RELATÓRIO DE GESTÃO / 2022

UFGD

DIRIGENTES

Prof. Dr. Jones Dari Goettert
Reitor

Profa. Dra. Cláudia Gonçalves de Lima
Vice-reitora

Prof. Dr. Etienne Biasotto
Pró-reitor de Avaliação Institucional e Planejamento

Profa. Dra. Maria de Lourdes dos Santos
Pró-reitora de Ensino e Graduação

Profa. Dra. Seila Rojas de Souza
Pró-reitora de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa

Profa. Dra. Lívia Gussoni Basile
Pró-reitora de Extensão e Cultura

Téc. Adm. Andressa Cecilia Almeida Bachega Casari
Pró-reitora de Administração

Téc. Adm. Marcelo Matias de Almeida
Pró-reitor de Gestão de Pessoas

Prof. Dr. Fabiano Coelho
Pró-reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis

Prof. Dr. Munir Mauad
Prefeito Universitário

Diretora: Profa. Dra. Carla Cristina Oliveira de Ávila
Vice-diretor: Prof. Dr. Marcos Lúcio de Sousa Góis
Faculdade de Comunicação, Artes e Letras

Diretor: Profa. Dra. Jane Corrêa Alves Mendonça
Vice-diretora: Prof. Dr. Enrique Duarte Romero
Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia

Diretora: Profa. Dra. Elizabeth Matos Rocha
Vice-diretora: Profa. Dra. Juliana Maria da Silva Lima
Faculdade de Educação a Distância

Diretor: Prof. Dr. Sidnei Azevedo de Souza
Vice-diretor: Prof. Dr. Lucas Pizzuti

Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia

Diretor: Prof. Dr. Hermes Moreira Junior
Vice-diretor: Prof. Dr. Alaerte Antônio Martelli Contini
Faculdade de Direito e Relações Internacionais

Diretora: Profa. Dra. Maria Alice de Miranda Aranda
Vice-diretor: Prof. Dr. Gustavo Levandoski
Faculdade de Educação

Diretor: Prof. Dr. Gerson Bessa Gibelli
Vice-diretor: Prof. Dr. Augusto Salomão Bornschlegell
Faculdade de Engenharia

Diretor: Prof. Dr. Guilherme Augusto Biscaro
Vice-diretor: Prof. Dr. Alexandre Rodrigo Mendes Fernandes
Faculdade de Ciências Agrárias

Diretor: Prof. Dr. Fabiano Antunes
Vice-diretora: Profa. Dra. Marcia Regina Russo
Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais

Diretor: Profa. Dra. Marisa de Fátima Lomba de Farias
Vice-diretor: Prof. Dr. Conrado Neves Sathler
Faculdade de Ciências Humanas

Diretora: Profa. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich
Vice-diretor: Prof. Dr. Emerson Henklain Ferruzi
Faculdade de Ciências da Saúde

Diretor *pro tempore*: Prof. Dr. Walter Roberto Marschner
Faculdade Intercultural Indígena

ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Téc. Adm. Rozimare Marina Rodrigues Rivas
Economista – Chefe da Divisão de Planejamento

Téc. Adm. Fernanda Ramos Langa
Estatista – Divisão de Planejamento

Téc. Adm. Francimayra Oliveira Cardoso
Estatista – Divisão de Planejamento

Téc. Adm. Cláudia Finger
Contadora – Divisão de Planejamento

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Reitoria
Prof. Dr. Jones Dari Goettert
Profa. Dra. Cláudia Gonçalves de Lima

Pró-reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento
Prof. Dr. Etienne Biasotto
Prof. Dr. Eduardo Manfredini Ferreira
Téc. Adm. Marciana Lopes da Silva Ozorio
Téc. Adm. Vivian Manfrim Muhamed Zahra
Téc. Adm. Sandra Fernandes
Téc. Adm. Angélica Leonel Socorro de Queiroz Mariano
Téc. Adm. Raquel Gabriel Matheus
Téc. Adm. Airson Batista

Gabinete da Reitoria
Prof. Dr. Amilton Luiz Novaes
Téc. Adm. Luiz Antonio Silva de Azevedo

Pró-reitoria de Ensino de Graduação
Profa. Dra. Maria de Lourdes dos Santos
Téc. Adm. José da Silva Santos Junior
Téc. Adm. Cristiano Rodrigues Fernandes
Téc. Adm. João André Amorim Araújo
Téc. Adm. Elessandra Farias
Téc. Adm. Alessandra Narciso Simão
Téc. Adm. Lausemar Freitas Sobrinho Freire;
Téc. Adm. Célio Luiz da Silva
Téc. Adm. Jociane Pinheiro Barbosa Mantovani
Téc. Adm. Jéssica Vita Gabana
Téc. Adm. Géssika Pimenta Borba

Téc. Adm. Eduardo Barbosa Lenzi
Téc. Adm. Márcia Terezinha Goettems
Téc. Adm. Ivanilda Teixeira Cavalcante Canazza
Téc. Adm. Elizangela de Souza Bernardes
Prof. Dr. Maurício Stefanes

Pró-reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa
Profa. Dra. Seila Rojas de Souza
Profa. Dra. Maricy Raquel Lindenbah Bonfá
Prof. Dr. Rafael Henrique de Tonissi e Buschinelli de Goes
Téc. Adm. Simone Rodigheri

Pró-reitoria de Extensão e Cultura
Profa. Dra. Lívia Gussoni Basile
Téc. Adm. Bruno Augusto da Silva

Pró-reitoria de Administração
Téc. Adm. Andressa C. Almeida Bachega Casari
Téc. Adm. Nathalia Taquette Valverde

Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
Téc. Adm. Marcelo Matias de Almeida
Téc. Adm. Almeida Zuleika Guimarães da Rocha

Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
Prof. Dr. Fabiano Coelho
Téc. Adm. Eluciene Cristina Zorzan Morale
Prof. Dr. Cássio Knapp
Profa. Dra. Larissa Diniz

Prefeitura Universitária
Prof. Dr. Munir Mauad
Téc. Adm. Marcio Nolasco Leite

Auditoria Interna
Téc. Adm. Jocimar Albuquerque da Luz

Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação
Téc. Adm. Luiz Fernando Stopa Arcenio
Téc. Adm. Diego Rocha Rodrigues
Téc. Adm. Franco Lopes Catto
Téc. Adm. Thiago Basso

Ouvidoria
Téc. Adm. Dionatan Vermieiro Nóia de Souza

Editora
Téc. Adm. Marise Massen Frainer
Téc. Adm. Givaldo Ramos da Silva Filho

Coordenadoria de Serviços de Biblioteca
Téc. Adm. Anderson Avila Piassarollo

Escritório de Assuntos Internacionais
Prof. Dr. Matheus de Carvalho Hernandez
Téc. Adm. Edith Midori Hashinokuti Iwamoto

Assessoria de Comunicação Social e Relações Públicas
Téc. Adm. Bianca Cegati Ozuna
Téc. Adm. Karine Arminda de Fatima Segatto

Revisão de Texto
Téc. Adm. Bianca Cegati Ozuna

Diagramação
Téc. Adm. Marise Massen Frainer
Téc. Adm. Thales Albano Pimenta

Fotografias
Acervo ACS/UFGD

SUMÁRIO

1 MENSAGEM DO DIRIGENTE 8
2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO 11
2.1 Missão e visão 11
2.2 Principais normas direcionadoras de sua atuação 13
2.3 Estrutura organizacional e de governança 13
Gestão 2022 16
Gestão Pro tempore 2022 17
2.4 Modelo de negócios 19
2.5 Cadeia de valor 21
2.6 Informações sobre contratos de gestão firmados e de que forma são integrados no valor gerado pela organização 22
2.7 Relação com o ambiente externo e com os destinatários dos bens e serviços produzidos pela organização 22
2.8 Determinação da materialidade das informações 23
3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS 25
3.1 Gestão de riscos e controles internos 25
4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO 26
4.1 Apoio da estrutura de governança à capacidade da UPC de gerar valor 26
4.2 Estratégia 28
4.3 Resultados e desempenho da gestão: resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão 30
4.3.1 Indicadores de desempenho da gestão 31
4.3.2 Indicadores do TCU 38
4.3.3 Iniciativas estratégicas do Plano de Desenvolvimento Institucional executadas em 2022 39
4.3.4 Relato Desempenho da UFGD 60
4.4 Resultados das principais áreas de atuação ou ações da UPC 120
4.4.1 Gestão orçamentária e financeira 120
4.4.2 Gestão de custos 125
4.4.3 Gestão de pessoas 127
4.4.4 Gestão de licitações e de contratos 134
4.4.5 Gestão patrimonial e infraestrutura 138
4.4.6 Gestão da tecnologia da informação 141
4.4.7 Sustentabilidade ambiental 144
5 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS 147

1 MENSAGEM DO DIRIGENTE

Todos os lugares requerem ousadia, criatividade e trabalho para que seu ímpeto desejante de boas realizações encontre, então, uma 'terra vermelha' onde germine, cresça e seus frutos deem a todas e a todos de comer – como aquela pequena raiz-ramo de guavira em meio à 'mono-cultura' dominante, que 're-existe' até que gentes de seu gosto a ajudem a crescer.

A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) caminha para completar 20 anos em 2025/2026 – criada em 29/07/2005, com efetivo início em 01/01/2006. Suas quase duas décadas poderiam ser festejadas como nos anos em que "guaviras" foram ressurgindo aqui e ali, simbolicamente brotando e tomando a vida e os lugares dentro e fora da universidade. Mas, que não: 1.108 – mil cento e oito – dias, de 11 de junho de 2019 a 22 de junho de 2022, marcaram, marcam e marcarão indelevelmente a instituição como tempo/espaço de "intervenção", com paralisia, atabalhoamento e desrespeito à democracia e à autonomia da universidade. Angústia, tristeza e adoecimento foram algumas das situações encontradas quando, então, na manhã de 23 de junho de 2022, fomos nomeados reitor da UFGD.

O segundo semestre de 2022, por isso, se pôs como momento de "arrumação da casa", simultaneamente à construção do Plano de Gestão e do planejamento, junto ao movimento de uma instituição que não mais podia perder tempo, posto que os três anos já eram irrecuperáveis. Como fazer, então, para que os próximos quatro anos fossem capazes de, minimamente, se constituir como tempo/espaço de soerguimento de uma UFGD machucada, ferida e afundada em período que coincidiu entre "intervenção" e pandemia de covid-19?

Um primeiro passo era como que a tentativa de "re-ligar" um tempo de antes a um tempo de agora, como que a recuperar a UFGD de um fosso ao qual havia – por ação de algumas poucas, de alguns poucos – se lançado. Três primeiros gestos foram fundamentais: a nomeação da professora Cláudia Gonçalves de Lima como vice-reitora, eleita ainda na Consulta Prévia e no Colégio Eleitoral, em 2019; da mesma forma, a restituição do respeito à democracia na escolha para a direção da Faculdade de Educação (FAED), nomeando a professora Maria Alice de Miranda Aranda e o professor Gustavo Levandoski, respectivamente, diretora e vice-diretor, e, com extrema relevância, o convite ao professor Etienne Biasotto, eleito, então, reitor em 2019, para compor a administração central da UFGD, passando a ser o pró-reitor de Avaliação Institucional e Planejamento. Com esses "pequenos gestos" dávamos a partida para o recomeço da UFGD.

No entanto, mais que repisarmos e ressentirmos o tempo/espaço perdido, era necessário assumir uma posição de reconstrução e isso pressupunha espírito e prática de unidade – Unidade UFGD fora o lema da chapa eleita, vice-reitora e reitor, em 2019. Uma "unidade na diversidade" também teve início na composição dos nomes para as pró-reitorias: a maioria de mulheres e a primeira vez que uma gestão respaldada democraticamente se iniciava com uma técnica administrativa e um técnico administrativo à frente de duas pró-reitorias – Andressa Cecília Almeida Bachega Casari, pró-reitora de Administração, e Marcelo Mathias de Almeida, pró-reitor de Gestão de Pessoas. Os demais pró-reitores nomeados foram: professora Maria de Lourdes dos Santos, pró-reitora de Ensino de Graduação; professora Lívia Gussoni Basile, pró-reitora de Extensão e Cultura; professora Seila Rojas de Souza, pró-reitora de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa, e professor Fabiano Coelho, pró-reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis. A unidade-diversidade de gênero e de étnica, característica da UFGD, se espelhava na gestão central – com o desafio, sabemos, de fazer mais presentes e constitutivas outras condições étnicas, como as indígenas, e outros gêneros, como os transafetivos.

Houve e há, portanto, um sentido de reconstrução da UFGD. Essa reconstrução, articulada ao tripé ensino, extensão e pesquisa, precisa se apoiar – e ser apoiada – por iniciativas e práticas novas

de ingresso/inclusão, permanência, identidades/diversidades, digitais/tecnológicas e inovação. Local e regionalmente, situações socioterritoriais diferentes – e até divergentes – precisam ser "in-corporadas" em nosso pensar e fazer ciência(s), conhecimento(s) e saber(es) – sempre articuladas/os e compreendidas/os em sua multiplicidade anti-hierarquizante e anti-"mono-cultural". Desafios que requerem o diálogo permanente, mesmo que em meio a conflitos, em prol da expansão qualitativa e quantitativa da educação universitária pública, gratuita, de qualidade, inclusiva e diversa.

Em espaços/territórios de fronteiras, abarcando 34 municípios, é fundamental que a UFGD se capilarize ainda mais no Cone Sul do estado de Mato Grosso Sul, mas, também, construa pontes hoje inadiáveis com o Paraguai, seja como parte de nosso anseio por ampliação da internacionalização com plano estratégico de diálogo institucional – e até "transnacional" –, seja como parte que nos cabe da tarefa de enfrentar uma condição fronteiriça que nos tem impedido, não poucas vezes, de fazermo-nos mais presentes e atuantes no que podemos definir como solidariedade internacional, fortalecendo iniciativas multinacionais como o Mercosul e outras.

Uma universidade que, mais que "aberta para fora", seja a própria transgressão dos limites histórica e institucionalmente colocados. Uma instituição, assim, em abertura para, inclusive, "instituições não-institucionais", como novas línguas – a guarani e a kaiowá, por exemplo –, novas formas participativas – como a *Aty Guasu*, a "grande reunião" guarani e kaiowá –, novos arranjos produtivos e novos arranjos societários – como uma condição "paraleña", nem necessariamente brasileiras(os), paraguaias(os) e nem apenas brasiguaias(os), mas outra combinação entre gentes de fronteira entre Brasil e Paraguai –, entre outras e outros.

Um novo cenário agora se coloca para a universidade pública brasileira e, em especial, aqui, para a UFGD. Quais as cenas, então, que faremos verter nesse novo momento pós-pandemia e pós-"intervenção" e de retomada da compreensão da educação pública, com destaque para a superior, como parte de uma construção para o encontro com uma sociedade de condições de vida plenas, soberana, democrática, antidesigualdade, antirracista, antipatriarcal, antissexista, anti-homofóbica, com liberdade, pluralidade e diversa?

Os desafios – ou necessárias superações – e as possibilidades – ou necessárias construções –, entre outros e outras, são:

- Construção, internamente, de relações que superem "fechamentos" e "setorizações", o que acabou tanto por fragilizar ações mais coletivas, quanto obstaculizar sentido e prática de unidade.

- Reestruturação, também internamente, objetivando aproximar a "UFGD do papel" à "UFGD real", maximizando potencialidades, tanto de gestão setoriais quanto de gestão articuladora das unidades acadêmicas e das unidades administrativas.

- Restabelecimento ampliado das relações interinstitucionais, seja com entes federais – MEC, Capes, CNPq e outros, por exemplo –, estaduais – Secretaria Estadual de Educação, Fundect, entre outros – e municipais – envolvendo, sobretudo, os 34 municípios do Cone Sul do estado de Mato Grosso do Sul –, seja com instituições/entidades/movimentos locais, regionais, nacionais e internacionais não-estatais.

- Retomada de obras paralisadas e planejamento de obras novas, juntamente com plano de reformas e de manutenções de conjunto considerável de prédios da universidade.

- Aproximação mais efetiva da UFGD com a educação básica, sobretudo pública, visando à construção de ações, de propostas e de programas de formação continuada de professoras/es, bem como, reflexões e práticas didático-pedagógicas, artístico-culturais e sobre novas metodologias.

- Relação mais próxima da UFGD com a diversidade socioterritorial, tanto do Cone Sul, quanto de seus espaços fronteiriços, por isso, com construção transinstitucional também com universidades paraguaias, entre outras instituições.

- Restabelecimento da UFGD como instituição e *lócus* de abertura local, regional, nacional e internacional, seja para a necessária "recomposição" e ampliação de seu quadro discente, seja como

ente de ações, de projetos e de programas inovadores, criativos e ousados, envolvendo tanto setores socioprodutivos, os mais diversos – como as práticas político-econômicas indígenas guarani e kaiowá, a agricultura familiar e o agronegócio –, quanto entes públicos e privados interessados na construção de relações mais solidárias, com justiça social e bem-estar para todas e todos.

As ações desenvolvidas, em especial na segunda metade do ano de 2022, caminharam no sentido de se constituírem como os passos iniciais para a retomada que toda a UFGD enseja.

Por uma UFGD em unidade, de todas e de todos!

Obrigado!

Jones Dari Goettert
Reitor da UFGD

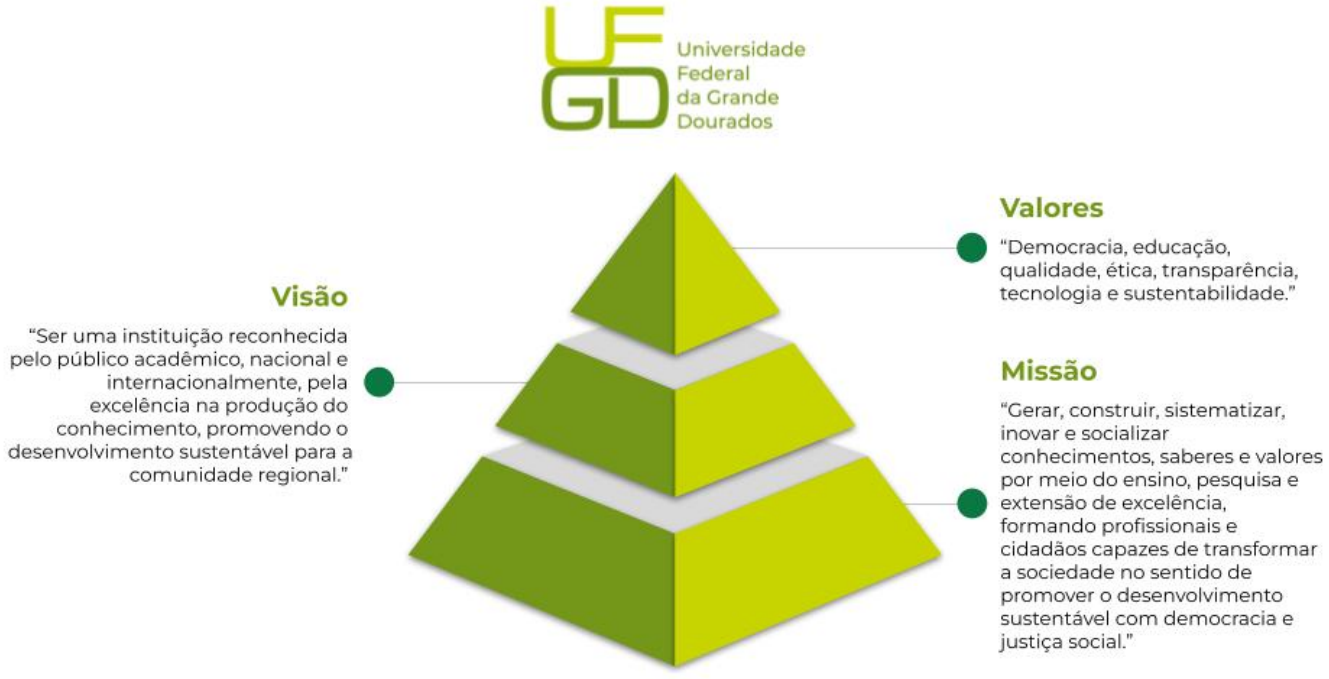
2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2.1 Missão e visão

A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), criada pela Lei n. 11.153, de 29 de julho de 2005, nasceu do desmembramento do Centro Universitário de Dourados, antigo CEUD, campi da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O CEUD, antes Centro Pedagógico de Dourados (CPD), começou a funcionar em 1971 – mais informações sobre o histórico da UFGD podem ser obtidas em: https://portal.ufgd.edu.br/reitoria/aufgd/historico. A instituição está localizada no município de Dourados, no interior de Mato Grosso do Sul, na porção sul do estado, distante aproximadamente 230 km da capital, Campo Grande, e a cerca de 115 km da divisa com o Paraguai, e, nesse sentido, encontra-se em faixa de fronteira. Possui diversas unidades/imóveis – Unidade 1 - Reitoria, Unidade 2, Faculdade de Direito e Relações Internacionais, Hospital Universitário, Fazenda Experimental, Moradia Estudantil, Arquivo Institucional/Alojamento) no município de Dourados – área total de 3.913.341 m² – e três bases de apoio em outras localidades – Corumbá, Ladário e Ponta Porã. (Acesse o mapa interativo com a localização das unidades e das bases da UFGD, que está disponível em: https://www.google.com/maps/d/viewer?mid=1aVnXR6lpQ5BwULaPwBLiJ6hlyKS8rtc&ll=-22.21425089665792%2C-54.88405826273282&z=13).

É uma universidade consolidada como espaço plural para intercâmbio de conhecimentos, tendo por finalidade desenvolver atividades de **ensino**, tanto em cursos de graduação quanto de pós-graduação, de **pesquisa e inovação** em diversas áreas do conhecimento, com impacto socioeconômico, e de **extensão**, promovendo trocas de saberes com diferentes públicos. Nesse sentido, missão, visão, valores, objetivos e estratégias da UFGD, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), atuam na formação profissional e cidadã, visando contribuir na redução de desigualdades sociais e para a solidariedade entre os povos.

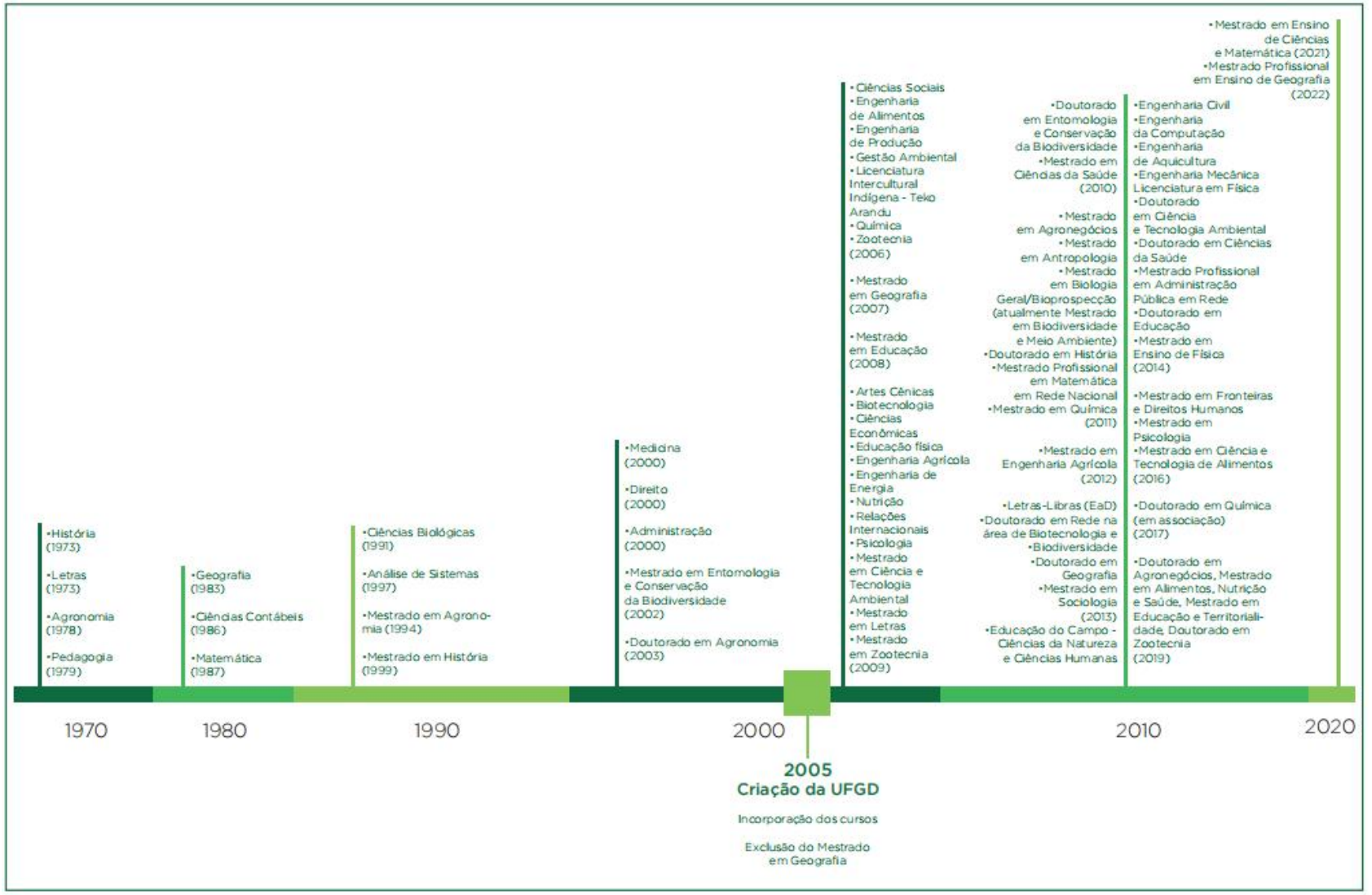
Figura 1 – Missão, visão e valores da UFGD



Fonte: Gabinete da Reitoria/UFGD.

A UFGD conta com 36 cursos de graduação presenciais e nove a distância, bem como, 36 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, como pode ser observado a seguir. Mais detalhes podem ser acessados em https://www.ufgd.edu.br/portal/cursos-de-graduacao/index e https://www.ufgd.edu.br/portal/cursos-pos-graduacao/index.

Figura 2 – Linha do tempo da implantação dos cursos da UFGD



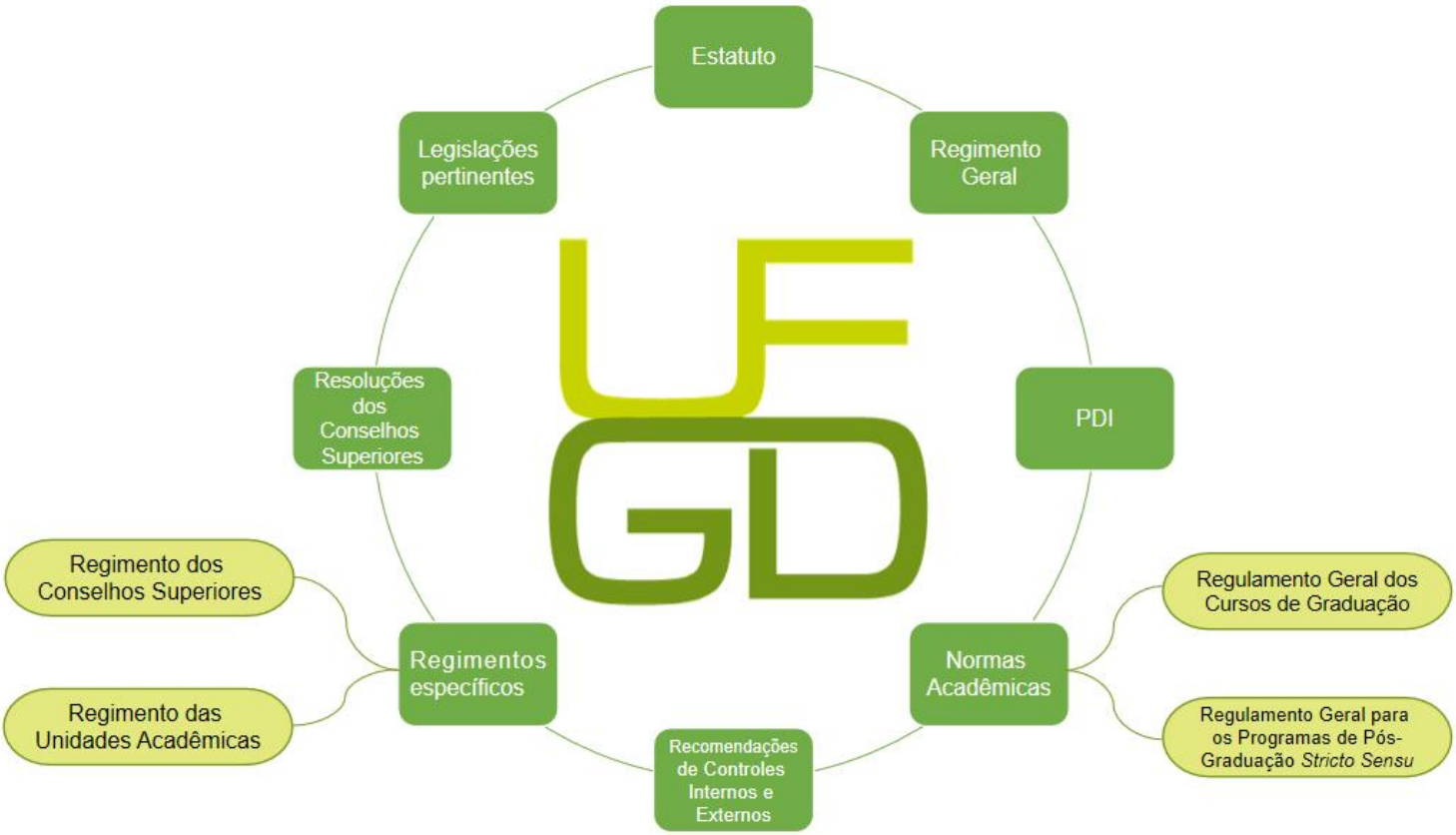
Fonte: PDI UFGD (2022-2026) – disponível na pág. 72 do link https://drive.google.com/file/d/1V58S7EIq73FIl0rMvqXrSdX29KzE4n3E/view.

2.2 Principais normas direcionadoras de sua atuação

Entre as principais normas institucionais que regem o funcionamento da UFGD, destacam-se seu Estatuto – alterado pela Portaria n. 193, de 03/10/2012, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior/MEC, publicada no Diário Oficial da União de 03/10/2012, seção 1, p. 40, disponível em http://files.ufgd.edu.br//arquivos/portal/ufgd/arquivos/aufgd/estatuto.pdf –, seu Regimento Geral – aprovado pela Resolução n. 22, de 15/12/2006, do Conselho Universitário (COUNI), disponível em http://files.ufgd.edu.br//arquivos/portal/ufgd/arquivos/aufgd/regimento-geral.pdf – e o Plano de Desenvolvimento Institucional – aprovado pela Resolução COUNI n. 184, de 16/12/2021, disponível em https://www.ufgd.edu.br/secao/pdi-2022-2026/index.

No portal eletrônico da universidade há, ainda, na sessão "Normativos", localizada no menu principal, outros documentos que sustentam os trabalhos realizados pela instituição. Na figura a seguir, estão expressos os principais dispositivos legais da UFGD.

Figura 3 – Normativos direcionadores da atuação da UFGD



Fonte: Gabinete da Reitoria/UFGD.

2.3 Estrutura organizacional e de governança

A estrutura organizacional da UFGD foi aprovada por meio da Resolução COUNI n. 173, de 03/09/2018, e sua última alteração se deu pela Resolução n. 31, de 24/05/2021, (disponível nas págs. 1 a 29, do documento https://files.ufgd.edu.br/arquivos/boletins/4617.pdf).

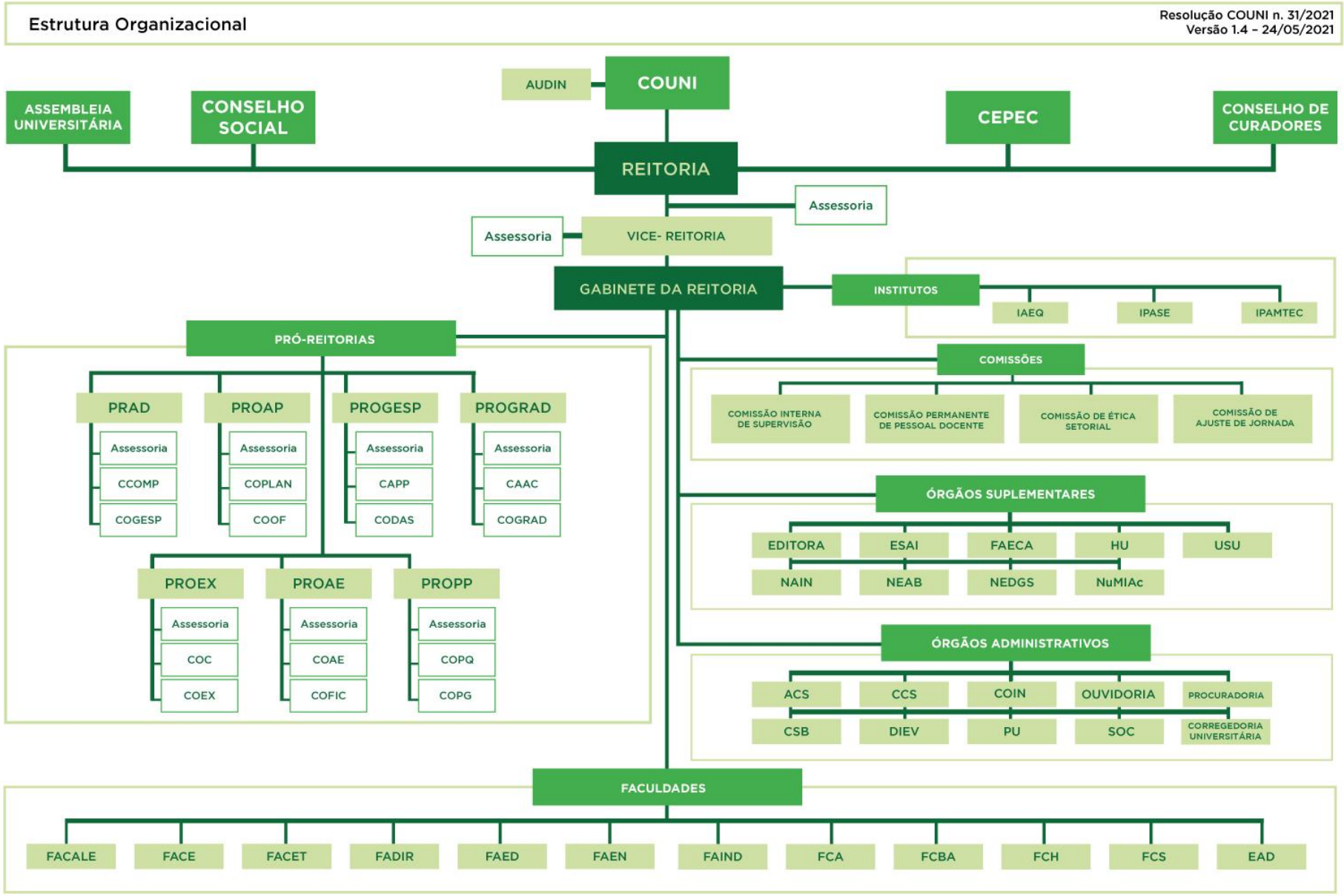
O governo federal, o Ministério da Educação (MEC) e a sociedade atuam como instâncias externas de governança. E quanto aos agentes internos de governança, a instituição apresenta Assembleia Universitária, Controle Social, Órgãos Colegiados — Conselho Universitário (COUNI), Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (CEPEC), Conselho de Curadores –, Auditoria

Interna (AUDIN), Corregedoria, Ouvidoria, Procuradoria, Comissão de Ética, Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Comissão Interna de Supervisão (CIS) e Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Vice-reitoria, o Gabinete da Reitoria, as assessorias, as pró-reitorias e as direções das faculdades se reportam à Reitoria. O Gabinete da Reitoria apresenta-se como responsável pelos órgãos administrativos e pelos órgãos suplementares.

O rol de responsáveis pela gestão referente ao exercício de 2022 está disponível no Portal UFGD, na página Transparência e Prestação de Contas – https://portal.ufgd.edu.br/secao/transparencia-e-prestacao-de-contas/rol-de-responsaveis – e pode ser acessado diretamente pelo link https://datastudio.google.com/reporting/e2aad40a-53b4-4e5a-a92a-b9fa41d0547d/page/Z6R1B.

Figura 4 – Estrutura organizacional



Fonte: PDI UFGD (2022-2026) – disponível na pág. 173 do link https://drive.google.com/file/d/1V58S7EIq73FII0rMvqXrSdX29KzE4n3E/view.

Gestão 2022

Jones Dari Goettert
Reitor
A partir de 23/06/2022

Cláudia Gonçalves de Lima
Vice-reitora
A partir de 04/07/2022

Maria de Lourdes
Pró-reitora de Ensino de Graduação
A partir de 05/07/2022

Seila Rojas de Souza
Pró-reitora de Ensino de Pós-graduação e Pesquisa
A partir de 05/07/2022

Lívia Gussoni Basile
Pró-reitora de Extensão e Cultura
A partir de 05/07/2022

Fabiano Coelho
Pró-reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis
A partir de 05/07/2022

Etienne Biasotto
Pró-reitor de Avaliação Institucional e Planejamento
A partir de 05/07/2022

Andressa C. A. Bachega Casari
Pró-reitora de Administração
A partir de 05/07/2022

Marcelo Matias de Almeida
Pró-reitor de Gestão de Pessoas
A partir de 05/07/2022

Gestão Pro tempore 2022

Lino Sanabria
Reitor pro tempore
Até 22/06/2022

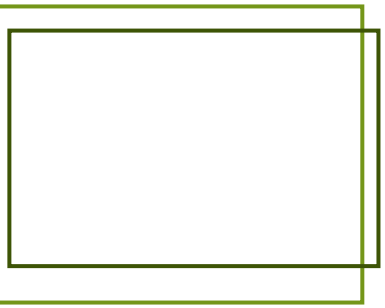
Arquimedes Gasparotto Junior
Vice-reitor
Até 03/07/2022

Selma Helena Marchiori Hashimoto
Pró-reitora de Ensino de Graduação
Até 03/07/2022

Silvana de Paula Quintão Scalon
Pró-reitora de Ensino de Pós-graduação e Pesquisa
Até 03/07/2022

Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi
Pró-reitora de Extensão e Cultura
Até 03/07/2022

Simone Ceccon
Pró-reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis - Até 16/05/2022



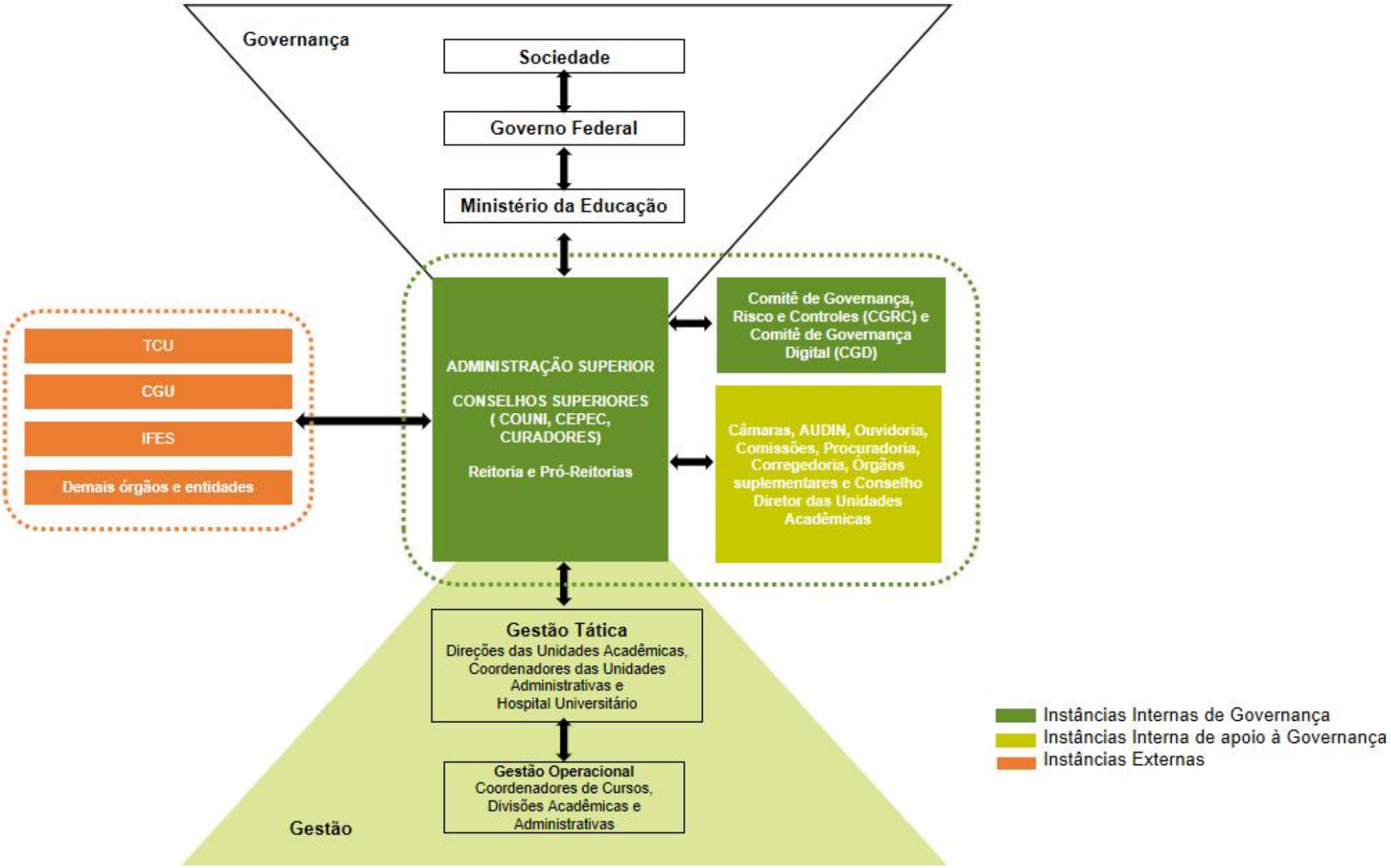
Jacqueline da Silva Nunes
Pró-reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis
Até 30/06/2022

Régio Márcio Toesca Gimenes
Pró-reitor de Avaliação Institucional e Planejamento
Até 04/07/2022

Cristiane Stolte
Pró-reitora de Administração
Até 03/07/2022

Vinicius Gonçalves Almeida
Pró-reitor de Gestão de Pessoas
Até 03/07/2022

Figura 5 – Estrutura de governança



Fonte: Gabinete da Reitoria/UFGD.

2.4 Modelo de negócios

Com o intuito de desenvolver a instituição, adquirindo novos conhecimentos, tecnologias e inovações, de forma a criar condições para o atendimento às crescentes demandas sociais e permitir o desenvolvimento e a inserção tanto de Dourados quanto da região da Grande Dourados em um contexto de destaque, a UFGD atua para que suas equipes trabalhem efetivamente em benefício da sociedade. Para tanto, conta com o apoio de sua infraestrutura e de seus recursos orçamentário-financeiros disponíveis, de forma positiva e racional.

Ademais, a utilização de ferramentas que forneçam o suporte adequado à administração visa melhorias em seu desempenho, estruturando-se no tripé ensino, pesquisa e extensão, que tem como viés a produção, a socialização e a transformação do conhecimento das idiossincrasias sul-mato-grossenses para se formar cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável nos âmbitos local, regional, nacional e global.

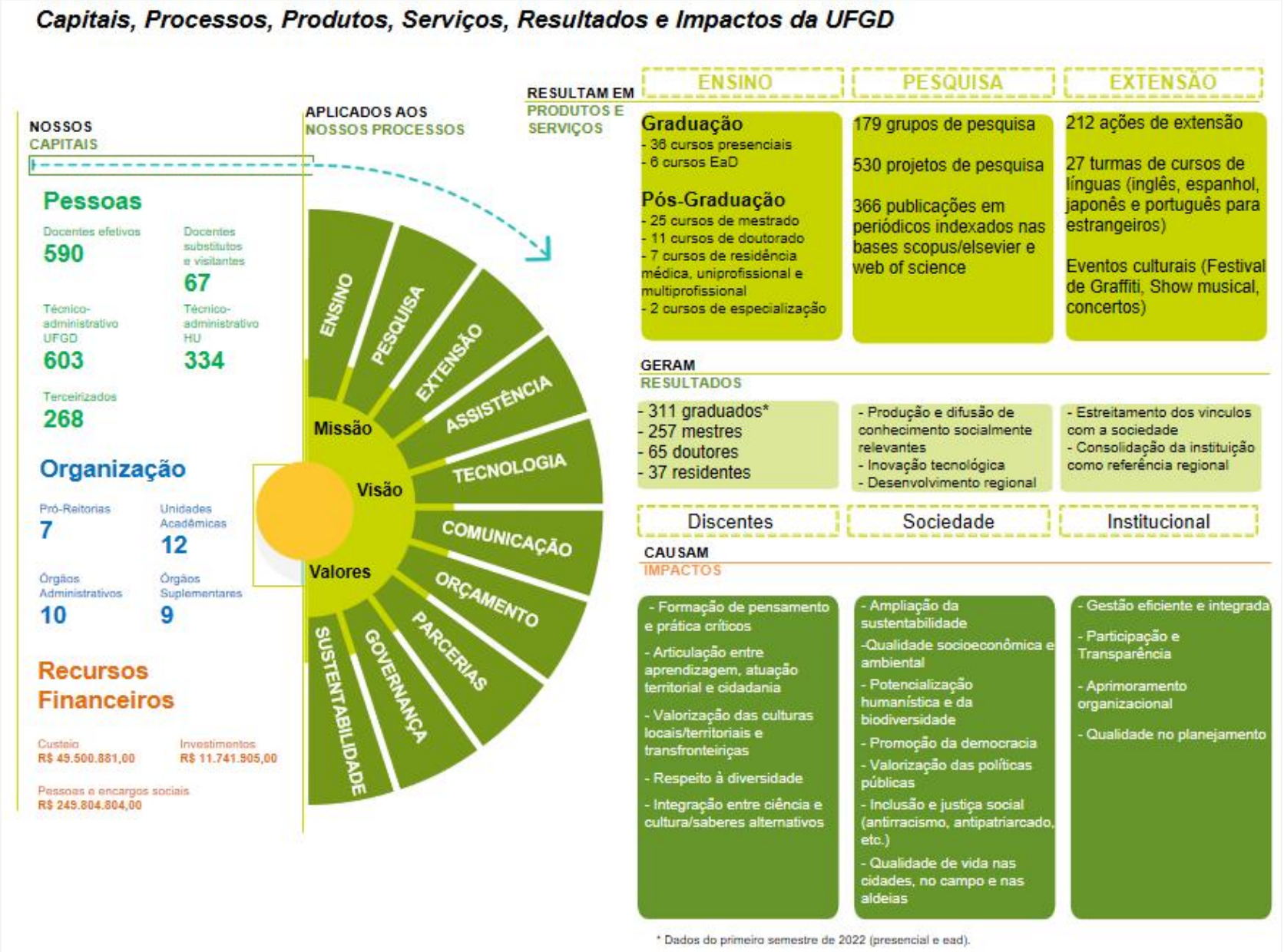
As atividades da UFGD são desenvolvidas em conjunto, entre pró-reitorias e unidades acadêmicas. Em geral, os cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* da universidade são ofertados na modalidade presencial, contando, ainda, com a modalidade a distância para cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*. Assim, a instituição desempenha atuação acadêmica de:

a) promoção do ensino superior, com a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação nas grandes áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharia; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes;

b) desenvolvimento de pesquisa, extensão e inovação tecnológica, voltadas para criação, sistematização, consolidação, promoção e socialização do conhecimento gerado junto à comunidade científica e a sociedade e

c) promoção da relação com a sociedade, no que tange à articulação com o ensino básico por meio de programas institucionais e de governo, de formação continuada a professores da rede pública de ensino, de inclusão social por meio do acesso à universidade e de promoção da cultura como instrumento para a formação cidadã.

Figura 6 – Modelo de negócios da UFGD

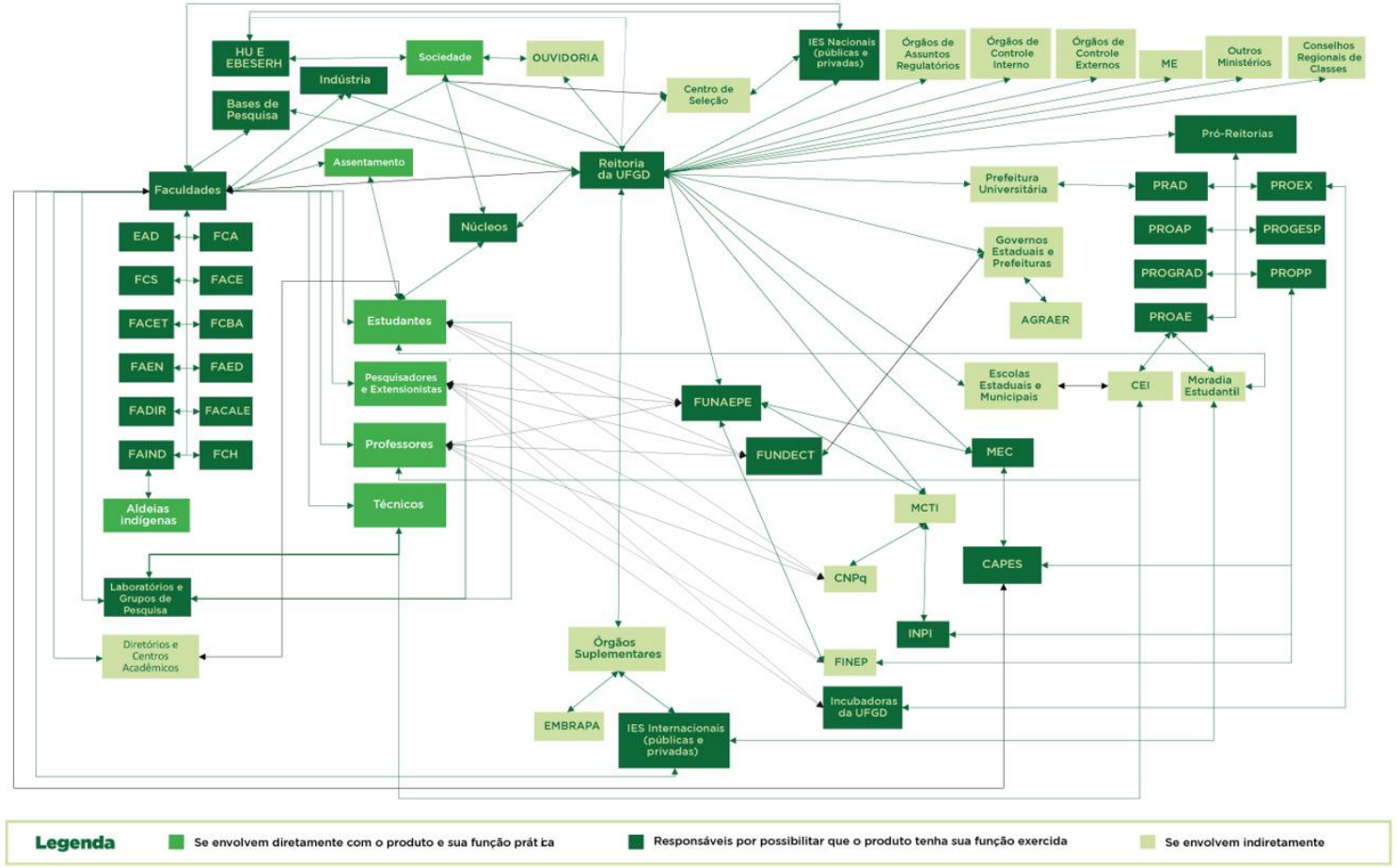


Fonte: PROGESP, PROAP, PROGRAD, PROPP, PROEX, Gabinete da Reitoria. Org.: DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD.

2.5 Cadeia de valor

O levantamento da Cadeia de Valor da UFGD foi realizado a partir da Costumer Value Chain Analysis (CVCA) – Análise da Cadeia de Valor ao Consumidor –, que consiste em um mapa visual para identificar as partes interessadas e o relacionamento delas no contexto da universidade. Ao longo dos anos, as organizações têm se empenhado pela criação e pela entrega de valor às partes envolvidas em seu processo e no setor público não é diferente. O mapa a seguir, elaborado com base no método CVCA, elenca as principais partes envolvidas – parceiros – e como elas se relacionam para a geração de valor dos serviços prestados pela UFGD.

Figura 7 - Cadeia de Valor da Universidade Federal da Grande Dourados



Fonte: PDI UFGD (2022-2026) – disponível na pág. 75 do link https://drive.google.com/file/d/1V58S7Elq73FIl0rMvqXrSdX29KzE4n3E/view.

2.6 Informações sobre contratos de gestão firmados e de que forma são integrados no valor gerado pela organização

Com o objetivo de alcançar maior eficiência administrativa nas atividades e apoio na prestação de serviços, em sintonia com os objetivos e as metas institucionais, os contratos de gestão correspondem a mecanismos utilizados pela UFGD para a gestão administrativa e financeira necessária à execução de projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação. Para tais contratos, a instituição conta com uma fundação de apoio. E, ainda, visando obter serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, a UFGD mantém um contrato de gestão com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), para a administração de seu Hospital Universitário (HU-UFGD).

A Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FUNAEPE) – ente público de direito privado sem fins lucrativos, instituída em 12 de novembro de 2008 – atua em conformidade com a Lei n. 8.958, de 20/12/1994, que dispõe sobre as relações entre as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio. Ela foi submetida ao COUNI, que, por sua vez, aprovou seu recredenciamento junto ao MEC em dezembro de 2020, consolidando seu apoio na gerência administrativa e financeira dos projetos executados pela UFGD – de acordo com a Resolução n. 140, de 18/12/2020, disponível nas págs. 1 a 7, do link https://files.ufgd.edu.br/arquivos/boletins/4437.pdf. Todos os projetos originados da parceria entre FUNAEPE e UFGD podem ser conferidos em detalhes na página https://funaepe.conveniar.com.br/portaltransparencia/.

Já o contrato de gestão firmado entre UFGD e Ebserh configura a prestação de serviços de assistência à saúde de forma integral e exclusivamente inserida no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), observando a autonomia universitária, unindo a saúde e a educação, com capacidade laboral criteriosamente redimensionada para atender às necessidades regionais e locais e melhorar a sustentabilidade econômico-financeira do HU-UFGD, que oferta serviços de média e de alta complexidade e tem um papel de destaque na sociedade local. O processo de transição da gestão da UFGD para a Ebserh, quanto ao Hospital Universitário, foi concluído em 31 de dezembro de 2019, quando se cumpriram todos os compromissos firmados pela universidade com a referida empresa.

Esse contrato visa atender o PDI não apenas quanto aos objetivos e às metas de ensino público, gratuito e de qualidade e às metas de sustentabilidade e de eficiência dos gastos públicos, mas também atinge o desenvolvimento social, a inovação e a inclusão, ao se considerar a abrangência dos benefícios dos serviços prestados pelo HU-UFGD para a sociedade, uma vez que o hospital atende aproximadamente um milhão de habitantes, em uma região que engloba 34 municípios do estado de Mato Grosso do Sul. Para mais detalhes sobre a gestão do HU-UFGD: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hu-ufgd.

2.7 Relação com o ambiente externo e com os destinatários dos bens e serviços produzidos pela organização

Assim como qualquer instituição, pública ou privada, a UFGD sofre com os impactos externos – sejam eles políticos ou econômicos – que afetam o país como um todo e com os impactos que podem ser tanto locais ou nacionais, mas que não estariam suscetíveis às agendas governamentais. Tem-se, por exemplo, o comportamento de uma sociedade e suas idiossincrasias – como a pandemia e suas consequências –, o papel das empresas e suas participações na universidade, o uso constante da tecnologia, seja de forma pedagógica ou em pesquisas, as relações internacionais, envolvendo intercâmbios diversos, entre outros fatores. Dessa forma, os efeitos nas atividades da universidade podem ser de caráter positivo ou negativo e gerar oportunidades ou ameaças.

No campo das ameaças, nos últimos anos a UFGD sofreu impactos tanto econômicos, com relação ao orçamento, em função de reduções e de cortes sucessivos feitos pelo governo federal, quanto políticos, por meio de um processo de intervenção em sua Reitoria e em todo seu corpo gestor durante três anos – a partir de 2019 –, em razão da não aceitação de sua lista tríplice. Tal situação, aliás, se repetiu em diversas universidades do país.

Em decorrência disso, diversos indicadores institucionais tiveram suas métricas alteradas, como: o montante de investimentos e de despesas empenhadas e liquidadas; a redução de inscritos no vestibular e a consequente redução candidato/vaga, tanto no presencial quanto no ensino a distância; a queda no número de ingressantes, no total de matriculados e no número de concluintes; a estagnação na criação de cursos de graduação e de pós-graduação e a redução no quadro de servidores, seja pela ausência de concursos públicos, seja pelos pedidos de redistribuição ou pela rotatividade de servidores dentro da universidade.

Com relação às bolsas ofertadas pela UFGD, por sua vez, alguns programas tiveram aumento no número de beneficiários e outros se mantiveram estáveis, devendo-se a manutenção de seu pagamento à realocação de recursos de outros setores que, acabaram por se descapitalizar, inclusive, gerando o encerramento de contratos de serviços terceirizados de fundamental importância para a universidade.

Complementando o contexto acima, percebeu-se, também, que o efeito da pandemia ocasionada pela covid-19 se configurou como outro fator agravante, potencializando os problemas mencionados, impondo os mais diversos desafios, tanto aos servidores quanto aos discentes, e exigindo superação e adaptação de toda a comunidade acadêmica.

Tais instabilidades e quebras institucionais são variáveis significativas na condução dos processos e das dinâmicas dos serviços educacionais ofertados pela UFGD e se apresentam como elementos de aprendizagem e de incentivo ao planejamento de ritos voltados à redução de riscos para a garantia da funcionalidade que deve ser característica da universidade.

2.8 Determinação da materialidade das informações

A elaboração do presente relatório foi realizada consoante as diretrizes estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), bem como, pela Estrutura Internacional para Relato Integrado do International Integratet Reporting Council (IIRC). O trabalho foi liderado por servidores da Coordenadoria de Planejamento da Pró-reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento (COPLAN/PROAP) da UFGD no que se refere à orientação aos servidores envolvidos acerca da legislação vigente e da importância do relatório para a transparência das informações a serem disponibilizadas à sociedade da maneira mais acessível possível.

A organização do relatório foi efetuada conforme consta da página seis do fluxograma presente no Procedimento Operacional Padrão (POP) para elaboração do Relatório de Gestão – disponível em https://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/PLANEJAMENTO/Procedimento%20Operacional%20Padr%C3%A3o/2_POP%20(DIPLAN%2002)%20-%20Modelo%20PROAP_12-05-22%20(publicado%20em%2008-07-22).pdf. Ainda contou como instrumento de coleta de informações, a plataforma Moodle – https://relatoriodegestao.ufgd.edu.br –, uma vez que, nesse sistema fica registrado o *log* dos responsáveis pelas informações, assegurando que os dados fiquem armazenados e possam ser apurados caso demandados.

Para efeitos da materialidade, foram inseridas as informações que afetam de maneira significativa, financeira ou socialmente, a capacidade da UFGD de gerar valor por meio de suas atividades meio e atividades finalísticas, especialmente aquelas que afetam o ensino, a pesquisa e a extensão.

O conteúdo do Relatório de Gestão foi elaborado pelos servidores da instituição de acordo com sua área de atuação, cabendo, ainda, ao gestor de cada área, além da elaboração do conteúdo, o carregamento do mesmo no Moodle, conforme estabelecido pela Portaria n. 985, de 06/12/2022, disponível em https://files.ufgd.edu.br/arquivos/boletins/5359.pdf. Foram fornecidas pelos responsáveis informações com temas relevantes para a universidade como um todo e, também, as ações que merecem destaque, mesmo que vinculadas a setores específicos, mediante avaliação do impacto e dos resultados das mesmas para a comunidade universitária e a sociedade externa.

Destaca-se que o processo de elaboração do Relatório de Gestão tem sido reavaliado anualmente, buscando-se sempre a melhora e a evolução do sistema da UFGD, bem como, dos procedimentos de coleta dos dados.

3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

3.1 Gestão de riscos e controles internos

O Comitê de Governança, Riscos e Controles corresponde a uma instância interna de apoio à estrutura de governança instituída pela Portaria n. 358, de 10 de maio de 2017, da Reitoria da UFGD, tendo sido a Política de Gestão de Riscos aprovada conforme a Resolução n. 112, de 28 de junho de 2018, do Conselho Universitário (COUNI) da UFGD.

Embora conste em tal documento, em seu capítulo V, art. 11, que o Plano de Gestão de Riscos deve ser aprovado pelo Comitê em até 12 meses após a publicação da Política de Gestão de Riscos – essa realizada em 9 de julho de 2018 –, a elaboração do Plano de Gestão de Riscos ocorreu no segundo semestre de 2019 e no ano de 2020 foi realizada sua aprovação e publicação conforme a Portaria n. 301, de 11 de maio de 2020, da Reitoria da UFGD – disponível nas páginas de 1 a 21 do documento presente em https://files.ufgd.edu.br/arquivos/boletins/4102.pdf

A Política de Gestão de Riscos da UFGD, norteada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), apresenta como objetivo garantir aos gestores o acesso às informações sobre os riscos a que a instituição está exposta, possibilitando tomadas de decisões mais assertivas, ampliando a viabilidade de se alcançarem os objetivos e as metas estabelecidos no PDI e no Plano de Gestão de Riscos.

Além da integração ao PDI, a identificação de riscos a serem contemplados no mapeamento de processos corresponde a uma diretriz da Política de Gestão de Riscos da universidade. O Plano de Gestão de Riscos é responsável por definir a abordagem dos componentes da gestão e dos recursos aplicados para o gerenciamento dos riscos por meio de práticas, de atribuições de responsabilidades e de sequência cronológica das atividades, podendo ser aplicado a produto, a processo e a projeto, em parte ou em toda a instituição. No ano de 2022, a gestão pôde contar com o Plano de Gestão de Riscos para auxiliar nas tomadas de decisões.

Sem poder contar, contudo, com o direcionamento possibilitado pelo mapeamento de processos, tornou-se imperativo à alta administração focar na análise criteriosa e aprofundada, com auxílio das instâncias internas de apoio à governança da UFGD, antes da tomada de decisão em ações a serem realizadas para a identificação prematura de possíveis danos, visando sanar os problemas precocemente, com intuito de reduzir a dimensão das anomalias.

A gestão visualiza o Plano de Gestão de Riscos como ferramenta de oportunidade para a melhoria dos índices de gestão e de governança da UFGD, uma vez que um planejamento satisfatório de aplicações e de uso dos recursos disponíveis, embasados por tal plano, possibilita a conquista de maior eficiência da administração pública.

4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

4.1 Apoio da estrutura de governança à capacidade da UPC de gerar valor

Conforme apontado na figura 5, no capítulo 2 deste relatório, a UFGD conta com instâncias internas de apoio à estrutura de governança, como a Procuradoria Federal, a Auditoria Interna e a Ouvidoria, setores responsáveis pela comunicação entre atores internos e externos, bem como, pela avaliação e pelo monitoramento de riscos e de controles internos, destinando informações à alta administração a respeito de anomalias identificadas, norteando as providências e o planejamento de novas ações.

Constam ainda, como instâncias de apoio à estrutura de governança da UFGD, a Corregedoria, a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), a Comissão de Ética Setorial (CES), a Comissão Interna de Supervisão (CIS), a Comissão Própria de Avaliação (CPA), os órgãos suplementares, o Conselho Diretor das Unidades Acadêmicas, o Comitê de Governança Digital (CGD) e o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC).

O objetivo em manter essa estrutura de apoio à governança é propiciar o fortalecimento dos mecanismos de liderança, de estratégia e de controle, que ao serem postos em prática buscam avaliar, direcionar e monitorar a gestão da universidade, em especial quanto ao cumprimento de sua missão, traduzida em seus planos estratégicos.

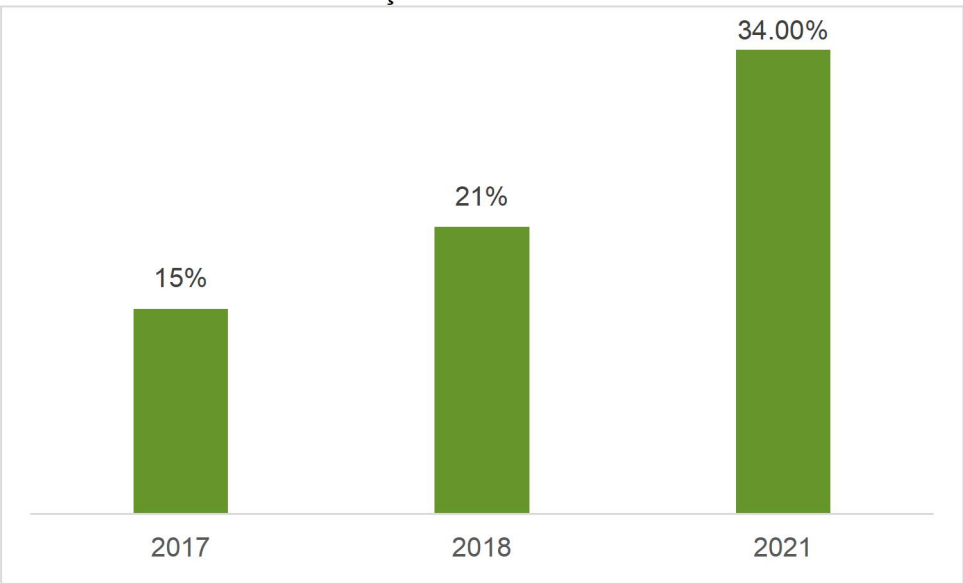
O Tribunal de Contas da União (TCU) tem procurado conhecer e acompanhar a situação da governança no setor público e, para tanto, tem realizado levantamentos – por meio de questionário de autoavaliação – junto às instituições públicas, que podem ser acessados por meio do link https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento-de-governanca.

Com as informações levantadas, o TCU elaborou e disponibilizou o Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (iGG), ferramenta que auxilia na visualização do grau de aprimoramento das instituições públicas, em relação não somente à questão orçamentária, mas, também, à gestão de suas aquisições e de seus servidores, servindo como indicativo para identificar se as boas práticas de gestão estão sendo efetivamente realizadas.

O iGG é composto por vários índices, influenciando-o com maior ou menor peso, direta ou indiretamente, a saber: o Índice de Governança Pública (iGovPub), o Índice de Gestão de Pessoas (iGestPessoas), o Índice de Gestão de TI (iGestTI), o Índice de Gestão de Contratações (iGestContrat), o Índice de Governança e Gestão de Pessoas (iGovPessoas), o Índice de Governança e Gestão de TI (iGovTI), o Índice de Governança e Gestão de Contratações (iGovContrat) e o Índice de Gestão Orçamentária (iGestOrcament).

Em 2021, resultado mais atual, o iGG da UFGD foi de 34%, apresentando, assim, uma relativa melhora em comparação aos anos anteriores. Todavia, com seu resultado, a instituição ocupa a 55ª posição entre as 63 universidades participantes do levantamento. Embora numa posição “não adequada”, a UFGD evoluiu de seus valores dos anos de 2017 e 2018, 15% e 21%, respectivamente, para 34%, em 2021.

Gráfico 1 – Evolução do resultado do iGG da UFGD



Fonte: TCU. Disponível em: https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento-de-governanca/levantamento-de-governanca.htm. Acesso em: 09 de fev.de 2023.

Do último levantamento realizado pelo TCU participaram 378 organizações públicas e nesse *ranking* a UFGD ocupa a 320ª posição.

Posição no Ranking iGG

Fonte: TCU. Disponível em: https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A81881E7BE7E47C017C0D880957272A e https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A81881F7AB5B041017B31A0813130E9. Acesso em: 24 de fev. de 2023.

Embora tais números possam não ser os valores desejados para a instituição, alguns comentários precisam ser feitos: a) perante outras instituições, a UFGD é uma universidade relativamente nova e ainda em processo de constituição de suas bases estruturais; b) a evolução de 2017 a 2018 foi de 40%, enquanto de 2018 a 2021 foi de, aproximadamente, 60%; c) o TCU[1] alerta que "o uso do iGG (ou de seus subindicadores) na forma de *ranking* não é adequado na maioria das situações, pois frequentemente as organizações públicas não são diretamente comparáveis, senão com aquelas do mesmo segmento e condições", uma vez que o mesmo está sujeito a erros na fase

[1] https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A81881F750376EF017504A2D81C0E81.

de verificação de informações e/ou riscos institucionais, os quais podem fazer sua avaliação oscilar significativamente.

Mesmo diante disso, é importante frisar que o iGG se constitui em um índice de relevância e que a universidade deve buscar sua melhoria, corrigindo os fatores que impactem em seu avanço.

4.2 Estratégia

A gestão estratégica da UFGD está alicerçada essencialmente em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – 2022-2026, bem como, em seu Plano de Gestão – 2022-2026. Ambos os documentos podem ser acessados nos respectivos links:

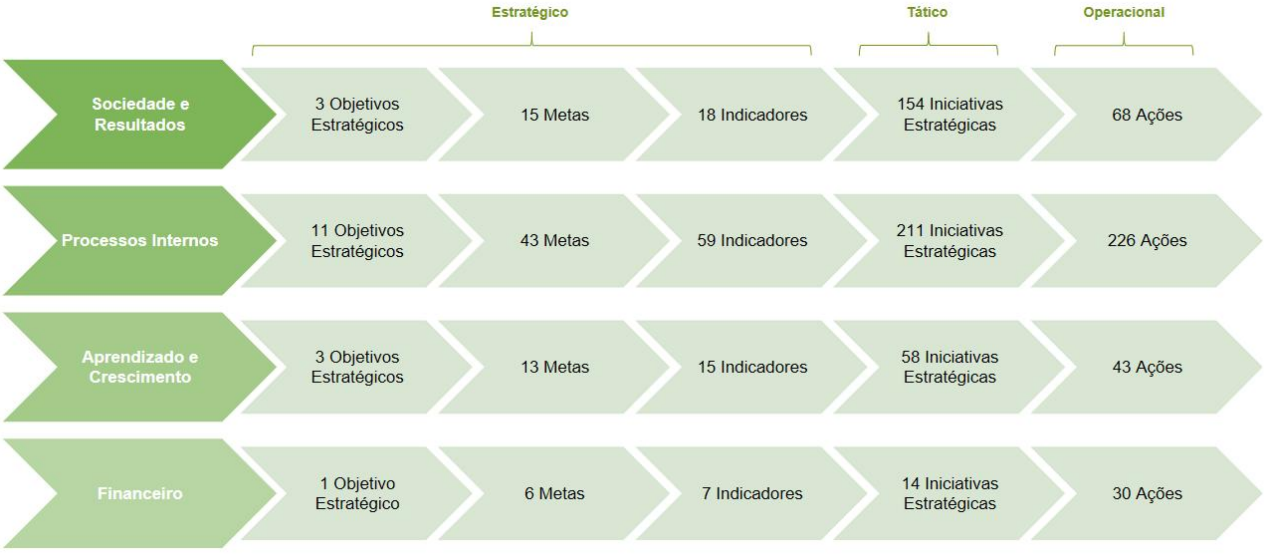
> Plano de Desenvolvimento Institucional:
> https://www.ufgd.edu.br/secao/pdi-2022-2026/pdi-versao-final
>
> Plano de Gestão:
> https://portal.ufgd.edu.br/reitoria/reitoria/index

Por meio do PDI procura-se refletir os anseios e as necessidades não só daqueles que vivenciam o dia a dia universitário – servidores e alunos –, mas da sociedade como um todo, para que ela possa usufruir dos serviços prestados, beneficiando-se dos conhecimentos produzidos e disseminados pela universidade.

De uma forma geral, o PDI procura demonstrar as diretrizes pedagógicas, a estrutura organizacional e as diversas atividades acadêmicas que são realizadas na UFGD. É possível, ainda, ter uma perspectiva tanto de seu desenvolvimento presente quanto futuro, tendo como norte sua missão, sua visão e seus valores, conforme a figura 9.

Para o cumprimento de sua missão e de sua visão, a UFGD estabeleceu um total de 18 objetivos estratégicos que estão divididos conforme as quatro perspectivas do Balanced Scorecard (BSC): sociedade e resultados, processos internos, aprendizado e crescimento e financeiro. Esses objetivos, por sua vez, estão desdobrados em 77 metas e 99 indicadores e, para alcançá-los, os diversos setores da universidade formularam um total de 437 iniciativas estratégicas e 367 ações, que serão executadas até o ano de 2026, conforme seus cronogramas.

Figura 8 – Organização do planejamento para execução do PDI

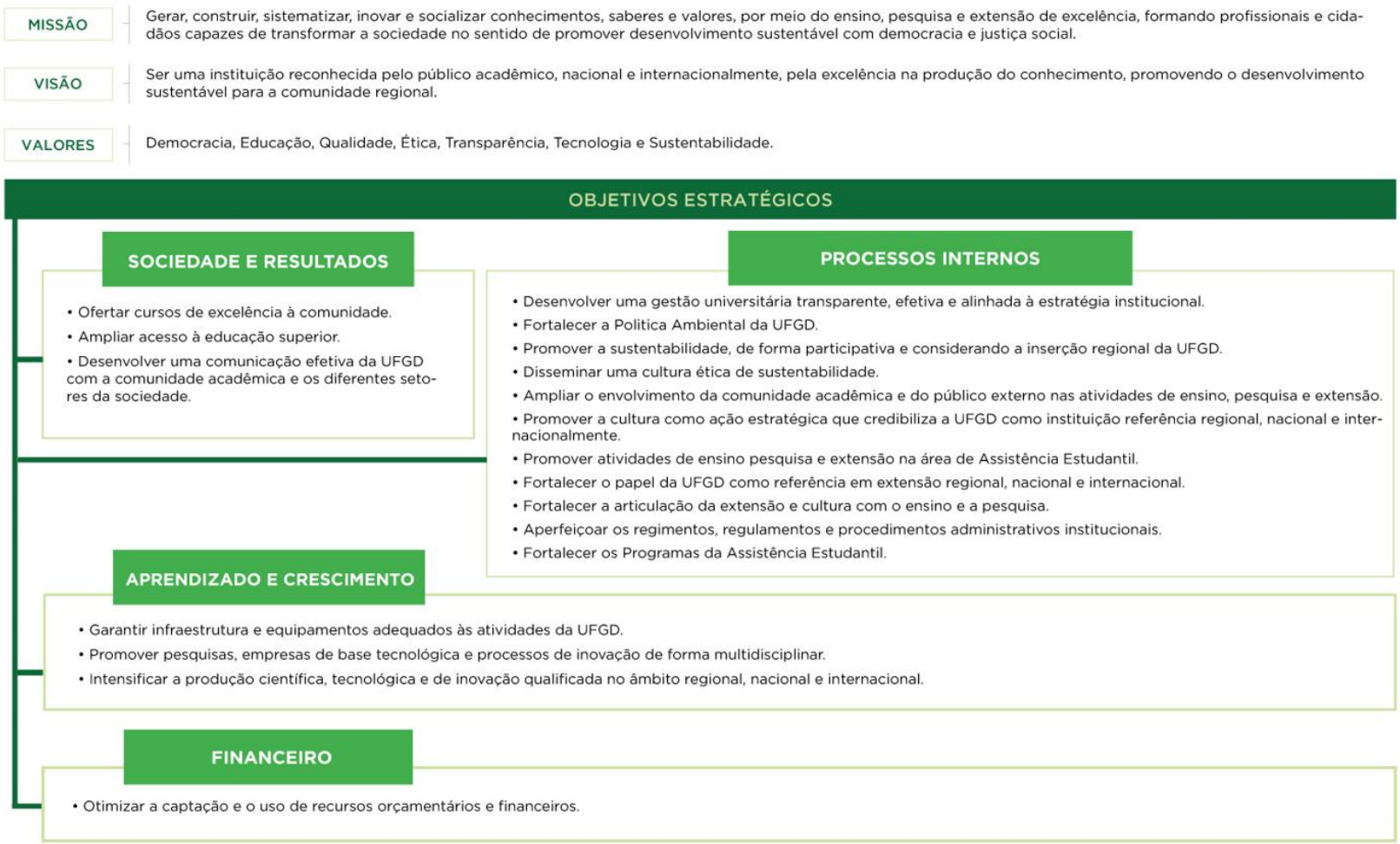


Fonte: DIAIM/COPLAN/PROAP. Org.: DIPLAN/COPLAN/PROAP.

É importante salientar que as metas estabelecidas no PDI estão, em sua maioria, vinculadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): https://brasil.un.org/pt-br/sdgs.

Quanto ao processo de monitoramento, de controle e de revisão do PDI, a atribuição é da Comissão Permanente de Monitoramento e Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional, recomposta pela Portaria da Reitoria n. 69, de 24/01/2023, em conjunto com a Divisão de Avaliação Institucional e Monitoramento.

Figura 9 – Mapa Estratégico da UFGD 2022-2026



Fonte: PDI UFGD (2022-2026) – disponível na pág. 106 do link https://drive.google.com/file/d/1V58S7EIq73FII0rMvqXrSdX29KzE4n3E/view.

4.3 Resultados e desempenho da gestão: resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão

O Mapa Estratégico da UFGD, demonstrado na figura 9, representa visualmente uma "síntese" de todo o planejamento estratégico da instituição para o período de 2022 a 2026 a partir de sua missão, sua visão e seus valores. Nesta seção apresenta-se o desempenho da UFGD para o exercício, com base nos desdobramentos do que foi estabelecido em seu PDI, sendo que em um primeiro momento expõe-se um resumo das metas definidas para 2022 em cada objetivo estratégico, bem como, os resultados alcançados no período e, ainda, os resultados dos indicadores do TCU.

Na sequência, para cada objetivo estratégico são abordadas as iniciativas estratégicas realizadas para alcance das metas e, por fim, são apresentadas outras realizações que constam do Plano de Gestão, bem como, as que não estão explícitas em seu planejamento estratégico, mas que fazem parte das competências da universidade. O documento completo com as metas e as iniciativas estratégicas pode ser acessado pelo link https://docs.google.com/spreadsheets/d/1aPRzRjF_bmZQjAsIYzLDYe1sv8OWjcTquM8Qpw9TdoU/edit#gid=1233327456. E embora as iniciativas estratégicas sejam de nível tático, sua abordagem neste relatório se dá com o intuito de qualificar os indicadores de desempenho apresentados.

Destaca-se que muitas das metas estabelecidas sofreram impactos da instabilidade política interna, pois, conforme já relatado, a UFGD esteve sob gestão interventora no período que vai do segundo semestre de 2019 ao dia 22 de junho de 2022. A sintomática ausência de estabilidade nos diversos setores da universidade pode ser exemplificada na própria área de planejamento da instituição, representada pela Pró-reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional (PROAP), que em três anos foi gerida por quatro servidores diferentes.

4.3.1 Indicadores de desempenho da gestão

Sociedade e resultados

Objetivos Estratégicos	1. Ofertar cursos de excelência à comunidade.	2. Ampliar acesso à educação superior.	3. Desenvolver uma comunicação efetiva da UFGD com a comunidade acadêmica e os diferentes setores da sociedade.
Metas	1.1 - Aumentar em 1 ponto, dos cursos que não possuem conceito 5, o Conceito Preliminar do Curso (CPC), a cada triênio, até 2026; 1.2 - Promover a capacitação de 50% do quadro docente, por meio de cursos em formação pedagógica continuada, até 2026; 1.3 - Ampliar de 15 para 21 o número de Programas de Pós-graduação Stricto Sensu com conceito 4 e 5 (CAPES) até 2026; 1.4 - Aprovar o primeiro Programa de Pós- Graduação Stricto Sensu Conceito 6 (CAPES) da UFGD até 2026; 1.5 Atualizar anualmente pelo menos 10% do acervo bibliográfico, até 2026.	2.1 - Elaborar e implementar políticas de redução de retenção até 2023; 2.2 - Elaborar e implementar políticas de redução de evasão até 2023; 2.3 - Elaborar e implementar políticas para o preenchimento das vagas ociosas até 2023; 2.4 - Elaborar e implementar políticas de redimensionamento de vagas nos cursos de graduação até 2023; 2.5 - Elaborar estudos e implementar políticas e critérios para proposição de novos cursos de graduação na UFGD até 2023; 2.6 - Reduzir para 10% a taxa de evasão média dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFGD até 2026; 2.7 - Consolidar 100% da Política Inclusiva da UFGD até 2026.	3.1 Diminuir em 10% o número de pedidos indeferidos em inscrições nos Programas da Assistência Estudantil por não ser Perfil até 2026; 3.2 Preencher pelo menos 70% das vagas ofertadas pelos programas de assistência estudantil, anualmente, até 2026; 3.3 Elaborar e implementar a Política de Comunicação Institucional da UFGD, a partir de um design participativo, até 2026.
Responsáveis	PROGRAD, PROPP, CSB	PROGRAD, PROPP, GABINETE DA REITORIA	PROAE, ACS

Resultados	Indicador	Planejado para 2022	Alcançado em 2022
	1.1.1 - % de cursos avaliados que aumentaram o CPC	Não informado	Não informado pelo MEC
	1.2.1 - % de docentes que realizam cursos de formação continuada	30%	3,98%
	1.3.1 - Número de Programas de Pós-graduação com nota 4 e 5	18	19
	1.4.1 - Número de Programas de Pós-Graduação com Conceito 6 na avaliação da CAPES	0	0
	1.5.1 - % do acervo bibliográfico atualizado	10%	Setor não prestou contas
	1.5.2 - % do acervo bibliográfico descartado	10%	Setor não prestou contas

Resultados	Indicador	Planejado para 2022	Alcançado em 2022
	2.1.1 - % de etapas concluídas na implementação das políticas de redução de retenção	0%	Não iniciado
	2.2.1 - % de etapas concluídas na implementação das políticas de redução de evasão	0%	Não iniciado
	2.3.1 -Taxa de ocupação das vagas remanescentes dos processos seletivos de ingressantes por curso de graduação	0%	37,35%
	2.3.2 - Taxa de ocupação das vagas ociosas por curso de graduação de cada processos seletivo do Vestibular e SISU	0%	42,02%
	2.3.3 - Taxa de ocupação das vagas ociosas por curso de graduação	Não informado	0,22%
	2.4.1 - Taxa de ocupação por curso de graduação de cada processo seletivo do Vestibular e SISU	0%	42,02%
	2.5.1 - % de etapas concluídas na implementação de políticas e critérios para proposição de novos cursos de graduação	Não informado	0%
	2.6.1 - % de alunos desligados em relação ao total de alunos matriculados	Não informado	3%
	2.7.1 - % de etapas concluídas no processo de consolidação da Política Inclusiva	Não informado	Setor não prestou contas

Resultados	Indicador	Planejado para 2022	Alcançado em 2022
	3.1.1 - % de redução do número de inscritos que não tenham os requisitos de participação dos Programas da Assistência Estudantil	25%	Setor não prestou contas
	3.2.1 - % de vagas preenchidas em relação ao total de vagas disponibilizadas	15%	Setor não prestou contas
	3.3.1 - % de etapas concluídas no processo de elaboração e implementação da Política de Comunicação Institucional	0%	Setor não prestou contas

Iniciativas Estratégicas			
	IE das Unid. Acadêmicas - 44 (não monitoradas) IE das Unid. Administrativas - 17 (monitoradas) 5 - Não Iniciadas; 1 - Paralisadas; 9 - Em andamento; 0 - Canceladas; 0 - Concluídas; 2 - Setor não prestou contas.	IE das Unid. Acadêmicas - 71 (não monitoradas) IE das Unid. Administrativas - 13 (monitoradas) 2 - Não Iniciadas; 0 - Paralisadas; 7 - Em andamento; 0 - Canceladas; 0 - Concluídas; 4 - Setor não prestou contas	IE das Unid. Acadêmicas - 4 (não monitoradas) IE das Unid. Administrativas - 5 (monitoradas) 0 - Não Iniciadas; 0 - Paralisadas; 0 - Em andamento; 0 - Canceladas; 0 - Concluídas; 5 - Setor não prestou contas.

Processos internos

Objetivos Estratégicos	4. Desenvolver uma gestão universitária transparente, efetiva e alinhada à estratégia institucional.	5. Fortalecer a Política Ambiental da UFGD.	6. Promover a sustentabilidade, de forma participativa e considerando a inserção regional da UFGD.
Metas	4.1 Integrar os resultados da Autoavaliação Institucional, do PDI e do UFGD em Números aos processos de tomada de decisão da UFGD até 2026; 4.2 Implantar em 100% dos relatórios do UFGD em Números a tecnologia BI para construção de painéis, até 2026; 4.3 Disponibilizar 100% das bases de dados da Graduação propostas no Plano de Dados Abertos da UFGD até 2026; 4.4 Implementar Dashboard e relatórios dinâmicos de apoio a tomada de decisão para atendimento das particularidades e necessidades da área de ensino de graduação até 2026; 4.5 Regularizar no mínimo 50% dos imóveis da UFGD quanto à documentação cartorial até 2026; 4.6 Regulamentar o processo administrativo para aplicação de sanções nas contratações públicas na UFGD até 2026; 4.7 Implantar uma política transparente para distribuição e movimentação dos cargos técnico-administrativos até 2026; 4.8 Ampliar em 20% as ações de capacitação e qualificação para os servidores da UFGD até 2026.	5.1 Revisar a Política Ambiental da UFGD até 2024; 5.2 Implantar o Sistema de Gestão Ambiental até 2026; 5.3 Substituir 100% dos condicionadores de ar classificados como obsoletos, com descarte ambientalmente adequado, por modelos mais eficientes até 2026.	6.1 Alcançar pelo menos 50% dos laboratórios da UFGD atendendo aos critérios mínimos de acondicionamento dos resíduos sólidos e da saúde até 2026; 6.2 Implantar uma política de saúde e segurança do trabalho na UFGD até 2026; 6.3 Vincular 100% dos Editais de Extensão e Cultura aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS/Agenda da ONU 2030) até 2026.
Responsáveis	PROAP, PROGRAD, PRAD, PROGESP	PROAP, PRAD	PROAP, PROGESP, PROEX
Resultados			

Indicador	Planejado para 2022	Alcançado em 2022
4.1.1 - Média de tempo para envio dos dados do UFGD em Números pelos setores envolvidos	Não há	Não informado
4.1.2 - % de participação da comunidade acadêmica, por segmento, na autoavaliação institucional	Não há	39,03%
4.1.3 - % de Relevância das informações das autoavaliações para os gestores na tomada de decisão	Não há	26,76%
4.2.1 - % de implantação dos painéis do UFGD em Números em BI	0%	0%
4.2.2 - Média de tempo, em dias, para atualização dos relatórios do UFGD em Números	Não há	Não informado
4.3.1 - % da base de dados da Graduação disponibilizada	0%	0%
4.4.1 % de relatórios de tomada de decisão implementados para atendimento das particularidades e necessidades da área de ensino de graduação	Não há	0%
4.5.1 - % de imóveis com habite-se	Não informado	0%
4.5.2 - % de imóveis regularizados em cartório	Não informado	0%
4.6.1 - % de etapas concluídas para a elaboração do regulamento sobre procedimentos para sanções administrativas nas contratações públicas da UFGD	50%	25%
4.7.1 - % de etapas concluídas no processo de implantação da distribuição e movimentação dos cargos técnico-administrativos	Não há	20%
4.8.1 - Número de ações de capacitação executadas	16	13
4.8.2 - % de servidores capacitados	21,20%	14,47%

Indicador	Planejado para 2022	Alcançado em 2022
5.1.1 - % de etapas concluídas no processo de revisão da Política Ambiental	33%	1%
5.2.1 - % de etapas concluídas no processo de elaboração do Sistema de Gestão Ambiental	0%	0%
5.3.1 - % de condicionadores de ar obsoletos que foram substituídos	Não há	11,63%

Indicador	Planejado para 2022	Alcançado em 2022
6.1.1 - % de laboratórios que possuem critérios mínimos de infraestrutura para o acondicionamento dos seus resíduos	10%	0%
6.1.2 - Média de horas de capacitação dos técnicos de laboratório na temática de resíduos sólidos e da saúde	20h	2,86h
6.2.1 - % de etapas concluídas no processo de implantação da política de saúde e segurança do trabalho	Não há	0%
6.3.1 - Taxa percentual de editais de Extensão e Cultura vinculados às ODS (TxEODS)	80%	100%

Iniciativas Estratégicas			
	IE das Unid. Acadêmicas - 4 (não monitoradas) IE das Unid. Administrativas - 28 (monitoradas) 10 - Não Iniciadas; 0 - Paralisadas; 16 - Em andamento; 0 - Canceladas; 2 - Concluídas.	IE das Unid. Acadêmicas - 3 (não monitoradas) IE das Unid. Administrativas - 11 (monitoradas) 5 - Não Iniciadas; 0 - Paralisadas; 4 - Em andamento; 0 - Canceladas; 2 - Concluídas.	IE das Unid. Acadêmicas - 8 (não monitoradas) IE das Unid. Administrativas - 12 (monitoradas) 7 - Não Iniciadas; 0 - Paralisadas; 3 - Em andamento; 0 - Canceladas; 0 - Concluídas; 2 - Setor não prestou contas.

Objetivos Estratégicos	7. Disseminar uma cultura ética de sustentabilidade.	8. Ampliar o envolvimento da comunidade acadêmica e do público externo nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	9. Promover a cultura como ação estratégica que credibiliza a UFGD como instituição referência regional, nacional e internacionalmente.
Metas	7.1 Implantar um programa de educação ambiental na UFGD até 2026; 7.2 Implementar a política de impressão da UFGD visando a redução do uso de papel e toner e maximizando o uso dos meios eletrônicos até 2026; 7.3 Atender, anualmente, pelo menos 80% das demandas de auxílio inclusão digital até 2026; 7.4 Implantar 100% da infraestrutura necessária para a produção de insumos e bioinsumos na FAECA até 2026.	8.1 Ampliar em pelo menos 5% a participação de docentes em projetos de ensino, pesquisa e extensão, até 2026; 8.2 Ampliar em 5% o número de projetos de pesquisa com potencialidade e importância regional até 2026; 8.3 Ampliar em pelo menos 1%, anualmente, a participação dos pesquisadores nos processos seletivos de IC, até 2026; 8.4 Aumentar em 30% o número de acadêmicos participantes em Projetos Pedagógicos, seja como monitor ou aluno participante, até 2026; 8.5 Aumentar em 30% a participação da comunidade acadêmica nos programas esportivos e de lazer da UFGD até 2026; 8.6 Alterar e aprovar 100% dos PPCs dos cursos de graduação até 2022 a fim de atender a legislação acerca da curricularização da extensão.	9.1 Ampliar em 50% o número de ações na área de extensão e cultura, de caráter regional, nacional e internacional até 2026; 9.2 Renovar pelo menos 60% dos Acordos de Cooperação Internacional até 2026.
Responsáveis	PROAP, PRAD, PROAE, GABINETE DA REITORIA	PROGRAD, PROPP, PROEX, PROAE	PROEX, GABINETE DA REITORIA

Resultados

Indicador	Planejado para 2022	Alcançado em 2022
7.1.1 - % de etapas concluídas no processo de elaboração do programa de educação ambiental	50%	0%
7.1.2 - % de ações executadas do programa de educação ambiental	Não há	0%
7.2.1 - % de etapas concluídas na elaboração da política de impressão da UFGD	Não informado	1%
7.2.2 - % de campanhas realizadas para disseminar a política de impressão da UFGD	Não há	0%
7.3.1 - % das demandas de auxílio de inclusão digital atendidas no respectivo ano	25%	Setor não prestou contas
7.4.1 - % da infraestrutura instalada/construção do laboratório de bioinsumos	Não informado	Setor não prestou contas
7.4.2 - % de equipamentos necessários adquiridos para implantação de estrutura de produção de insumos e bioinsumos na FAECA	Não informado	Setor não prestou contas

Indicador	Planejado para 2022	Alcançado em 2022
8.1.1 - % de docentes que coordenam projetos de ensino	10%	5%
8.1.2 - % de docentes que coordenam projetos de pesquisa	66%	61%
8.1.3 - % de docentes que coordenam projetos de extensão	33	36
8.2.1 - % de projetos de pesquisa institucional voltados para a região	Não informado	0%
8.3.1 - Número de inscritos nos Processos Seletivos do Programa PIBIC-EM CNPq/ UFGD (ENSINO MÉDIO)	33	36
8.3.2 - Número de planos de trabalho submetidos nos Processos Seletivos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) CNPq/UFGD	1,164	1,16
8.4.1 - % de acadêmicos participantes em Projetos Pedagógicos, como monitor ou aluno participante	8%	Setor não prestou contas
8.5.1 - % de acadêmicos e servidores com participação nos programas esportivos	10%	Setor não prestou contas
8.6.1 - % de PPCs alterados e aprovados conforme a legislação	Não há	17

Indicador	Planejado para 2022	Alcançado em 2022
9.1.1 - % de ações de extensão e cultura desenvolvidas em âmbito regional, nacional e internacional	Não informado	100%
9.2.1 - % de acordos de cooperação técnica internacional renovados	Não há	Setor não prestou contas

Iniciativas Estratégicas			
	IE das Unid. Acadêmicas - 12 (não monitoradas) IE das Unid. Administrativas - 9 (monitoradas) 4 - Não Iniciadas; 1 - Em andamento; 2 - Concluídas; 0 - Paralisadas; 0 - Canceladas; 2 - Setor não prestou contas.	IE das Unid. Acadêmicas - 44 (não monitoradas) IE das Unid. Administrativas - 14 (monitoradas) 1 - Não Iniciadas; 8 - Em andamento; 0 - Concluídas; 1 - Paralisadas; 0 - Canceladas; 4 - Setor não prestou contas.	IE das Unid. Acadêmicas - 3 (não monitoradas) IE das Unid. Administrativas - 7 (monitoradas) 0 - Não Iniciadas; 3 - Em andamento; 1 - Concluídas; 0 - Paralisadas; 0 - Canceladas; 3 - Setor não prestou contas.

Objetivos Estratégicos	10. Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Assistência Estudantil.			11. Fortalecer o papel da UFGD como referência em extensão regional, nacional e internacional.			12. Fortalecer a articulação da extensão e cultura com o ensino e a pesquisa.		
Metas	10.1 Aumentar em 20% o número de parcerias com as unidades acadêmicas e administrativas para o desenvolvimento de projetos na PROAE até 2026.			11.1 Ampliar em 50% os recursos destinados às ações de extensão no âmbito da UFGD, até 2026; 11.2 Aumentar em 20% o número de participantes em projetos de extensão vinculados à PROAE até 2026.			12.1 Ampliar em pelo menos 1% ao ano a participação de pesquisadores em projetos de extensão e ensino, até 2026; 12.2 Criar políticas institucionais para a extensão e cultura, que integrem o ensino e a pesquisa, até 2026.		
Responsáveis	PROAE			PROEX			PROPP, PROEX		
Resultados	Indicador	Planejado para 2022	Alcançado em 2022	Indicador	Planejado para 2022	Alcançado em 2022	Indicador	Planejado para 2022	Alcançado em 2022
	10.1.1 % de parcerias em projetos em relação ao ano base 2020/2021	8%	Setor não prestou contas	11.1.1 - % de alunos com bolsa de extensão e/ou bolsa cultura	0,94%	1,05%	12.1.1 - % de pesquisadores que atuam em projetos de extensão e ensino	Não informado	61%
				11.1.2 - % de ações de extensão e/ou cultura com recursos	25%	24,27%	12.2.1 - % de etapas concluídas na elaboração das políticas	Não informado	25%
				11.2.1 - % de participantes em projetos de extensão vinculados à PROAE em relação ao total de acadêmicos da UFGD	Não informado	Setor não prestou contas	12.2.2 - % de implementação das políticas	Não informado	Não informado
Iniciativas Estratégicas	IE das Unid. Acadêmicas - 0 (não monitoradas) IE das Unid. Administrativas - 2 (monitoradas) Setor não prestou contas 0 - Não Iniciadas; 0 - Paralisadas; 0 - Em andamento; 0 - Canceladas; 0 - Concluídas; 2 - Setor não prestou contas.			IE das Unid. Acadêmicas - 1 (não monitoradas) IE das Unid. Administrativas - 2 (monitoradas) 0 - Não Iniciadas; 0 - Paralisadas; 1 - Em andamento; 0 - Canceladas; 0 - Concluídas; 1 - Setor não prestou contas.			IE das Unid. Acadêmicas - 6 (não monitoradas) IE das Unid. Administrativas - 3 (monitoradas) 1 - Não Iniciadas; 0 - Paralisadas; 2 - Em andamento; 0 - Canceladas; 0 - Concluídas.		

Objetivos Estratégicos	13. Aperfeiçoar os regimentos, regulamentos e procedimentos administrativos institucionais.			14. Fortalecer os Programas da Assistência Estudantil.		
Metas	13.1 Implantar a política de gestão de documentos da UFGD até 2026; 13.2 Aderir aos programas e sistemas estruturantes do Governo Federal: TransformaGov, AVN, Compras Net Contratos, até 2026; 13.3 Adquirir pelo menos 30% das demandas de equipamentos para o ensino, pesquisa e extensão até 2026; 13.4 Atualizar 100% dos regimentos e regulamentos da PROAE, com aprovação no COUNI, até 2026; 13.5 Integrar pelo menos 70% dos procedimentos institucionais de gestão de pessoas às plataformas oficiais do Executivo Federal até 2026; 13.6 Elevar para 85% a quantidade de processos/procedimentos da Ouvidoria da UFGD com nível de maturidade igual ou superior a 3 até 2026 (conforme Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública – MMOuP adotado pela CGU); 13.7 Atingir o mínimo de 90% de execução dos serviços de auditoria interna, previstos no Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT até 2026; 13.8 Mapear 100% dos processos realizados pelos setores vinculados ao Gabinete da Reitoria até 2026; 13.9 Atualizar e/ou revisar e aprovar 100% dos regimentos internos do Gabinete da Reitoria e seus órgãos vinculados até 2026; 13.10 Elevar o nível de maturidade iGovTI-TCU da Governança de TIC para no mínimo o nível intermediário até 2026; 13.11 Informatizar 100% dos processos desenvolvidos dentro da FAECA até 2026.			14.1 Aumentar no mínimo em 20% o número de acadêmicos participantes nos programas e eventos da PROAE até 2026.		
Responsáveis	PRAD, PROAE, PROGESP, GABINETE DA REITORIA			PROAE		
Resultados	Indicador	Planejado para 2022	Alcançado em 2022	Indicador	Planejado para 2022	Alcançado em 2022
	13.1.1 - % de etapas concluídas na implementação da política de gestão de documentos	Não informado	28,57%	14.1.1 - % de acadêmicos participantes em programas e eventos vinculados à PROAE	25%	Setor não prestou contas
	13.2.1 - % de programas e sistemas estruturantes do Governo Federal com adesão da UFGD	Não informado	66,67%			
	13.3.1 - % de atendimentos das demandas de equipamentos para o ensino, pesquisa e extensão	Não informado	32,23%			
	13.4.1 - % dos regimentos e regulamentos da PROAE atualizados	20%	Setor não prestou contas			
	13.5.1 - % de procedimentos integrados às plataformas oficiais do Executivo Federal	40%	100%			
	13.6.1 - % de processos/procedimentos da Ouvidoria da UFGD com nível de maturidade igual ou superior a 3 até 2026	65%	Setor não prestou contas			
	13.7.1 - % de serviços executados na Auditoria Interna previstos no PAINT	Não informado	Setor não prestou contas			
	13.8.1 - % de processos mapeados nos setores vinculados ao Gabinete da Reitoria	Não informado	Setor não prestou contas			
	13.9.1 - % de regimentos novos criados e aprovados nos órgãos vinculados ao Gabinete da Reitoria	Não informado	Setor não prestou contas			
	13.9.2 - % de regimentos revisados e aprovados pelos setores vinculados ao Gabinete da Reitoria	Não informado	Setor não prestou contas			
	13.10.1 - % de documentos necessários para elevar o nível de maturidade iGovTI-TCU da Governança de TIC	100%	Setor não prestou contas			
	13.10.2 - Nível de Maturidade iGovTI-TCU	20%	Setor não prestou contas			
	13.11.1 - % de processos informatizados na FAECA	Não informado	Setor não prestou contas			
Iniciativas Estratégicas	IE das Unid. Acadêmicas - 2 (não monitoradas) IE das Unid. Administrativas - 34 (monitoradas) 1 - Não Iniciadas; 0 - Paralisadas; 9 - Em andamento; 2 - Canceladas; 3 - Concluídas; 19 - Setor não prestou contas.			IE das Unid. Acadêmicas - 1 (não monitoradas) IE das Unid. Administrativas - 5 (monitoradas) 0 - Não Iniciadas; 0 - Paralisadas; 0 - Em andamento; 0 - Canceladas; 0 - Concluídas; 5 - Setor não prestou contas.		

Aprendizado e crescimento

Objetivos Estratégicos	15. Garantir infraestrutura e equipamentos adequados às atividades da UFGD.	16. Promover pesquisas, empresas de base tecnológica e processos de inovação de forma multidisciplinar.	17. Intensificar a produção científica, tecnológica e de inovação qualificada no âmbito regional, nacional e internacional.
Metas	15.1 Implantar um procedimento para utilização das salas dos Blocos A, B, C e D até 2026; 15.2 Disponibilizar dois locais para videoconferências exclusivos para as atividades de pesquisa não presenciais, com infraestrutura e todos os equipamentos necessários, até 2026; 15.3 Adequar no mínimo 50% das edificações e vias quanto às normas de acessibilidade até 2026; 15.4 Obter alvará do Corpo de Bombeiros para 100% dos prédios da UFGD até 2026; 15.5 Executar no mínimo 50% da reestruturação da rede de abastecimento de água potável, rede de esgoto e rede de água pluvial na Unidade 2 até 2026; 15.6 Atingir índices de disponibilidade de rede de dados superiores a 99%, anualmente, até 2026; 15.7 Aumentar em no mínimo 50% a Pontuação no Índice de Capacidade em Gestão de Segurança da Informação (iSegInfo) do SEPTI/TCU, até 2026.	16.1 Elevar no mínimo em 1% ao ano, o número de pesquisadores com projetos de pesquisa institucional, até 2026; 16.2 Ampliar em 100% o número de ações de extensão e cultura multidisciplinares até 2026.	17.1 Elevar para no mínimo 30 o número de pesquisadores de produtividade e pesquisa no CNPQ até 2026; 17.2 Elevar no mínimo em 10% a produção em inovação tecnológica e propriedade intelectual da UFGD até 2026; 17.3 Melhorar a classificação dos periódicos da UFGD em pelo menos 1 nível até 2026; 17.4 Ampliar anualmente em 15% a publicação de livros impressos e/ou digitais até 2026.
Responsáveis	PRAD, GABINETE DA REITORIA	PROPP, PROEX	PROPP, GABINETE DA REITORIA

Resultados	Indicador	Planejado para 2022	Alcançado em 2022
	15.1.1 - % das etapas de implementação do procedimento para uso de salas de aula concluídas	Não informado	0%
	15.1.2 - % das demandas pelo uso das salas de aula atendidas	Não há	0%
	15.2.1 - % de locais criados para videoconferências	Não informado	0%
	15.3.1 - % de edificações e vias adequadas às normas de acessibilidade	1%	0%
	15.4.1 - % dos Projetos de Prevenção contra Incêndio e Pânico elaborados e aprovados	5%	8,60%
	15.5.1 % projetos elaborados	Não há	16,66%
	15.5.1 % obras executadas	Não há	50%
	15.6.1 - Índice de disponibilidade de rede	>99%	Setor não prestou contas
	15.7.1 - % de aumento na pontuação iSegInfo	>50%	Setor não prestou contas

Resultados	Indicador	Planejado para 2022	Alcançado em 2022
	16.1.1 - % de pesquisadores com projetos de pesquisa institucional	Não informado	0%
	16.2.1 - % de aumento de ações de extensão e cultura em relação a 2021	10%	15,94%

Resultados	Indicador	Planejado para 2022	Alcançado em 2022
	17.1.1 - Número de Bolsas Produtividade e Pesquisa do CNPq	33	30
	17.2.1 - Número de patentes depositadas, marcas e softwares	Não informado	54
	17.3.1 - % de periódicos com avanço na qualificação	Não informado	Setor não prestou contas
	17.4.1 - % de livros publicados	Não informado	Setor não prestou contas

Iniciativas Estratégicas			
	IE das Unid. Acadêmicas - 1 (não monitoradas) IE das Unid. Administrativas - 17 (monitoradas) 9 - Não Iniciadas; 6 - Em andamento; 0 - Concluídas;	0 - Paralisadas; 0 - Canceladas; 2 - Setor não prestou contas.	
	IE das Unid. Acadêmicas - 9 (não monitoradas) IE das Unid. Administrativas - 4 (monitoradas) 1 - Não Iniciadas; 3 - Em andamento; 0 - Concluídas.	0 - Paralisadas; 0 - Canceladas;	
	IE das Unid. Acadêmicas - 17 (não monitoradas) IE das Unid. Administrativas - 10 (monitoradas) 5 - Não Iniciadas; 2 - Em andamento; 0 - Concluídas;	0 - Paralisadas; 0 - Canceladas; 3 - Setor não prestou contas.	

Financeiro

Objetivos Estratégicos	**18. Otimizar a captação e o uso de recursos orçamentários e financeiros.**
Metas	18.1 Elevar a execução do orçamento anual de custeio e investimento para 80% até 2026; 18.2 Reduzir até 2026, para no máximo 10%, a reinscrição em restos a pagar do valor inscrito no ano anterior; 18.3 Aumentar em 80% o financiamento do Programa de Apoio à Pesquisa (PAP) até 2026; 18.4 Renovar anualmente em 20% o maquinário da FAECA até 2026; 18.5 Leiloar anualmente cerca de 80% dos produtos agrícolas produzidos pela FAECA até 2026; 18.6 Construir, até 2026, prédio multiuso para abrigar as atividades da PROEX (Centro de Formação, Divisão de Incubadoras, "Universidade Aberta à Pessoa Idosa", Cursos, Oficinas e Eventos Culturais, entre outros) com utilização de recursos extraorçamentários.
Responsáveis	PROAP, PROPP, GABINETE DA REITORIA, PROEX

Resultados

Indicador	Planejado para 2022	Alcançado em 2022
18.1.1 - Índice de execução orçamentária	57%	46,79%
18.2.1 - Índice de execução de restos a pagar	40%	19,02%
18.3.1 - Montante de recursos financeiros direcionados para o PAP	Não informado	Não informado
18.4.1 - % de maquinário da FAECA renovado anualmente	Não informado	Setor não prestou contas
18.5.1 - % de produtos agrícolas leiloados	Não informado	Setor não prestou contas
18.6.1 Número de ações para o estudo da viabilização da construção ou adequação de espaço já existente a ser destinado às atividades da PROEX	0	1
18.6.2 - % da construção do prédio multiuso realizada	Não há	Não informado

Iniciativas Estratégicas

IE das Unid. Acadêmicas - 0 (não monitoradas)
IE das Unid. Administrativas - 14 (monitoradas)

0 - Não Iniciadas;	0 - Paralisadas;
9 - Em andamento;	0 - Canceladas;
1 - Concluídas;	4 - Setor não prestou contas.

4.3.2 Indicadores do TCU

A seguir estão demonstrados os indicadores de desempenho elaborados nos termos das orientações do TCU constantes na “versão revisada em janeiro de 2010”.

Quadro 1 – Resultados dos indicadores primários – Decisão TCU n. 408/2002

Indicadores	2018	2019	2020	2021	2022
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R$ 25.455,36	R$ 35.942,78	R$ 22.815,73	R$ 31.660,54	R$ 27.576,61
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	R$ 22.839,36	R$ 31.040,86	R$ 21.464,60	R$ 29.461,83	R$ 26.080,30
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	12,35	11,63	12,27	11,35	10,98
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	5,09	5,03	5,15	4,65	5,96
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	8,84	8,52	8,89	8,38	7,92
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,43	2,31	2,38	2,44	1,84
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,40	1,37	1,38	1,35	1,39
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,79	0,72	0,77	0,73	0,74
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,13	0,13	0,13	0,13	0,15
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,96	3,97	3,97	3,97	3,97
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,39	4,46	4,56	4,57	4,57
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	49%	49%	46%	42%	35%

Fonte: PROGRAD, PROPP, COOF/PROAP, PROGESP, PRAD, e PU.

A série histórica desses indicadores e de seus *dashboards* – painéis – para o período de 2006 a 2021 podem ser acessados no Portal da UFGD, na aba Transparência e Prestação de Contas: https://datastudio.google.com/reporting/a9e7ba3c-33fd-4652-ab2a-2cb4b2f90dd5/page/A1agB.

Já os dados de 2022, passarão a constar somente na Plataforma Universidade 360º, disponível em https://www.gov.br/mec/pt-br/universidade360/painel-universidade-360, possibilitando, ainda, o acesso a relatórios de outras universidades.

Por fim, destaca-se que foram fornecidos sobre 2022 os mesmos indicadores solicitados na plataforma SIMEC – Módulo Rede Federal – OFÍCIO-CIRCULAR N. 4/2023/CGPO/DIFES/SESU/SESU-MEC –, sendo que os apontamentos do Acórdão n. 461/2022 TCU-Plenário ainda não foram implementados pelo MEC.

4.3.3 Iniciativas estratégicas do Plano de Desenvolvimento Institucional executadas em 2022

Nesta seção, estão expostos relatos de algumas iniciativas estratégicas executadas durante o ano de 2022 para cada um dos objetivos estratégicos. Salienta-se, no entanto, que em um primeiro momento não houve o levantamento junto às unidades acadêmicas, sendo feito apenas com as unidades administrativas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	**1. Ofertar cursos de excelência à comunidade.**	
Iniciativas estratégicas executadas em 2022		
Iniciativas estratégicas executadas	**Relato das ações**	**Setor**
1.2a - Instituir grupo de trabalho para identificar as necessidades de formação pedagógica dos docentes da UFGD e, em conjunto com a EaD e a PROGESP e apoio das unidades acadêmicas, promover os treinamentos necessários.	No ano de 2022, a Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD) elaborou instrumento para levantamento das necessidades de formação continuada dos docentes. O questionário foi encaminhado a todos os docentes da UFGD e obteve o retorno de 22 propostas de temas e ações de capacitação. Deste modo, foram ofertados quatro cursos de formação continuada. O primeiro deles, intitulado “Estudantes com Altas Habilidades/Superdotação no Ensino Superior: Conhecer para Incluir”, contou com a participação de 10 servidores (sendo cinco docentes). No segundo, “Os aspectos socioafetivos: sua conexão com a educação a distância e o uso de estratégias pedagógicas”, participaram 12 servidores (sendo cinco docentes). O terceiro curso, denominado “Metodologias Ativas no Ensino Superior com uso das Tecnologias Digitais”, contou com a participação de 14 servidores (sendo 11 docentes). Por fim, o quarto deles, “Avaliação da aprendizagem em ecossistemas digitais”, contou com a participação de sete servidores (sendo seis docentes).	PROGRAD
1.2c - Criar e aplicar, em conjunto com a PROGRAD e demais unidades acadêmicas, um instrumento de levantamento das necessidades comuns dos docentes para formação continuada.		
1.3a - Identificar as necessidades de capacitação de secretários e coordenadores da pós-graduação em relação ao preenchimento da plataforma Sucupira/CAPES e elaborar calendário anual de capacitações para atender a essas necessidades.	Foi realizado, pela Coordenadoria de Pós-graduação, uma capacitação com os coordenadores e secretários na data de 23/02/2022 sobre o preenchimento da Plataforma Sucupira.	PROPP
1.3b - Identificar as necessidades de tradução e de ajustes das páginas dos PPGs no site da UFGD e estabelecer, em conjunto com COIN, Centro de Formação e ESAI, um calendário de alterações/revisão e versão das	Com a apresentação dos relatórios encaminhados, a CAPES aponta a necessidade de atualização das páginas dos PPGs em língua estrangeira, com isso será realizado um calendário de ações.	PROPP

páginas para as línguas inglesa e espanhola.		
1.3c - Mapear os pontos fracos e potencialidades dos programas de pós-graduação com notas 3 e 4 e estabelecer, em conjunto com os coordenadores, ações para mitigar os problemas e potencializar os pontos fortes.	Realizou-se a análise dos resultados preliminares da Avaliação Quadrienal da CAPES e suporte aos coordenadores para interposição de recursos.	PROPP
1.4b - Estabelecer uma parceria com a FUNDECT para ampliar o número de bolsas de Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado para os cursos com conceito 5 CAPES na UFGD.	Foram encaminhados, institucionalmente, projetos junto a FUNDECT, para a concessão de bolsas de pós-graduação no Edital CAPES n. 38/2022 - Programa de Desenvolvimento da Pós-graduação - Parcerias estratégicas nos Estados III. Além disso, foram enviadas 13 propostas para edital 33/2022 (FUNDECT - vinculado a aporte financeiro aos supervisores dos professores visitantes contratados pela UFGD, para os PPGs.	PROPP

OBJETIVO ESTRATÉGICO	**2. Ampliar acesso à educação superior.**	
Iniciativas estratégicas executadas em 2022		
Iniciativas estratégicas executadas	**Relato das ações**	**Setor**
2.1a - Instituir grupo de trabalho para elaborar e definir o modelo de cálculo de retenção que a UFGD adotará e, em conjunto com as unidades acadêmicas, analisar os fatores que ocasionaram a retenção dos acadêmicos nos últimos cinco anos, a fim de estabelecer uma proposta de redução da retenção a ser submetida aos órgãos superiores da UFGD.	Para atender as metas 2.1a, 2.2a, 2.3a e 2.4a do PDI, relacionadas à elaboração e implementação de políticas de redução da retenção e da evasão, de preenchimento de vagas ociosas e de redimensionamento de vagas nos cursos de graduação, a PROGRAD procedeu com a constituição de grupo de trabalho para estudos, análises e encaminhamento de propostas para debate nas instâncias de competência da UFGD. Por meio da Instrução de Serviço PROGRAD n. 118/2022, intenta-se executar no ano de 2023 algumas ações voltadas para o atendimento às metas pré-estabelecidas.	PROGRAD
2.2a - Instituir grupo de trabalho para elaborar e definir o modelo de cálculo de evasão que a UFGD adotará e, em conjunto com as unidades acadêmicas, analisar os fatores que ocasionaram a evasão dos acadêmicos nos últimos cinco anos a fim de estabelecer uma proposta de redução da evasão a ser		

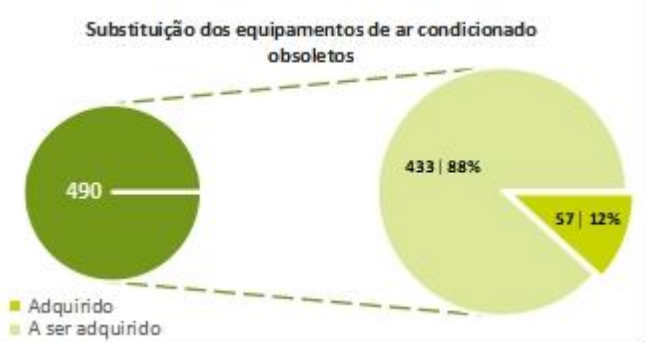
submetida aos órgãos superiores da UFGD.		
2.3a - Constituir grupo de trabalho para, em conjunto com as unidades acadêmicas, revisar e definir o conceito de vagas ociosas e analisar as candidaturas dos processos seletivos Vestibular e SISU dos últimos cinco anos para subsidiar o redimensionamento de vagas entre os processos seletivos.		
2.4a - Constituir grupo de trabalho para estabelecer a metodologia de análise dos dados de vagas ociosas e, em conjunto com a CAAC, o Centro de Seleção e as Unidades Acadêmicas, elaborar uma proposta de redistribuição das vagas iniciais entre os cursos existentes a fim de submetê-la à apreciação dos colegiados superiores		
2.6a - Identificar o percentual de evasão de cada programa de pós-graduação da UFGD e estabelecer um cronograma para monitoramento e identificação dos motivos pelos quais a evasão acontece no contexto da pós-graduação.	O levantamento do quantitativo de evasão na pós-graduação está em andamento.	PROPP
2.6b - Elaborar e implementar um calendário de divulgação da pós-graduação e dos editais de seleção buscando não só o aumento do número de inscritos, mas também dar amplo conhecimento às diversas atividades da pós-graduação como temas de pesquisa, bolsas e outros tipos de incentivo à comunidade acadêmica e à sociedade.	Foi organizado o calendário de encaminhamentos dos PPGs, dos editais de seleção para os programas para ingresso em março e julho de 2023 e solicitada ampla divulgação dos editais junto à ACS.	PROPP

OBJETIVO ESTRATÉGICO	3. Desenvolver uma comunicação efetiva da UFGD com a comunidade acadêmica e os diferentes setores da sociedade.	
Iniciativas estratégicas executadas em 2022		
Iniciativas estratégicas executadas	**Relato das ações**	**Setor**
3.1a - Organizar uma base de dados com os motivos de indeferimentos das inscrições nos Programas de Assistência Estudantil, que avaliará desde o processo de inscrição até a exclusão do processo, e implantar medidas corretivas para reduzir os indeferimentos.	Iniciativa será reavaliada, considerando que só é possível realizar a inscrição nos Programas de Assistência Estudantil tendo perfil.	PROAE
3.2a - Organizar uma base de dados para identificar a demanda de cada programa de assistência estudantil, e assim redimensionar o quantitativo de bolsas, de acordo com a demanda.	No ano de 2022 não houve lista de espera nos Programas de Assistência Estudantil que a PROAE gerencia de forma plena. No planejamento do ano de 2023 a pró-reitoria redimensionou o orçamento e a quantidade de bolsas considerando o ano anterior.	PROAE

OBJETIVO ESTRATÉGICO	4. Desenvolver uma gestão universitária transparente, efetiva e alinhada à estratégia institucional.	
Iniciativas estratégicas executadas em 2022		
Iniciativas estratégicas executadas	**Relato das ações**	**Setor**
4.1a - Promover e regulamentar o alinhamento das questões das pesquisas da CPA com as necessidades dos gestores.	Em janeiro de 2022, a CPA em conjunto com a DIAIM/COPLAN, ao avaliar os eixos 1 – Planejamento e avaliação – e eixo 2 – Desenvolvimento institucional –, disponibilizou à PROAP/COPLAN o questionário de autoavaliação para revisão e sugestões, o que resultou na criação de oito novas perguntas e no aperfeiçoamento das existentes. Passou a incluir temas novos, tais como, Relatório de Gestão e UFGD em Números, e buscou avaliar a experiência da comunidade na construção do novo PDI.	PROAP
4.1b - Promover a cultura de participação da comunidade na Avaliação Institucional.	Em fevereiro de 2022, foi aplicada a pesquisa de Autoavaliação Institucional junto à comunidade acadêmica, consolidando sete anos seguidos de aplicação da pesquisa. Ao todo, 9.515 pessoas foram convidadas a participar, fomentando a cultura avaliativa na instituição.	PROAP
4.1e - Promover a importância da elaboração do Plano de Ação junto aos setores da UFGD e garantir a capacitação dos servidores envolvidos no processo de elaboração do plano geral e dos planos anuais.	Após a posse da nova gestão, foi dado início à construção do Plano Anual de Ação, sendo a quinta etapa do PDI com as unidades administrativas, dando continuidade às atividades planejadas de construção coletiva do PDI 2022-2026 da UFGD. Foram descritas, ao todo, 367 ações, que podem ser consultadas na planilha de Planejamento Estratégico Institucional (PEI), disponível na página do PDI 2022-2026 da UFGD: https://portal.ufgd.edu.br/secao/pdi-2022-2026/planejamento-estrategico-institucional.	PROAP

4.2a - Adquirir uma ferramenta BI e capacitar os servidores responsáveis pela elaboração do UFGD em Números quanto ao uso da ferramenta. 4.2e - Elaborar o Sistema de Informações de Custos (SIC) da UFGD com a implantação do Painel de Custos, utilizando a ferramenta Power BI, da Microsoft.	Ao final do exercício foi celebrado o contrato n. 73/2022, em que foram adquiridas dez licenças de *software* do tipo suíte de serviços on-line Power BI PRO da Microsoft, com licenciamento, suporte e atualizações pelo período de 36 meses. O valor da contratação para todo o período foi de R$ 7.232,00 – sete mil, duzentos e trinta e dois reais –, conforme consta do processo 23005.011900/2022-51. Quanto à capacitação, foi providenciada a contratação de treinamento em POWER BI – Iniciante/intermediário no valor de R$ 13.775,08 – treze mil, setecentos e setenta e cinco reais e oito centavos – conforme consta do processo 23005.032367/2022-61. Destaca-se que essa capacitação ocorrerá no primeiro semestre de 2023 e visa capacitar um total de 20 servidores.	PROAP
4.5a - Instituir comissão para regularização dos imóveis da UFGD, que terá dentre suas funções: dimensionar/quantificar os imóveis da UFGD e levantar informações acerca da situação quanto a regularização dos mesmos junto aos órgãos competentes, identificar os procedimentos/documentos necessários para regularização dos imóveis e monitorar o atendimento aos requisitos identificados junto aos órgãos externos.	A regularização cartorial dos imóveis é um dos grandes desafios da instituição. Em 2022 iniciaram-se as tratativas para alcançar a meta de regularizar, no mínimo, 50% dos imóveis da UFGD quanto à documentação cartorial até 2026. As ações efetivadas até agora foram: 1. lotação de dois servidores na Seção de Gestão de Imóveis/COGESP, sendo que a comissão de regularização dos imóveis não foi definida em 2022; 2. georreferenciamento do terreno da Unidade 2 com o apoio do Exército Brasileiro; 3. descaracterização do referido espaço como imóvel rural junto ao Incra; 4. entrada no cartório para a regularização do terreno da Unidade 2. Com a averbação deste imóvel como urbano, haverá a finalização do processo de desmembramento, na Prefeitura de Dourados, entre UFGD e UEMS. Como ações futuras serão realizados mapeamento de todos os imóveis da instituição, bem como, diagnóstico dos documentos e das ações necessárias para a regularização do documento de conclusão de obra (Habite-se) de cada um junto à Prefeitura de Dourados e atualização de suas matrículas no Cartório de Registro de Imóveis de Dourados-MS.	PRAD
4.6a - Instituir comissão para normatização e revisão do regulamento do Processo Administrativo (PAAR) para aplicação de sanções nas contratações públicas.	Foi instituída comissão com vistas a elaborar o manual de procedimentos para aplicação nos processos de apuração de responsabilidades nas contratações no âmbito da UFGD. Os trabalhos da comissão estão em andamento.	PRAD
4.6c - Disponibilizar link de acesso aos dados produzidos para consulta aos públicos interno e externo.	O setor já conta com planilha padrão de controle dos processos em trâmite na instituição.	PRAD
4.7a - Desenvolver um projeto de Quadro de Referência dos técnicos administrativos para avaliação da Reitoria e do COUNI e elaborar calendário e fazer a divulgação na página oficial da UFGD, do Quadro de Referência.	Esta ação teve seu início em 2022 e atualmente está em andamento. Foi feita a disponibilização do Quadro de Referência dos Técnicos Administrativos da UFGD na página da universidade: https://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/PROGESP/Equipe/Quadro%20de%20Refer%C3%AAncia%20dos%20Servidores%20T%C3%A9cnicos%20Administrativos%20-%20QRSTA%20Junho%202022.pdf.pdf. Dessa forma, toda a sociedade pode ter acesso às vagas de servidoras e de servidores do corpo técnico da instituição. Está sendo elaborado um calendário de divulgação periódica de tais informações a ser implementado em 2023.	PROGESP

4.7b - Divulgar o módulo de Currículo existente na plataforma SOUGOV; implantar o Sistema de Dimensionamento de Pessoas (SISDIP).	Ação já iniciada em 2022. O módulo de currículo do SouGov já está sendo utilizado pelas servidoras e pelos servidores, pois o documento gerado a partir da plataforma é um dos solicitados para as concessões de Licença para Capacitação e Afastamentos para Pós-graduação *Stricto Sensu*. Quanto à implantação do Sistema de Dimensionamento de Pessoas (SISDIP), ainda não foi realizada, pois a equipe da PROGESP está avaliando a viabilidade e a eficiência da implantação, pois podem existir outras possibilidades que melhor atendam às necessidades institucionais.	PROGESP
4.7c - Instituir comissão para elaboração de documento que descreva os critérios e procedimentos para remoção e redistribuição dos servidores técnico-administrativos que será encaminhado para aprovação ao COUNI para sua implementação.	Ação não iniciada. Com a troca de gestão em junho de 2022, os documentos normativos para remoção e redistribuição passaram a constar também no Plano de Gestão 2022-2026. Contudo, essa construção ocorrerá atendendo à demanda oriunda do Sindicato dos Trabalhadores em Educação das Instituições Federais de Ensino (SINTEF), que, inclusive, já possui uma minuta em estágio avançado de desenvolvimento. Por hora, a PROGESP tem estabelecido contatos com o SINTEF para encaminhar a publicação do edital de remoção para 2023.	PROGESP
4.8a - Revisar os guias e os informativos quanto às etapas do processo de treinamento e de capacitação e realizar sua divulgação conforme cronograma/calendário a ser desenvolvido.	Ação iniciada em 2022 com a atualização permanente do Guia do Servidor, disponível na página da PROGESP: https://portal.ufgd.edu.br/setor/guiadoservidor/index.	PROGESP
4.8b - Elaborar e aprimorar calendário de acompanhamento de ações de capacitação externa e sua respectiva divulgação à comunidade acadêmica da UFGD.	Ação iniciada. Para as ações de capacitação externa via PROGESP estão sendo priorizados os cursos realizados através da parceria com a ENAP em Rede.	PROGESP
4.8c - Verificar junto aos demais setores e escolas de governo as possibilidades de ofertar os treinamentos necessários aos servidores da UFGD, estabelecendo calendário de oferta.	Ação iniciada. Planejamento também ocorre via parceria com a ENAP em Rede, que otimiza custos de diárias, passagens e gratificação por encargo de curso/concurso.	PROGESP

OBJETIVO ESTRATÉGICO	5. Fortalecer a Política Ambiental da UFGD.	
Iniciativas estratégicas executadas em 2022		
Iniciativas estratégicas executadas	**Relato das ações**	**Setor**
5.3a - Instituir comissão para identificar os aparelhos de ar condicionado obsoletos e antieconômicos e promover, junto aos setores demandantes, a correta formalização de demandas de novos equipamentos à Coordenadoria de Compras nos fluxos e nos prazos corretos.	Com vistas a realizar a substituição dos equipamentos de ar condicionado obsoletos da instituição, de modo a garantir um consumo energético mais eficiente, a Divisão de Patrimônio e Gestão Imobiliária, em parceria com a Divisão de Manutenção Patrimonial, fez o levantamento de um total de 490 condicionadores de ar obsoletos e antieconômicos. Foi instruído processo de aquisição de novos equipamentos e com a disponibilização de recurso de emendas parlamentares, em 2022, foi possível a aquisição de 57 novos equipamentos.  	PRAD
5.3b - Identificar as necessidades de capacitação da comissão quanto ao descarte e o desfazimento legal e ambientalmente adequados e promover a capacitação dos servidores envolvidos nessas ações.		PRAD
5.3c - Implantar o SIADS para que a depreciação automática possa ser realizada.	Houve a adesão da instituição ao TransformaGov. Quanto aos processos relacionados à PRAD, foram executadas ações no âmbito da gestão de documentos e das tratativas iniciais para utilização do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS), com alguns desafios no âmbito do Almoxarifado, já que o sistema não possui centro de custos e a instituição utiliza atualmente o SIPAC, sistema que dispõe desse mecanismo que auxilia no controle de estoque e na gestão orçamentária. Entretanto, a UFGD dispõe de informações confiáveis para a migração, quando necessário.	PRAD

OBJETIVO ESTRATÉGICO	6. Promover a sustentabilidade, de forma participativa e considerando a inserção regional da UFGD.	
Iniciativas estratégicas executadas em 2022		
Iniciativas estratégicas executadas	**Relato das ações**	**Setor**
6.2d - Aumentar gradativamente o número de vagas destinadas ao programa Academia do Servidor.	A Academia do Servidor comportou a demanda. Ainda com reflexos da pandemia, foram oferecidas 40 vagas/mês, divididas em quatro turmas. O quantitativo de atendimentos realizados pela Academia do Servidor foi de 142 entre os meses de fevereiro e novembro de 2022. A previsão de expansão é para 2023, utilizando-se de edital em fluxo contínuo, permitindo o acesso ao programa em qualquer período do ano, atendendo aos requisitos estabelecidos em edital.	PROAE

6.2e - Revisar os procedimentos para utilização da piscina da UFGD pelos servidores.	Foram atualizada as normas para utilização da piscina por meio da Instrução Normativa n. 09, de 16/08/2022, publicada no site da UFGD, disponível na página da PROAE: https://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/ESPORTE-LAZER/Piscinas/IN%209.22%20-%20Normas%20utiliza%C3%A7%C3%A3o%20piscinas.pdf.	PROAE
6.3a - Incluir a vinculação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nos critérios de avaliação das propostas iniciais de ações de extensão e cultura e, também, nos processos de avaliação dos relatórios parciais e finais das ações desenvolvidas.	Foi criada uma comissão de revisão de regulamentação dos critérios de avaliação para propostas de extensão e cultura.	PROEX
6.3b - Instituir e promover um programa de formação continuada dos avaliadores de ações de extensão e cultura.	Foram realizadas reuniões formativas, sendo uma reunião com representantes das unidades acadêmicas, na Câmara de Extensão e Cultura (CEC), e 10 reuniões nas unidades acadêmicas para o corpo docente e os técnicos lotados nas mesmas, com a finalidade de intensificar as ações de extensão e cultura, além de esclarecer dúvidas sobre a curricularização da extensão.	PROEX

OBJETIVO ESTRATÉGICO	**7. Disseminar uma cultura ética de sustentabilidade.**	
Iniciativas estratégicas executadas em 2022		
Iniciativas estratégicas executadas	**Relato das ações**	**Setor**
7.2a - Elaborar e aprovar a Política de Impressão da UFGD nas instâncias competentes.	A instituição, de modo a atingir esse objetivo e atuando no sentido de reduzir o uso de papel e toner, dando condições à execução de contratação de serviço de solução de impressão corporativa – outsourcing de impressão –, em ação conjunta entre PRAD e COIN, elaborou e aprovou junto aos órgãos superiores a Política de Impressão de Documentos da UFGD – Resolução COUNI n. 225, de 31/03/2022. Entre os desafios futuros estão a implementação e a divulgação da política interna e a criação do plano de conscientização dos usuários para uma melhor utilização dos sistemas eletrônicos da instituição.	PRAD
7.3b - Elaborar parceria com a FAIND para identificar estudantes vulneráveis sem Perfil, com dificuldades de acesso à internet – indígenas, quilombolas e campo.	Em 2022 a PROAE criou e implementou o Programa Auxílio Emergencial para Estudantes em Cursos de Alternância, beneficiando 73 estudantes. A realização do processo de Avaliação Socioeconômica dos estudantes em cursos de alternância possibilitou-lhes o acesso aos demais Programas de Assistência Estudantil da PROAE.	PROAE

OBJETIVO ESTRATÉGICO	8. Ampliar o envolvimento da comunidade acadêmica e do público externo nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	
Iniciativas estratégicas executadas em 2022		
Iniciativas estratégicas executadas	**Relato das ações**	**Setor**
8.1a - Promover a participação de docentes em projetos de ensino, pesquisa e extensão por meio da ampliação da divulgação dos editais, nas unidades acadêmicas.	Para atender a meta 8.1, a PROGRAD prosseguiu com a abertura de editais de seleção de Projetos de Ensino de Graduação (PEGs) – com ônus. Tal medida visa consolidar as ações de ensino, com objetivo de complementar e aprimorar a formação de acadêmicos, consistindo em uma programação que contribua para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, correlacionada a uma ou mais disciplinas dos cursos de graduação, utilizada como mecanismo de sistematização e operacionalização de iniciativas e experiências com vistas à efetivação da melhoria estrutural, organizacional e funcional do ensino. Para 2022, foram selecionados 13 projetos para execução, com 14 acadêmicos/as contemplados com bolsas.	PROGRAD
8.1j - Identificar os docentes que ainda não coordenam projetos de pesquisa e fazer um levantamento dos motivos para isso, estabelecendo, a partir dessas informações, ações que incentivem a participação dos docentes nessa atividade.	O levantamento foi realizado junto à PROGESP e os dados estão sendo analisados. Além disso, está sendo elaborado um questionário para conhecer a motivação e a desmotivação dos docentes em realizar pesquisa na UFGD. Após a aplicação do questionário, os dados serão avaliados de forma a se planejar ações para aumentar o número de professores que realizam pesquisa científica na universidade.	PROPP
8.1k - Implantar o novo sistema de gestão de projetos, que se encontra em fase de desenvolvimento pela COIN e, com isso, facilitar não só o cadastro de novos projetos, como, também, a gestão e o acompanhamento de números que indiquem se as metas estão sendo atingidas.	A PROPP está em constante tratativa com a COIN sobre o sistema, além de participar ativamente do PDTIC para, dessa forma, garantir que o desenvolvimento e a implantação da ferramenta sejam concluídos.	PROPP
8.1l - Revisar regimentos, editais, formulários etc. com vistas a simplificar os processos e abarcar as legislações mais recentes.	A Coordenadoria de Pesquisa está revisando os regulamentos. O regulamento de Iniciação Científica já foi revisado e aprovado pelo CEPEC. O regulamento de pesquisa está em fase de revisão. O regulamento do DIPI será revisado.	PROPP
8.1o - Solicitar junto ao CEPEC a criação de um GT, a fim de analisar e, se possível, simplificar o atual processo de aprovação das ações de extensão e cultura.	Fortalecimento da comissão de elaboração das normas de extensão e cultura. Fortalecimento da atuação dos membros da CEC como interlocutores de ações nas faculdades da UFGD.	PROEX
8.2a - Promover um maior alinhamento da pesquisa da UFGD com a região em que a universidade está inserida, identificando as dificuldades que	Os formulários de submissão e de prorrogação de projetos foram atualizados de modo a identificar aqueles que têm alinhamento e aplicação na região. Além disso, um dos objetivos é lançar editais específicos de fomento que visem o desenvolvimento da pesquisa regional.	PROPP

os pesquisadores encontram na proposição e na execução dos projetos de pesquisa e estabelecendo diretrizes e orientações para a vocação regional dos pesquisadores.		
8.3a - Desenvolver ações conjuntas com a ACS para intensificar a divulgação dos editais de IC aos usuários.	Os editais têm sido enviados à ACS para divulgação e, para 2023/2024, serão realizadas ações via redes sociais diversas.	PROPP
8.3b - Identificar as necessidades de capacitação e desenvolver ações de treinamento junto às comissões de pesquisa, às secretarias das unidades acadêmicas, aos orientadores de IC e aos alunos de IC.	Está programado para ser realizado, em fevereiro de 2023, dois dias de *workshop* com os membros das comissões de pesquisa para orientá-los sobre editais e procedimentos para a submissão e a prestação de contas de projetos e de planos de trabalho. Ademais, o setor também fará ações de divulgação presencial para os estudantes de graduação.	PROPP
8.3c - Articular-se com a DIPQ/PROPP no tocante aos aspectos do processo seletivo de IC correlacionados aos projetos de pesquisa, especialmente, cadastramento e vigência.	Estão sendo realizadas, desde o fim do ano, notificações aos pesquisadores quanto ao prazo de vencimento de projetos de pesquisa.	PROPP
8.4a - Identificar as disciplinas com maior índice de reprovação pelos alunos participantes dos Programas de Assistência Estudantil e propor a criação de programas pedagógicos que visem mitigar essas reprovações.	O mapeamento prévio foi realizado no ano de 2022 e a elaboração do Programa Apoio Pedagógico será remodelada em 2023, para contemplar o objetivo estratégico.	PROAE
8.4b - Identificar os motivos pelos quais os acadêmicos não participam dos projetos pedagógicos, sejam como monitores ou alunos participantes.	Iniciativa estratégica será reavaliada.	PROAE
8.5a - Criar o Programa de Incentivo Financeiro à Participação em Eventos Esportivos.	Programa foi criado e implementado. O programa tem seu funcionamento em fluxo contínuo, ou seja, a qualquer período o/a estudante pode solicitar o benefício, se atendendo os critérios do edital.	PROAE

8.5b - Disponibilizar novas modalidades de esportes e de lazer para atender à comunidade acadêmica da UFGD.	Em 2023, serão realizadas diversas atividades com distintas modalidades esportivas e de lazer. A PROAE objetiva investir em espaços de lazer, de entretenimento e de esportes e, inclusive, firmou parceria com o Ministério Público Estadual (MPE) para estruturar um espaço de socialização para toda a comunidade acadêmica no Centro de Convivência, com a promoção de diversos jogos de mesa, de tabuleiro, entre outros.	PROAE
8.6a - Desenvolver um roteiro sobre alterações necessárias nos PPCs dos cursos e encaminhá-lo às coordenações de cursos, além de realizar análises e/ou reuniões para orientações aos coordenadores antes do envio aos colegiados para aprovação.	Em consonância com a meta 8.6 do PDI, para adequação dos PPCs às normas e às legislações nacionais vigentes, em especial aos dispositivos que versam sobre curricularização da extensão, foi desenvolvido um roteiro sobre as alterações necessárias, bem como, foram realizadas análises e reuniões para esclarecimento dos coordenadores sobre as mudanças necessárias. Efetivamente, foram alterados e atualizados 18 projetos. Desse total, quatro PPCs finalizaram sua tramitação no Conselho de Ensino Pesquisa Extensão e Cultura (CEPEC) no ano de 2022.	PROGRAD

OBJETIVO ESTRATÉGICO	**9. Promover a cultura como ação estratégica que credibiliza a UFGD como instituição referência regional, nacional e internacionalmente.**	
Iniciativas estratégicas executadas em 2022		
Iniciativas estratégicas executadas	**Relato das ações**	**Setor**
9.1a - Estabelecer novas parcerias com instituições públicas e privadas, além de fortalecer e ampliar as já existentes.	Foram firmados convênios com as prefeituras de Ponta Porã e Ladário para o funcionamento, respectivamente, das bases de estudos do Itamarati e da Baia Negra, além da viabilização de recursos, via emendas parlamentares, que possibilitarão melhorias nas estruturas físicas das bases, bem como, dar suporte às ações realizadas nesses locais e na Reserva Indígena de Dourados.	PROEX
9.1b - Diversificar os meios de divulgação das ações de extensão e cultura, a fim de alcançar os diferentes estratos das comunidades interna e externa à UFGD e, com isso, fomentar a demanda e a oferta de novas ações extensionistas.	A divulgação das ações da PROEX em 2022 foi intensificada com o redesenho do portal institucional da pró-reitoria – https://portal.ufgd.edu.br/pro-reitoria/proex/index – e com a criação de canais em redes sociais, como YouTube – https://www.youtube.com/@PROEXUFGD – e Instagram – https://www.instagram.com/proex.ufgd. Publicação de duas edições da revista de extensão RealizAção.	PROEX
9.1c - Identificar as necessidades de capacitação dos docentes, dos técnicos administrativos e dos discentes na área de extensão e promover a participação dos mesmos em cursos de formação de extensionistas, bem como, ampliar a divulgação dos editais de extensão.	Foram realizadas as capacitações presenciais – depois disponibilizadas on-line – “Fortalecendo Diálogos sobre Extensão Universitária na UFGD”, que debateram a importância do registro dos Indicadores da Extensão Universitária, com oficina de SIGPROJ e análises sobre a legislação da extensão.	PROEX

9.2a - Elaborar e implementar um calendário/cronograma para a divulgação dos procedimentos para regularização do processo de acordo de cooperação internacional.	Foi realizada a divulgação dos procedimentos para formalização do processo de acordo de cooperação internacional com a participação nos conselhos diretores de três unidades acadêmicas em 2022.	ESAI
9.2b - Auxiliar as unidades acadêmicas na seleção dos acordos de cooperação que são mais vantajosos para a UFGD – por meio da identificação e da divulgação dos mesmos.	Durante os momentos de divulgação junto aos conselhos diretores de unidades acadêmicas, foi iniciada a prospecção de professores e professoras com maior perfil ou potencial de internacionalização e as primeiras articulações e conversas começaram a ser traçadas ao fim de 2022. Além disso, a partir da reunião junto ao Conselho Consultivo do ESAI, ainda em 2022, estabeleceu-se que será feito um piloto de projeto de internacionalização junto a uma unidade acadêmica específica. Tal unidade já foi selecionada e as conversas foram iniciadas ao fim desse exercício.	ESAI
9.2c - Constituir comissão para estudo e avaliação dos convênios vigentes e proposta de novos convênios, visando a internacionalização da faculdade e da pós-graduação a partir do estabelecimento de redes de contato que já existem.	Durante a visita do cônsul dos EUA, tendo em vista as linhas atuais de ação da política externa norte-americana, a FAIND foi destacada no rol de possibilidades de financiamento internacional propiciadas pelo referido consulado, especialmente em matéria de editais específicos.	ESAI
9.2e - Difundir as atividades do ESAI junto à comunidade acadêmica, privilegiando a divulgação de oportunidades de mobilidade acadêmica internacional junto ao corpo discente.	A divulgação das atividades desenvolvidas pelo ESAI ocorreu de diversas formas. Foram efetuadas palestras informativas nas unidades acadêmicas para difundir as oportunidades e os meios formais de se realizar mobilidade acadêmica internacional aos discentes e aos docentes. Diversas vagas e informativos sobre mobilidade em instituições estrangeiras foram divulgados por meio do Instagram e do Facebook, além da abertura de diversas chamadas para mobilidade com vagas oferecidas à UFGD pelas instituições parceiras. Ademais, várias oportunidades prospectadas pelo ESAI foram encaminhadas à ACS para que fossem, a depender da avaliação da própria assessoria, tendo em vista a existência de diretrizes de comunicação institucional, divulgadas para a comunidade da UFGD pelos diversos meios de que a universidade dispõe.	ESAI

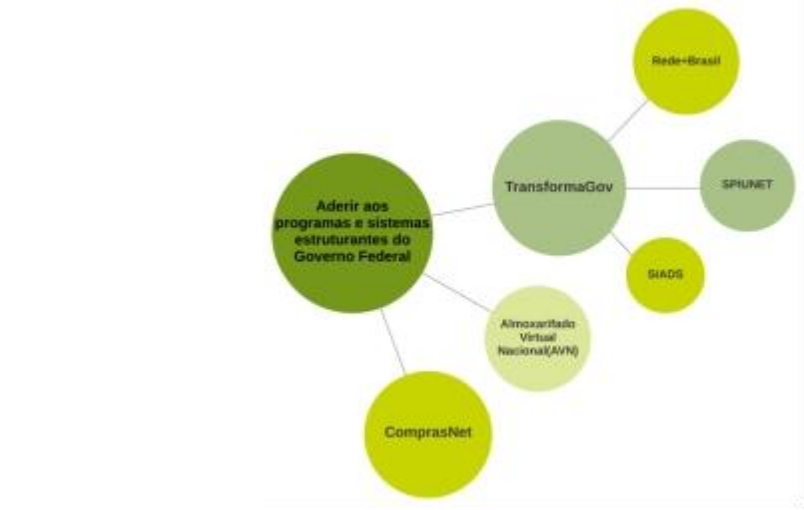
OBJETIVO ESTRATÉGICO	**10.Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Assistência Estudantil.**	
Iniciativas estratégicas executadas em 2022		
Iniciativas estratégicas executadas	**Relato das ações**	**Setor**
10.1a - Consolidar parcerias com a Assessoria de Comunicação Social da UFGD e unidades acadêmicas e administrativas para desenvolver projetos e programas da PROAE.	Em 2022 foi realizada a reestruturação da página da UFGD. A PROAE e a ACS têm dialogado permanentemente para aprimorar as estratégias de comunicação.	PROAE
10.1b - Elaborar e implementar um calendário/cronograma para a divulgação dos projetos, dos programas e dos eventos da	O calendário semestral de programas e de atividades que abrangem a PROAE está em elaboração.	PROAE

PROAE.		

OBJETIVO ESTRATÉGICO	11. Fortalecer o papel da UFGD como referência em extensão regional, nacional e internacional.	
Iniciativas estratégicas executadas em 2022		
Iniciativas estratégicas executadas	**Relato das ações**	**Setor**
11.1a - Inscrever os projetos de extensão e cultura da UFGD em editais externos.	Foram desenvolvidas ações em nove editais – com ônus e sem ônus –, somando 212 projetos. Foram aplicados recursos para custeio das seguintes bolsas: 54 bolsas de extensão, 18 bolsas de cultura e 26 bolsas do Centro de Formação. Foram realizados encontros com a Secretaria Estadual de Educação para organização do evento Faculdades Abertas, resultando na participação de mais de 3 mil estudantes de Dourados e região. Foram, também, firmadas parcerias com a Fundação de Cultura de MS, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e instituições privadas – SICREDI e COPASUL – para viabilização de vagas de estágios e captação de recursos.	PROEX

OBJETIVO ESTRATÉGICO	12. Fortalecer a articulação da extensão e cultura com o ensino e a pesquisa.	
Iniciativas estratégicas executadas em 2022		
Iniciativas estratégicas executadas	**Relato das ações**	**Setor**
12.1a - Identificar os pesquisadores que possuem apenas projetos de pesquisa cadastrados e divulgar os incentivos existentes para a elaboração de projetos de extensão e de ensino.	Foram identificados junto a outras pró-reitorias os docentes que não têm projeto de extensão e/ou ensino, e ações estão sendo planejadas para incentivar os pesquisadores a atuarem também nessas áreas.	PROPP
12.1b - Criar incentivos – financeiros e não financeiros – para pesquisadores com projetos cadastrados que alinhem essas três vertentes.	A PROPP, em conjunto com as outras pró-reitorias, está planejando ações de incentivo.	PROPP
12.2a - Constituir uma comissão com representantes da PROEX, da PROGRAD e da PROPP, a fim de discutir e elaborar edital para cadastro de ações que contemplem simultaneamente atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Foi iniciado o processo de desenvolvimento de um sistema integrado – pesquisa, extensão e ensino – para cadastro de ações/projetos da UFGD.	PROEX

OBJETIVO ESTRATÉGICO	13. Aperfeiçoar os regimentos, regulamentos e procedimentos administrativos institucionais.	
Iniciativas estratégicas executadas em 2022		
Iniciativas estratégicas executadas	**Relato das ações**	**Setor**
13.1a - Constituir comissão para elaboração e implementação da política de gestão de documentos, com mapeamento e padronização dos processos internos relacionados e submissão da política às instâncias competentes para aprovação.	Em 2022 houve a nomeação da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos da UFGD, com participação de vários setores da instituição. A comissão já elaborou e aprovou a política e o manual de gestão de documentos da instituição. Foram feitos os contatos iniciais para aprovação da política junto ao Arquivo Institucional.	PRAD
13.1b - Controlar, monitorar e avaliar resultados da implementação da política de gestão de documentos.	Em paralelo, a Seção de Arquivo Institucional tem atuado junto às unidades para a realização da classificação dos arquivos físicos, de modo a viabilizar no futuro próximo a elaboração das primeiras listas de eliminação dos documentos da instituição destituídos de valor histórico.	PRAD

13.2a - Promover a adesão da UFGD à rede do TransformaGov e de demais sistemas estruturantes.	Assim como o SIADS, no âmbito da gestão de documentos, a instituição também aderiu a outros sistemas relacionados à rede do TransformaGOV. No plano da gestão patrimonial, a instituição avançou no levantamento dos bens, por meio do inventário realizado em 2022, mas ainda precisa realizar a conciliação do material bibliográfico para efetuar a migração para o sistema.  Os imóveis urbanos da UFGD já estão atualizados no SPIUNet desde 2021, havendo, ainda, a necessidade da atualização dos valores dos imóveis rurais. Houve, ainda, a adesão à Rede+Brasil após alterações implementadas pelo governo na plataforma para a execução de alguns TEDs. O Almoxarifado Virtual Nacional (AVN) é uma ferramenta de serviços continuados de *outsourcing* para operação de almoxarifado virtual sob demanda, visando o suprimento de materiais de consumo via sistema web disponibilizado pela contratada. Para aquisição de itens de almoxarifado, inclui desde operação logística do processo tradicional de compra e armazenamento de materiais de consumo administrativo – recebimento, armazenagem, separação, expedição, distribuição, guarda, inventário e conservação – por meio de ferramenta informatizada. A ferramenta foi contratada através de compra compartilhada realizada pela Central de Compras da SEGES/ME. Houve algumas dificuldades iniciais para se fazer a entrada de itens adquiridos pela instituição no Almoxarifado, mas foram superadas e alguns produtos já estão disponíveis para a atender as demandas das unidades. Espera-se que no ano corrente seja possível a aquisição de mais itens e que também sejam incluídos mais produtos no catálogo.	PRAD
13.2d - Revisar, publicar e divulgar o Planejamento Estratégico Institucional (PEI), adequando-o à IN nº 24, de 18/03/2020, conforme proposto no Plano de Ação de Adesão ao TransformaGov.	Em junho de 2022, foi finalizada a etapa de elaboração das iniciativas estratégicas, adequando, assim, o Planejamento Estratégico da UFGD à IN n. 24, de 18/03/2020. Participaram as unidades acadêmicas e administrativas e foram geradas 377 iniciativas estratégicas que permitirão alcançar as 77 metas estabelecidas no PDI 2022-2026.	PROAP

13.3a - Levantar demandas junto às unidades acadêmicas.	A Divisão de Patrimônio realizou levantamento por meio de questionário estruturado das demandas de equipamentos específicos junto às unidades acadêmicas. Foram instruídos oito processos de aquisição com estimativa de custo de R$ 8.114.622,44. Alguns itens – 1.153 – restaram fracassados/desertos ou foram cancelados por falta de fornecedores que atendessem às necessidades técnicas. No processo licitatório houve sucesso na contratação de 840 itens e, com a disponibilização de recursos oriundos de emendas parlamentares, em 2022, foi possível a aquisição de 214 equipamentos.	PRAD
13.4b - Atualizar os documentos internos às normas vigentes e submetê-los à aprovação do COUNI.	Em elaboração em 2022: novas políticas de Assistência Estudantil de graduação e de pós-graduação para submissão ao COUNI no início do ano de 2023.	PROAE
13.4c - Estabelecer um cronograma para revisão dos regulamentos e organizar um documento para registro e acompanhamento do histórico de atualização.	Em elaboração.	PROAE
13.4d - Revisar os regulamentos dos programas de Assistência Estudantil e padronizar os requisitos de concessão de auxílio.	Em elaboração. As políticas de Assistência Estudantil da graduação e da pós-graduação foram revisadas e estão em análise pela Comissão de Legislação e Normas, para posterior apreciação no COUNI.	PROAE
13.5a - Verificar e analisar junto com a COIN as possibilidades de integração dos sistemas.	Ação cancelada, pois não é necessária integração via COIN para que os serviços ofertados pela PROGESP migrem para as plataformas oficiais do governo federal, tendo em vista que o próprio executivo federal tem desenvolvido a plataforma SouGov para dar conta de tais demandas. Entretanto, no que se refere à meta “Integrar pelo menos 70% dos procedimentos institucionais de gestão de pessoas às plataformas oficiais do executivo federal até 2026”, cabe informar que a DIASS/CODAS/PROGESP integrou quatro novos procedimentos à plataforma SouGov – licença para tratamento de saúde; licença por motivo de doença em pessoa da família; licença à gestante ou adotante e afastamento por doação de sangue.	PROGESP
13.5b - Atualizar e melhorar os guias e os informativos no que tange aos procedimentos e ao uso dos sistemas aderidos, bem como, ampliar a divulgação.	Ação iniciada com a realização de treinamentos on-line, de comunicações internas, de e-mails e de atualizações do Guia do Servidor.	PROGESP

13.6a - Identificar os fóruns de governança estratégica da UFGD nos quais a presença da Ouvidoria se faz necessária para garantir a elevação do nível de maturidade em Ouvidoria Pública da UFGD e propor as alterações necessárias à Reitoria, via Gabinete.	A equipe da Ouvidoria da UFGD iniciou, em 2022, os esforços para a implementação do Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública na universidade. Em um primeiro momento, foi feito um autodiagnóstico de todos os itens avaliativos que fazem parte do MMOuP, identificando-se os níveis atuais e os pretendidos pela instituição. Após discussão com a gestão estratégica da universidade, foi elaborado um plano de ação visando o alcance dos níveis pretendidos. Mais recentemente, a CGU avaliou se o autodiagnóstico era suportado pelas evidências apresentadas, o que resultou na necessidade de alguns ajustes para melhor aderência ao modelo. Entretanto, essas medidas iniciais não necessariamente provocaram alterações diretas na meta 13.6, mas são ajustes necessários para a efetiva implementação do modelo e, consequentemente, cumprimento da meta que pretende elevar para 85% a quantidade de processos/procedimentos da Ouvidoria da UFGD com nível de maturidade igual ou superior a 3 até 2026. A ação 13.6a não foi iniciada em 2022, porém, está dentro do prazo previsto no PDI e segue o cronograma de prioridades do setor.	Ouvidoria
13.10a - Mapear os documentos e os processos necessários para aumentar o Índice de Governança de TI do IgovTI do TCU.	Foi elaborada uma planilha de mapeamento contendo todos os documentos necessários, estando em andamento a elaboração e a publicação dos documentos e dos processos integrantes para se aumentar o IGG. Isso corresponde à realização de 37,5% das ações propostas.	COIN
13.10b - Desenvolver o Catálogo de Portifólio e Projetos e Serviços e o Regimento Interno da COIN com a devida submissão às instâncias.	Elaboração de planilha com levantamento dos serviços de TIC realizados pela COIN, bem como, elaboração de uma planilha constando os sistema de informação desenvolvidos pela COIN que farão parte do Catálogo de Portifólio. As ações referidas também compõem o percentual de 37,5% já mencionado.	COIN

OBJETIVO ESTRATÉGICO	**14. Fortalecer os programas da Assistência Estudantil.**	
Iniciativas estratégicas executadas em 2022		
Iniciativas estratégicas executadas	**Relato das ações**	**Setor**
14.1a - Requisitar ajuste do quantitativo de servidores lotados na PROAE para atender as demandas.	Em reunião realizada com a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas no ano de 2022, foi apresentada a necessidade de ampliação da equipe de técnicos administrativos da PROAE. De modo efetivo, no ano de 2023 serão destinadas duas novas vagas para o cargo de assistente social, via concurso a ser realizado no primeiro semestre, além de uma nova psicóloga que será convocada já no início de 2023. A PROAE tem outras necessidades de recursos humanos, contudo, os cargos de assistente social e psicólogo são urgentes.	PROAE

14.1d - Levantar as necessidades de melhorias no sistema SIGEPAE que minimizem erros e/ou cadastros incompletos e solicitar à COIN a análise e o atendimento dessas demandas.	Demanda apresentada à Coordenadoria de Desenvolvimento de TI, à chefia de Gabinete e à Reitoria.	PROAE
14.1e - Implantar um processo de avaliação periódica dos programas e dos eventos da Assistência Estudantil.	A partir de junho de 2022 foram realizadas diversas reuniões com entidades de representações estudantis – DCE e APG. Nesse processo, foi solicitada a indicação de cinco nomes de cada entidade para a elaboração de uma comissão permanente para acompanhamento e avaliação periódica dos programas de Assistência Estudantil. A indicação dos nomes deve ocorrer até o final no mês de fevereiro de 2023.	PROAE

OBJETIVO ESTRATÉGICO	**15. Garantir infraestrutura e equipamentos adequados às atividades da UFGD.**	
Iniciativas estratégicas executadas em 2022		
Iniciativas estratégicas executadas	**Relato das ações**	**Setor**
15.3a - Identificar as demandas de acessibilidade das edificações e das vias da UFGD.	Foram identificadas 93 edificações a serem adequadas em termos de acessibilidade.	Prefeitura Universitária
15.3c - Executar as obras de adequação da acessibilidade.	Em 2022, a UFGD consolidou um total de oito edificações adequadas às normas de acessibilidade: novo prédio da Prefeitura Universitária, Laboratórios de Engenharia Civil (LECivil), prédio do Centro de Laboratórios (FINEP), prédio do Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas da UFGD (IPAMTEC), Bloco D – salas de aula, prédio da Faculdade de Engenharia (FAEN), Restaurante Universitário e prédio da Biblioteca da FADIR, sendo que essa última obra continua em execução, com previsão de inauguração para o segundo trimestre de 2023. No tocante às vias adequadas à acessibilidade, na Unidade 2 destaca-se o trabalho de adaptação das calçadas, que durante o ano percorrido foram objeto de adequações pontuais via manutenção.	Prefeitura Universitária
15.4a - Identificar os prédios que não possuem PSCIP aprovado no Corpo de Bombeiros, elaborar o projeto desses e obter aprovação do Corpo de Bombeiros.	Sob a perspectiva de obtenção de alvará do Corpo de Bombeiros para os prédios da UFGD, considerando a quantidade de prédios da instituição que necessitam de Projetos de Segurança contra Incêndio e Pânico (PSCIP), tem-se a ordem de 56 edificações, das quais 54 encontram-se com projetos de prevenção contra incêndio e pânico elaborados e aprovados. A execução de obras necessárias para a obtenção do referido documento consiste em um processo de ações constantes da PU. Atentando-se para as referidas metas, foram identificadas as necessidades orçamentárias e financeiras para a execução das atividades, em conjunto com a Reitoria, o Gabinete, a PROAP e a PRAD, e foi feita a inclusão das despesas na planilha orçamentária da UFGD. Constitui-se em desafio convergir a necessidade concreta com a captação de recurso de rubrica específica do MEC para tais finalidades.	Prefeitura Universitária
15.5c - Executar as obras necessárias para a reestruturação da rede de água potável, da rede de esgoto e da rede de água pluvial na Unidade 2.	Outro quesito que permanece como desafio é a construção de uma nova rede de abastecimento de água potável na Unidade 2 da UFGD. Mas, em 2022, algumas ações podem ser destacadas, como: - conclusão dos serviços de terraplenagem – regularização e nivelamento dos taludes e do fundo da bacia/vala – e de urbanização – plantio de vegetação/gramíneas para proteção desses taludes –, contemplando a revitalização e a adequação/ampliação da bacia de dissipação de energia de águas pluviais – bacia de contenção da água proveniente da drenagem superficial da água das chuvas; - conclusão da feitura de três poços – um na FAECA, um na Fazendinha e um para atender os prédios do FINEP/IPAMTEC	Prefeitura Universitária

	–, bem como, a execução da obra da rede de ligação a esses. Para 2023, estuda-se a prospecção de medidas mitigadoras de gestão de riscos, até que se possa contratar projeto específico para a reestruturação da rede, com a criação de bolsões reservatórios de água, e se executar a obra. Existe um mapeamento inicial das redes de abastecimento de água potável, da rede de esgoto e da rede de água pluvial na Unidade 2, que visa identificar os pontos com problemas, mas considera-se, ainda, a previsão de expansão na Unidade 2, necessitando o mapeamento ser completado e atualizado. Os projetos e a orçamentação para essa reestruturação ainda não foram iniciados. A execução de, no mínimo, 50% da reestruturação da rede de abastecimento de água potável, da rede de esgoto e da rede de água pluvial na Unidade 2 até 2026 demanda estudo robusto e será analisada a necessidade de contratação de projeto específico para o dimensionamento de suas problemáticas.	
15.6a - Realizar a revisão dos equipamentos da rede de dados da UFGD, identificar as necessidades de substituições e de melhorias e elaborar um cronograma de implementação, com previsão orçamentária, aquisição e implementação dos produtos e dos serviços necessários.	O processo de mapeamento dos locais com "pontos cegos" da rede *wi-fi* está em andamento. A respeito dos estudos para implantação de uma nova controladora redundante para a rede *wi-fi*, em 2022, a contratação não teve sucesso, pois não houve comparecimento de licitantes ao certame/não houve proposta registrada no certame, restando a necessidade de se repetir o processo em 2023. Quanto às ações relacionadas à instalação de *switches*, há previsão de contratação em 2023. Já as ações de mapeamento no inventário da infraestrutura de TICs ativas que estejam com confiabilidade comprometida, sobrecarregadas e com pontos únicos de falha, estão em andamento.	COIN

OBJETIVO ESTRATÉGICO	**16. Promover pesquisas, empresas de base tecnológica e processos de inovação de forma multidisciplinar.**	
Iniciativas estratégicas executadas em 2022		
Iniciativas estratégicas executadas	**Relato das ações**	**Setor**
16.1a - Elaborar um calendário para divulgação dos editais de projeto de pesquisa institucional e dos benefícios de se participar dos projetos institucionais.	A Coordenadoria de Pesquisa foi reestruturada a fim de aperfeiçoar sua atuação na divulgação de projetos de pesquisa e de apoio aos pesquisadores.	PROPP
16.1b - Aumentar os incentivos aos pesquisadores para participação em editais externos para aquisição de fomento externo à UFGD.	A Coordenadoria de Pesquisa sistematizou a divulgação contínua de editais com fomento externo. Quando o projeto é de caráter institucional são realizadas reuniões com os interessados para a elaboração da proposta. A PROPP tem trazido representantes de agências de fomento externas, nacional e internacional, para a exposição de oportunidades aos pesquisadores da UFGD. A PROPP participou do evento nacional CONFAP, na busca por novas oportunidades de cooperação em pesquisa.	PROPP

16.1c - Identificar as necessidades de capacitação das comissões de pesquisa e elaborar calendário anual de treinamentos para atender a essas necessidades.	Foi estabelecido um calendário anual de capacitação às comissões de pesquisa e aos pesquisadores. O primeiro evento voltado às comissões foi realizado em fevereiro de 2022 e para os pesquisadores uma capacitação está em fase de planejamento.	PROPP
16.2a - Promover a integração das ações de extensão e cultura com o objetivo de ampliar o alcance das mesmas e torná-las multidisciplinares.	Foram intensificadas as informações com relação à curricularização da extensão, reservando-se 10% da carga horária de cada curso para ações de extensão. Em 2022, isso ocorreu com os cursos de bacharelado, tendo a PROEX analisado e aprovado o percentual de curricularização na matriz de 24 cursos, podendo intensificar a extensão em 2023. Foi iniciado o processo de constituição de uma comissão de colaboradores multidisciplinares para orientar e fortalecer as ações de extensão e cultura desenvolvidas pelas incubadoras tecnológica, cultural e social, bem como, pelas empresas juniores da UFGD.	PROEX

OBJETIVO ESTRATÉGICO	**17. Intensificar a produção científica, tecnológica e de inovação qualificada no âmbito regional, nacional e internacional.**	
Iniciativas estratégicas executadas em 2022		
Iniciativas estratégicas executadas	**Relato das ações**	**Setor**
17.1a - Identificar os requisitos para ser bolsista produtividade do CNPq e, com a participação dos atuais bolsistas da UFGD, elaborar material de divulgação dos critérios e dos benefícios de obter esse tipo de bolsa.	Busca e leitura de editais e explicações ao interessados, de forma a incentivar a participação de mais docentes.	PROPP
17.1b - Elaborar e implementar um calendário/cronograma de divulgação dos editais e das atividades relativos às bolsas produtividade do CNPq.	A Coordenaria de Pesquisa tem acompanhado o site do CNPq para divulgação.	PROPP
17.2a - Divulgar os serviços de PI por meio de e-mail, mídias sociais da UFGD ou eventos.	A DIPI participou de *workshop* com as comissões de pesquisa. Reestruturação do setor de forma que haja espaço para essas atividades.	PROPP
17.2d - Participar/Associar-se anualmente de/a cursos, eventos ou redes de inovação sobre gestão da inovação e transferência de tecnologia.	Foram divulgados aos servidores da Coordenadoria de Pesquisa os cursos disponíveis no site https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/a-academia/cursos-de-extensao/cursos-de-extensao/agenda-de-cursos.	PROPP

OBJETIVO ESTRATÉGICO	18. Otimizar a captação e o uso de recursos orçamentários e financeiros.	
Iniciativas estratégicas executadas em 2022		
Iniciativas estratégicas executadas	**Relato das ações**	**Setor**
18.1d - Criar normativos sobre os polos requisitantes.	A PRAD, com vistas a contribuir com a elevação da execução do orçamento anual de custeio e de investimento, elaborou e publicou no BS n. 5.020, de 30/03/2022, a Instrução de Serviço Conjunta n. 01/2022 – PRAD e PROAP – que instituiu os polos requisitantes de contratações e atribuiu a cada polo a responsabilidade pela coleta das demandas e pela instrução dos processos de contratação. Além disso, instruiu a abertura de processos para contratações que estavam previstas para 2022 e encaminhou aos polos requisitantes, de modo a provocar a atuação dos mesmos nas demandas.	PRAD
18.3a - Mapear os impactos da implantação do PAP na UFGD, apresentando relatório acerca dos aspectos positivos e das necessidades de melhorias do programa, justificando a necessidade de vincular pelo menos parte do orçamento institucional ao PAP, no sentido de transformar esse programa em uma política institucional, além de subsidiar a busca por novas fontes financeiras e orçamentárias de recursos.	Foi criado um formulário voltado aos pesquisadores constando questões específicas sobre o PAP, a fim de mapear os impactos de sua implantação na UFGD.	PROPP
18.6a - Elaborar projeto básico para a construção de um prédio multiuso para abrigar o Centro de Extensão e Cultura da UFGD e buscar aportes de emendas parlamentares para a viabilização dessa construção.	Iniciou-se um estudo sobre o número de pessoas alcançadas pelas ações de extensão e cultura oferecidas pela UFGD, de modo a dimensionar a necessidade de espaços específicos, bem como, um levantamento dos equipamentos de que a PROEX já dispõe para serem utilizados em um futuro ambiente.	PROEX

4.3.4 Relato Desempenho da UFGD

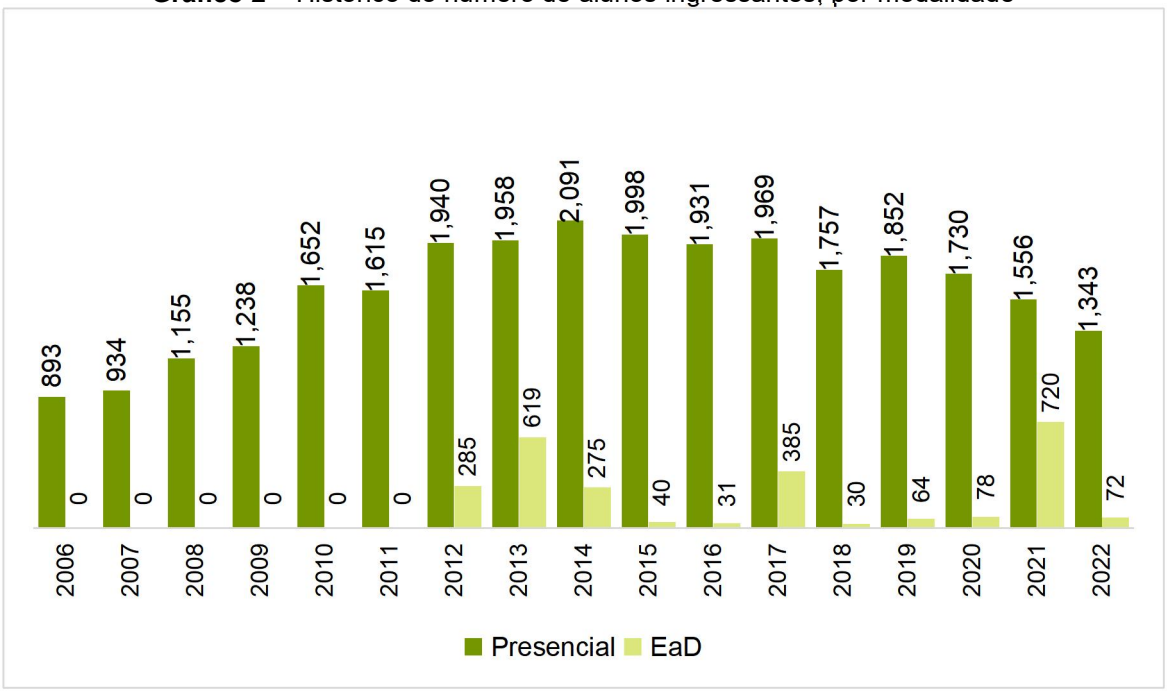
Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD)

A Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD) é responsável pelo planejamento, pela coordenação, pela execução, pelo controle, pela supervisão e pela avaliação das atividades de ensino. Essas ações são exercidas de forma colaborativa entre os diversos órgãos que a compõem e com as demais unidades administrativas da UFGD, com a finalidade de promover iniciativas que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, em consonância com as diretrizes emanadas pelo Ministério da Educação (MEC).

Além do que está previsto no PDI 2022-2026, a PROGRAD desenvolveu, ao longo do ano de 2022, ações voltadas à manutenção e ao apoio aos cursos da instituição, tendo como intuito final contribuir com a melhoria do ensino de graduação ofertado. Nessa seara, mesmo com os desafios impostos pela pandemia de covid-19, pela readequação de calendário acadêmico e pela escassez de recursos com os cortes orçamentários, outros resultados obtidos pelo setor foram: implementação de programas e de projetos de incentivo ao ensino de graduação; reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos; atualização de regulamentos; apoio aos cursos de formação de professores, por meio do Fórum das Licenciaturas; expedição de diploma digital e revalidação de diplomas estrangeiros; ajustes de normativas e resoluções para a graduação e encaminhamentos de fluxos de processos acadêmicos.

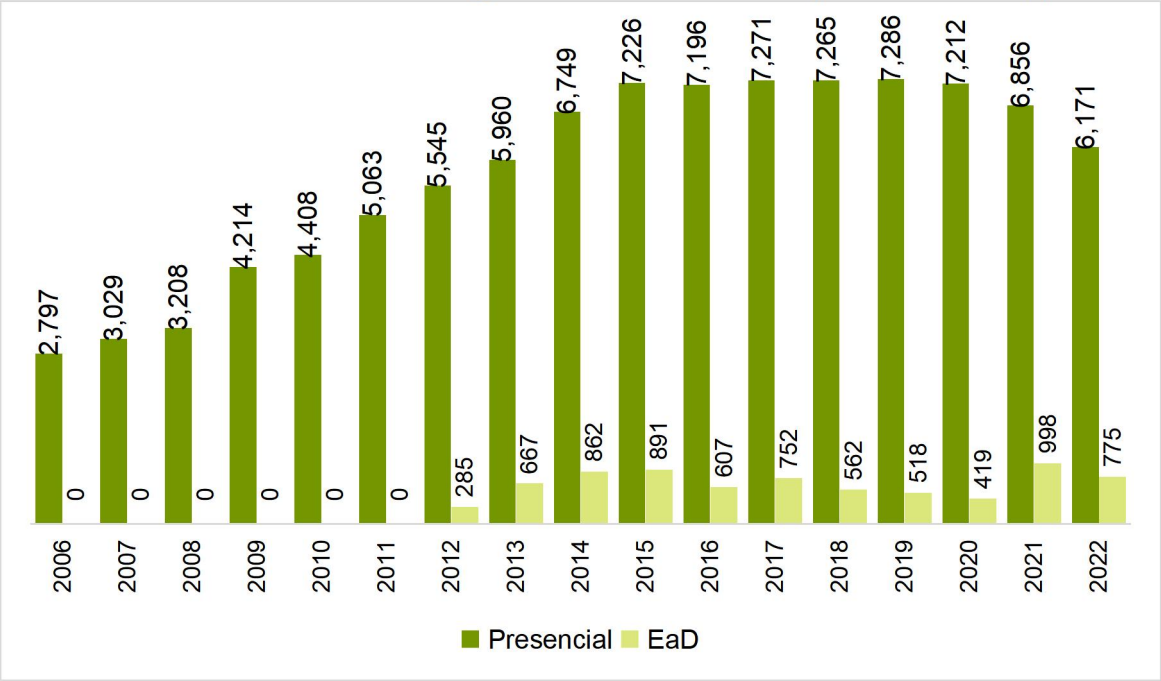
Evolução do acesso à educação superior

Gráfico 2 – Histórico do número de alunos ingressantes, por modalidade



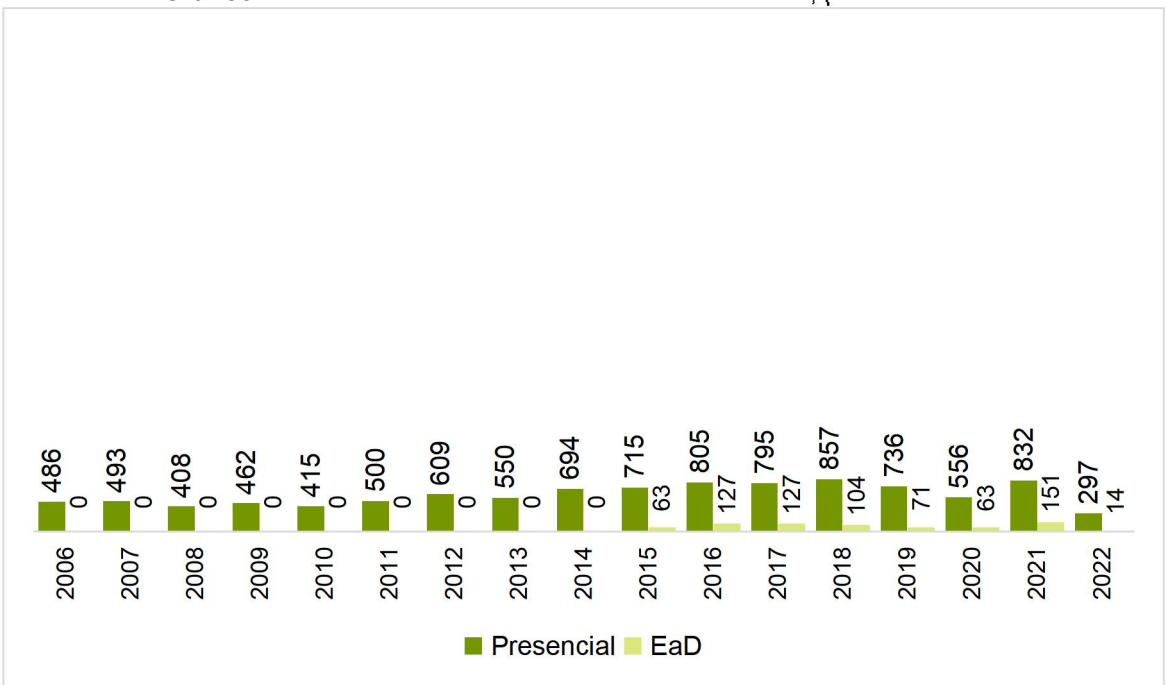
Fonte: Dados de 2006 a 2021 extraídos do Censo Superior. Dados de 2022 extraídos do SIGECAD.

Gráfico 3 – Histórico do número de alunos regularmente matriculados no primeiro semestre, por modalidade



Fonte: Dados de 2006 a 2021 extraídos do Censo Superior. Dados de 2022 extraídos do SIGECAD.

Gráfico 4 – Histórico do número de alunos concluintes, por modalidade



Fonte: Dados de 2006 a 2021 extraídos do Censo Superior. Dados de 2022 extraídos do SIGECAD – foi considerado somente o primeiro semestre 2022.

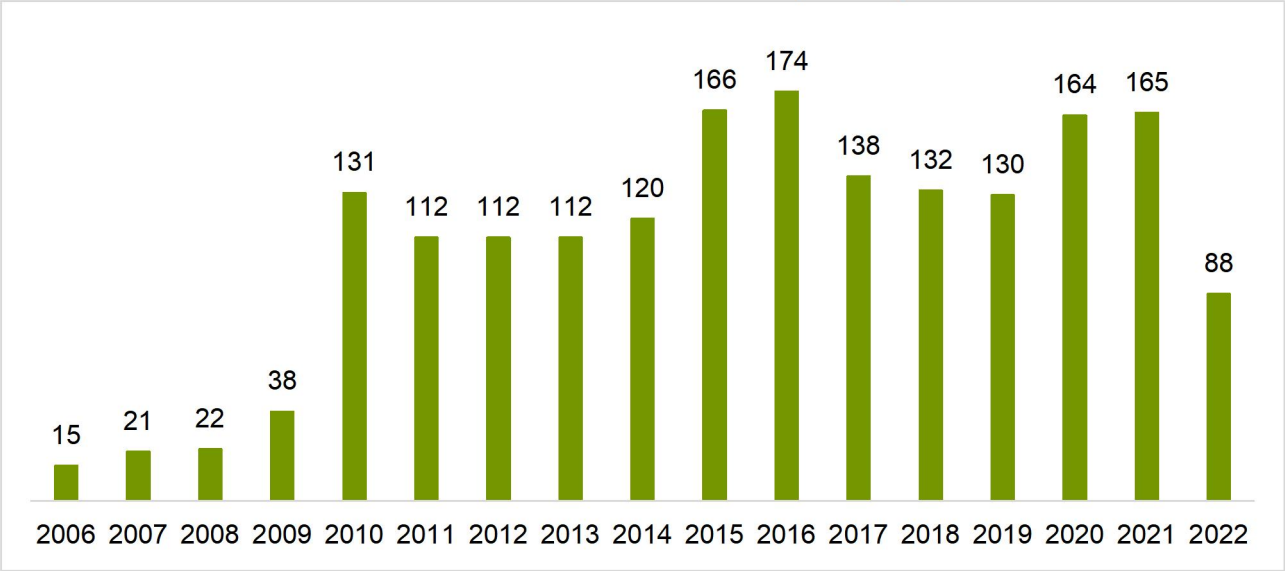
Em 2022, foi dada continuidade aos seguintes programas e projetos:

Programa de Monitoria

Tem por objetivo selecionar planos de atividades de docentes que tenham interesse em dispor de um monitor para auxiliá-los durante aulas teóricas e práticas da disciplina sob sua responsabilidade. No ano de 2022 ocorreram três processos seletivos para o programa. Na primeira seleção, para atuação no período de fevereiro a junho, o programa selecionou 60 alunos bolsistas e

74 alunos voluntários. Na segunda – julho a novembro –, foram selecionados 44 bolsistas e 90 voluntários. Por fim, para atuação no mês de dezembro – com continuidade de atividades prevista para o período de janeiro a abril de 2023), foram selecionados 59 bolsistas e 75 voluntários.

Gráfico 5 – Histórico do número de bolsas ofertadas pelo Programa de Monitoria



Fonte: PROGRAD/UFGD.

Programa de Monitoria Indígena

Tem como finalidade contribuir para a permanência de estudantes indígenas na educação superior em cursos presenciais da UFGD. O Núcleo de Assuntos Indígenas (NAIM) define quais áreas terão monitores bolsistas e voluntários. Entre os três processos seletivos realizados no ano de 2022, destaca-se que o primeiro edital não teve inscritos, enquanto que, nos editais seguintes, dois alunos foram selecionados e atuaram como bolsistas entre julho e novembro e dois no mês de dezembro, com previsão de continuidade dos trabalhos para o período de janeiro a abril de 2023. O valor pago aos bolsistas de Monitoria Indígena é de R$ 400,00 – quatrocentos reais – mensais.

Programa Monitoria EAD

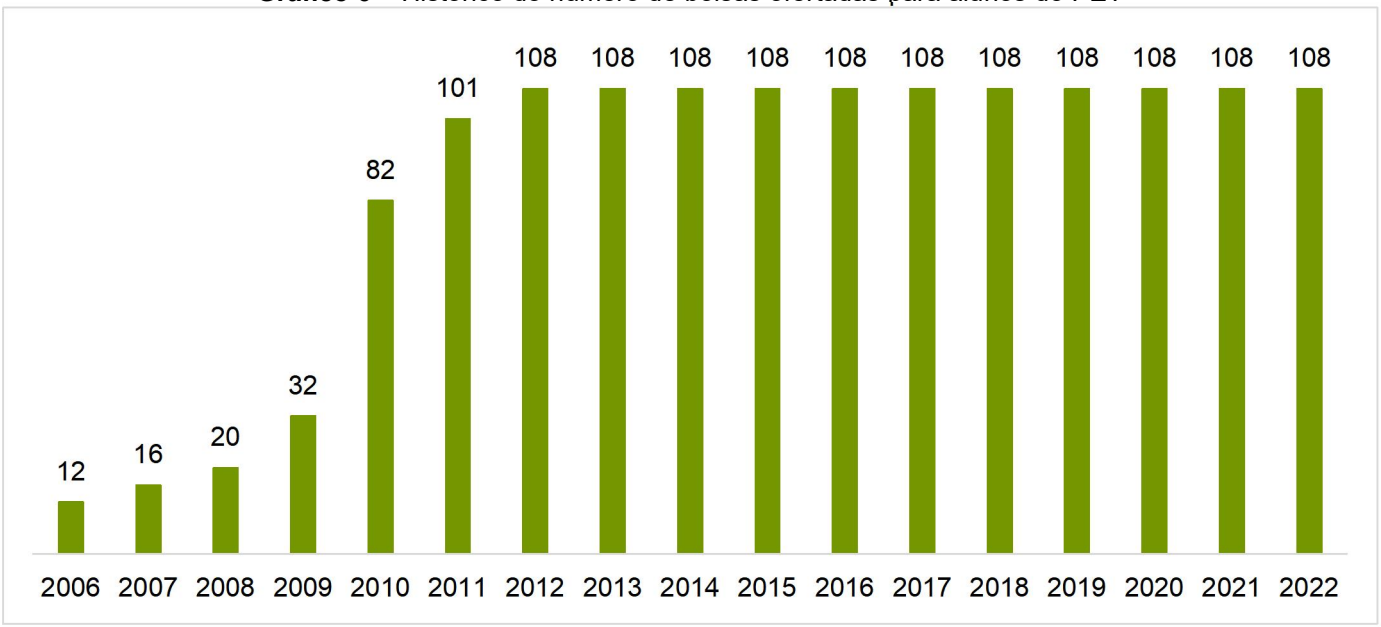
É voltado aos cursos permanentes da Faculdade de Educação a Distância (EAD) e seleciona planos de atividades de docentes que tenham interesse em dispor de monitores para auxiliá-los durante as aulas de sua disciplina ao longo de cada semestre. Nas duas seleções realizadas no ano de 2022, foram selecionados dois alunos bolsistas que desenvolveram as atividades entre agosto e dezembro. O valor pago aos bolsistas de Monitoria EAD é de R$ 400,00 – quatrocentos reais – mensais.

Programa de Educação Tutorial (PET)

É desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de docentes, organizado a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior (IES) do país e orientado pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e educação tutorial. Além do docente tutor, um grupo PET pode ser composto por, no máximo, 12 alunos bolsistas e seis alunos não bolsistas – voluntários – e por, no mínimo, quatro alunos bolsistas. Os grupos PET são criados nas IES a partir de editais nacionais lançados pelo MEC e, uma vez implementados, não possuem prazo

pré-determinado para atuarem. No entanto, aos docentes tutores é permitido o vínculo com o grupo por um período de três anos, renovável por igual período. Aos alunos de graduação, bolsistas ou voluntários, é permitido o vínculo com o grupo até a conclusão do curso, não havendo prazo limite específico para a permanência no programa.

Gráfico 6 – Histórico do número de bolsas ofertadas para alunos do PET

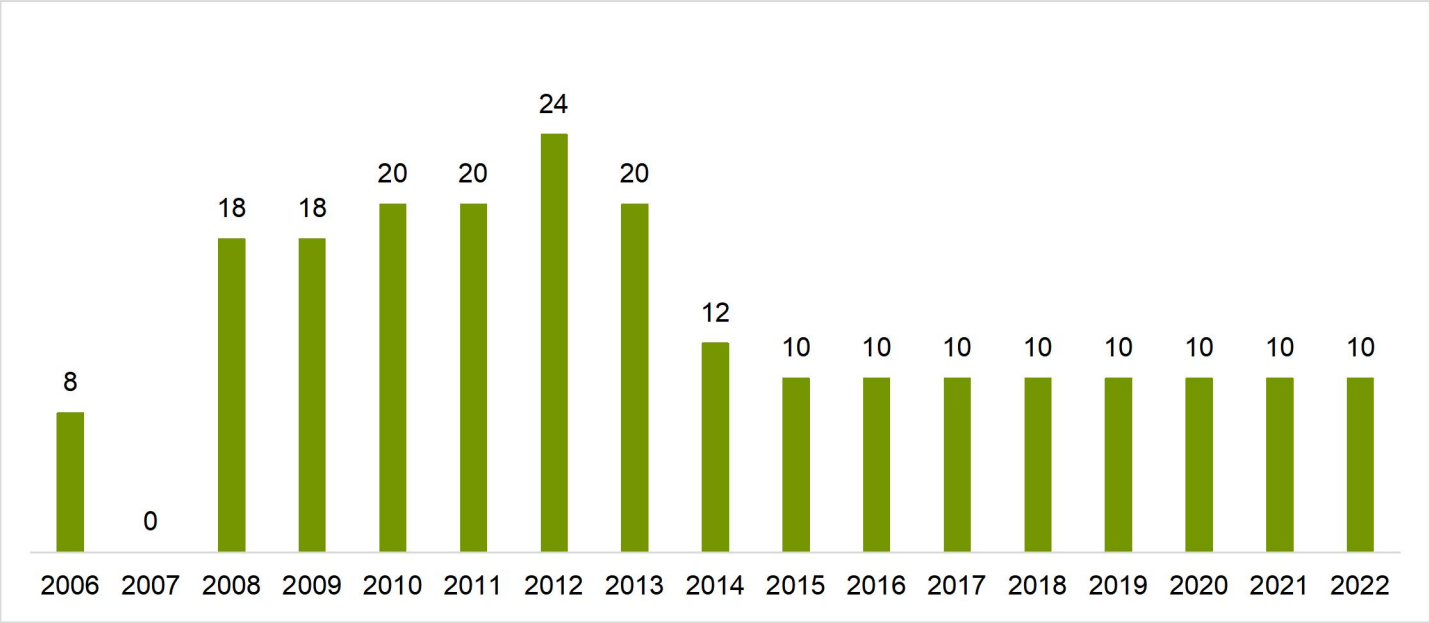


Fonte: PROGRAD/UFGD.

Programa de Projetos de Pesquisa na Licenciatura (PROLICEN)

Incentiva a participação de estudantes dos cursos de licenciatura da UFGD em projetos de pesquisa que promovam a articulação das licenciaturas com a educação básica e invistam na qualidade dos cursos, buscando aprimorar uma sólida formação docente. A partir do projeto de pesquisa deve ser proposto um plano de trabalho que será desenvolvido pelo bolsista. Podem participar professores e técnicos administrativos da UFGD como orientadores ou colaboradores. Em 2022, foram selecionados nove projetos e seus respectivos planos de trabalho para serem desenvolvidos entre março e dezembro. O valor pago aos bolsistas do PROLICEN é de R$ 400,00 – quatrocentos reais – mensais.

Gráfico 7 – Histórico do número de bolsas ofertadas para alunos do PROLICEN



Fonte: PROGRAD/UFGD.

Programa Apoio Pedagógico Língua Portuguesa e Matemática

Tem por objetivo oportunizar aos estudantes de graduação o ensino-aprendizagem de conteúdos básicos e fundamentais nas áreas de Matemática (APM) e Língua Portuguesa (APLP), necessários ao bom desempenho acadêmico em nível superior, possibilitando, assim, aos estudantes a superação de eventual formação básica deficitária que possa resultar em retenção e evasão dos cursos de graduação. Desenvolvido em parceria com a Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROAE), três alunos bolsistas foram selecionados para atuação em 2022.

3
2022

Bolsistas selecionados no
Programa Apoio Pedagógico
Língua Portuguesa e Matemática
Valor da bolsa R$ 400,00

Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE)

Fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem o objetivo de criação de espaços e de recursos para a formação docente. Caracteriza-se como um espaço de formação teórica, bem como, um espaço de desenvolvimento de práticas pedagógicas que têm como princípio a reflexão e a pesquisa. As atividades do LIFE são coordenadas por dois professores formadores, além da coordenação institucional do programa. No ano de 2022, o laboratório contou com 15 alunos bolsistas, oriundos de 14 cursos de licenciatura.

LIFE (2022)

15
2022

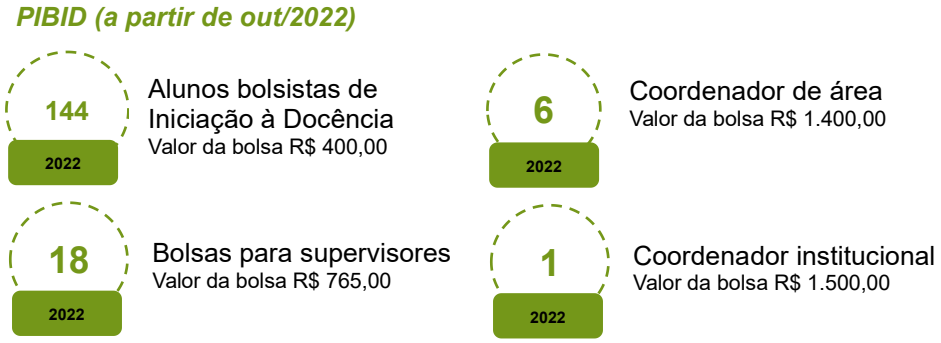
Alunos
bolsistas ativos
Valor da bolsa R$ 400,00

2
2022

Professores formadores
Voluntários

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

Oferece bolsas de iniciação à docência a alunos de cursos presenciais de licenciaturas que se dediquem a atividades em escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. No primeiro trimestre de 2022 – final da edição do programa aprovado para 2020-2022 –, contou-se com a parceria de 17 escolas vinculadas à execução de 12 subprojetos, sendo atendidos 181 bolsistas de forma direta, envolvendo a participação de 24 professores das redes municipal e estadual e 22 professores da UFGD – entre esses, oito bolsistas e os demais atuando de forma voluntária –, como coordenadores de áreas, desde o início do programa em 2020 até o mês de março de 2022. Com a implementação de uma nova edição do programa a partir de outubro de 2022, contemplou-se 144 bolsas para Iniciação à Docência – estudantes ativos e atuantes dentro do programa –, seis bolsas para coordenador de área, 18 bolsas para supervisores e uma bolsa para coordenador institucional.



Programa de Residência Pedagógica (PRP)

Visa induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. No primeiro trimestre de 2022 – final da edição do programa aprovado para 2020-2022 –, foram contemplados com bolsas 143 alunos, 15 professores da UFGD e 21 professores da rede de educação básica. Esses bolsistas fizeram parte de sete subprojetos desenvolvidos em 36 escolas da rede pública, parceiras da UFGD. Com a implementação de uma nova edição do programa a partir de outubro de 2022, contou-se com 120 bolsas para alunos residentes ativos e atuantes dentro do programa, oito bolsas para docentes orientadores, 24 bolsas para preceptores e uma bolsa para coordenador institucional.

Programa de Projeto de Ensino de Graduação (PEG)

Tem por finalidade consolidar ações de ensino, com objetivo de complementar e aprimorar a formação de acadêmicos, consistindo em uma programação que contribua para a melhoria do

processo ensino-aprendizagem, correlacionada a uma ou mais disciplinas dos cursos de graduação. É utilizado como mecanismo de sistematização e de operacionalização de iniciativas e experiências com vistas à efetivação da melhoria estrutural, organizacional e funcional do ensino.

Por meio do Edital de Abertura PROGRAD n. 23/2021, de 12 de novembro de 2021, foram selecionados 13 projetos com previsão orçamentária de até R$ 5.400,00 – cinco mil e quatrocentos reais – cada, para serem executados durante o ano letivo de 2022, sendo, ao todo, empregado o recurso de R$ 68.600,00 – sessenta e oito mil e seiscentos reais. Desse montante, a critério dos docentes com projetos selecionados, R$ 3.800,00 – três mil e oitocentos reais – foram disponibilizados para aquisição de material de consumo e R$ 1.600,00 – mil e seiscentos reais – para pagamento de bolsas aos acadêmicos. Em 2022, 14 acadêmicos foram contemplados com bolsa, totalizando um investimento de R$ 19.200,00 – dezenove mil e duzentos reais – e, ainda, quatro alunos atuaram voluntariamente.

Entre os obstáculos para a realização dos PEGs em 2022, estão a pandemia de covid-19, bem como, a dificuldade na aquisição de materiais de consumo em tempo hábil para a execução dos projetos.

Reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação

As visitas de avaliação de curso *in loco*, para fins de reconhecimento e renovação do reconhecimento do curso, suspensas entre 2022 e 2021 em função da pandemia de covid-19, voltaram a ser feitas a partir de junho de 2022. Os encaminhamentos relacionados a esse ponto foram: visita de avaliação *in loco* de forma on-line, para fins de reconhecimento do curso de Letras-Libras, com Habilitação em Tradutor/Intérprete; protocolo do processo de reconhecimento do curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos (EAD) e de renovação de reconhecimento do curso de Licenciatura em Letras-Libras (EAD).

Além dessas demandas, que se deram em consonância às exigências e ao calendário do MEC, destaca-se, ainda, a abertura do processo de recredenciamento institucional da UFGD junto ao ministério. A portaria mais recente de recredenciamento da UFGD – Portaria MEC n. 1.390/2012 – expirou em 25 de novembro de 2022, contudo, uma vez protocolado o pedido de recredenciamento, sua validade foi prorrogada automaticamente até a finalização do processo e a publicação de nova portaria.

Atualização de regulamentos

Houve atualização e aprovação do Regulamento dos Componentes Curriculares “Atividades Complementares” e “Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento” dos cursos Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Física e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, ofertados pela EAD em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB).

No que se refere aos Regulamentos de Estágios dos Cursos de Graduação, foram atualizados e aprovados os seguintes regulamentos: Regulamento de Estágio Supervisionado do Curso de Nutrição e Regulamento de Estágio Supervisionado do curso de Engenharia de Aquicultura. Também foram revisados 170 termos de compromisso de estágio, enviados pelas agências integradoras de estágio parceiras da UFGD, além de serem iniciadas outras parcerias via agências de estágio.

Atuação do Fórum das Licenciaturas

Em 2022, o Fórum das Licenciaturas manteve-se em permanente diálogo com os cursos de licenciatura e em interlocução com as escolas das redes municipal e estadual, por meio de seus representantes em reuniões realizadas pelo colegiado. Esses encontros propiciaram discussões acerca de temas, como Base Nacional Comum (BNCC), BNC-Formação, curricularização da extensão e processos de reestruturação dos Projetos Pedagógicos Curriculares (PPCs) das licenciaturas, entre outros. Nesse ano, o Fórum, em parceria com o PRP e o PIBID, promoveu um seminário integrado com o tema “Formação de professores em tempos pandêmicos: projetos institucionais e ações universitárias”. O objetivo do evento foi promover a divulgação científica e pedagógica dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da formação de professores na universidade e fortalecer o diálogo entre universidade e redes de ensino.

Expedição de Diploma Digital e revalidação de diplomas estrangeiros

A efetiva emissão de diplomas em formato digital se deu a partir do mês de maio de 2022, totalizando 833 diplomas digitais expedidos no ano, incluindo cursos de graduação e de pós-graduação. Tal procedimento, em detrimento à emissão de diploma em formato físico, se deu com o intuito de atender a normativas nacionais, em especial à Portaria MEC n. 330/2018.

Com relação à revalidação de diplomas de instituições estrangeiras por meio da Plataforma Carolina Bori, em 2022, foram recebidos 21 pedidos de revalidação de diploma de graduação. Desses: seis se encontram na etapa de pré-análise documental; 14 foram cancelados pela instituição por não atenderem à documentação que instrui a solicitação e um foi submetido à análise de mérito, obtendo aprovação e efetiva finalização dos trâmites de revalidação. Além disso, importa relatar o total de quatro revalidações de diplomas de Medicina concluídas, solicitadas por candidatos aprovados no exame Revalida.

Normativas e resoluções na graduação

Em 2022, com a melhora do quadro pandêmico, a UFGD aprovou a adoção, a partir de 15 de fevereiro, da fase verde do Regime Acadêmico Emergencial por Modalidades e Fases (RAEMF), que havia sido aprovado no ano de 2021 por meio da Resolução *Ad Referendum* CEPEC/UFGD n. 04/2021. Com o fim da situação de emergência nacional decorrente da pandemia de covid-19, a UFGD, por meio da Resolução CEPEC n. 342/2022, encerrou o RAEMF ao fim do período letivo de 2021 – ocorrido em junho de 2022 – e retomou seu regime acadêmico regular.

Além dessa questão, houve aprovação de normativo institucional que altera parâmetros acadêmicos dos cursos de graduação, pondo fim ao número mínimo de Componentes Curriculares Comuns à universidade que integram uma estrutura curricular, assentada na Resolução COUNI/UFGD n. 196, de 03/03/2022.

Processos Acadêmicos

Durante o ano de 2022, foi estabelecido o funcionamento da Divisão de Informação Gerencial da Graduação (DIGG), passando-se a realizar o mapeamento e o monitoramento de dados e de informações para a tomada de decisões e o desenvolvimento de políticas institucionais visando melhorar a qualidade do ensino superior para a região da Grande Dourados.

A produção de dados e de informações da DIGG, ao longo do ano, permitiu tomadas de

decisões mais ágeis, com informações de maior e de melhor qualidade, aumentando a confiabilidade dos dados disponíveis. Com o advento da DIGG, novas estratégias e necessidades estão sendo elaboradas em alinhamento à gestão acadêmica.

Ainda, pode-se mencionar que houve: melhorias na parte informatizada – sistema acadêmico – dos processos seletivos de ocupação de vagas – processamento e chamadas – e consolidação de rotinas de publicação de editais voltados ao preenchimento de vagas ociosas e remanescentes – transferências, portadores de diploma, programas de mobilidades internas, vagas remanescentes via nota do ENEM, rechamada de candidatos do SiSU e aluno especial.

Por fim, importa relatar a elaboração e a aprovação do calendário acadêmico para o ano subsequente a 2022. Tal processo se deu em discussão com as unidades acadêmicas e resultou em um documento que pretende regularizar as dinâmicas de processos acadêmicos prejudicadas por fatores como a pandemia de covid-19 e os cortes orçamentários que impactaram a universidade.

Desafios e próximos passos

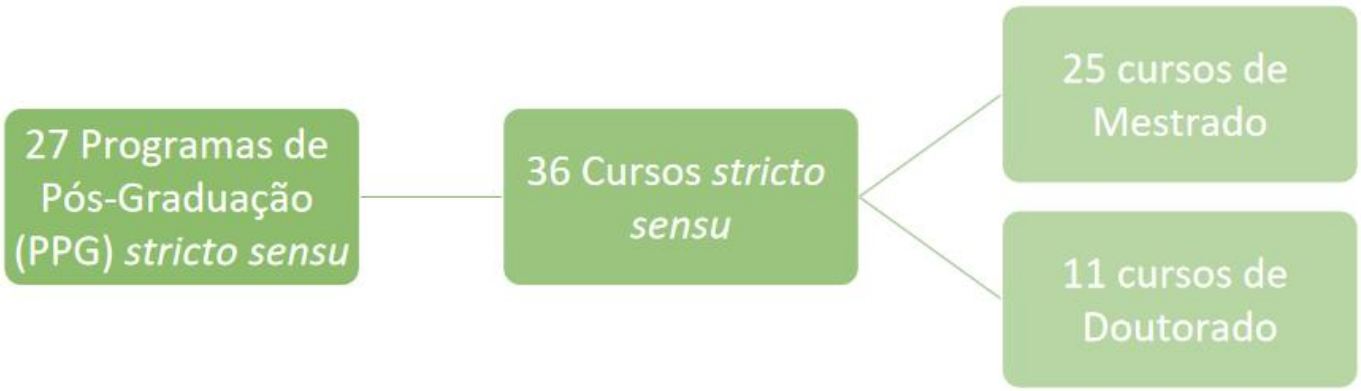
Entre os principais desafios para a realização de atividades inerentes às propostas da PROGRAD estão: a escassez de recursos para subsidiar as inovações pretendidas com o planejamento estabelecido e as implicações residuais da pandemia de covid-19 que, entre outros fatores, colocou em atraso as atividades essenciais da universidade, em especial, o Calendário Acadêmico de Graduação. Em seus próximos passos, a PROGRAD almeja contribuir com a (re)construção do processo de valorização e de aprimoramento do ensino de graduação, cujas ações demandam repensar a universidade enquanto instituição de formação humana. Para tanto, exige-se o estabelecimento de uma política institucional que procure, em alguma medida, se sobrepor aos desafios impostos pelos contextos social, político e econômico do país.

Pró-reitoria de Ensino de Pós-graduação e Pesquisa (PROPP)

A Pró-reitoria de Ensino de Pós-graduação e Pesquisa, por meio das coordenadorias de Pesquisa e de Pós-Graduação, atua na revisão de normas e de legislação vigentes com o intuito de simplificar projetos, bem como, elaborar estratégias de divulgação de calendários de editais para a comunidade acadêmica e a sociedade. As ações desenvolvidas identificaram docentes/pesquisadores em orientação a discentes em diferentes modalidades; avaliaram a inserção de docentes em projetos de ensino e de extensão e capacitaram servidores para ações voltadas à pós-graduação e à pesquisa.

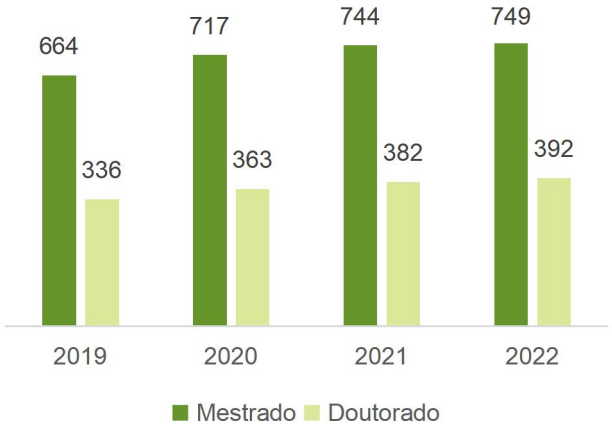
No ano de 2022, foram realizadas ações junto às fundações de apoio estadual e nacional, com captação de bolsas e de recursos para a pesquisa e a pós-graduação. O acompanhamento realizado acerca das potencialidades dos programas de pós-graduação proporcionou aumento nos conceitos dos cursos oferecidos pela universidade. A UFGD buscou melhorar a eficiência no uso de recursos ao pesquisador através dos editais PAP-UA e PAP-UFGD. Além disso, instituiu ações que aumentaram o número de bolsas de Iniciação Científica implementadas.

Durante o ano de 2022, a UFGD contou com um total de 36 cursos *stricto sensu*, que fazem parte dos 27 programas de pós-graduação de que a universidade dispõe. Maiores detalhes podem ser acessados no link https://www.ufgd.edu.br/portal/cursos-pos-graduacao/index.



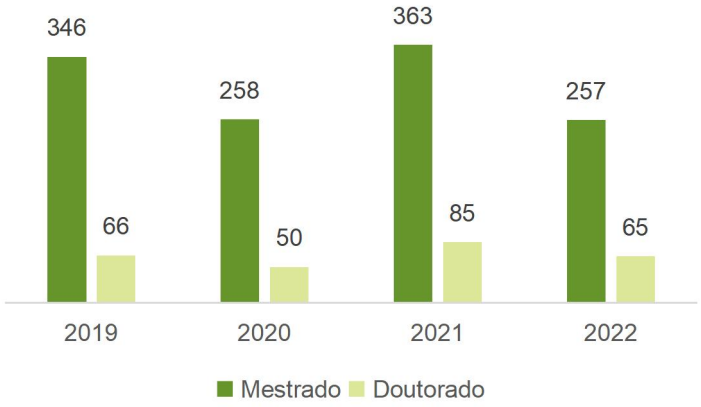
Alunos da pós-graduação *stricto sensu*

Gráfico 8 – Número de alunos matriculados



Fonte: COPG/PROPP/UFGD.

Gráfico 9 - Número de alunos titulados



Fonte: COPG/PROPP/UFGD.

Além da oferta dos cursos *stricto sensu*, a universidade oferece Residência Médica, Multiprofissional e Uniprofissional, bem como, cursos de especialização e de aperfeiçoamento.

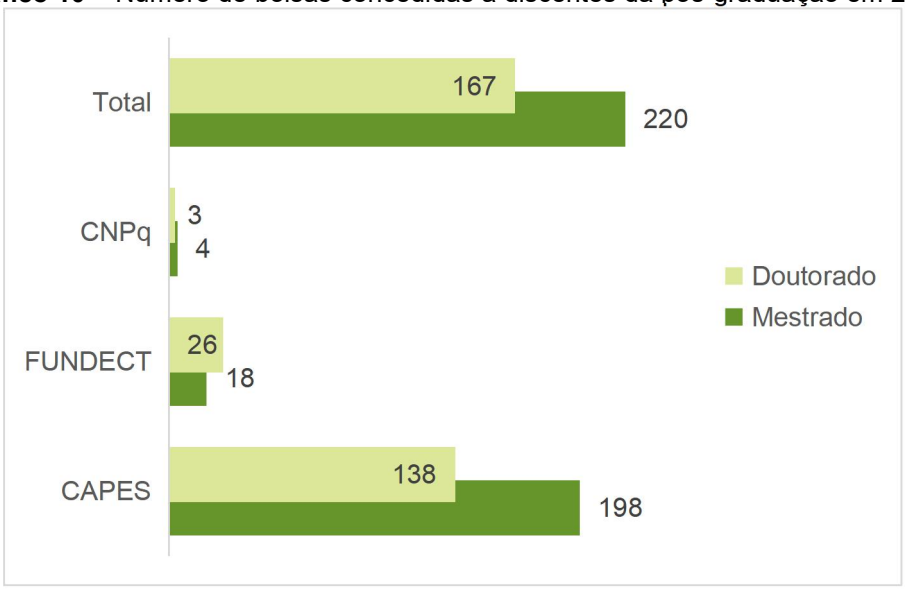
Tabela 1 – Número de discentes matriculados e titulados no ano de 2022

Cursos	Matriculados	Titulados
Residência Médica	35	16
Residência Multiprofissional em Saúde	39	16
Residência Uniprofissional em Enfermagem	12	5
Especialização e Aperfeiçoamento	271	-
Mestrado Acadêmico	686	235
Mestrado Profissional	63	22
Doutorado Acadêmico	392	65
TOTAL	**1.498**	**359**

Fonte: Dados constantes do SCPG, em dezembro de 2022. Org.: COPG/PROPP/UFGD.

Em 2022, os programas de pós-graduação da UFGD obtiveram das agências de fomento CAPES, CNPq e Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT), 387 bolsas para os discentes. Foram, ainda, encaminhados e aprovados 21 projetos institucionais com a concessão de 24 novas bolsas implementadas em 2023 – 12 bolsas de doutorado e 12 bolsas de mestrado –, além de 18 bolsas de pós-doutorado.

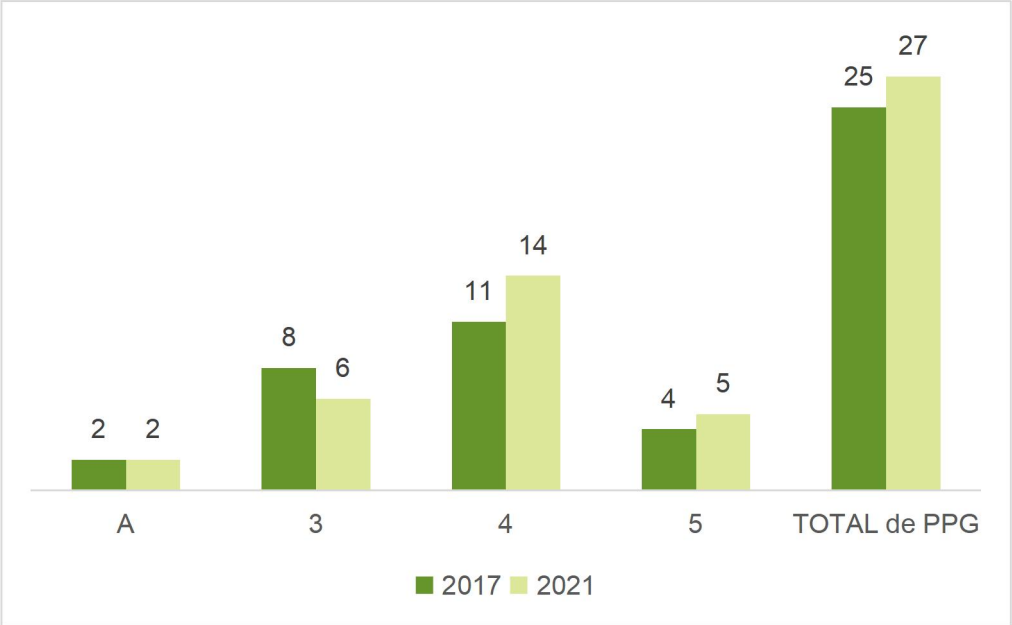
Gráfico 10 – Número de bolsas concedidas a discentes da pós-graduação em 2022



Fonte: PROPP/UFGD.

O acompanhamento dos programas de pós-graduação apresenta constante aprimoramento. Na avaliação quadrienal da CAPES, em 2021, divulgada em 2022, quatro programas da UFGD apresentaram elevação de conceito e outros dois consolidaram nota quatro, o que permitiu encaminhamento de cinco novas propostas para cursos de doutorado – Apresentação de Propostas de Cursos Novos (APCN). Dois programas foram avaliados pela primeira vez no quadriênio e obtiveram conceito 3 e dois programas receberam conceito A.

Gráfico 11 – Número de PPGs de acordo com conceitos CAPES



Fonte: COPG/PROPP/UFGD.

A UFGD efetuou Acordo de Cooperação Técnica e convênio para pesquisa, desenvolvimento e inovação junto à Fundect, que resultou na contratação de 13 projetos vinculados à atuação de professores visitantes para os programas de pós-graduação – R$ 260.000,00 – duzentos e sessenta mil reais – e no fomento de R$ 285.000,00 – duzentos e oitenta e cinco mil reais – para desenvolvimento de projetos de pesquisa.

A universidade disponibiliza programas que estimulam a produção científica qualificada e a inovação tecnológica e científica com a participação de discentes da graduação, como a Iniciação Científica e Tecnológica, atendendo às demandas regional, nacional e internacional.

Principais programas institucionais:

- Programa de Apoio à Pesquisa (PAP-UFGD)
- Programa de Apoio à Pesquisa – Unidade Acadêmica (PAP-UA-UFGD)
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF)
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM)
- Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC)
- Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica Fluxo Contínuo (PIVIC-FC)
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI)

Os programas institucionais receberam submissões de propostas da seguinte ordem: 272 (PIBIC); 23 (PIBIC-AF); 21 (PIBITI) e 36 (PIBIC-EM), além de 114 encaminhamentos para o PIVIC-FC. Os programas institucionais de Iniciação Científica, e/ou de desenvolvimento tecnológico e inovação contemplaram 270 bolsistas, orientados por 169 docentes.

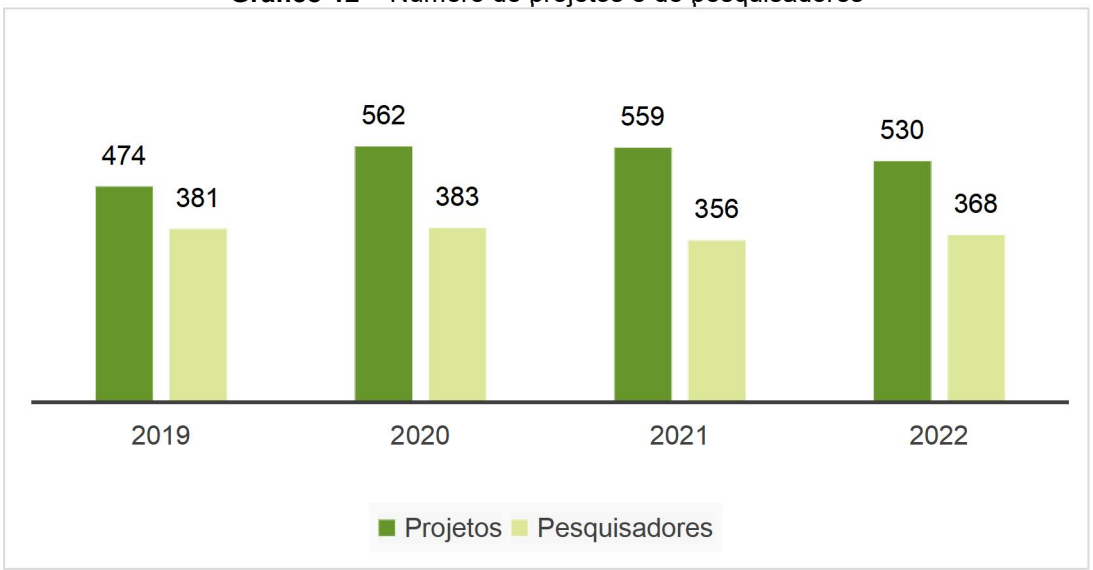
Quadro 2 – Quantitativo de discentes envolvidos em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação e Iniciação Científica de acordo com os programas

PIBITI	PIBIC - AF	PIBIC UFGD	PIBIC CNPq	PIVIC - FC	PIBIC-EM	TOTAL
15	5	132	109	108	9	**378**

Fonte: COPQ/PROPP/UFGD.

No ano de 2022, estiveram cadastrados e vigentes um total de 530 projetos de pesquisa, sendo coordenados por 368 pesquisadores de diferentes áreas de conhecimento.

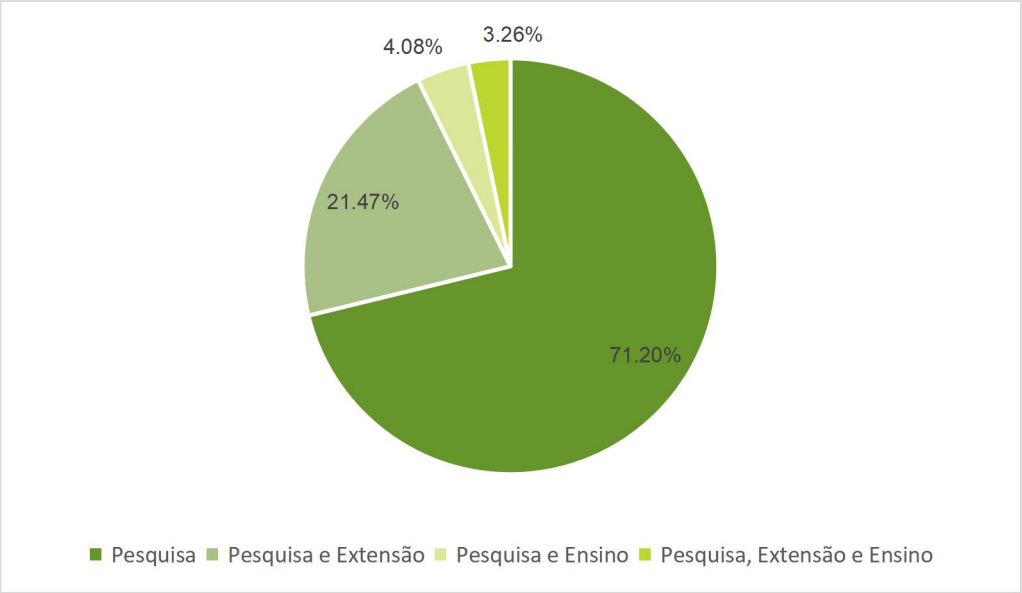
Gráfico 12 – Número de projetos e de pesquisadores



Fonte: COPQ/PROPP/UFGD.

Destaca-se que dos projetos vigentes durante o exercício, mais de 70% dos pesquisadores atuaram exclusivamente na pesquisa, enquanto que apenas 3,26% coordenaram projetos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Gráfico 13 – Porcentagem de pesquisadores coordenando projetos de pesquisa, extensão e ensino

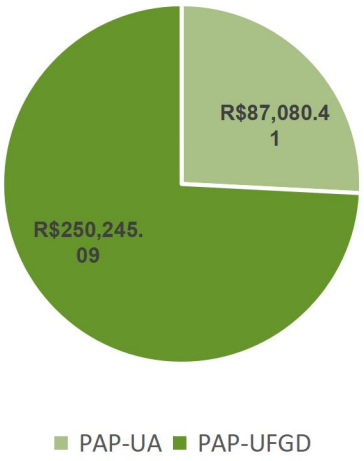


Fonte: COPQ/PROPP/UFGD, COGRAD/PROGRAD/UFGD, COEX/PROEX/UFGD.

O Programa de Apoio ao Pesquisador (PAP) visa fomentar a publicação de artigos – Qualis B1+ – e realizar traduções, revisões e versões de artigos e de livros. Ainda, propicia a participação em eventos, a manutenção de equipamentos, serviços de análises e a aquisição de material de consumo.

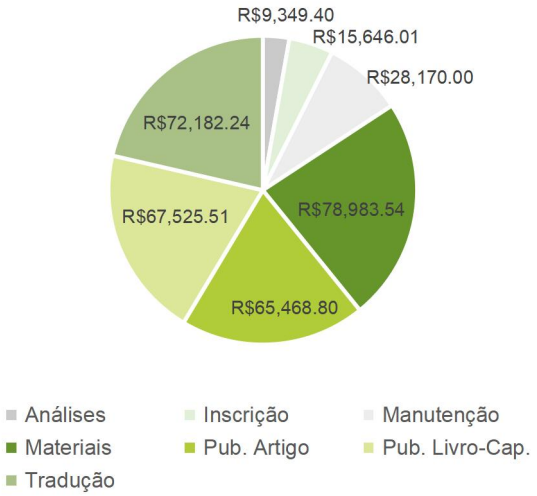
Valores investidos no PAP em 2022, por programa e modalidade

Gráfico 14 – Valores em reais – PAP-UA e PAP-UFGD



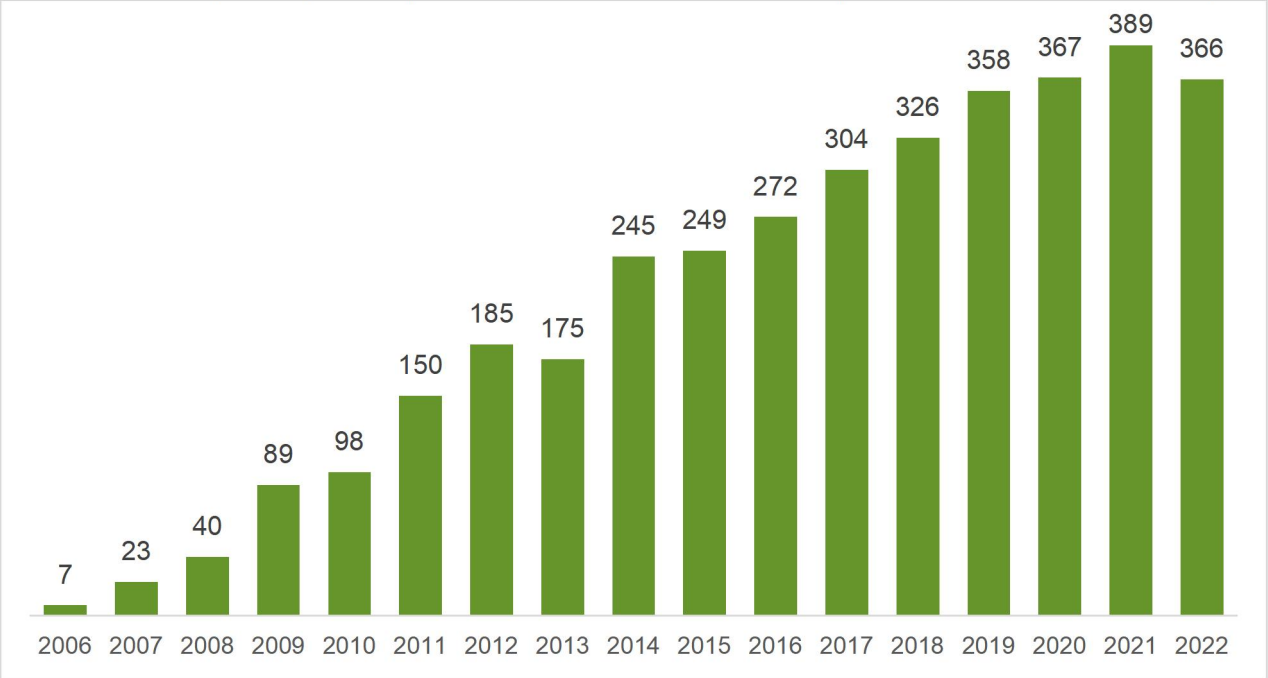
Fonte: COPQ/PROPP/UFGD.

Gráfico 15 – Valores do PAP, em reais, por modalidade



Fonte: COPQ/PROPP/UFGD.

Gráfico 16 – Número de publicações em periódicos indexados nas bases Scopus/Elsevier e Web of Science (2006-2022)



Fonte: Scopus / Elsevier / Web of Science. Org.: COPQ/PROPP/UFGD.

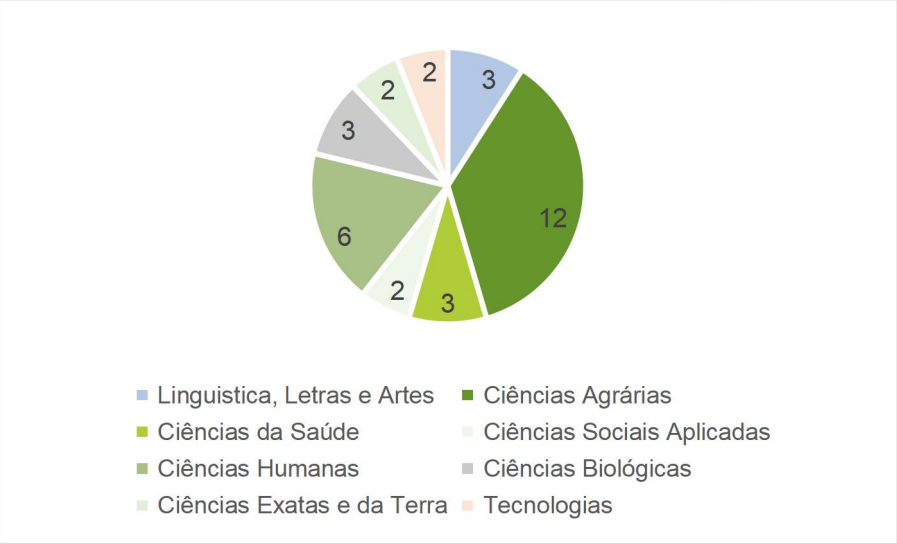
Tabela 2 – Porcentagem de publicações por área de conhecimento

Área	% Participação
Agricultura e Ciências Biológicas	33,45%
Medicina	7,56%
Bioquímica, Genética e Biologia Molecular	6,69%
Química	6,74%
Ciências Ambientais	6,54%
Farmacologia, Toxicologia e Farmacêutica	5,14%
Veterinária	4,36%
Ciências Sociais	3,89%
Engenharia Química	2,99%
Engenharias	2,83%
Ciência dos Materiais	2,83%
Imunologia e Microbiologia	2,63%
Física e Astronomia	2,20%
Multidisciplinar	2,12%
Artes e Humanidades	1,40%
Energia	1,25%
Ciência da Computação	1,17%
Enfermagem	1,20%
Administração e Contabilidade	1,13%
Ciências da Terra e Planetárias	0,91%
Matemática	0,70%
Psicologia	0,70%
Teorias da Decisão	0,63%
Economia e Finanças	0,39%
Neurociência	0,36%
Profissões de Saúde	0,18%
Total	**100%**

Fonte: CNPq. Org.: COPQ/PROPP/UFGD.

O número de bolsistas produtividade do CNPq é um indicador de relevância e de qualidade das atividades científicas realizadas na universidade. Atualmente, a UFGD tem 31 bolsistas em Produtividade em Pesquisa e dois bolsistas em Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora.

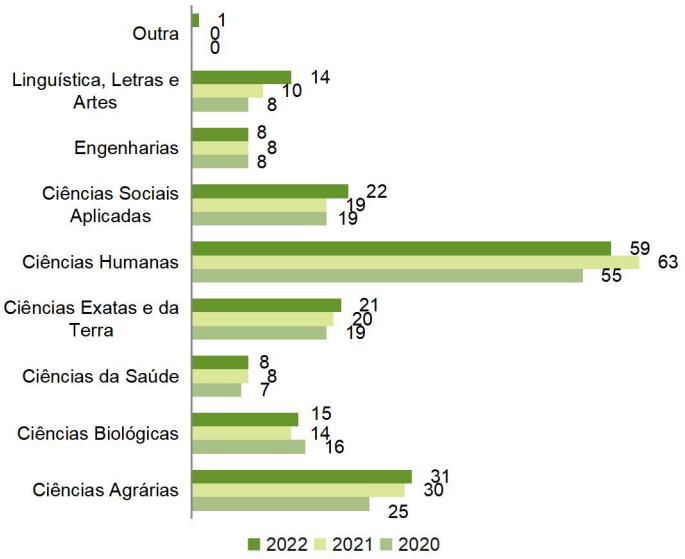
Gráfico 17 – Número de bolsistas produtividade do CNPq, por áreas



Fonte: CNPq. Org.: COPQ/PROPP/UFGD.

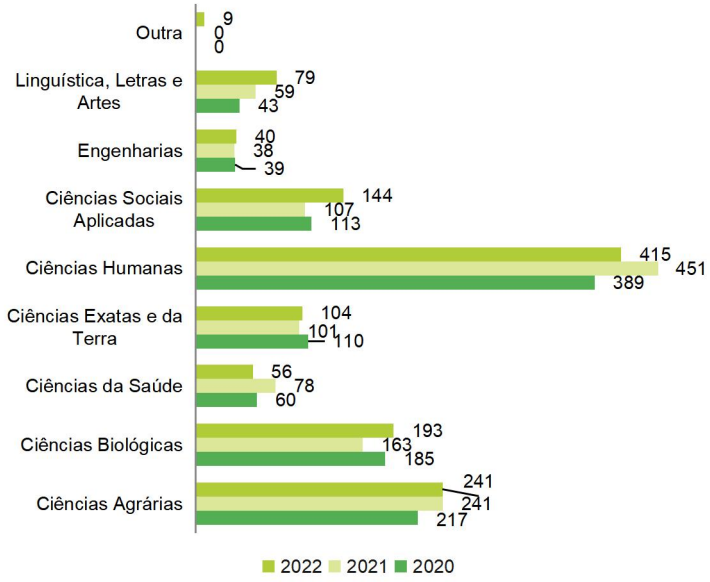
Pesquisa

Gráfico 18 – Número de grupos de pesquisa – grandes áreas CNPq



Fonte: CNPq/PROPP.

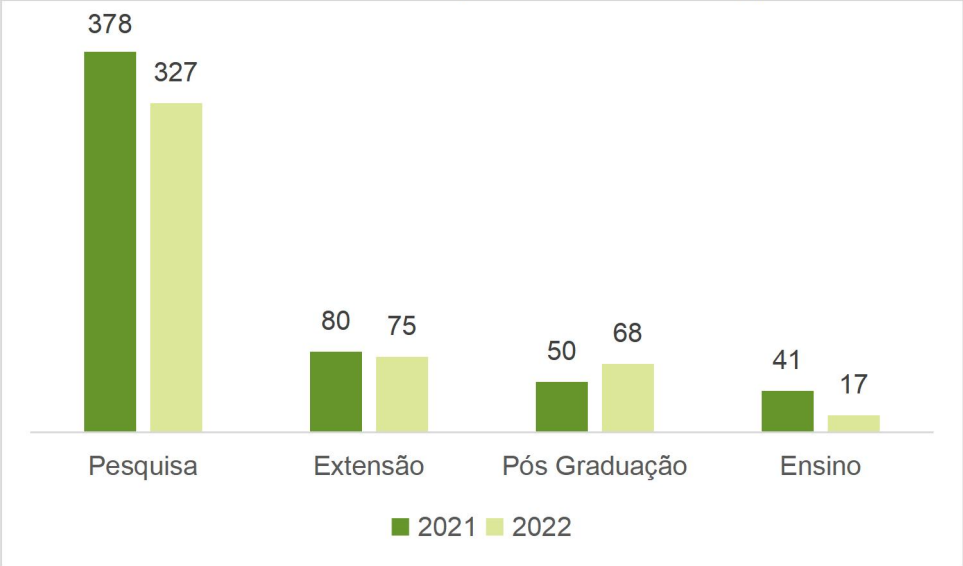
Gráfico 19 – Número de pesquisadores por área



Fonte: CNPq/PROPP.

A UFGD, por meio de suas pró-reitorias de Ensino de Pós-graduação e Pesquisa, de Extensão e Cultura e de Ensino de Graduação, organiza anualmente o Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão (ENEPE) que, em 2022, teve sua 16ª edição, contando com 1.157 inscritos. O tema do evento na ocasião foi “Reflexões sobre os principais avanços em ciência, tecnologia e inovação em tempos de pandemia”. Paralelamente, ocorreu a 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

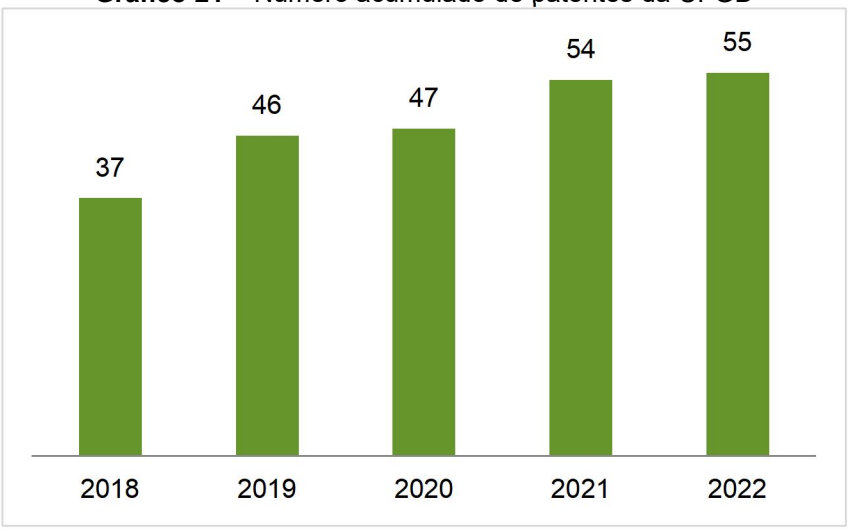
Gráfico 20 – Número de trabalhos apresentados no ENEPE, por modalidade



Fonte: COPQ/PROPP/UFGD.

A Divisão de Inovação e Propriedade Intelectual (DIPI), órgão da PROPP, totalizou 55 pedidos de patentes junto ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) em 2022.

Gráfico 21 – Número acumulado de patentes da UFGD



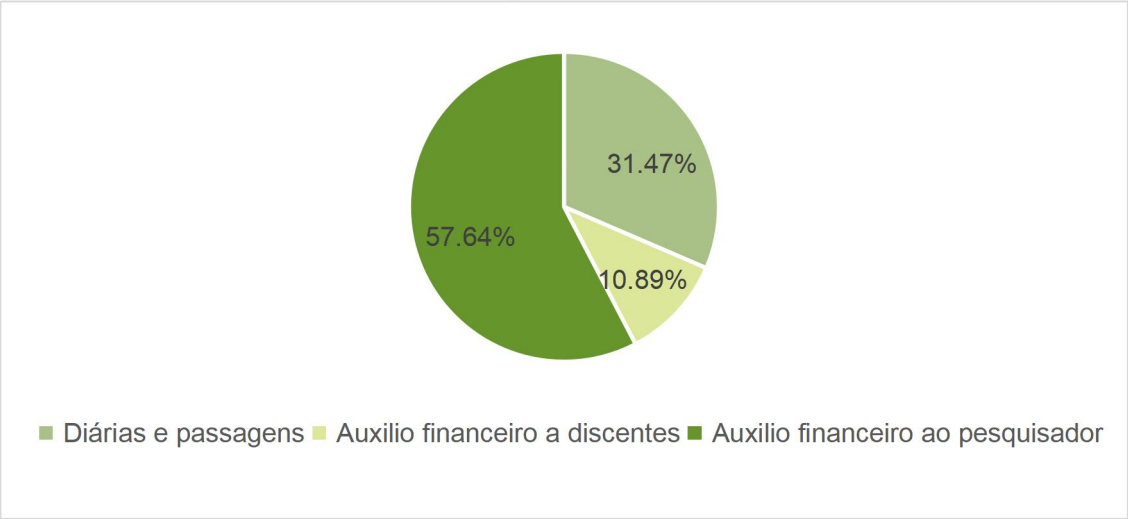
Fonte: COPQ/PROPP/UFGD.

Atualmente, a UFGD disponibiliza ampla infraestrutura para atendimento aos programas de pós-graduação da UFGD fomentados pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP):

» Laboratório de Pesquisa em Agroenergia e Conservação Ambiental (LAPAC) – blocos A e B
» Núcleo de Estudos Estratégicos de Fronteira (NEEF)
» Laboratórios de Pesquisas em Ciências da Saúde (LPCS)
» Laboratórios Integrados de Pesquisa em Bioprospecção Molecular e Bioensaios (BIOPROSPEC)
» Centro Interdisciplinar de Produção e Análise de Biocombustíveis e Substâncias Bioativas (CINPROBIO)
» Centro de Pesquisa em Biotecnologia Agroindustrial (CP-BIOAGRO)
» Núcleo de Pesquisa em Administração, Ciências Contábeis e Economia (NUPACE)
» Centro de Biotecnologia e Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar (CBMGCA)

No exercício de 2022, foi descentralizado pela CAPES, através do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP-CAPES), um total de R$ 556.850,00 – quinhentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e cinquenta reais – com o objetivo apoiar os PPGs *stricto sensu* na formação de recursos humanos quanto à produção e ao aprofundamento do conhecimento técnico-científico.

Gráfico 22 – Distribuição do recurso PROAP/CAPES



Fonte: DIPROJOR/COPQ/PROPP/UFGD.

Desafios e próximos passos

A UFGD apresenta PPGs emergentes e cursos nota cinco na avaliação da CAPES. Com isso, a PROPP tem se empenhado no apoio aos programas para a elevação dos conceitos junto à CAPES na avaliação quadrienal 2021-2024, bem como, na criação de novos cursos (APCN).

A Coordenadoria de Pós-Graduação tende a intensificar ações visando a mitigação da evasão discente, visto que essa apresenta particularidades em relação à evasão na graduação. Outra estratégia a ser implementada é uma política institucional de acompanhamento de egressos.

Com relação aos pesquisadores, a Coordenadoria de Pesquisa tem planejado ações de aproximação e de formação sobre o cadastramento de projetos de pesquisa e de bolsas de Iniciação Científica, no sentido de melhorar os fluxos desses processos. Além disso, irá realizar ações junto aos discentes de graduação com objetivo de aumentar o interesse em programas de Iniciação Científica. Iniciativas também serão realizadas com estudantes do ensino médio para que tenham mais interesse no programa de PIBIC-EM.

Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEX)

Com base nas metas estabelecidas pela UFGD, foram desenvolvidas ações de extensão e de cultura com o intuito de ampliar iniciativas no âmbito interno da instituição, bem como, na sociedade em geral. Para isso, houve a publicação de editais de fomento a projetos e também foram firmadas parcerias interinstitucionais – públicas e privadas – com o objetivo de formar redes e ampliar esforços conjuntos na realização das ações. Sobre os editais publicados:

Tabela 3 – Editais de extensão e cultura e número de ações executadas em 2022

Editais	Ações
Edital PROEX n. 04/2020 - Programas de Extensão da UFGD (2021-2022)	2 ações
Edital PROEX n. 61, de 02/12/2020 - Ações de Extensão com ônus para a unidade proponente (2021-2022)	7 ações
Edital PROEX n. 62 de 02/12/2020 - Ações de Extensão sem ônus para a UFGD (2021-2022)	5 ações
Edital PROEX n. 66, de 02/12/2021 - Ações de Extensão sem ônus para a UFGD - Fluxo Contínuo (para 2022)	92 ações
Edital PROEX n. 67, de 02/12/2021 - Ações de Extensão com ônus para a unidade proponente - Fluxo Contínuo (para 2022)	11 ações
Edital PROEX/PIBEX/PIVEX n. 12/2021 - Ações de Extensão com ônus para a UFGD (para 2022)	51 ações
Edital PROEX/PIBEX/PIVEX n. 13/2021 - Bases, Incubadoras e Comunidades Indígenas - Ações de Extensão com ônus para a UFGD (para 2022)	21 ações
Edital PROEX/UFGD Cultura n.18/2022 (para 2022)	14 ações
Edital PROEX/UFGD Cultura n. 34, de 02/09/2021 - Seleção de ações de Cultura para concessão de Bolsa (para 2022)	9 ações
Total	**212 ações**

Fonte: PROEX/UFGD.

Foram desenvolvidas 212 ações de extensão e cultura – com início em janeiro de 2022. Elas contaram com a atuação de docentes e de discentes na condição de bolsistas, sendo: 54 bolsistas de extensão, 18 bolsistas de cultura – ambos mantidos com recursos do MEC – e 26 bolsistas do Centro de Formação – dois coordenadores, quatro administrativos e 20 formadores, mantidos com recursos de arrecadação. No que se refere às ações de extensão e cultura, estas foram desenvolvidas pelas unidades acadêmicas e administrativas, no seguinte formato:

Tabela 4 – Quantidade de ações executadas por unidade acadêmica

Unidade	Quantidade
FACE	21
FACET	8
FADIR	3
FAED	17
FAEN	11
FAIND	6
FACALE	18
FCA	26
FCBA	18
FCH	12
FCS	37
EaD	3
PROEX	28
NEAB/REITORIA	3
BIBLIOTECA/REITORIA	1
Total	**212**

Fonte: PROEX/UFGD.

Ações de extensão

a) Atividades sobre a curricularização da extensão: ao longo do ano de 2022 foi iniciada a adequação da matriz curricular dos cursos de graduação, em nível de bacharelado, reservando-se 10% de sua carga horária para atividades de extensão. Para subsidiar as coordenações de cursos foi debatida a Resolução n. 249, de 14/12/2021 do CEPEC/UFGD, que dispõe sobre a curricularização das atividades de extensão no âmbito da universidade, espelhada na legislação do MEC. Com base nela foram construídos encaminhamentos, como a realização de reuniões para o debate de procedimentos:

➔ Reuniões conjuntas PROEX-PROGRAD, envolvendo direções de unidades acadêmicas e coordenações de cursos de bacharelado, com a finalidade de subsidiar informações em relação à curricularização da extensão.

➔ Atendendo a iniciativa estratégica 6.3b do PDI 2022-2026 – instituir e promover um programa de formação continuada dos avaliadores de ações de extensão e cultura –, foram realizadas 11 reuniões formativas, sendo: uma reunião com representantes das unidades acadêmicas na Câmara de Extensão e Cultura (CEC) e 10 reuniões nas unidades acadêmicas para diálogos sobre concepção da extensão universitária e curricularização da extensão nos cursos de graduação. O material debatido foi gravado e disponibilizado em pequenos vídeos no canal da UFGD na plataforma YouTube, sendo: Diálogos sobre extensão universitária na UFGD – https://www.youtube.com/watch?v=ia4P6hY3K48; Indicadores da extensão universitária – https://www.youtube.com/watch?v=i_0qFZm7HoE; Oficina de SIGPROJ – https://www.youtube.com/watch?v=6EHO7XcpwKo&t=342s e Legislação da extensão – https://www.youtube.com/watch?v=OL1Kqv3kr-0.

➔ Análises e aprovação da inserção do percentual de curricularização na matriz de 24 cursos de bacharelado, em que a carga horária com extensão foi incorporada e será iniciada pelos estudantes e pelos docentes no ano de 2023. No que se refere à curricularização para os cursos de licenciatura, está previsto o direcionamento do percentual de 10% da carga horária de cada curso à extensão no ano de 2023.

b) Realização do evento Faculdades Abertas: no segundo semestre de 2022 buscou-se parceria com a Secretaria Estadual de Educação com vistas a viabilizar o deslocamento e a acolhida, na UFGD, de estudantes das redes pública e privada de Dourados, possibilitando que conhecessem os cursos da universidade. Nessa ação, a UFGD recebeu na Unidade 2 a presença de mais de três mil estudantes de Dourados e de outros municípios de Mato Grosso do Sul, oriundos de 65 escolas, que vivenciaram durante os três dias do evento o que oferecem os cursos da instituição.

c) Participação de extensionistas no ENEPE 2022: o ENEPE, que envolve a graduação, a extensão e a pesquisa da UFGD, também realizado no segundo semestre 2022, contou com 75 estudantes bolsistas de extensão e cultura, oriundos de diversos cursos de graduação e de pós-graduação, que apresentaram os resultados das iniciativas de que participam.

d) Participação no evento Tecnologias e Conhecimentos para a Agricultura Familiar (TECNOFAN): no segundo semestre de 2022, a PROEX participou como parceira do evento realizado pela Embrapa, em Dourados. Extensionistas da UFGD – docentes e discentes dos cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola, Aquicultura e Zootecnia – apresentaram seis projetos com base em tecnologias sociais, desenvolvidos na universidade para o âmbito da produção da agricultura familiar.

e) Participação no Projeto Rondon: a UFGD, por meio da PROEX, tem fomentado a participação de equipes de professores e de estudantes nas edições do Projeto Rondon, tendo integrado, em julho de 2022, a etapa que aconteceu em Minas Gerais. No segundo semestre, foram viabilizados procedimentos para a participação na edição realizada em Alto Paraíso, no estado de Goiás, em janeiro de 2023.

f) Realização do Arraiá UFGD: outra atividade de extensão foi a realização, em julho, da tradicional festa junina da universidade, que reúne, em dois dias de evento, a comunidade acadêmica e a comunidade externa em frente à Unidade 1 da instituição.

g) Atividades nas bases de extensão: foram realizadas atividades diversas nas bases de estudos vinculadas à UFGD, sendo: nove projetos de extensão na Base Baía Negra, localizada no município de Ladário – onde a UFGD mantém uma casa sede para abrigar estudantes e docentes com ações no Pantanal – e três projetos no Forte Coimbra, localizado na mesma região. Na Base Itamarati, localizada no município de Ponta Porã – em que a universidade mantém sala de secretaria e alojamento para extensionistas e bolsistas –, foram desenvolvidos 20 projetos.

h) Acordos de cooperação e financiamento de ações de extensão: foram firmados convênios com as prefeituras de Ponta Porã e de Ladário para o funcionamento, respectivamente, das bases de estudos do Itamarati e Baia Negra, além da viabilização de recursos, via emendas parlamentares, que possibilitarão realizar melhorias nas estruturas físicas das bases, bem como, dar suporte às ações realizadas nesses locais e na Reserva Indígena de Dourados.

i) Visita técnica à Cooperativa Agrícola Sul-Mato-grossense (COPASUL): numa atividade conjunta com a Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia (FACE) da UFGD, a visita teve como intuito viabilizar estágios para estudantes.

j) Atividades na Divisão de Incubadoras: a Divisão de Incubadoras da UFGD, órgão integrante da PROEX, agrega a Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias (ITESS), que por meio do Edital PROEX/ITESS n. 15, de 14/03/2022, selecionou novos projetos e empreendimentos para pré-incubação e/ou incubação. Entre eles, empreendimentos como o do grupo KOKUE, de processamento mínimo de vegetais, com cinco integrantes, e o do grupo NUPOIN – Núcleo de Produtores Orgânicos Indígenas –, com 20 integrantes das aldeias Jaguapiru, Bororó e Panambizinho, cujas feiras de hortaliças, frutas e artesanatos são realizadas todas as quartas-feiras na Unidade 2. Outro empreendimento incubado foi a Associação Casa do Artesão de Dourados (ACAD) – Loja de Economia Solidária da Rodoviária, com 12 integrantes.

Também integrante da divisão, a Incubadora Tecnológica (GDTEC) selecionou, por meio do Edital PROEX/GDTEC n. 14, de 14/03/2022, novos projetos e empreendimentos para pré-incubação e/ou incubação, como a Startup BioCure – empreendimento que trabalha com polpas de frutos do Cerrado – com quatro integrantes, que receberam R$ 100.00,00 – cem mil reais – em recursos da Fundect no ano de 2022. Há, ainda, como grupo incubado, a empresa Sistêmica Kovê – que faz controle biológico de pragas da agricultura –, com três integrantes.

Nessas incubações tem-se a participação do Ecossistema de Inovação de Dourados, a fim de promover uma rede de integração e de colaboração entre os diferentes atores e segmentos de produção e de serviços da Grande Dourados. O objetivo é criar um ambiente favorável à promoção da inovação, de tecnologia e do empreendedorismo.

Por fim, pela Incubadora Cultural (EKOa) foi lançado o Edital EKOA/PROEX n. 16, de 14/03/2022, para seleção de novos projetos e empreendimentos artístico-culturais com fins de pré-incubação e/ou incubação. A seleção, no entanto, não teve empreendimentos culturais ou

artistas inscritos. Ainda no âmbito da EKOa, foi realizado o projeto Intervalo Cultural, em parceria com a Faculdade Ciências da Saúde (FCS) da UFGD, em que, por meio de atividades culturais, houve 63 certificações, além de um projeto de fortalecimento da incubadora, que contou com uma bolsista por oito meses. Somado a isso, foi firmado um acordo com a Coordenadoria de Cultura (COC), para formação de parceria para crescimento e reestruturação da Incubadora Cultural, que será iniciado em 2023.

k) Publicação de edições da Revista de Extensão RealizAção: durante o ano de 2022, foram publicados dois volumes da Revista de Extensão RealizAção, ligada à PROEX, em que foram publicizados resultados de ações desenvolvidas no período.

l) Atividades no Centro de Formação: a UFGD, por meio do Centro de Formação que está ligado à PROEX, atua na oferta de cursos de línguas em diversos níveis, bem como, na oferta de cursinho pré-vestibular. No primeiro semestre de 2022, o Eixo Línguas teve 27 turmas, sendo 19 turmas de inglês, quatro turmas de espanhol, duas turmas de japonês e duas turmas de português para estrangeiros. No segundo semestre de 2022, o Eixo Línguas teve 24 turmas, sendo 17 turmas de inglês, duas turmas de francês, três turmas de espanhol e duas turmas de português para estrangeiros, distribuídas conforme a tabela a seguir:

Tabela 5 – Quantidade de estudantes matriculados nos cursos oferecidos pelo Centro de Formação da UFGD

Cursos de Línguas / Níveis	1º Semestre	2º Semestre
Língua Inglesa (níveis)	...	...
Kids 2 (10 a 12 anos)	14	8
Teens 2 (13 a 14 anos)	18	8
Iniciante 1	103	65
Iniciante 2	31	33
Básico 1	20	20
Básico 2	22	17
Pré – Intermediário 1	19	21
Pré – Intermediário 2	13	18
Intermediário 1	15	7
Intermediário 2	7	Não houve oferta
Avançado 2	10	Não houve oferta
Instrumental	16	22
Língua Espanhola	57	22
Língua Japonesa	17	Não houve oferta
Língua Francesa	Não houve oferta	23
Português para estrangeiros	39	36
Total de matriculados	**401**	**300**

Fonte: PROEX/UFGD.

Pelo cursinho pré-vestibular do Centro de Formação foram ofertados cursos preparatórios para o ENEM e intensivo para o vestibular, alcançando os seguintes resultados:

Tabela 6 – Quantidade de estudantes inscritos nos cursos preparatórios oferecidos pelo Centro de Formação da UFGD

Níveis	Inscritos
Cursinho Preparatório - ENEM	52
Cursinho Intensivo - Vestibular	137
Total de inscritos	**189**

Fonte: PROEX/UFGD.

Ações de cultura

a) Continuidade à oferta de bolsas cultura: são vinculadas ao projeto de extensão Oficinas Culturais, voltadas a estudantes de graduação e de pós-graduação da UFGD. Por meio do Edital n. 1/2022, foram ofertadas treze bolsas cultura para a realização de oficinas culturais presenciais e duas bolsas para atuação em gestão cultural. As oficinas referentes às bolsas foram executadas durante o ano de 2022.

b) Editais: o Edital n. 18/2022 também ofertou sete bolsas cultura, dentro do Programa UFGD + Cultura, para projetos de extensão cadastrados e vigentes vinculados à área temática da extensão e cultura, executadas em 2022.

c) Bolsas para a Orquestra UFGD: foram ofertados 20 auxílios músico para musicistas da Orquestra UFGD e cinco bolsas para formadores na área da música, através de convênio com a FUNAEPE. Essas bolsas atenderam tanto à comunidade interna, quanto externa à UFGD. As ações de formação musical foram desenvolvidas em escolas parceiras e em outros espaços, durante o ano de 2022. Foram, ainda, ofertados sete auxílios músico para instrumentistas, por meio do Edital n. 60/2022, voltados a estudantes de graduação e de pós-graduação da UFGD para atuação no projeto de extensão Orquestra UFGD.

d) Festival de Graffiti: a UFGD promoveu, em 2022, seu 3º Festival de Graffiti, por meio do Edital n. 25/2022, ofertando cinco premiações na categoria nacional e três na categoria regional. As intervenções artísticas foram realizadas em muros da universidade. Os artistas também ofereceram, como contrapartida prevista em edital, oficinas gratuitas de grafite para a comunidade de Dourados.

e) Show musical: foi promovido o show musical “Ana Cañas canta Belchior”, vinculado ao projeto de extensão Celebração. O evento foi realizado no dia 26 de maio de 2022 e contou com patrocínio cultural do SICREDI.

f) Concertos: foram realizados três concertos didáticos da Orquestra UFGD em escolas parceiras que receberam oficinas de formação musical, em 2022, como ação de formação por meio do projeto de extensão Orquestra UFGD.

Iniciativas de divulgação dos resultados das ações de extensão e cultura

Atendendo à iniciativa estratégica 9.1b do PDI 2022-2026, a divulgação das ações da PROEX em 2022 foi intensificada com o redesenho do portal institucional da PROEX – https://portal.ufgd.edu.br/pro-reitoria/proex/index –, facilitando a localização dos editais abertos, bem como, das responsabilidades e das informações sobre as ações. Nesse sentido, a divulgação dos resultados nas redes sociais, principalmente no Instagram – https://www.instagram.com/proex.ufgd –, com mais de 650 *stories* e mais de 80 *posts* de *feed*, alcançaram quatro mil pessoas por mês, em média, e tem sido fundamental para compartilhar informações das ações de extensão e cultura. Na esteira da divulgação, foram elaborados vídeos com transmissões ao vivo de treinamentos e de *workshops*, veiculados no canal criado pela PROEX na plataforma YouTube – https://www.youtube.com/@PROEXUFGD –, intensificando a circulação das ações e somando mais

de 300 visualizações até o fim de dezembro. Cita-se aqui os principais vídeos do YouTube – canal UFGD Oficial:

1. Estudantes extensionistas:
https://www.youtube.com/watch?v=y4oPEIoKIMA&list=PLSL6U_IoXybWSV-MFoY0JwZNFb-ANLBt_&index=21&t=1s

2. WebExt 02 2022 – Libras para a vida:
https://www.youtube.com/watch?v=6JytfQ41yYg&list=PLSL6U_IoXybWSV-MFoY0JwZNFb-ANLBt_&index=22

3. Diagnóstico e planejamento com ribeirinhos e pescadores da APA Baía Negra:
https://www.youtube.com/watch?v=KL61Rv012LE&list=PLSL6U_IoXybWSV-MFoY0JwZNFb-ANLBt_&index=23

4. Reflorestamento na aldeia Panambizinho:
https://www.youtube.com/watch?v=KL61Rv012LE&list=PLSL6U_IoXybWSV-MFoY0JwZNFb-ANLBt_&index=23

5. Ligas Acadêmicas de Saúde:
https://www.youtube.com/watch?v=kJa0WYDn9xw&list=PLSL6U_IoXybWSV-MFoY0JwZNFb-ANLBt_&index=25

6. Oficina de história e cultura indígena:
https://www.youtube.com/watch?v=MQPWeuoASxI&list=PLSL6U_IoXybWSV-MFoY0JwZNFb-ANLBt_&index=26

7. Diálogos Sobre Extensão Universitária na UFGD:
https://www.youtube.com/watch?v=ia4P6hY3K48

8. Indicadores da Extensão Universitária:

https://www.youtube.com/watch?v=i_0qFZm7HoE

9. Oficina de SIGPROJ:

https://www.youtube.com/watch?v=6EHO7XcpwKo&t=342s

10. Legislação da Extensão:

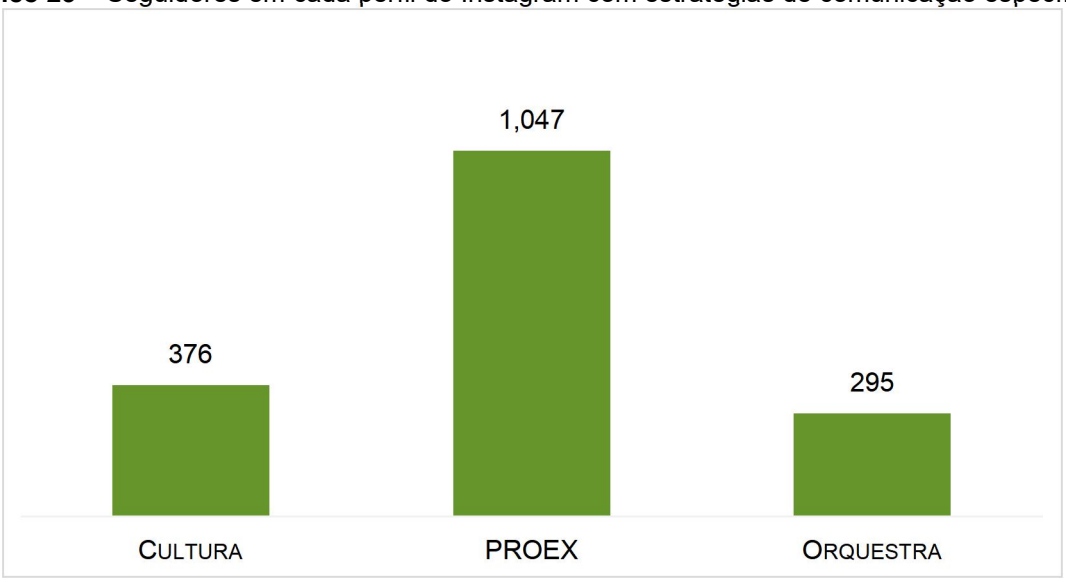
https://www.youtube.com/watch?v=OL1Kqv3kr-0

Além disso, garantiu-se acesso aos sites de estilo “menu rápido”, facilitando a comunicação diretamente com a área principal da pró-reitoria: https://linkr.bio/PROEXUFGD. A seguir, estão listados os canais de divulgação das ações de extensão e cultura, meios importantes para compartilhar experiências e viabilizar a circulação de conhecimentos:

Principais plataformas ativas da PROEX nas redes sociais em 2022:

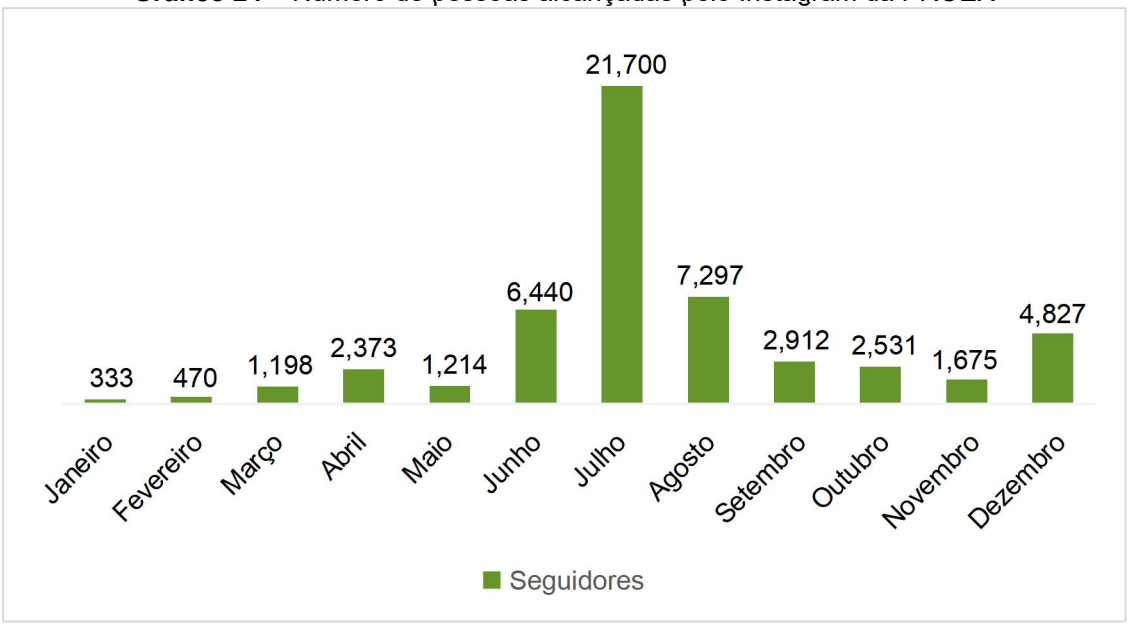
- Portal institucional
- Instagram Cultura
- Instagram Orquestra
- Instagram Incubadoras
- Instagram PROEX
- Revista RealizAção
- LinkTree
- YouTube UFGD
- YouTube PROEX

Gráfico 23 – Seguidores em cada perfil do Instagram com estratégias de comunicação específicas



Fonte: PROEX/UFGD.

Gráfico 24 – Número de pessoas alcançadas pelo Instagram da PROEX



Fonte: PROEX/UFGD.

Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROAE)

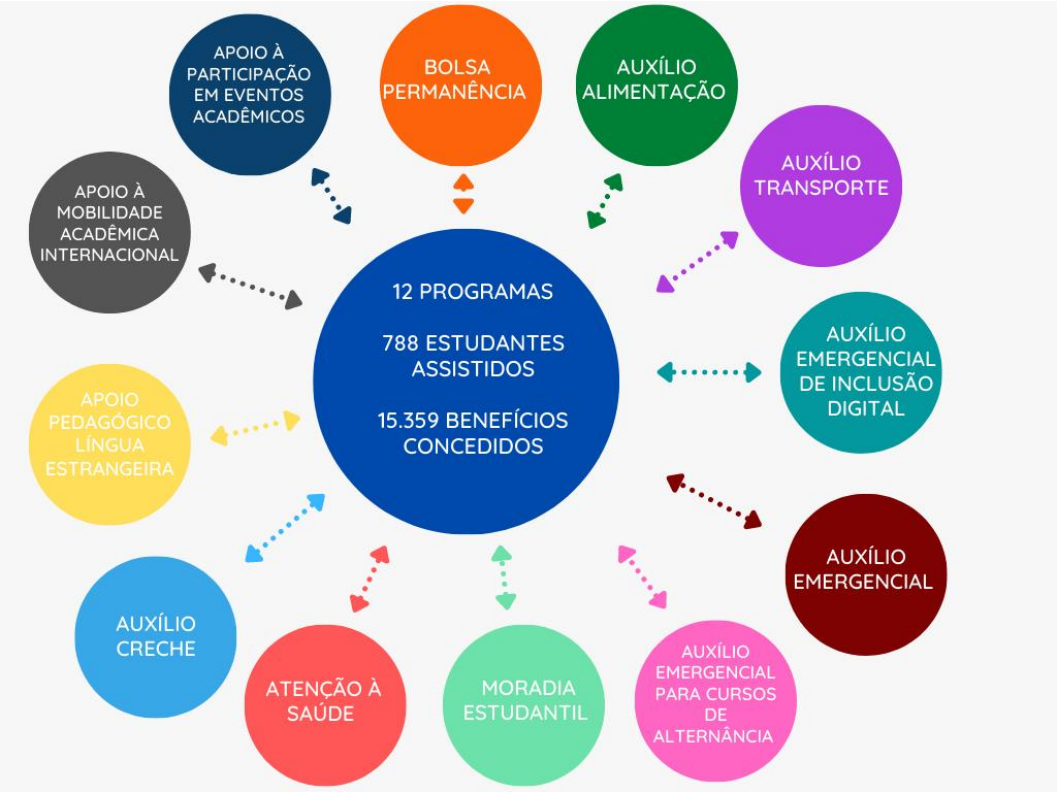
A Assistência Estudantil na UFGD está sob responsabilidade da Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROAE). Seus programas estão regulamentados pela Política de Assistência Estudantil, aprovada pela Resolução n. 173, do Conselho Universitário da UFGD. Os princípios que regem a Assistência Estudantil na universidade estão alicerçados no Decreto n. 7.234, de 19/07/2010, da Presidência da República, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Os fundamentos centrais de atuação da PROAE são:

Programas, projetos e ações de Assistência Estudantil e integração comunitária

- Programa Bolsa Permanência
- Programa Auxílio Alimentação
- Programa Auxílio Transporte
- Programa Auxílio Emergencial de Inclusão Digital
- Programa Auxílio Financeiro Emergencial
- Programa Auxílio Emergencial para Estudantes em Cursos de Alternância
- Programa Moradia Estudantil
- Programa Bolsa Permanência MEC
- Programa de Atenção à Saúde
- Programa Auxílio Creche
- Programa Apoio Pedagógico de Língua Estrangeira
- Programa Apoio Pedagógico
- Programa Apoio à Mobilidade Acadêmica Internacional
- Programa Apoio à Participação em Eventos Acadêmicos
- Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
- Atendimento Psicossocial
- Brinquedoteca UFGD
- Centro de Educação Infantil
- Restaurante Universitário
- Monitoria Lazer e Esporte
- Programa Incentivo à Participação em Eventos Esportivos
- Programa Bolsa Atleta
- Escola de Esportes da UFGD
- Academia do Servidor da UFGD
- Olimpíadas dos Servidores

Assistência Estudantil

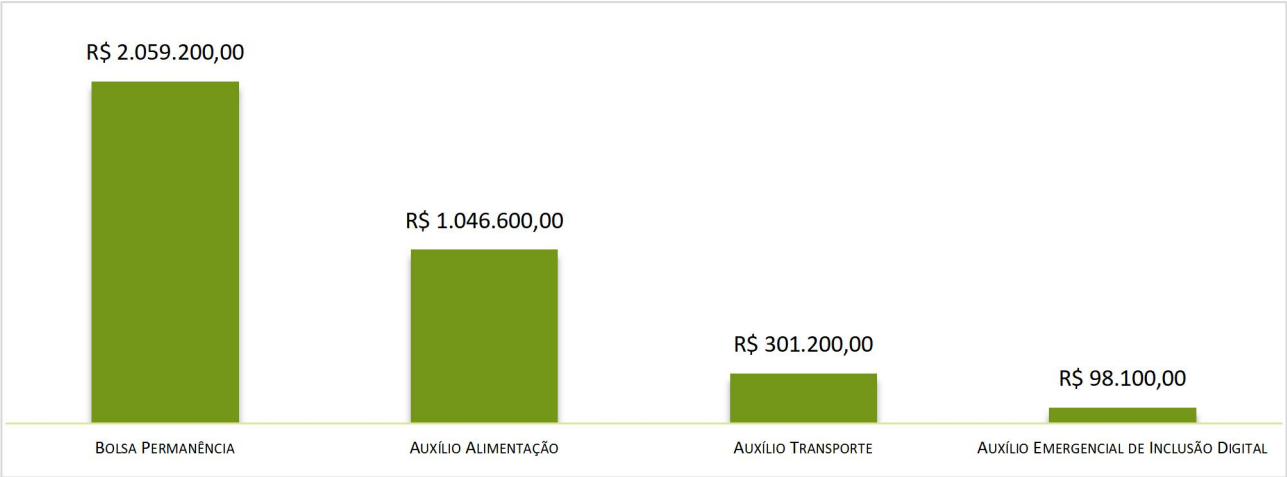
No escopo de atuação da Assistência Estudantil, os programas são disponibilizados aos estudantes de graduação presencial da UFGD em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com o objetivo de promover a permanência e a diplomação no curso escolhido.



Permanência, alimentação, transporte e inclusão digital

Os programas Bolsa Permanência, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte e Auxílio Emergencial de Inclusão Digital são benefícios financeiros concedidos aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, classificados como Perfil, com o objetivo de atender às necessidades básicas de permanência, alimentação, transporte e acesso à internet.

Gráfico 25 – Recurso utilizado em cada programa em 2022



Fonte: PROAE/UFGD.

Programa Auxílio Financeiro Emergencial

O Programa Auxílio Financeiro Emergencial tem por objetivo atender demandas emergenciais que coloquem em risco a permanência do estudante ingressante no primeiro semestre dos cursos de graduação presenciais da UFGD com moradia fora da localização do município de Dourados e em situação de extrema vulnerabilidade socioeconômica.

Em 2022, foram beneficiados 65 estudantes.

Programa Auxílio Emergencial para Estudantes em Cursos de Alternância

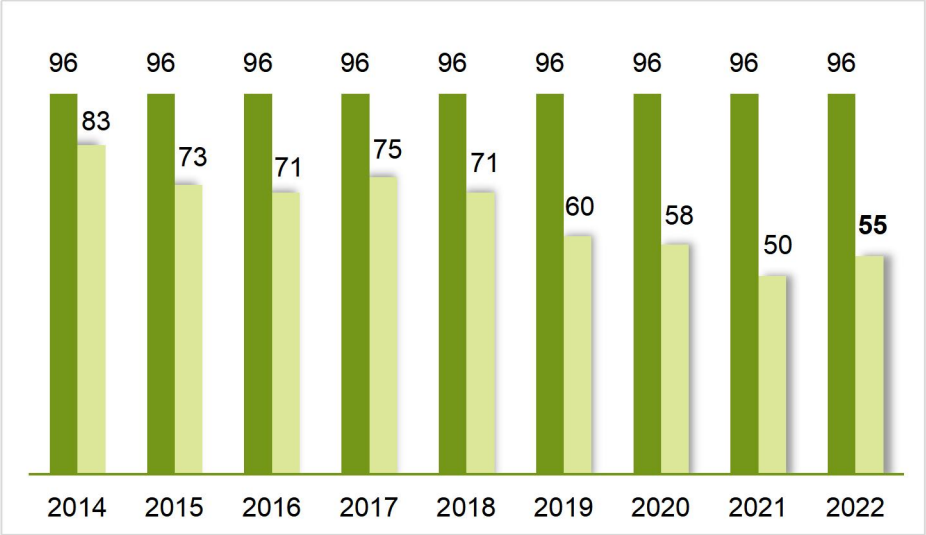
Criado no segundo semestre de 2022, o Programa Auxílio Emergencial para Estudantes em Cursos de Alternância nasceu da necessidade de assistir os estudantes em cursos de alternância da UFGD, em especial durante o Tempo Universidade, contribuindo decisivamente para a permanência do estudante.

Em 2022, foram beneficiados 73 estudantes.

Moradia Estudantil

A Moradia Estudantil da UFGD, inaugurada em 2013, oferece moradia em apartamentos semimobiliados para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica cujo núcleo familiar não resida na cidade de Dourados. A Moradia Estudantil tem 96 vagas e teve ocupação de 55 estudantes ao fim do ano de 2022.

Gráfico 26 – Ocupação da Moradia Estudantil da UFGD, por ano



Fonte: PROAE/UFGD.

Bolsa Permanência MEC

O Programa Bolsa Permanência do Ministério da Educação (MEC) é direcionado a estudantes indígenas e quilombolas. A iniciativa tem um calendário próprio, com quantidades específicas de vagas para a UFGD, de acordo com autorização do MEC. No ano de 2022 totalizou 197 estudantes beneficiados.

Quadro 3 - Bolsa Permanência MEC em 2022

Cursos	Quantidade de estudantes
De Alternância	164
Regulares	33
Total	**197**

Fonte: PROAE/UFGD.

Programa de Atenção à Saúde

O Programa de Atenção à Saúde destina-se a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica que necessitam de um atendimento especializado na área de saúde mental e de transtornos de aprendizagem, pelo qual é disponibilizado um valor mensal para que o estudante seja acompanhado por um profissional especializado e/ou o custeio de medicamento que venha a ser prescrito por esse profissional.

O programa foi criado no 2º semestre de 2022.

8 estudantes foram beneficiados.

Programa Auxílio Creche

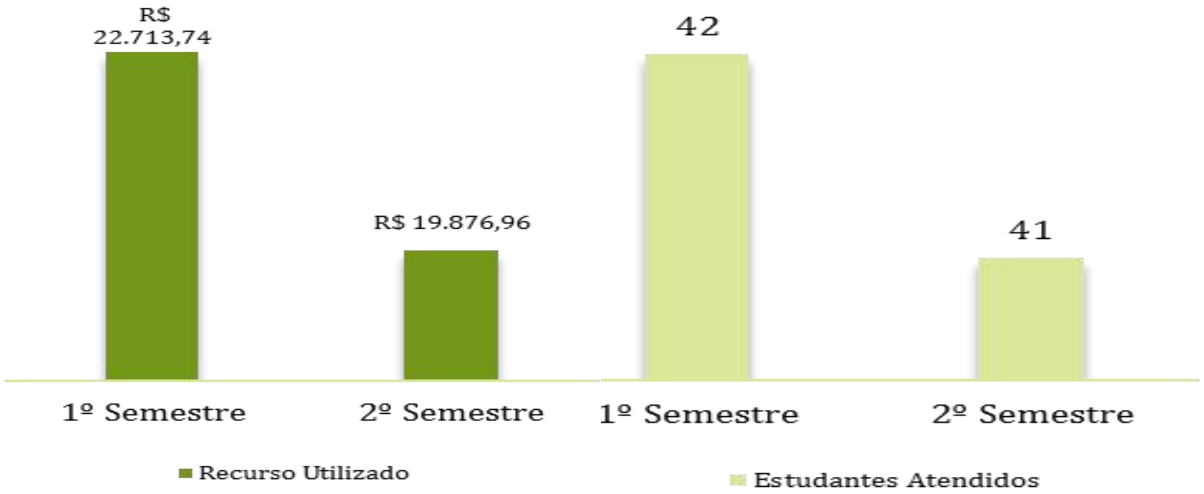
O Programa Auxílio Creche consiste em oferecer auxílio financeiro a estudantes que possuem filhos e que não conseguiram acesso a Centro de Educação Infantil nas redes pública ou privada e/ou que aguardam na fila de espera para a disponibilização de vagas. O programa visa garantir que a/o estudante dê continuidade à sua graduação e, assim, gerar uma redução na evasão de acadêmicos em situação de vulnerabilidade socioeconômica que sejam responsáveis legais de menor na faixa etária de zero a cinco anos e onze meses.

Em 2022, foram beneficiados 29 estudantes.

Programa Apoio Pedagógico de Língua Estrangeira

O Programa Apoio Pedagógico de Língua Estrangeira proporciona ao estudante em vulnerabilidade socioeconômica o acesso ao aprendizado de um idioma. Os cursos de idiomas são oferecidos em conjunto com a PROEX, por meio do Centro de Formação. Em 2022, foram concedidos 83 benefícios.

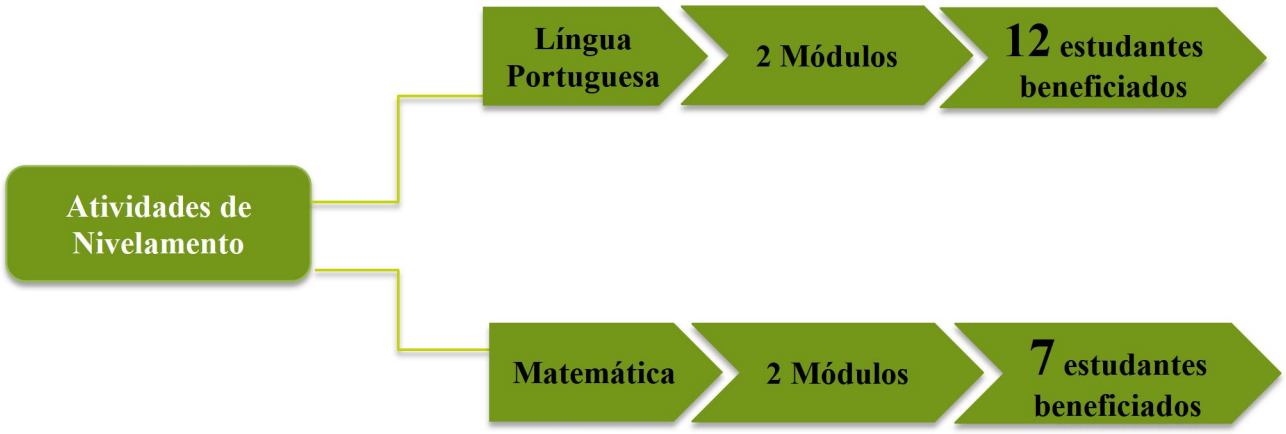
Gráfico 27 – Programa Apoio Pedagógico de Língua Estrangeira em 2022, por semestre



Fonte: PROAE/UFGD.

Programa Apoio Pedagógico

O Programa Apoio Pedagógico tem como objetivo oferecer ao estudante apoio pedagógico por meio de cursos de nivelamento que venham a contribuir com seu processo de ensino-aprendizagem, preparando-o para o pleno desempenho de suas atividades acadêmicas.



Programa Apoio à Mobilidade Acadêmica Internacional

O Programa Apoio à Mobilidade Acadêmica Internacional possibilita aos estudantes da UFGD, em vulnerabilidade socioeconômica, participar de programas de mobilidade acadêmica em instituições de ensino superior estrangeiras e, assim, estabelecer a internacionalização da universidade e dar ao estudante auxílio financeiro para que ele possa ter uma experiência acadêmica e cultural em outro país. Em 2022, três estudantes foram selecionados para participar da mobilidade, porém, em virtude de problemas para retirada de visto, a mobilidade foi alterada para o início de 2023.

Programa Apoio à Participação em Eventos Acadêmicos

O Programa Apoio à Participação em Eventos Acadêmicos tem por finalidade conceder auxílio financeiro, em caráter eventual, aos estudantes que tenham produções técnico-científicas e culturais aprovadas em eventos científicos em sua área de atuação acadêmica. Além disso, proporciona que o estudante beneficiado frequente os mesmos espaços que lhe apresentem oportunidades de aprendizado e de enriquecimento de seu conhecimento científico.

Em 2022, foram beneficiados 11 estudantes.

Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior

O Programa Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior tem por objetivo atender estudantes estrangeiros que ingressam nos cursos de graduação por meio do Programa Estudantes – Convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados.

Em 2022, foram beneficiados 3 estudantes.

Atendimento Psicossocial

O Atendimento Psicossocial visa desenvolver ações de orientação e assistência psicossocial aos estudantes, contribuindo para a superação de suas dificuldades sociais e psicológicas. O atendimento é realizado por meio de psicoterapia breve e plantão psicológico, com foco nas dificuldades emocionais, psíquicas e sociais que estejam prejudicando o desempenho acadêmico e os relacionamentos interpessoais no âmbito da universidade. Também são promovidos campanhas psicoeducativas, rodas de conversa e grupos de apoio como forma de prevenir o adoecimento e promover a saúde mental.

Entre psicoterapia, campanhas e demais encaminhamentos a equipe realizou 544 atendimentos.

Brinquedoteca UFGD

A Brinquedoteca UFGD visa atender filhos de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e, no caso da existência de vagas ociosas, o programa também atende filhos de servidores e de terceirizados. A iniciativa oportuniza que as crianças frequentadoras tenham convivência e interações com outras crianças no ambiente

A Brinquedoteca realizou 356 atendimentos.

acadêmico, durante o período em que seus pais desenvolvem suas atividades na universidade. A Brinquedoteca passou por reformulações e voltou a funcionar no segundo semestre de 2022.

Centro de Educação Infantil

O Centro de Educação Infantil Maria Alice Silvestre (CEI/UFGD) é um espaço proveniente de Acordo de Cooperação Técnica entre a UFGD e a Prefeitura de Dourados para atender crianças entre quatro meses e cinco anos e 11 meses de idade. Localizado na Unidade 2 da universidade, o CEI atende a comunidade acadêmica e os moradores da região.

Em 2022, foram matriculadas 96 crianças no CEI/UFGD.

Restaurante Universitário

O Restaurante Universitário da UFGD tem por objetivo oferecer alimentação de qualidade para toda a comunidade acadêmica. A reabertura do espaço ocorreu em 15 de fevereiro de 2022, após o período pandêmico.

Esporte, lazer e integração comunitária

Os programas e as ações que envolvem esporte, lazer e integração comunitária buscam promover o bem-estar de toda a comunidade acadêmica.

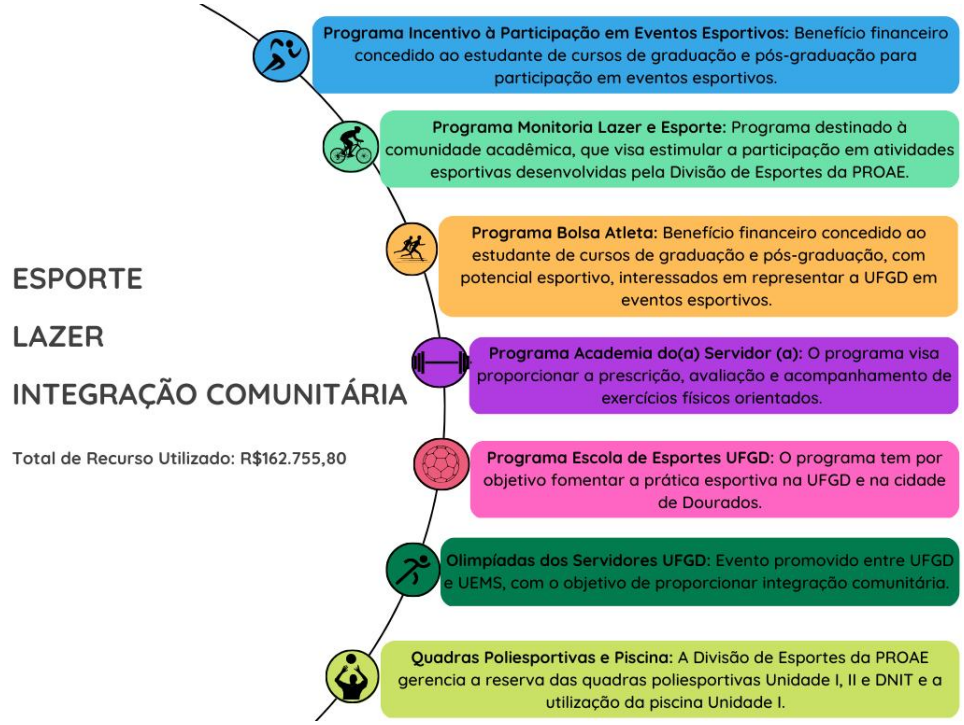
Em 2022, com a redução dos casos de covid-19, foi possível a retomada das atividades de esporte, lazer e integração comunitária, com destaque para a participação da UFGD nos Jogos Universitários de Mato Grosso do Sul (JUMS), que colocou a universidade, pela primeira vez, como representante do estado nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBS). Nos JUMS Praia, a UFGD conquistou medalha de ouro no basquete 3x3 e no voleibol 4x4 misto e medalha de bronze na modalidade voleibol masculino de duplas. Nos JUMS coletivos, as categorias voleibol masculino, futsal masculino e voleibol feminino levaram medalha de ouro. Ainda, a realização das Olimpíadas dos Servidores, no mês de outubro, foi um importante momento de integração entre UFGD e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

5 medalhas de ouro

1 medalha de bronze

No segundo semestre de 2022, a PROAE levou a unidade móvel do Hospital do Amor para a Unidade 2 da UFGD. Pela ação, foram realizados exames de mamografia e de Papanicolau, beneficiando a comunidade acadêmica e os residentes da região da Cidade Universitária. No mês de setembro, em alusão ao movimento Setembro Amarelo, uma campanha sobre saúde mental foi realizada, com distribuição de material educativo/preventivo em todas unidades da UFGD.

Atividades e ações sob a responsabilidade da PROAE em relação a esporte, lazer e integração comunitária:



Avanços na Assistência Estudantil na UFGD

Em 2022, a UFGD teve um importante marco em sua história: o fim do período de intervenção e a retomada da construção coletiva de uma universidade democrática, inclusiva e plural.

No âmbito da Assistência Estudantil, importantes ações nasceram e foram fundamentais para a garantia de permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica:

1) O Programa Auxílio Emergencial para Estudantes em Cursos de Alternância permitiu que as etapas presenciais do curso de Licenciatura em Educação do Campo ocorressem regularmente.

2) Outro programa criado no segundo semestre de 2022 foi o Programa de Atenção à Saúde, que constitui um marco importante na valorização da saúde mental dos estudantes atendidos pela PROAE.

3) A efetividade de ações de gerenciamento, como a alteração do prazo de validade da Avaliação Socioeconômica, promoveu otimização e maior eficiência dos processos.

4) A PROAE avançou na integração comunitária e retomou as atividades de esporte e lazer na instituição.

Desafios e próximos passos

A Assistência Estudantil tem como pedra angular o acesso, a permanência e a diplomação dos estudantes na UFGD. Os desafios são imensos, como a manutenção e a ampliação dos programas para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e a participação ativa da UFGD, por intermédio da PROAE, no Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE).

A Assistência Estudantil é um direito. Sendo assim, tem-se como responsabilidade e desafio criar condições para aprimoramento e criação de programas que garantam equidade de permanência e de diplomação dos estudantes da UFGD. Com o fim da intervenção, em julho de 2022, a PROAE, em diálogo permanente com os estudantes, avançou significativamente, tanto na gestão dos programas, como na concepção de Assistência Estudantil. Em 2023, o panorama é avançar ainda mais e ousar implementando, com orçamento próprio, a Assistência Estudantil para estudantes de pós-graduação e de educação a distância.

Pró-reitoria de Administração (PRAD)

A Pró-reitoria de Administração é responsável por processos de trabalho de área meio, entre eles, licitações, contratos, acordos e parcerias, patrimônio e gestão imobiliária, de modo a viabilizar que a instituição atinja sua finalidade de ensino, pesquisa e extensão, realizando ações no âmbito dos objetivos estabelecidos no PDI (já relatado no quadro que trata das iniciativas estratégicas) e no Plano de Gestão.

Desburocratização na contratação pela Fundação de Apoio

Houve atuação da PRAD, por meio da Divisão de Convênios e em parceria com docentes, no sentido de realizar estudo de viabilidade para a desburocratização na contratação pela Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FUNAEPE). Foi instituída a Comissão de Estudos e Incentivos à Pesquisa, Ensino, Extensão e Desenvolvimento Institucional e a mesma realizou estudo normativo e procedimental e propôs melhorias no fluxo processual e alteração no estatuto da FUNAEPE. As minutas de instrumentos contratuais e os projetos básicos foram revistos e simplificados e as sugestões submetidas à Reitoria para análise e implementação. Além disso, os processos foram priorizados dentro da divisão, o que reduziu consideravelmente o tempo de contratação pela Fundação.

Melhoria do transporte coletivo para a Cidade Universitária

Para construir um diálogo com a administração municipal e com a UEMS pela melhoria do transporte coletivo para a Cidade Universitária, a Reitoria e a PROAE, em parceria com o Diretório Central dos Estudantes da UFGD, realizaram reuniões com a Viação Dourados, concessionária que presta o serviço de transporte coletivo na cidade de Dourados. Após as reuniões realizadas, os encaminhamentos foram a solicitação da reativação de pontos de ônibus na Unidade 2 e a formalização do quantitativo de ônibus e dos respectivos horários a serem disponibilizados pela empresa.

Estudo de viabilidade da Casa de Alternância da Faculdade Intercultural Indígena

A PRAD, em parceria com a Prefeitura Universitária (PU), tem atuado no sentido de viabilizar estudos para adequação de espaço disponível em prédio cedido à UFGD pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). O imóvel dispõe de duas casas e em uma delas foram executadas pequenas intervenções, encontrando-se em condições de uso e em processo de mobiliamento, para ser disponibilizada para as necessidades de alojamento da instituição. A outra casa ainda precisa de reformas e adequações, sendo que a PU está fazendo o levantamento dos ajustes necessários.

Desafios e próximos passos

Entre as metas previstas no âmbito do PDI para atingir os objetivos estratégicos da instituição estão alguns processos que ainda não foram iniciados: regulamentar internamente o processo administrativo para aplicação de sanções nas contratações públicas na UFGD; implantar um procedimento para utilização das salas dos blocos A, B, C e D, até 2026, e disponibilizar locais exclusivos para videoconferências para as atividades de pesquisa não presenciais.

Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP)

É o órgão responsável pela gestão das pessoas que trabalham e colaboram com a construção e a consolidação da UFGD. A pró-reitoria se ocupa tanto da gestão administrativa, no que se refere ao controle da vida funcional dos servidores e dos trabalhadores da instituição, quanto da implantação de políticas de desenvolvimento dos servidores e de ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde.

A seguir são relatadas outras ações realizadas, além das estabelecidas no PDI 2022-2026. Cumpre observar, mais uma vez, que este Relatório de Gestão apresenta as atividades realizadas em um contexto de troca de gestão, justamente ao fim do primeiro semestre, quando a instituição deixa de ter uma administração *pro tempore* e passa, a partir do segundo semestre, a ser gerida por uma administração central com mandato de quatro anos.

Outra situação a ser apontada é que o PID da UFGD tem vigência de 2022-2026. Dessa forma, a maioria das ações presentes nesse planejamento institucional ou não foram iniciadas, ou estão, ainda, em estágio inicial.

Ações de promoção da prevenção à saúde e da segurança do trabalho no âmbito da UFGD

- Divulgação, para toda a comunidade acadêmica, de sete edições do Informativo de Saúde sobre temas relacionados à saúde e à qualidade de vida.
- Elaboração de guias com passo a passo para envio de pedidos de afastamentos de saúde via plataforma SouGov – licença para tratamento da própria saúde; licença por motivo de doença em pessoa da família; licença à gestante e doação de sangue.
- Realização, em outubro de 2022, da iniciativa Roda de Conversa sobre Assédio Moral e Sexual no Trabalho, voltada às servidoras e aos servidores com cargo de chefia na UFGD.

- Início do projeto Se Mexe!, um programa gratuito de atividades físicas orientadas – duas vezes por semana –, voltadas exclusivamente a servidoras e a servidores no intuito de promover a saúde por meio da prática regular da atividade física.
- Ampliação da junta médica da UFGD, com a nomeação de mais quatro servidores médicos, totalizando sete servidores médicos integrantes, de modo a garantir a composição mínima de três médicos a cada reunião. Essa recomposição permitiu a realização da primeira junta recursal da UFGD para reavaliação de um servidor aposentado por incapacidade que solicitou recurso quanto à decisão da junta médica que o avaliou inicialmente.
- Início da ação de revisão da instrução normativa que regulamenta os procedimentos sobre equipamentos de proteção individual (EPIs) no âmbito da UFGD, com a realização da primeira reunião entre PROGESP e PRAD para debater o tema e verificar os principais aspectos a serem alterados.
- Criação e instituição de procedimentos para caracterização e reconhecimento do tempo de serviço público exercido sob condições especiais, prejudiciais à saúde ou à integridade física, para fins da conversão do tempo especial em tempo comum.

Ainda sobre ações relacionadas à saúde do servidor e da servidora no âmbito da UFGD, a PROGESP realizou reuniões entre novas operadoras de planos de saúde, resultando em apresentações de propostas à comunidade acadêmica e no encaminhamento de adesão ao convênio via UFGD com a GEAP Autogestão em Saúde – Fundação de Assistência ao Servidor Público – e com a ASSEFAZ Saúde – Associação de Servidores do Ministério da Fazenda. Ambas as operadoras oferecem planos de saúde em nível nacional, sendo que a GEAP ainda oferta a cobertura em nível estadual. Tal ação visa proporcionar aos trabalhadores e às trabalhadoras da UFGD mais opções de adesão a planos de saúde, com nível de cobertura de atendimento maior do que os disponíveis até então.

Ações de capacitação das servidoras e dos servidores da UFGD

Alinhada ao objetivo estratégico n. 4 do PDI, de desenvolver uma gestão universitária transparente, efetiva e alinhada à estratégia institucional, foram elaboradas estratégias que envolveram revisão dos procedimentos internos de identificação de necessidades; revisão dos guias e dos informativos; aprimoramento do acompanhamento do calendário de ações de escolas de governo e de outras instituições e compatibilização das necessidades identificadas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) com as ações a serem ofertadas e divulgadas.

Várias dessas atividades foram iniciadas em 2022 e permanecem em execução. O aumento dessa execução foi distribuído pelos anos de vigência do atual PDI e, em 2022, foram ofertadas pela PROGESP 13 ações de capacitação, com 221 servidores aprovados, representando 14,47% em relação ao total de servidores efetivos – 1.527 em dezembro de 2022.

Quadro 4 – Cursos ofertados pela PROGESP em 2022

Modalidade	Curso	Data de início	Data de término	Vagas	N. de Inscritos	N. de Selecionados	N. de Turmas	Carga horária	N. de capacitados
EaD com encontros síncronos	Libre calc avançado	18/04/22	17/05/22	30	31	30	1	40	19
EaD síncrono	Noções gerais sobre módulo Protocolo do SIPAC	11/05/22	11/05/22	50	79	79	1	4	37
EaD síncrono	Fundações de apoio e os procedimentos para sua contratação	23/05/22	24/05/22	20	22	22	1	8	6
EaD com encontros síncronos	Libras para atendimento ao público	30/05/22	04/07/22	30	23	19	1	60	15

EaD síncrono	Relações interpessoais e feeddback (ENAP em Rede)	28/03/22	01/04/22	18	17	17	1	21	5
EaD síncrono	Língua estrangeira, parceria PROGESP/PROEX – inglês	14/03/22	07/07/22	26	18	15	7	50	18
EaD síncrono	Língua estrangeira, parceria PROGESP/PROEX – espanhol	14/03/22	07/07/22	10	3	4	3	50	3
EaD com encontros síncronos	Comunicação em Mídias: da concepção da ideia ao layout final	05/07/22	05/09/22	20	31	27	1	40	8
EaD síncrono	Formação de Pregoeiros – prática (ENAP em Rede)	16/08/22	19/08/22	18	9	9	1	14	9
EaD síncrono	Elaboração de Termos de Referência para Contratação de Bens e Serviços (ENAP em Rede)	04/10/22	06/10/22	18	19	19	1	14	12
EaD	Iniciação ao Serviço Público – docentes	26/09/22	30/11/22	-	16	11	1	80	5
EaD	Iniciação ao Serviço Público – técnicos administrativos	26/09/22	30/11/22	-	35	32	1	90	25
EaD síncrono	Língua estrangeira, parceria PROGESP/PROEX – inglês	08/08/22	16/12/22	13	13	13	5	50	12
EaD síncrono	Língua estrangeira, parceria PROGESP/PROEX – espanhol	08/08/22	16/12/22	4	2	2	1	50	2
Presencial	Treinamento em Introdução ao Acondicionamento de Resíduos na UFGD	10/11/22	11/11/22	200	60	60	1	8	45

Fonte: PROGESP/UFGD.

O número de ações e de servidores capacitados está aquém do estipulado – 16% e 21,20%, respectivamente. Entretanto, é preciso considerar alguns fatores, como as dificuldades no planejamento e na execução de determinadas ações, as contratações de cursos fracassadas e o declínio na participação dos servidores nas ações ofertadas. A ação “Comunicação em mídias: da concepção da ideia ao layout final”, por exemplo, teve 27 servidores selecionados, mas somente oito foram aprovados, sendo os demais reprovados pela não participação no curso.

Outra demanda do PDI realizada foi a integração dos procedimentos institucionais de gestão de pessoas às plataformas oficiais do executivo federal. No ano de 2022, o processo de Levantamento de Necessidades de Capacitação foi incorporado ao sistema do PDP, no Portal SIPEC. Para essa atividade, foram realizados encontro on-line com as unidades e seus respectivos representantes e a emissão de manuais.

Administrar os registros funcionais dos servidores e dos pensionistas da instituição e o pagamento de vencimentos, proventos e benefícios pecuniários

No que se refere a registros funcionais de servidores e folha de pagamento de pessoal, o ano de 2022 foi marcado pela mudança significante do controle de frequência, através da implantação do Sistema de Registro Eletrônico de Frequência (SISREF) e da mudança de sistema para prestação de informações previdenciárias, sendo iniciada a utilização obrigatória do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Ficais e Trabalhistas (eSocial).

A implantação do SISREF na UFGD atende à obrigatoriedade do controle eletrônico de frequência da servidora e do servidor público em exercício na Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, conforme disposto no art. 7º, da Instrução Normativa n. 2, de 12/09/2018, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

A utilização do SISREF foi estabelecida para as servidoras e os servidores técnico-administrativos, bem como, estagiárias e estagiários lotados na UFGD e teve início em 20 de junho de 2022. Até o mês de agosto de 2022, manteve-se, concomitantemente, a utilização do módulo de frequência do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH). Somente a partir do mês de setembro de 2022, o SISREF passou a ser utilizado como a única fonte de informação sobre o controle de frequência, bem como, para análises das ocorrências e/ou descontos de remunerações.

Já o uso do eSocial, teve início no mês de agosto de 2022, encerrando as informações por meio do Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (SEFIP) em outubro de 2022. Durante a transição de sistemas, foram realizados vários ajustes e correções

de cadastros funcionais no Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE). No Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (SIGEPE) foi criado um módulo específico para a transmissão dos eventos ao eSocial, o Gerenciador Integrador eSocial, que busca automaticamente as informações do pessoal cadastrado no SIAPE. Quanto aos contribuintes individuais, não cadastrados no SIAPE, esses são cadastrados manualmente no portal do eSocial.

Nos órgãos públicos, o eSocial teve início no ano de 2022, porém, ainda em 2023, continuarão as etapas para a implantação total do sistema, que deverá substituir, além do SEFIP, também os sistemas de Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (DIRF) e de Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Além da implantação e da utilização dos novos sistemas citados, manteve-se a rotina de gerenciamento e de operacionalização das informações pertinentes à gestão de pessoas sobre os registros funcionais e os processamentos da folha de pagamento de pessoal, por meio das ferramentas SIAPE, SIAPEnet, E-Siape, SIGEPE, Assentamento Funcional Digital (AFD), SouGov, Gestão de Pessoas da UFGDNet (GEP) e SIGRH. Também foram realizadas as prestações de informações ao SEFIP, ao DIRF e ao RAIS.

É importante registrar que durante o período realizou-se 50 novos afastamentos para participação em programa de pós-graduação *stricto sensu* e 11 prorrogações; 13 licenças para capacitação; emissão de 113 declarações; 22 concessões de horários especial de servidor estudante; revisão de 190 processos de progressão e promoção de docentes; concessão de 93 progressões por capacitação; 117 concessões de incentivo à qualificação às servidoras e aos servidores técnico-administrativos; 638 concessões de progressão por mérito; avaliação de 869 servidores técnico-administrativos no processo de avaliação de desempenho funcional; 14 prorrogações de estágio probatório e 71 homologações de processo de estágio probatório.

Gerenciar a distribuição da força de trabalho, com a condução dos processos de provimento, de vacância e de movimentação de pessoal do quadro

Nesse quesito, destaca-se a retomada das solenidades de posse de novos servidores e servidoras realizadas de maneira coletiva, com a apresentação das informações relativas ao ingresso no serviço público federal por parte da PROGESP, com incentivo à participação das chefias de unidade que estão recebendo os novos colegas e comparecimento das entidades representativas da comunidade acadêmica – Sindicato dos Trabalhadores das Instituições Federais de Ensino (SINTEF), Associação dos Servidores da UFGD (ASSUFGD), Sindicato das Professoras e Professores da UFGD (ADUFDourados) – contando, ainda, com a presença de representante da Reitoria para a saudação de boas-vindas.

Destaca-se, em acréscimo, o cumprimento do acórdão TCU n. 8.693/2020, 2ª Câmara, que trata sobre a ilegalidade dos atos de aposentadoria em razão do pagamento indevido da parcela de incorporação de quintos decorrentes do exercício de funções comissionadas, em conformidade com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) no Recurso Extraordinário (RE) n. 638.115, que delibera sobre a absorção da parcela inerente à incorporação de “quintos” ou “décimos de função” proferida em 18/12/2019 para as servidoras aposentadas citadas no acórdão. Foi realizada a alteração da parcela em decorrência das modificações legais produzidas sobre a estrutura remuneratória da correspondente carreira, cessando os pagamentos das parcelas.

Ainda em 2022, foi realizada a publicação da Instrução Normativa PROGESP n. 2, de 04/10/2022, que orienta as chefias e os servidores sobre as compensações de horas em dias declarados pontos facultativos na UFGD, e a Portaria Normativa da Reitoria n. 4, de 07/10/2022, que estabelece os pontos facultativos do ano de 2022.

Considerando o art. 3º da IN PROGESP n. 2/2022, a chefia imediata poderá dispensar a compensação das horas dos dias de ponto facultativo do calendário institucional da UFGD: “Art. 3º Ficará sob a responsabilidade da Chefia Imediata a dispensa das servidoras e dos servidores sob

sua subordinação, sem a necessidade de reposição de horário, mediante acordo entre as partes sobre cronograma de entrega das atividades dos dias em que as servidoras e os servidores forem dispensadas/os.”

Tal iniciativa otimiza a gestão para que as servidoras e os servidores possam usufruir dos pontos facultativos e haja a garantia da reposição das atividades não realizadas nesses dias.

Outro encaminhamento realizado entre a Reitoria e a PROGESP foi a publicação da Portaria Normativa n. 7, de 25/10/2022, que autorizou o recesso comemorativo das festas de fim do ano de 2022 – Natal e Ano Novo – no âmbito da UFGD, a ocorrer entre os dias 21 de dezembro de 2022 e 30 de dezembro de 2022, oferecendo a possibilidade de compensação desse período com a realização de cursos de capacitação. Dessa forma, a administração central procurou atender uma solicitação das trabalhadoras e dos trabalhadores técnico-administrativos que foi encaminhada via SINTEF e fomentou a capacitação continuada de seu corpo técnico. Ressalta-se que a opção configura uma das possibilidades de compensação de horas do recesso, podendo, ainda, ser feita a compensação por meio de horas trabalhadas para além da jornada regular.

Por fim, cabe informar que todos os dados relativos aos ingressos, às saídas e à movimentação de pessoal foram inseridos nas plataformas SIAPE, E-Siape, Sigepe, SISREF, AFD, GEP, SIGRH e E-Pessoal do TCU.

A seguir, estão demonstradas as concessões de licenças para tratamento da própria saúde, para acompanhamento de familiar doente, à gestante e para doação de sangue, efetuadas no ano de 2022 na UFGD:

Quadro 5 – Licença por motivo de doença em pessoa da família, por mês, na UFGD

Descrição	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Técnicos Administrativos												
Quantidade de afastamentos[1]	2	8	11	15	22	28	26	31	27	25	19	9
Quantidade de Servidores afastados[2]	2	8	10	14	18	23	24	29	18	23	17	9
Média de Dias de afastamento por Servidor	16	8,13	5	4,6	4,55	4,96	7,04	5,84	4,96	3,96	1,68	3,11
Docentes												
Quantidade de afastamentos[1]	2	0	0	2	4	2	1	2	3	1	0	0
Quantidade de Servidores afastados[2]	2	0	0	2	3	2	1	2	3	1	0	0
Média de Dias de afastamento por Servidor	2,5	0	0	16,5	12,75	17,5	7	17	15,33	31	0	0

Fonte: Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS).
Notas: 1 – Número total de pedidos de afastamento apresentado por servidor. 2 – Quantidade de servidores afastados por motivo de doença da família.

Quadro 6 – Licença por motivo de doença em pessoa da família, por mês, no HU-UFGD

Descrição	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Técnicos Administrativos												
Quantidade de afastamentos[1]	4	12	15	16	16	12	8	18	18	13	13	5
Quantidade de Servidores afastados[2]	4	12	14	14	13	10	8	14	17	13	12	5
Média de Dias de afastamento por Servidor	2,75	3,75	4,67	4,63	6,5	2,83	3	5,22	8,72	2,85	5	7,2

Fonte: Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS).
Notas: 1 – Número total de pedidos de afastamento apresentado por servidor. 2 – Quantidade de servidores afastados por motivo de doença da família.

Quadro 7 – Licença de servidores para tratamento da própria saúde, por mês, na UFGD

Descrição	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Técnicos Administrativos												
Quantidade de afastamentos[1]	54	58	56	64	83	137	154	116	96	63	117	45
Quantidade de Servidores afastados[2]	45	49	43	49	70	114	123	95	90	54	91	42
Média de Dias por Servidor	9,78	12,34	15,73	14,27	10,93	8,16	9,7	11,15	9,3	12,81	8,41	15,22
Docentes												
Quantidade de afastamentos[1]	8	13	10	18	24	28	49	40	23	21	26	10
Quantidade de Servidores afastados[2]	7	14	9	15	20	24	40	35	21	19	23	10
Média de Dias por Servidor	22,5	16,62	20,6	15,94	17,5	16,96	14,55	16,2	23,48	23,52	18,38	21,7

Fonte: Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS).
Notas: 1 – Número total de pedidos de afastamento apresentado por servidor. 2 – Quantidade de servidores afastados para tratamento da própria saúde.

Quadro 8 – Licença de servidores para tratamento da própria saúde, por mês, no HU-UFGD

Descrição	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Técnicos Administrativos												
Quantidade de afastamentos[1]	86	121	60	62	72	68	74	71	45	51	52	20
Quantidade de Servidores afastados[2]	73	96	47	53	54	55	56	55	38	45	48	18
Média de Dias por Servidor	9,92	9,54	15,08	12,77	13,29	13,34	12,04	11,38	14,24	14,38	9,13	12,70

Fonte: Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS).
Notas: 1 – Número total de pedidos de afastamento apresentado por servidor. 2 – Quantidade de servidores afastados para tratamento da própria saúde.

Desafios e próximos passos

Para os próximos meses, alguns desafios se tornarão efetivos. Desde a vigência do Decreto n. 9.991, de 28 de agosto de 2019, que trata da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, anualmente, são apresentadas alterações na normativa ou alterações no sistema. Há previsão de que o sistema seja alterado, o que, possivelmente, interferirá nos procedimentos internos. Além disso, demais atividades previstas no Plano de Gestão da universidade terão prosseguimento, como o término da elaboração e a divulgação do Catálogo de Capacitação e o início das atividades para a revisão do Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-administrativos da UFGD.

Assessoria de Comunicação Social e Relações Públicas (ACS)

Responsável por planejar, organizar e executar ações de comunicação interna e externa aos diversos públicos da UFGD, a Assessoria de Comunicação Social e Relações Públicas (ACS) é um órgão diretamente vinculado ao Gabinete da Reitoria. A gama de serviços realizados pelo setor é ampla e tem diferentes focos, porém, todos eles são voltados a definir, gerir e fortalecer a imagem institucional da universidade, sempre tendo como base sua visão, sua missão e seus valores. Entre as principais atividades desenvolvidas pela ACS, visando coordenar o fluxo de comunicação institucional aos mais de 12 mil membros da comunidade acadêmica e, ainda, à comunidade externa – imprensa, sociedade civil, parceiros, entre outros entes – figuram as seguintes:

Produção:
- de releases para o Portal UFGD e para os órgãos de imprensa
- de material específico para as redes sociais oficiais da UFGD – Instagram, Facebook e Twitter
- audiovisual – tratamento de imagens e realização de vídeos
- de episódios para o Podcast UFGD

Planejamento e produção de peças gráficas para toda a comunidade acadêmica

Planejamento, elaboração e disseminação de campanhas publicitárias

Divulgação diária de materiais de comunicação institucional via lista de transmissão no WhatsApp

Envio de e-mail marketing à comunidade interna – docentes, técnicos administrativos e estudantes

Elaboração e divulgação do Boletim de Oportunidades

Registro audiovisual – fotos e vídeos

Publicação diária do Boletim de Serviços

Realização de cerimonial

Suporte a eventos institucionais

Transmissão on-line e gravação em vídeo de eventos institucionais

Suporte e consultoria à comunidade acadêmica sobre temas diversos referentes à comunicação institucional

Diagramação de documentos

Revisão de documentos

Atendimento a veículos de imprensa e a demandas diversas da comunidade acadêmica via: e-mail institucional, telefone, WhatsApp, e redes sociais – comentários, InBox e Direct

Gerenciamento de crises institucionais

Coordenação de coletivas de imprensa

Gestão:
- de plataformas de áudio
- da reserva e da locação dos dois principais auditórios da UFGD
- do acesso ao Sistema de Administração do Boletim de Serviços, e também, do acesso ao Sistema de Gestão Portal UFGD
- das redes sociais oficiais da UFGD
- de contrato de materiais gráficos
- de contrato com a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) para veiculação de materiais de campanhas da UFGD
- de contrato com empresa de fornecimento de serviço de operador de som e áudio para eventos

Atendimento a demandas de impressão de materiais gráficos

Desenvolvimento e gestão do Portal UFGD, bem como, suporte a problemas técnicos

Contratação e gestão do serviço de locação de vestes talares para solenidades de colação de grau

A seguir, destacam-se as principais realizações da ACS no ano de 2022:

Notícias

Motivadas pelos mais diversos assuntos, 297 notícias foram produzidas pela ACS em 2022. Todas elas foram publicadas na sessão “Notícias” do Portal UFGD e, em sua grande maioria, foram enviadas como sugestão da pauta para veículos de imprensa regionais, que as veiculam de maneira espontânea, gerando repercussão positiva e gratuita para a universidade. Além de impulsionarem

grandes campanhas institucionais, como as de vestibulares e de concursos públicos, as matérias elaboradas pelas profissionais de jornalismo da ACS abrangem, geralmente, temas de interesse geral, tanto da comunidade interna, quanto da sociedade. Dessa forma, são frequentemente noticiados no Portal a abertura de editais diversos – bolsas, programas institucionais, projetos de extensão, projetos de ensino etc. –, processos seletivos, eventos culturais, eventos científicos, pesquisas em destaque, inaugurações e lançamentos de impacto, eleições internas, parcerias externas, prêmios e homenagens, avaliações e notas de esclarecimento.

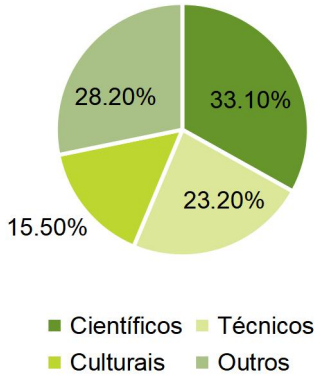
Eventos

Responsável pela gestão dos dois maiores auditórios da UFGD – Cineauditório, na Unidade 1, e Auditório Central, na Unidade 2 –, a ACS dá suporte à realização de praticamente todos os eventos da instituição. Desde o agendamento dos espaços para uso pelas comunidades interna e externa – nesse caso, mediante cessão onerosa ou gratuita – na hipótese de realizadores parceiros – até a assessoria cerimonial, a ACS fica a cargo do principal evento e objetivo fim da UFGD, que é a solenidade de colação de grau de seus estudantes. Em 2022, foram realizadas 15 solenidades para as quais foram necessárias a locação de vestes talares para os componentes da mesa diretiva e a organização de cerimonial oficial.

Ao todo, os dois maiores auditórios da UFGD foram palco de 215 eventos no último ano, representando 1.128 horas de eventos e 14.627 participantes.

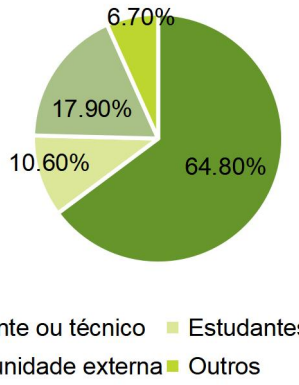
Características dos eventos na UFGD

Gráfico 28 – Eventos por modalidade



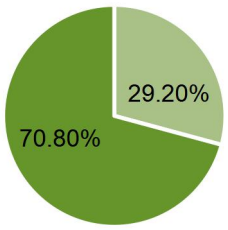
Fonte: ACS/UFGD.

Gráfico 29 – Perfil dos realizadores de eventos



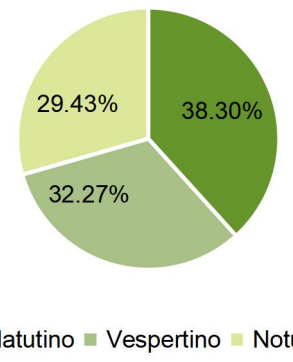
Fonte: ACS/UFGD.

Gráfico 30 – Reservas por auditório



Fonte: ACS/UFGD.

Gráfico 31 – Eventos por período



Fonte: ACS/UFGD.

Redes sociais

Atualmente, a ACS gerencia contas oficiais em três redes sociais – Instagram, Facebook e Twitter – e em um aplicativo de mensagens – WhatsApp. Tais ferramentas são de essencial importância para a comunicação com os públicos interno e, principalmente, externo, com destaque para a população mais jovem, que interage primordialmente por redes sociais e aplicativos de conversa.

É por meio delas que a ACS obtém os melhores resultados de visualizações e interações e, portanto, em época de baixos recursos, como o ano de 2022, optou-se por direcionar a pouca previsão orçamentária disponível ao impulsionamento de publicações em redes sociais, como estratégia de veiculação de publicidade voltada aos vestibulares para ingresso em 2023.

Tabela 7 – Número de publicações e visualizações nas redes sociais oficiais da UFGD em 2022

Redes sociais	Publicações	Visualizações
Facebook	653	1.687.831
Instagram (feed)	151	1.402.553
Instagram (stories)	1.317	2.622.157
Twitter	229	69.788

Fonte: ACS/UFGD.

Tabela 8 – Número de seguidores das redes sociais oficiais da UFGD em 2022

Redes sociais	Total de Seguidores	Seguidores Novos
Facebook	40.280	1.835
Instagram	21.800	7.526
Twitter	4.035	183

Fonte: ACS/UFGD.

Quanto ao uso do WhatsApp como ferramenta de comunicação institucional, desde 2018 a ACS conta com listas de transmissão pelas quais são enviados diariamente conteúdos aos assinantes. Notícias, vídeos, divulgações de eventos e parcerias, notas de esclarecimento, links para postagens em redes sociais, entre outros itens, podem ser conferidos sem que os usuários tenham que buscar por elas em outros veículos. Atualmente, a lista conta com 2.048 assinantes.

Podcast

Criado em 2021, o Podcast UFGD tem como objetivo divulgar, por meio de plataformas de áudio, programas, ações e serviços da instituição. Ao longo de 2022, 39 episódios foram publicados, com ênfase para a série sobre os cursos de graduação da UFGD, voltada à campanha dos vestibulares para ingresso em 2023. No total, os episódios foram reproduzidos 787 vezes nas plataformas em que ficam disponíveis: Anchor, Podcasts do Google, Disjuntor, Pocket Casts, RadioPublic e Spotify.

YouTube

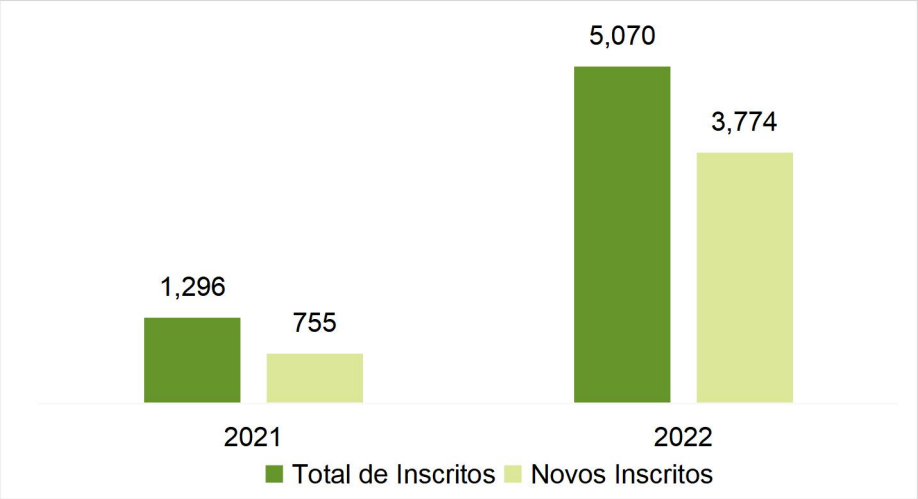
Empregado há anos como plataforma para a disponibilização de conteúdo audiovisual produzido pela ACS e por outros órgãos da UFGD, o YouTube teve seu uso intensificado nos últimos três anos em função da necessidade de isolamento e de distanciamento sociais imposta pela pandemia de covid-19. Mesmo com o retorno às atividades presenciais, praticado já no início de 2022, a transmissão de eventos de interesse geral se tornou prática corriqueira na UFGD: 77

transmissões ao vivo foram registradas no último ano, entre elas, as reuniões dos Conselhos Superiores da instituição.

Também, a ACS produziu e/ou veiculou 16 vídeos, como as peças de divulgação dos vestibulares da UFGD para 2023 e os episódios do projeto WebExt, elaborados pela PROEX. Ao todo, os 97 materiais publicados no YouTube em 2022 tiveram 47.074 visualizações.

Ao longo do ano, a plataforma sugeriu vídeos da UFGD por 456.375 vezes a usuários da ferramenta, sendo que em 4,09% das ocasiões as sugestões – impressões – se converteram em cliques, ou seja, foram aceitas pelos usuários, que visualizaram os vídeos. Atualmente, o canal da UFGD possui 5.070 inscritos, dos quais 3.774 se inscreveram em 2022.

Gráfico 32 – Usuários inscritos no canal da UFGD no YouTube



Fonte: ACS/UFGD.

Materiais gráficos

Como se tornou polo requisitante de materiais gráficos em 2022, a ACS é o setor responsável pela contratação de gráficas para o fornecimento do serviço de impressão a toda a universidade. No último ano, no entanto, não houve novas contratações de empresas especializadas – por questões envolvendo troca de gestão e priorização de recursos –, tendo o último pregão se realizado em 2020. Mas, mesmo sem contratos vigentes, a ACS conseguiu, por meio de notas de empenho ainda válidas, atender as demandas existentes.

Dessa forma, em 2022, R$ 22.698,42 – vinte e dois mil, seiscentos e noventa e oito reais e quarenta e dois centavos – foram investidos em materiais gráficos adquiridos pela UFGD por intermédio do trabalho da ACS. São 43.340 itens, entre banners, folders, adesivos e cartazes.

Para 2023, o objetivo é dar continuidade ao planejamento definido para o último ano e efetuar processo licitatório para a contratação de gráficas, de forma a melhor atender a comunidade acadêmica em suas necessidades. Também estão sendo estudadas soluções internas para a impressão de materiais cuja demanda é urgente e em pequenas quantidades.

Campanhas publicitárias e criação de projetos gráficos

Em 2022, seis grandes campanhas foram realizadas pela ACS, englobando desde sua conceituação, definida junto ao setor demandante, passando pela criação de artes diversas, até sua veiculação em diferentes meios de comunicação e mobilização da imprensa. Foram elas:

Grandes campanhas publicitárias realizadas na UFGD em 2022:

- Vestibular 2023 – Geral
- Vestibular 2023 – Licenciatura em Educação do Campo
- Vestibular 2023 – Licenciatura em Letras-Libras EAD
- Vestibular 2023 – Licenciatura Intercultural Indígena - Teko Arandu
- Programas de pós-graduação
- ENEPE

Ademais, a ACS criou 949 peças gráficas para a divulgação de atividades de praticamente todas as unidades administrativas e acadêmicas da UFGD. Em sua maioria, foram produzidos projetos de design para veiculação em redes sociais, nos formatos *feed* e *story*, mas, também, artes para notícias e banners rotativos do Portal UFGD. Ainda, foram desenvolvidas artes para materiais gráficos, como banners, folders, cartazes e adesivos.

Pelo segundo ano consecutivo, a ACS não dispôs de contrato com agência de publicidade. Tal contratação tinha como escopo a realização de todas as grandes campanhas publicitárias, com ênfase para a divulgação dos vestibulares. Por meio desse vínculo, ações como a produção de vídeos e *spots* de rádio e a veiculação patrocinada em diversos meios de comunicação, como emissoras de TV e de rádio, sites de notícia, outdoors e redes sociais, se torna mais ágil.

Mesmo estando prevista para ser colocada em prática em 2022, com a mudança de gestão da universidade, a licitação para uma nova contratação de agência publicitária foi colocada em pauta e, após análise, foi decidido que não se trata de ação plausível levando-se em consideração a baixa previsão orçamentária destinada para tal finalidade. A veiculação de tais materiais, portanto, ficou restrita ao contrato com a EBC.

Portal UFGD

O Portal UFGD é uma ferramenta de comunicação institucional, onde se concentram as principais informações sobre a universidade. Além da sessão de notícias publicadas pela ACS, o site reúne mais de 3,5 mil páginas com assuntos de unidades administrativas e acadêmicas e diversas funcionalidades. Para tanto, sua operacionalização é descentralizada, ficando a cargo de cada unidade gerir suas páginas e atualizar seus conteúdos. Já a coordenação desse sistema de gestão é atribuição da ACS.

Em 2022**,** 105 chamados sobre o Portal UFGD foram recebidos e atendidos via Central de Atendimento de Chamados (CAC) e aproximadamente 480 solicitações foram recebidas e atendidas via e-mail institucional. Também foram realizados estudos para a elaboração de uma normativa que irá dispor sobre os procedimentos de gestão e de atualização do Portal UFGD, a fim de garantir que este disponibilize informações atualizadas à sociedade – atualmente o texto encontra-se sob análise da Reitoria.

Ainda, em 2022, o Portal UFGD passou por remodelações no layout de sua página inicial. De forma a deixar em evidência os principais assuntos e serviços acessados, a equipe da ACS trabalhou na reordenação das temáticas, por meio da inserção de botões de acesso rápido e na exclusão de parte do menu lateral visualmente pesado e confuso. Também, seguindo a nova identidade visual adotada pela universidade, a estética do Portal foi alterada – cores e logotipos –, ficando mais leve e intuitiva.

Contratos

Já citados em outras categorias, os contratos geridos pela ACS em 2022, em sua maioria, foram finalizados no período e não foram renovados. Entre as justificativas para tal paralisação, colocam-se a insuficiente disponibilidade de orçamento destinado a novos contratos, a mudança de gestão da UFGD – que elencou diferentes prioridades e urgências nas compras públicas –, o recorrente bloqueio de recursos efetuado pelo governo federal no segundo semestre e a impossibilidade de planejamento adequado, já que, com a mudança da administração da universidade – incluindo a chefia da ACS – todos os processos em andamento tiveram de ser revistos.

Até o ano de 2022, a ACS atuava na gestão dos seguintes contratos: materiais gráficos, eventos e EBC. Com o fim da vigência dos dois primeiros, apenas a contratação de veiculação de publicidade legal, por meio da EBC, segue vigente – até dezembro, em fase de rescisão de um contrato e assinatura de outro, nos mesmos moldes, porém com maior empenho de recursos.

Quadro 9 – Emprego do contrato de serviços de veiculação de publicidade legal via EBC, pela ACS, em 2022

Veículo de comunicação	Campanha	N. de inserções	Valor da fatura
Rádio Grande FM	PSVR	25	R$1.125,00
Rádio Blink FM	PSVR	25	R$1.375,00
Rádio Mega FM	PSVR	25	R$1.552,95
Rádio Massa Nova Andradina	PSVR	25	R$693,00
Rádio Cidade FM	PSVR	25	R$896,00
Webs Serviço de Tecnologia	PSV 2023	4.025.427	R$8.000,00
Webs Serviço de Tecnologia	PSV 2023	17.751.783	R$11.297,34
Webs Serviço de Tecnologia	PSV 2023		R$1.027,59
TOTAL INVESTIDO EM VEICULAÇÃO			**R$25.966,88**

Fonte: ACS/UFGD.

O contrato de eventos, cuja organização inicial se deu pela PROEX e, durante sua vigência foi designado à ACS para gestão, previa a contratação de toda a estrutura necessária para a realização de eventos na UFGD, estando entre os itens o fornecimento de vestes talares para locação e o serviço de operador/técnico de som, áudio e vídeo, principais necessidades para as solenidades coordenadas pela ACS. Com o encerramento do contrato, a ACS está em fase de estudos para nova contratação específica que atenda às suas demandas.

Quadro 10 – Emprego do contrato de serviços de estrutura para eventos na UFGD em 2022

Serviço contratado	Evento	Quantidade	Valor da unidade	Valor total da requisição
Sonorização de evento	Agroshow	2	R$ 250,00	R$ 500,00
Montagem de palco médio	Arraiá UFGD – montagem de palco	1	R$ 8.000,00	R$ 13.000,00
Adicional diária de palco médio	Arraiá UFGD – diária de palco	1	R$ 5.000,00	
Serviço de locação de equipamentos para Sonorização e Iluminação de teatro	Show de abertura projeto celebração 2022	1	R$ 7.000,00	R$ 11.000,00
Locação de equipamentos para Sonorização de teatro	Show de abertura projeto celebração 2022	1	R$ 4.000,00	

Instalação de energia elétrica	Arraiá UFGD	3	R$ 3.010,00	R$ 9.030,00
Locação de tendas	Arraiá UFGD	20	R$ 200,00	R$ 4.000,00
Sonorização de eventos	Recepção dos Calouros	1	R$ 250,00	R$ 750,00
	Agroshow – Safrinha	2	R$ 250,00	
Aluguel de becas	Colações de grau	108	R$ 75,00	R$ 9.000,00
Sonorização de evento	Colações de grau	13	R$ 250,00	R$ 3.250,00
TOTAL DE SERVIÇOS DE EVENTOS PAGOS				**R$ 50.530,00**

Fonte: ACS/UFGD.

Informações sobre o contrato de materiais gráficos já foram apresentadas anteriormente no tópico Materiais Gráficos.

Identidade visual

Em dezembro de 2022, em evento híbrido – presencial e com transmissão on-line – a ACS, sob o aval da Reitoria, lançou o Manual de Identidade Visual e a nova marca da UFGD. A marca, popularmente denominada “logo” ou “logotipo”, é o principal elemento de identificação – interno e externo – de uma organização, se configurando no símbolo que, de imediato, remete àquela entidade. A demanda pelo redesenho figura como um dos objetivos do Plano de Gestão da ACS e vinha, há anos, sendo colocada como prioridade pelo setor, já que a universidade não contava com uma marca consolidada a partir de estudos e um documento norteador de identidade visual abrangente.

Para o desenvolvimento do novo símbolo, a equipe da ACS, organizada em uma comissão específica para o tema, se debruçou por oito meses em estudos que culminaram em uma marca mais fluida, confortável e moderna. A partir dela, ainda, foram desenvolvidas as marcas para as unidades acadêmicas e administrativas, assim como, para cursos, programas, projetos, núcleos e outros órgãos componentes da instituição.

Também diante da novidade, a ACS passou a ofertar ferramenta para a geração de assinatura oficial para e-mail institucional e modelos de papelaria oficial, encontrados em https://portal.ufgd.edu.br/secao/identidade-visual/index.

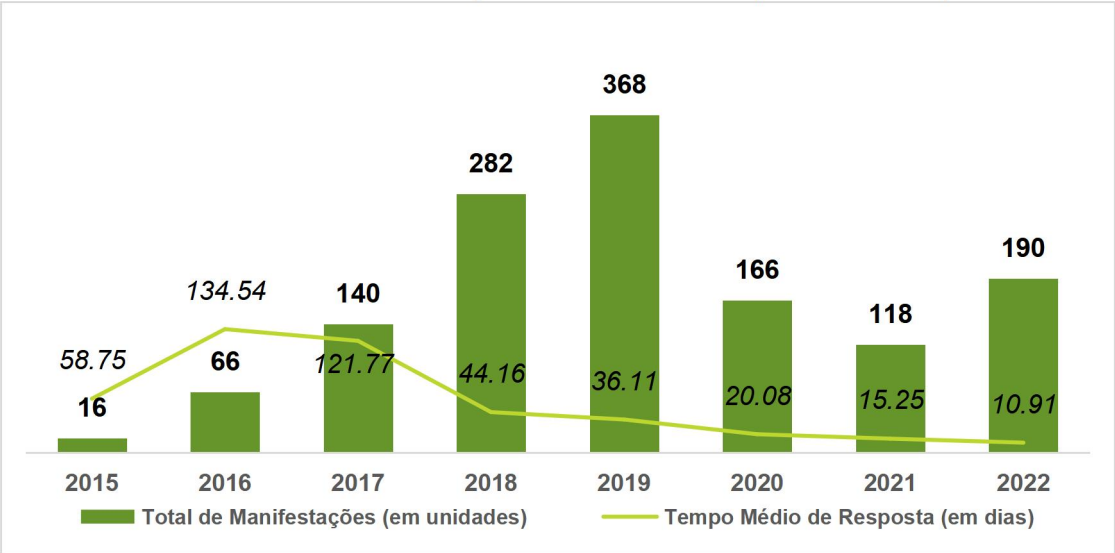
Ouvidoria

Manifestações de ouvidoria

No ano de 2022, a Ouvidoria da UFGD recebeu o total de 190 manifestações de ouvidoria, distribuídas entre reclamações, solicitações, denúncias, sugestões, elogios e comunicações. Esse total representa um aumento de 72 manifestações em relação ao ano anterior.

Apesar do aumento na quantidade de manifestações, houve uma diminuição no tempo médio de respostas, que passou de 15,25 dias, em 2021, para 10,91 dias, em 2022. Esse novo patamar representa o melhor tempo médio de resposta alcançado pela Ouvidoria da UFGD desde 2015, conforme demonstrado no Gráfico 33:

Gráfico 33 – Total de manifestações de ouvidoria e tempo médio de respostas



Fonte: Ouvidoria/UFGD.

Pedidos de acesso à informação

Ainda em 2022, a Ouvidoria recebeu 121 pedidos de acesso à informação – 64 a menos que no ano anterior. As informações solicitadas foram concedidas dentro de um tempo médio de 11,39 dias. Esse resultado, assim como o resultado apontado no tempo médio de resposta às manifestações de ouvidoria, também é o melhor da série histórica do indicador, conforme demonstrado no Quadro 11:

Quadro 11 – Pedidos de acesso à informação

Período	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Total de Pedidos (em unidades)	55	81	148	140	136	151	185	121
Tempo Médio de Resposta (em dias)	15,24	15,5	19,3	20,85	17,86	13,3	14,61	11,39
Ranking	136º	146º	211º	236º	232º	159º	204º	128º

Fonte: Ouvidoria/UFGD.

Informações complementares sobre as manifestações de ouvidoria e sobre os pedidos de acesso à informação são apresentadas nos Relatórios Anuais de Gestão da Ouvidoria e nos Relatórios Anuais da Autoridade de Monitoramento da LAI, que são publicados na página da Ouvidoria no Portal UFGD e podem ser acessados em https://portal.ufgd.edu.br/setor/ouvidoria/documentos-baixar.

Plano de Dados Abertos

O Plano de Dados Abertos (PDA) é um documento orientador para as ações de implementação da Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal – art. 2º, inciso V, Dec. 8.777/2016. Trata-se de documento central em que constam os compromissos e os prazos para a execução da política de dados abertos.

Na UFGD, esse documento foi elaborado em março de 2020 e sua documentação foi juntada ao Processo Eletrônico n. 23005.002146/2020-05. O documento final, devidamente aprovado pela

Portaria n. 241, emitida pela Reitoria *pro tempore* da UFGD em 06/04/2020, pode ser acessado em https://portal.ufgd.edu.br/setor/acessoainformacao/dados-abertos.

Esse primeiro PDA da UFGD teve vigência até 2022 e sua implementação foi acompanhada pela Reitoria e pela autoridade de monitoramento da Lei de Acesso à Informação (AMLAI). Além das vinte bases de dados previstas no cronograma de abertura daquele documento, foram abertas outras. Todas as bases abertas podem ser acessadas por meio do Portal de Dados Abertos da UFGD, disponível em http://www.dadosabertos.ufgd.edu.br. As bases abertas estão integradas ao Portal Brasileiro de Dados Abertos e podem ser acessadas em http://dados.gov.br.

Percebe-se, porém, diante de reclamações recebidas na Ouvidoria, que são necessários esforços adicionais dos setores no sentido de, na medida do possível, diminuir a periodicidade de atualização das bases de dados nos referidos portais.

Por fim, é oportuno destacar que, conforme sugerido no relatório da AMLAI do ano anterior – 2021 –, foi constituído grupo de trabalho para elaboração do novo Plano de Dados Abertos da UFGD, visto que o primeiro teve vigência até 2022. O novo PDA foi, então, elaborado e submetido à apreciação das instâncias competentes, para fins de aprovação e posterior publicação na internet.

Desafios e próximos passos

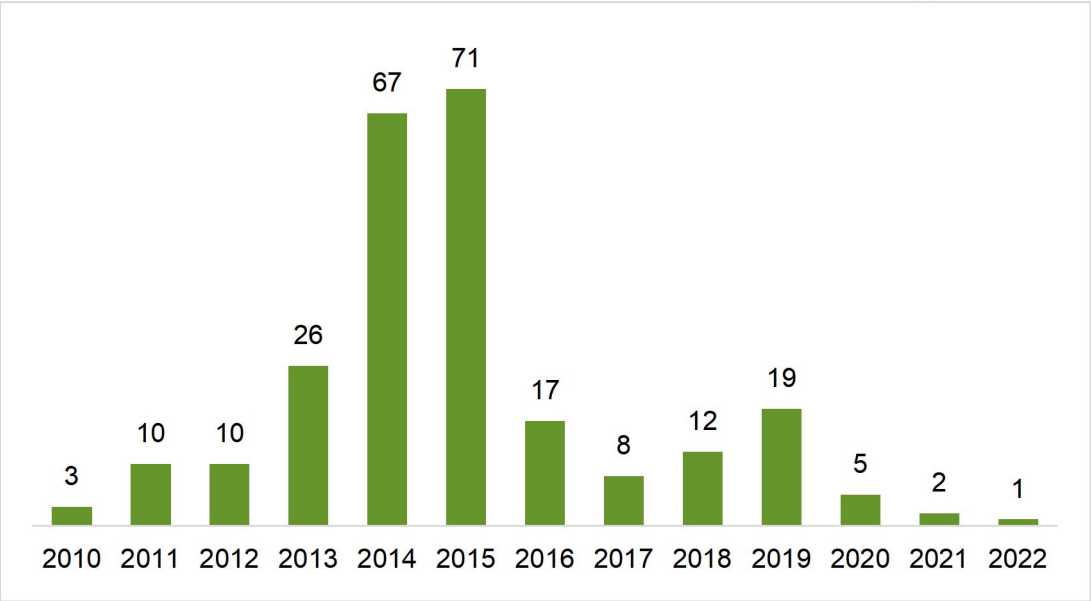
A avaliação realizada pela Controladoria Geral da União (CGU) possibilitou certificar-se do patamar em que a Ouvidoria da UFGD está em relação à aderência ao Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública (MMOuP). Com isso, será possível, nos próximos anos, implementar as ações necessárias para elevar para 85% a quantidade de processos/procedimentos da Ouvidoria da UFGD com nível de maturidade igual ou superior a 3 até 2026.

Escritório de Assuntos Internacionais (ESAI)

O Escritório de Assuntos Internacionais (ESAI) tem como objetivo articular e elaborar projetos internacionais no âmbito da graduação, bem como, atender os diversos setores da UFGD nas atividades acadêmicas, técnico-científicas, culturais e administrativas em matéria vinculada a assuntos internacionais, além de proporcionar a estudantes brasileiros e estrangeiros mobilidades acadêmicas internacionais com suporte integral durante todo o período de atividade acadêmica.

No que se refere à mobilidade acadêmica internacional, no período de 2022, houve diversas desistências e adiamentos nos processos de formalização de mobilidade de estudantes da UFGD, mesmo após o recebimento das cartas de aceite das universidades estrangeiras. Dos 26 processos iniciados para mobilidades de saída, apenas um foi concluído, sendo sete adiados para 2023 por conta do atraso, alheio à UFGD, na emissão do visto para Portugal.

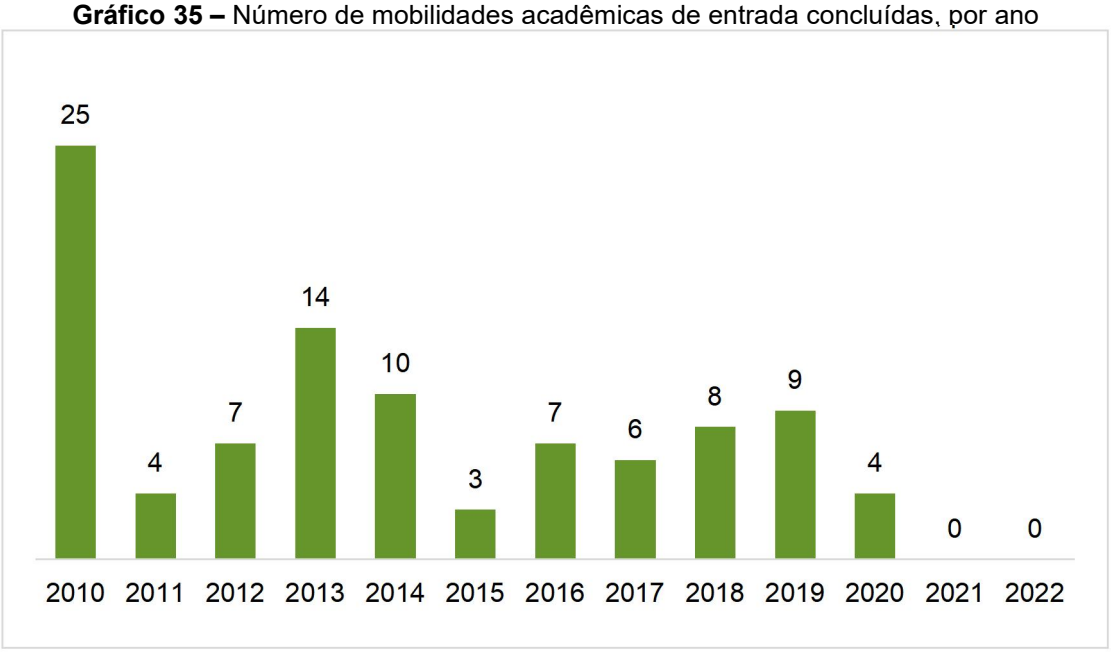
Gráfico 34 – Número de mobilidades acadêmicas de saída concluídas, por ano



Fonte: ESAI/UFGD.

A maior parte das mobilidades acadêmicas internacionais de recebimento de estudantes estrangeiros – *incoming* – na UFGD são realizadas por meio das iniciativas Programa de Mobilidade Acadêmica Brasil-México (BRAMEX) e Programa de Mobilidade Acadêmica Brasil-Colômbia (BRACOL). Tais programas possibilitam o envio e o recebimento de estudantes de universidades estrangeiras simultaneamente. Entretanto, esses programas continuam suspensos, com previsão de retorno em 2023. Durante o exercício de 2022, nenhuma mobilidade acadêmica internacional de recebimento de estudantes estrangeiros foi realizada.

Gráfico 35 – Número de mobilidades acadêmicas de entrada concluídas, por ano



Fonte: ESAI/UFGD.

Outro ponto que afeta a mobilidade acadêmica internacional da UFGD é a falta de disponibilização de recursos para incentivo à internacionalização. Por meio do pagamento de bolsas pela universidade é possível que mais estudantes realizem mobilidade acadêmica internacional, uma vez que a falta de incentivo financeiro é o principal inibidor de candidaturas.

A Seção de Convênios e Acordos de Cooperação Internacional, durante o ano de 2022, prestou informações a órgãos administrativos, unidades acadêmicas, discentes e pesquisadores, orientando sobre processos e atos administrativos que compõem a formalização de um acordo de cooperação internacional.

Com relação aos acordos de cooperação internacional, a UFGD encerrou o período com 15 acordos vigentes, 49 aptos à renovação e 14 em processo de negociação.

Ocorre que muitos acordos de cooperação internacional tiveram o seu prazo de vigência encerrado durando o período da pandemia de covid-19, o que postergou as tratativas para as renovações visando o início do retorno das atividades regulares.

A Seção de Tradução, Versão e Políticas Linguísticas realizou diversas ações para auxiliar a comunidade acadêmica da UFGD nos processos de internacionalização. Entre elas, a produção de versões em inglês de históricos, de declarações de conclusão de curso e de diplomas, auxiliando, assim, os estudantes em processo de mobilidade acadêmica internacional. Além disso, produziu a versão em inglês de conteúdo relacionado ao ESAI constante no Portal UFGD, forneceu a tradução para o português de memorando de cooperação, elaborou a versão em inglês de carta de apoio à universidade estrangeira e, ainda em 2022, o ofício destinado ao Consulado Americano.

A UFGD está associada a redes nacionais e internacionais, tais como, a Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), o Grupo Tordesillas de Universidades – Brasil-Espanha-Portugal, a União de Universidades da América Latina e Caribe (UDUAL) e o Grupo de Universidades Iberoamericanas La Rábida, cujas ações promovem mobilidade internacional, ações de cooperação internacional, aperfeiçoamento do intercâmbio de docentes e de técnicos administrativos, possibilidades de participação em eventos e cursos e troca de boas práticas, auxiliando o desenvolvimento da internacionalização da UFGD.

Finalmente, especialmente a partir do segundo semestre de 2022, o ESAI iniciou uma articulação interna junto às unidades acadêmicas, no sentido de divulgar os serviços prestados pelo escritório, tal como, as oportunidades por ele viabilizadas. Para isso, esteve presente em diversas semanas acadêmicas e em reuniões dos respectivos conselhos diretores. Do ponto de vista externo, a chefia do ESAI prospectou uma série de contatos junto a representações diplomáticas no Brasil, no sentido de identificar possibilidades de cooperação, áreas de sinergia entre a UFGD, linhas de política externa de diferentes países e oportunidades de parcerias e de financiamentos. Nesse sentido, reuniões e tratativas com diversos representantes diplomáticos foram realizadas, tais como, Estados Unidos da América (EUA), União Europeia, Espanha, Alemanha, Bélgica e Itália, com destaque para a organização da visita do cônsul dos EUA à UFGD, em novembro de 2022.

Desafios e próximos passos

Buscar junto à ACS a possibilidade de tradução do portal da UFGD para diferentes idiomas por meio do GT Translate.

Viabilizar, caso seja conveniente e pertinente à UFGD, o retorno àquelas associações e redes das quais a universidade tenha sido eventualmente desvinculada no passado recente em razão de dificuldades orçamentárias.

Elaborar um material explicativo e acessível a respeito das regras de mobilidade internacional.

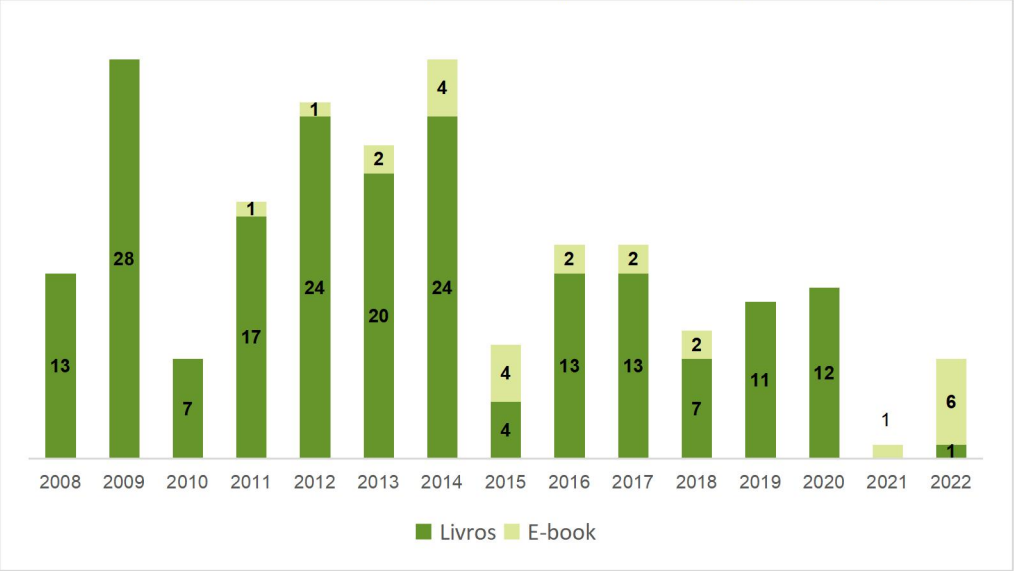
Intensificar a presença de representante do ESAI em fóruns presenciais – nacionais e internacionais – importantes no âmbito da internacionalização.

Incrementar e rotinizar o contato junto a embaixadas e a consulados de modo a ter acesso a oportunidades de internacionalização para a UFGD, prioritariamente no âmbito do firmamento de acordos e de viabilização de mobilidades acadêmicas, sem desconsiderar a possibilidade de prospectar eventuais oportunidades de financiamento internacional a projetos da UFGD, em variados âmbitos e naturezas.

Editora (EdUFGD)

Desde sua criação, a Editora da UFGD (EdUFGD) se dedica à publicação da produção intelectual da universidade, divulgando os resultados de pesquisas acadêmicas de seus servidores docentes e técnico-administrativos e de seus pós-graduandos, bem como, obras de pesquisadores não inseridos no quadro de servidores da instituição.

Gráfico 36 – Quantidade de livros publicados pela EdUFGD, por ano de publicação



Fonte: UFGD em Números – EdUFGD.

A seguir destaca-se, ainda, alguns dos resultados alcançados ao longo do exercício:

Quadro 12 – Principais resultados da EdUFGD em 2022

Livros disponíveis para download gratuito	6
Livros publicados (versão digital) Disponível em: http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos	6
Livros impressos	1
Livros no prelo	4
Obras doadas	2.016 livros
Obras vendidas	61
Periódicos publicados	46
Padronização de Metadados de páginas de periódicos	16 Revistas disponíveis em https://ojs.ufgd.edu.br/
Digital Object Identifier – DOI atribuídos	360

Fonte: EdUFGD.

Publicações digitais	Livros no prelo	Livro impresso
» Educação Física Brasileira: a corporeidade em questão » Etnologia Guarani: diálogos e contribuições » Manual de Aquaponia da UFGD » Caminhos da produção orgânica e agroecológica: alternativas ambientais e de qualidade de vida » Saberes e experiências com a produção orgânica e a agroecológica » Dinâmica dos fluidos para engenheiros em formação	» Etnologia Guarani: diálogos e contribuições » Manual de Aquaponia da UFGD » Caminhos da produção orgânica e agroecológica: alternativas ambientais e de qualidade de vida » Saberes e experiências com a produção orgânica e a agroecológica	» Educação Física Brasileira: a corporeidade em questão

Quadro 13 – Ações de editoração em 2022

Gestão de editais para publicação de livros da Editora da UFGD e Gestão do Portal de Livros Abertos da Editora da UFGD.
Finalização da editoração e publicação de 5 livros contemplados no Edital 01/2020/EDUFGD – Obras acadêmicas.
Finalização da editoração e publicação de 1 livro contemplado no Edital 10/2020/EDUFGD – Livro digital.
Editoração em andamento de 1 livro contemplado no Edital 01/2021/EDUFGD – Obra literária. Finalização e publicação previstas para 2023.
Solicitação de ISBN (International Standard Book Number) e ficha catalográfica para os livros a serem publicados via editais.
Acompanhamento dos trâmites editoriais de todos os editais vigentes, via sistema Open Monograph Press (OMP) – UFGD.
Gestão do catálogo on-line com obras disponíveis para download gratuito.
Contratação, por meio de processo administrativo, de serviços de impressão para 02 livros dos Editais 01/2021/EDUFGD e 01/2021/EDUFGD/PROPP.
Criação de identidade visual e *template* para os periódicos do Portal.
Gestão dos processos administrativos: a) para a contratação de serviço de fornecimento de banco de imagens para utilização em serviços de editoração, e b) para o serviço de impressão de livros.

Fonte: EdUFGD.

Quadro 14 – Contratações de serviços para publicação de livros/periódicos e realização de capacitações em 2022

Ações	
Livros	Contratação de serviço de fornecimento de banco de imagens para utilização em serviços de editoração.
	Contratação de serviço de impressão de livros.
	Contratação de serviço suporte do sistema Open Journal Systems (OJS).
Periódicos	Contratação de serviço de diagramação para dezesseis periódicos hospedados no Portal.
	Contratação de serviço de detecção de similaridade para dezoito periódicos hospedados no Portal.
	Oferecimento de Capacitação sobre gerência de página de

	periódico do sistema OJS (Open Journal Systems) para novos editores e demais usuários.
	Aquisição do programa *Turnitin Similarity* para verificar casos de plágio e semelhança em textos científicos para os periódicos do Portal.
	Oferecimento de Capacitação sobre sistema antiplágio *Turnitin Similarity* para usuários de toda comunidade acadêmica.

Fonte: EdUFGD.

Quadro 15 – Ações – Portal de Eventos da UFGD

Atendimento aos organizadores e demais usuários dos eventos hospedados no portal da UFGD.
Oferecimento de Capacitação sobre gerência do sistema OCS (Open Conference Systems) para novos organizadores.
Solicitação de ISSN (International Standard Serial Number) e/ou ISBN para novos eventos.

Fonte: EdUFGD.

Distribuição e vendas

» Participação em feiras nacionais e regionais de livros.

» Realização de eventos para a divulgação e a distribuição de publicações.

» Realização de vendas e de doações de publicações.

» Controle mensal do acervo e do estoque de livros.

Visibilidade da Editora

» Atualização das informações da página da Editora no Portal UFGD, levando aos públicos interno e externo à UFGD as informações referentes ao setor: https://www.ufgd.edu.br/setor/editora/index.

» Manutenção das afiliações da Editora à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) e à Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU), sendo as anuidades das duas associações pagas regularmente.

Cabe ressaltar, também, o início da execução das iniciativas estratégicas propostas no Plano de Gestão 2022-2026, como demostrado a seguir:

Projetos

» Estudo de viabilidade técnica para disponibilizar obras da EdUFGD no formato audiolivro: em 2022, foi implementado grupo de trabalho com quatro servidores – incluída a coordenação – para o estudo da viabilidade técnica de conversão dos livros do catálogo da Editora para o formato audiolivro. Foram divididas as tarefas entre os envolvidos da seguinte maneira:

• Verificação de material bibliográfico de referência.

• Levantamento de material necessário e disponível, bem como, a necessidade de aquisição e seus respectivos prazos.

• Avaliação da necessidade de local apropriado para a gravação e de recursos digitais e tecnológicos disponíveis.

• Definição das obras necessárias em caráter mais urgente, mediante consulta ao NUMIAC.

• Apuração da viabilidade de oferta de bolsas para alunos ledores.

• Busca de pesquisas já existentes na UFGD que possam contribuir com o projeto.

• Levantamento da documentação necessária para viabilizar o projeto.

» Projeto de leitura e de letramento para terceirizados/as da UFGD que trabalham na limpeza e na jardinagem da Unidade 2, visando sua integração cultural e social: as atividades desse projeto de extensão serão direcionadas especificamente a servidores terceirizados/as da Unidade 2 da UFGD, divididos em turmas conforme o nível de ensino e de necessidades de aprendizagem. No primeiro semestre serão realizadas as atividades de letramento na modalidade alfabetização e no segundo, atividades de letramento na modalidade grupo de leitura. Os assuntos tratados nos textos serão levados para a discussão em atividades com uso de recursos audiovisuais, rodas de conversa e palestras relacionadas aos temas abordados, como educação, literatura, cultura, saúde, relação de gênero, relações de trabalho, raça, classe, entre outros. Será exigida de todos/as os/as participantes a frequência mínima de 75% nas atividades para o recebimento de certificados. Todas as atividades serão planejadas e avaliadas pela equipe executora levando-se em consideração os interesses dos participantes. O projeto foi aprovado em 2022 e terá início em 2023.

Algumas iniciativas não foram executadas em 2022 pelos problemas ocasionados pela instabilidade administrativa na UFGD durante o período de intervenção.

Desafios e próximos passos

Continuidade da execução dos projetos constantes no Plano de Gestão e também nas iniciativas estratégicas do PDI com base no objetivo estratégico 17:

a) Encontros por área de conhecimento – CNPq – com editores de periódicos com avaliação superior ao periódico participante de forma a auxiliar no compartilhamento de procedimentos e ideias.

b) Busca da ampliação da participação dos editores de periódicos, promovendo os treinamentos necessários para a correta manipulação das ferramentas do sistema, semestralmente.

c) Abertura de editais específicos, de acordo com demandas trazidas por docentes e pesquisadores/as.

d) *Workshops* direcionados a adequações da escrita e também do uso de imagens, demandas necessárias para melhor orientar inscrições em editais, buscando diminuir as dúvidas e os distanciamentos entre potenciais autores/as e a publicação final.

Coordenadoria de Serviços de Biblioteca (CSB)

A Coordenadoria de Serviços de Biblioteca (CSB) tem por finalidade promover o acesso a recursos informacionais, contribuindo para a geração do conhecimento e ao apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. A CSB conta com a Biblioteca Central, localizada na Unidade 2, e duas bibliotecas setoriais, sendo elas: Biblioteca Setorial da Faculdade de Direito e Relações Internacionais (FADIR) e Biblioteca Setorial do HU-UFGD.

A CSB disponibiliza um acervo composto por recursos informacionais impressos e digitais. Seu acervo impresso é de aproximadamente 48.541 títulos e 127.073 exemplares, distribuídos entre as bibliotecas Central e setoriais.

Quadro 16 – Acervo impresso da CSB, por área do conhecimento, em 2022

Áreas de concentração	Títulos	Exemplares
Ciências agrárias	1.618	4.546
Ciências biológicas	1.285	5.040
Ciências da saúde	2.446	8.601
Ciências exatas e da terra	1.728	9.555
Ciências humanas	9.617	27.931
Ciências sociais aplicadas	7.920	23.420
Engenharias	1.224	7.610
Linguísticas, letras e artes	2.900	7.328
Outros	102	140
Não classificadas	19.701	32.902
Total dos acervos disponíveis	**48.541**	**127.073**

Fonte: CSB/UFGD.

Com a pandemia de covid-19, os acessos a recursos informacionais em formatos digitais tornaram-se indispensáveis para o prosseguimento das atividades acadêmicas na UFGD. O acervo digital da CSB é composto por e-books, artigos, periódicos, normas técnicas e produção técnica e científica – teses, dissertações e monografias –, que podem ser acessados via bases de dados da CSB, Portal de Periódicos Capes, plataformas de acesso e Repositório Institucional da UFGD (RI).

Visando fomentar e ampliar o acesso a esses recursos, no ano de 2022 a CSB manteve os contratos de assinaturas com as plataformas digitais Minha Biblioteca e Target GEDWeb e ampliou o acervo do RI. Nesse ano, oito e-books oriundos de doações foram catalogados e disponibilizados no sistema Sophia Biblioteca.

Quadro 17 – Acervo digital da CSB em 2022

Áreas de concentração	Títulos
Minha Biblioteca	14.348
Target GEDWeb	32.000
Portal de Periódicos CAPES	45.000
Repositório Institucional	5.078
E-book (compra/doação)	8
Total	**96.434**

Fonte: CSB/UFGD.

A plataforma Minha Biblioteca disponibiliza um acervo de e-books com aproximadamente 10.000 títulos que contemplam todas as áreas do conhecimento. Sua base de dados está totalmente integrada ao sistema Sophia Biblioteca, cujo acesso se dá diretamente pela base de dados do acervo da CSB.

Quadro 18 – Estatística de usabilidade da plataforma Minha Biblioteca em 2022

Acessos	2021	2022
Páginas visualizadas	2.241.603	9.607.009
Usuários com atividade	4.491	4.225
Sessões de estudo	211.357	88.659
Tempo médio por sessão	9 h 53 min	11 h 31 min
Mês pico de uso	agosto	abril

Fonte: CSB/UFGD.

A Target GEDWeb é uma base de dados que disponibiliza acesso às normas técnicas reguladoras, normas da ABNT, normas brasileiras/normas Mercosul (NBRs/NM) e regulamentos técnicos do INMETRO.

Quadro 19 – Estatística de usabilidade da plataforma Target GEDWeb em 2022

Base	Acessos em 2022
Target GEDWeb	1.468

Fonte: CSB/UFGD.

O RI disponibiliza, em formato digital, a produção técnica e científica da UFGD e seu acervo totaliza 5.078 publicações, aumentadas em 2022 com a inclusão de 516 novos itens em sua base.

Quadro 20 – Quantidade de depósitos no RI em 2022

Produção Científica	2021	2022
Produção científica recebida	80	532
Produção científica lançada	175	516

Fonte: CSB/UFGD.

A CSB mantém uma política constante de atualização dos acervos, com aquisições oriundas, principalmente, de compras e de doações. No exercício de 2022, em função da falta de recursos orçamentários as aquisições se deram somente por meio de doações.

Quadro 21 – Aquisições de recursos informacionais em 2022

Tipo de aquisição	Títulos	Exemplares
Compras	0	0
Doações	96	184
Total de aquisições	**96**	**184**

Fonte: CSB/UFGD.

No ano de 2022, a CSB não conseguiu executar nenhuma das atividades e das iniciativas estratégicas vinculadas às metas do PDI 2022-2026 – Meta 1.5: Atualizar anualmente pelo menos 10% do acervo bibliográfico, até 2026. O início dessas atividades está programado para janeiro de 2023.

Em março de 2022, a CSB efetivou a contratação do suporte e da manutenção do sistema Sophia Biblioteca, permitindo a finalização de sua implantação e sua entrada em produção com total segurança. A implantação do sistema Sophia Biblioteca trouxe melhorias no gerenciamento dos acervos e dos serviços oferecidos pelas bibliotecas, permitindo catalogação de recursos informacionais digitais em sua base de dados. O Sophia oferece, ainda, maior padronização e agilidade nos processos técnicos, como: catalogação, indexação, disseminação e disponibilização dos recursos informacionais, entre outros serviços.

Com a entrada em produção do sistema Sophia, retomou-se o processamento técnico dos livros. Destaca-se que a falta de servidores bibliotecários, técnicos administrativos e estagiários impacta de maneira significativa na demora desses processos.

Quadro 22 – Processamento técnico em 2022

Materiais	Em processamento técnico	Catalogados/Disponibilizados
Títulos	3.464	361
Exemplares	10.233	1.860

Fonte: CSB/UFGD.

Quadro 23 – Principais serviços ofertados em 2022

Áreas de concentração	Total
Comut (Comutação bibliográfica)	0
Busca e localização de artigos	21
Treinamentos (Bases de dados / Sistema Sophia / Periódicos Capes / Minha Biblioteca / Target GEDWeb)	8
Quantidade de usuários que participaram dos treinamentos	312
Visita Orientada	7
Ficha Catalográfica	392
Nada Consta / Certidão Negativa de Débitos	623
Eventos	4
Reservas salas de videoconferências	5
Empréstimos de materiais	17.124
Devoluções de materiais	18.791
Reserva de materiais	27
Organização e ordenação de materiais nas estantes	19.542
Liberação e disponibilização de cartões acadêmicos	1.551
Empréstimos de chaves / guarda-volumes	11.661
Restauração	77

Fonte: CSB/UFGD.

Desafios e próximos passos

O ano de 2022 foi de grandes desafios e dificuldades para a CSB. Entre as dificuldades enfrentadas destacam-se a troca do sistema de gerenciamento das bibliotecas – com a migração do sistema BiblusNet para o sistema Sophia Biblioteca –, a falta de servidores e os cortes orçamentários feitos pelo governo federal às IFES, que resultou na não destinação de recursos por parte da UFGD para a aquisição de livros.

Em relação ao quadro de servidores, com o quantitativo atual, a CSB tem enfrentado muitas dificuldades para manutenção de suas atividades rotineiras, principalmente nas demandas de atendimento aos usuários e de processamento técnico dos recursos informacionais. Isso tem prejudicado o setor na oferta de novos serviços à comunidade acadêmica.

A CSB finalizou o ano de 2022 com o seguinte quadro de servidores:

Quadro 24 – Quantitativo de servidores da CSB em 2022

Cargo	Quantidade
Bibliotecário-Documentalista	6
Administrador	1
Técnico em Assuntos Educacionais	1
Técnico em Tecnologia da Informação	1
Assistente Administrativo	8
Estagiário	1
Total de servidores/estagiários	**18**

Fonte: CSB/UFGD.

Durante o ano de 2022, do total de 17 servidores, dois permaneceram cedidos a outros órgãos. Além do quadro reduzido de recursos humanos, a falta de estagiários tem prejudicado as atividades das bibliotecas. Entre os anos 2019 e 2021, a CSB manteve uma média de, aproximadamente, 15 estagiários lotados e, no ano de 2022, houve apenas um. As atividades desempenhadas por eles diminuem os impactos da falta de servidores, já que auxiliam em todos os setores.

Prefeitura Universitária (PU)

A Prefeitura Universitária (PU) é um órgão administrativo vinculado ao Gabinete da Reitoria da UFGD e que atua na execução de atividades institucionais relacionadas à infraestrutura predial do campus, assegurando as condições necessárias para seu adequado funcionamento e o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Exerce suas atividades por meio da força de trabalho de suas divisões como gestora/fiscal de contratos de natureza continuada que visam à execução de serviços de limpeza e de asseio, de jardinagem, de recepção e de copeiragem, de manutenção predial geral, de segurança patrimonial, de portaria, de transporte e de fornecimento de água e de energia. Também se responsabiliza por contratos não continuados, realiza projetos de reformas/obras e atua na execução – gestão/fiscalização – das obras da universidade.

A realização das atividades desenvolvidas pela PU exige contratação de serviços privados para atender à demanda da universidade. Em 2022, o valor dos contratos executados totalizou R$ 20.433.827,15 – vinte milhões, quatrocentos e trinta e três mil, oitocentos e vinte e sete reais e quinze centavos –, sendo que os serviços de proteção patrimonial, de limpeza e de conservação, de água e de esgoto e de energia representaram 67% do total de atividades contratadas. Essa execução contribuiu de forma conjunta para o alcance do objetivo estratégico de garantir infraestrutura e equipamentos adequados às atividades da UFGD.

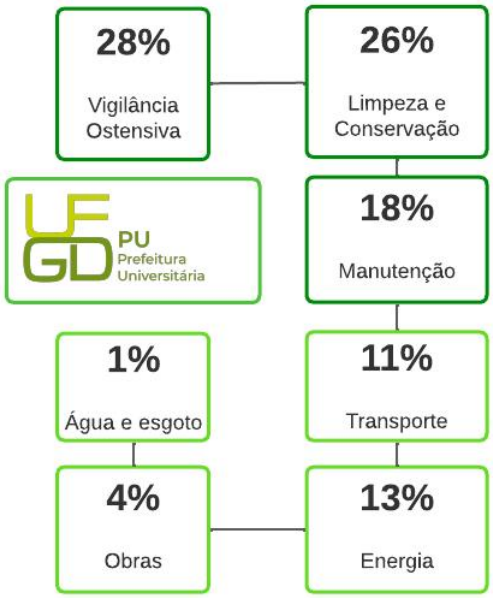
Quadro 25 – Principais contratos executados em 2022

Gestor	Objeto/Contrato	Valor anual	%
Divisão de Serviços Urbanos (DSURB)			
DSURB	Limpeza e Conservação	R$ 4.462.423,54	21,838%
DSURB	Manutenção e Conservação de Áreas Verdes	R$ 847.308,49	4,147%
DSURB	Água e Esgoto Unidade 1 e FADIR	R$ 65.000,00	0,318%
DSURB	Água e Esgoto Moradia	R$ 105.000,00	0,514%
Divisão de Manutenção Patrimonial (DIMAP)			
DIMAP	Manutenção Predial civil (a partir de 14/11/2022)	R$ 1.311.312,84	6,417%
DIMAP	Manutenção Predial civil (até 13/11/2022)	R$ 983.003,3	4,811%
DIMAP	Manutenção Elétrica	R$ 939.826,32	4,599%
DIMAP	Manutenção e Instalação de Ar-condicionado	R$ 437.979,00	2,143%
Divisão de Proteção Patrimonial (DIPP)			
DIPP	Serviços de Portaria	R$ 927.050,76	4,537%
DIPP	Serviços de Vigilância	R$ 4.764.056,40	23,315%
Divisão de Transportes (DITRAN)			
DITRAN	Serviços de Motorista	R$ 1.061.044,68	5,193%
DITRAN	Serviços de Manutenção de Veículos	R$ 343.378,02	1,680%

DITRAN	Fornecimento de Combustíveis	R$ 780.361,10	3,819%
Divisão de Obras (DIOB)			
DIOB	Energia FADIR	R$ 86.924,04	0,425%
DIOB	Energia Moradia	R$ 53.338,20	0,261%
DIOB	Energia Unidade 2	R$ 2.096.692,68	10,261%
DIOB	Energia Unidade 1	R$ 237.229,08	1,161%
DIOB	Energia Fazenda Experimental	R$ 62.078,16	0,304%
DIOB	Energia Ladário	R$ 18.060,12	0,088%
DIOB	Energia DNIT	R$ 724,08	0,004%
DIOB	Energia DNIT – casa	R$ 616,32	0,003%
DIOB	Término do Edifício Biblioteca da FADIR	R$ 850.420,02	4,162%
Total		**R$20.433.827,15**	**100,000%**

Fonte: PU/UFGD.

Principais tipos de serviços contratados em 2022:



Em 2022 foram atendidas mais de 3000 demandas de **manutenção patrimonial** (solicitadas pelo SIPAC):
Manutenção predial: **43,1%**
Manutenção elétrica e telecomunicações: **23,2%**
Manutenção hidráulica: **18,4%**
Manutenção de máquinas e equipamentos: **15,1%**
Outros: **0,2%**

**507 demandas estão em execução e 468 pendentes de visita.*

Destaca-se, ainda, a realização de reformas/manutenções por demanda, executadas ou que estiveram em execução ao longo do exercício de 2022:

Quadro 26 – Reformas/manutenções por demanda executadas e/ou em execução em 2022

Concluída/ Executada	» Laboratórios de: Genética; Síntese Orgânicas; de Avaliação de Oleaginosas; da FAECA; de Fitopatologia - FCA; de Fitopatologia.
	» Sala do Biotério FCS.
	» Aviário Codornas Poedeiras FCA.
	» Galpão Ovinocultura Zootecnia.
	» Poço central.
	» Elétrica Editora.
	» Serviços gerais LAB. FITOPATOLOGIA.
	» Manutenção/adequação das instalações gerais do laboratório de Forragicultura e do laboratório de Forragicultura e Bioquímica Agropecuária.
	» Movimentação de carga do Prédio da FACET e FAEN.
	» Casa do estudante – sombrite.
Em execução	» Manutenção do centro de convivência.
Ordem de Serviço emitida	» Adequação Gradil do CEIM.
	» Manutenção: da cobertura FALE; da cobertura do auditório da Unidade 2; com manta asfáltica do telhado da ovinocultura.
	» Troca de porta Laboratório da FAECA

Fonte: PU/UFGD.

Em 2022, foi recebido laudo conclusivo estrutural, feito por empresa especializada, referente às obras paralisadas dos prédios da Reitoria, da Biblioteca Central e da Piscicultura. Foi realizada a gestão/fiscalização do término da obra de edificação da Biblioteca da FADIR – iniciada em maio de 2022, constando até o fim do ano 68,20% da obra executada. Houve, também, a instrução de processo – projeto básico, termo de referência, projeto elétrico e projeto arquitetônico – para que fosse possível a realização de licitação para contratar empresa para a implantação de Instalações Prediais Eletrônicas – Obras Civis – Sistema Fotovoltaico (SFV) nas seguintes edificações: Moradia Estudantil – 81,4 kWp; Unidade 2 – 184,56 kWp; FAECA – 95,70 kWp e FADIR – 74,25 kWp.

Desafios e próximos passos

De posse dos laudos, a retomada das obras paralisadas terá de passar por atualizações em seus projetos, que dependerão de orçamento disponível – investimento de capital – para serem iniciadas.

Instrução de processo de contratação objetivando a renovação da frota de veículos da UFGD.

Normatização dos procedimentos para construção de novas edificações e reformas de prédios existentes.

Elaboração de normas para padronização dos procedimentos internos, bem como, de planos para adequar a estrutura administrativa da PU.

Reestruturação da rede de abastecimento de água da Unidade 2, de forma que se diminua a dependência do poço central.

4.4 Resultados das principais áreas de atuação ou ações da UPC

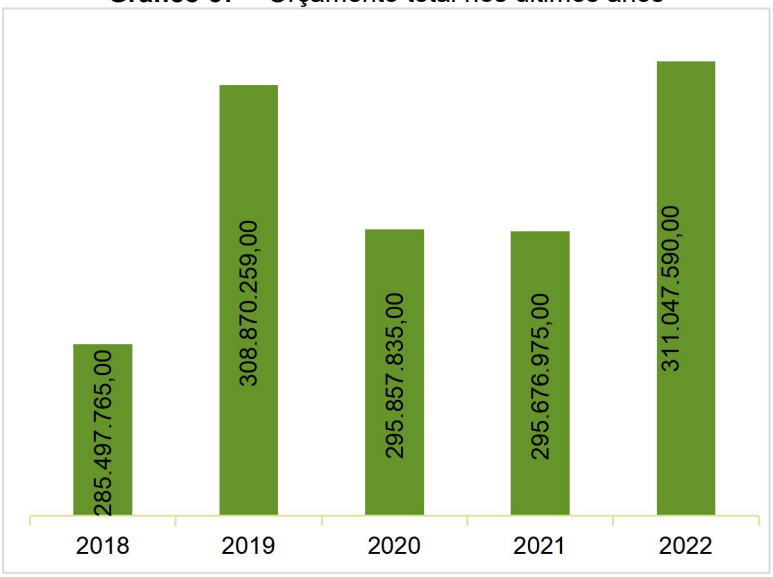
4.4.1 Gestão orçamentária e financeira

Diante de sua missão de gerar, construir, sistematizar, inovar e socializar conhecimentos, saberes e valores por meio de ensino, pesquisa e extensão de excelência, a UFGD tem se dedicado a uma gestão eficiente dos recursos públicos recebidos.

No ano de 2022, os recursos orçamentários autorizados pela Lei Orçamentária Anual (LOA), n. 14.303, de 21/01/2022, chegou à monta de R$ 311.047.590,00 – trezentos e onze milhões, quarenta e sete mil, quinhentos e noventa reais –, considerando-se o valor destinado ao HU-UFGD e excetuando-se os recursos orçamentários recebidos pela Ebserh.

No gráfico 37, observa-se a evolução do orçamento total entre os anos de 2018 e 2022, composto por despesas obrigatórias – pessoal e benefícios – de custeio e de capital, sendo que houve um aumento da dotação atualizada no ano de 2022 em relação ao ano 2021, devido ao incremento de recursos de investimento, à recomposição da força de trabalho e aos valores de destaques recebidos.

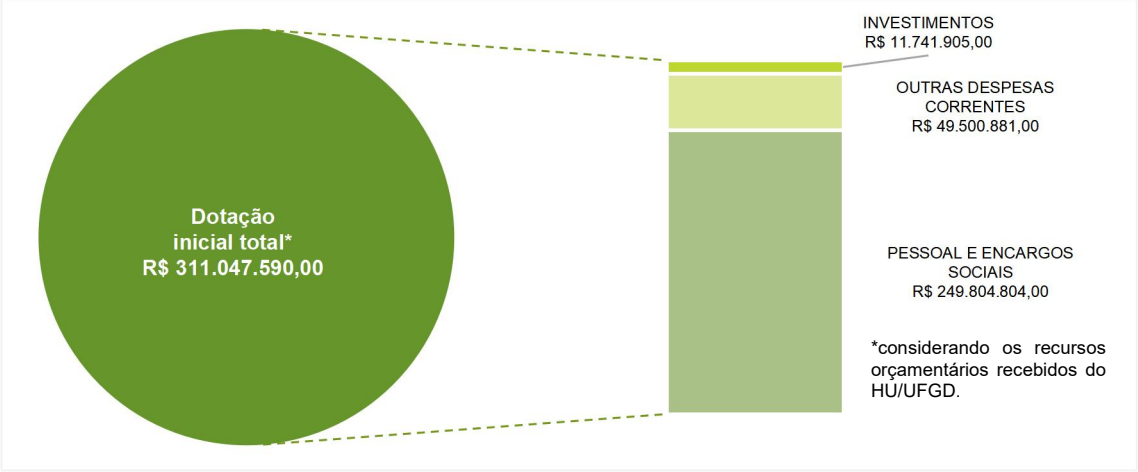
Gráfico 37 – Orçamento total nos últimos anos



Fonte: Tesouro Gerencial.

Do valor total disponibilizado em 2022, R$ 249.804.804,00 – duzentos e quarenta e nove milhões, oitocentos e quatro mil, oitocentos e quatro reais – foram destinados a despesas com pessoal e com encargos sociais; R$ 49.500.881,00 – quarenta e nove milhões, quinhentos mil, oitocentos e oitenta e um reais – a despesas de custeio e de benefícios da folha e o restante, R$ 11.741.905,00 – onze milhões, setecentos e quarenta e um mil, novecentos e cinco reais –, a investimentos.

Gráfico 38 – Dotação inicial por grupo de despesa, em 2022

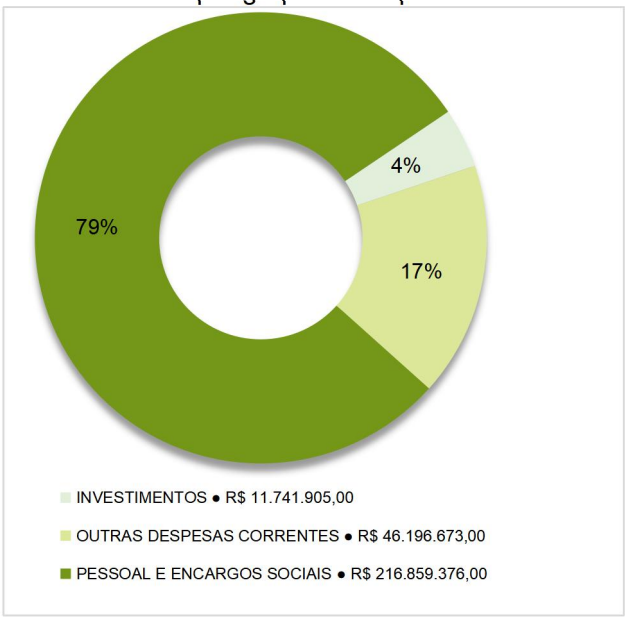


Fonte: Tesouro Gerencial.

4.4.1.1 Análise da Unidade Gestora (UG) – 154502 – UFGD

Passando-se para a análise da dotação atualizada dos recursos orçamentários apenas da UG – 154502 – UFGD, excluindo-se o HU-UFGD, fica demonstrado que 79% das despesas correspondem a pessoal e a encargos sociais, 17% a despesas de custeio geral e de benefícios da folha e, por sua vez, 4% a investimentos.

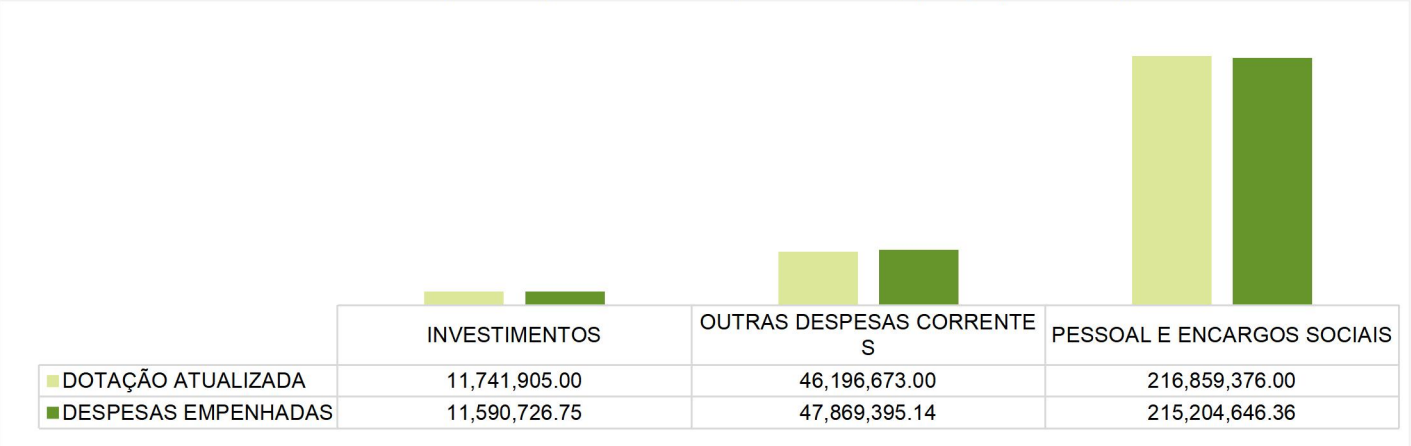
Gráfico 39 – Detalhamento por grupo de despesa – UG – 154502, em 2022



Fonte: Tesouro Gerencial.

A distribuição das despesas de custeio e de capital permitiu a execução das ações orçamentárias previstas na LOA: a aquisição de equipamentos de tecnologia da informação, a aquisição de mobiliário e a manutenção dos serviços essenciais da instituição. A execução orçamentária dos recursos recebidos, ou seja, o valor empenhado em relação à dotação atualizada, chegou a 98%.

Gráfico 40 – Despesa empenhada x dotação atualizada, por grupo de despesa

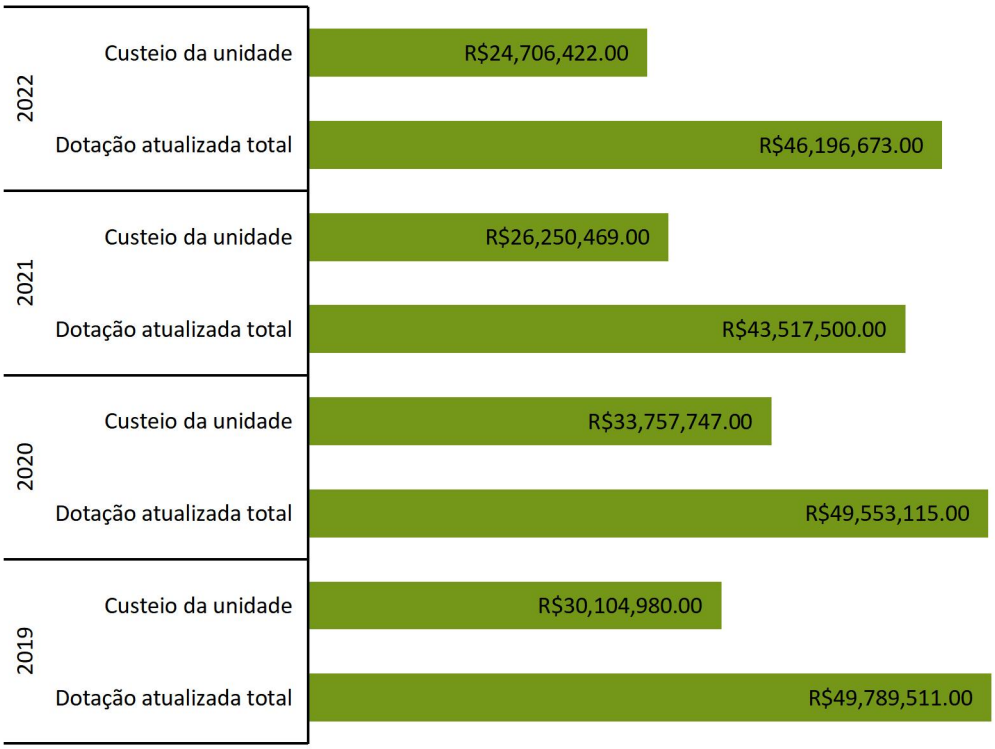


	INVESTIMENTOS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS
DOTAÇÃO ATUALIZADA	11,741,905.00	46,196,673.00	216,859,376.00
DESPESAS EMPENHADAS	11,590,726.75	47,869,395.14	215,204,646.36

Fonte: Tesouro Gerencial.

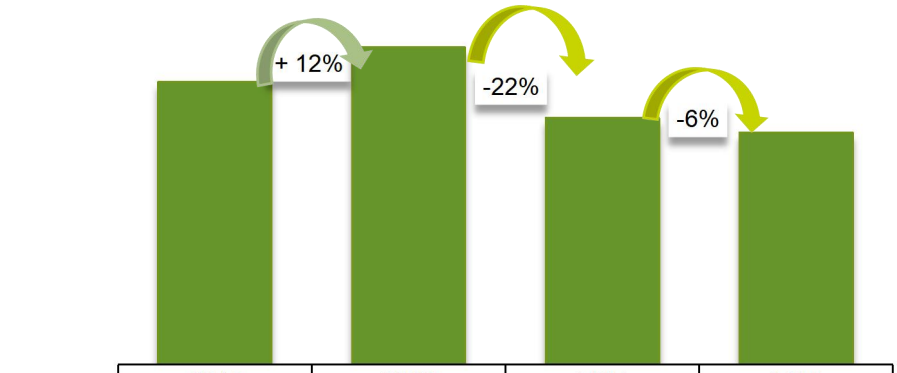
Para uma análise realista da evolução dos recursos orçamentários para atendimento das outras despesas correntes de custeio, é necessário destacar que, do valor da dotação orçamentária atualizada, R$ 2.659.740,84 – dois milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil, setecentos e quarenta reais e oitenta e quatro centavos – correspondem a destaques recebidos via Termo de Execução Descentralizada (TED); R$ 10.842.776,00 – dez milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, setecentos e setenta e seis reais – a benefícios da folha de pessoal e R$ 8.358.661,00 – oito milhões, trezentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e sessenta e um reais – correspondem a recursos de ações orçamentárias específicas, tais como, PNAES, capacitação de servidores e publicidade. Assim sendo, no gráfico abaixo – 41 – é possível observar a redução dos recursos para despesas essenciais da UFGD.

Gráfico 41 – Comparativo da dotação atualizada x custeio da unidade UFGD, por ano



Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI.

Gráfico 42 – Evolução do recurso de custeio, por ano.

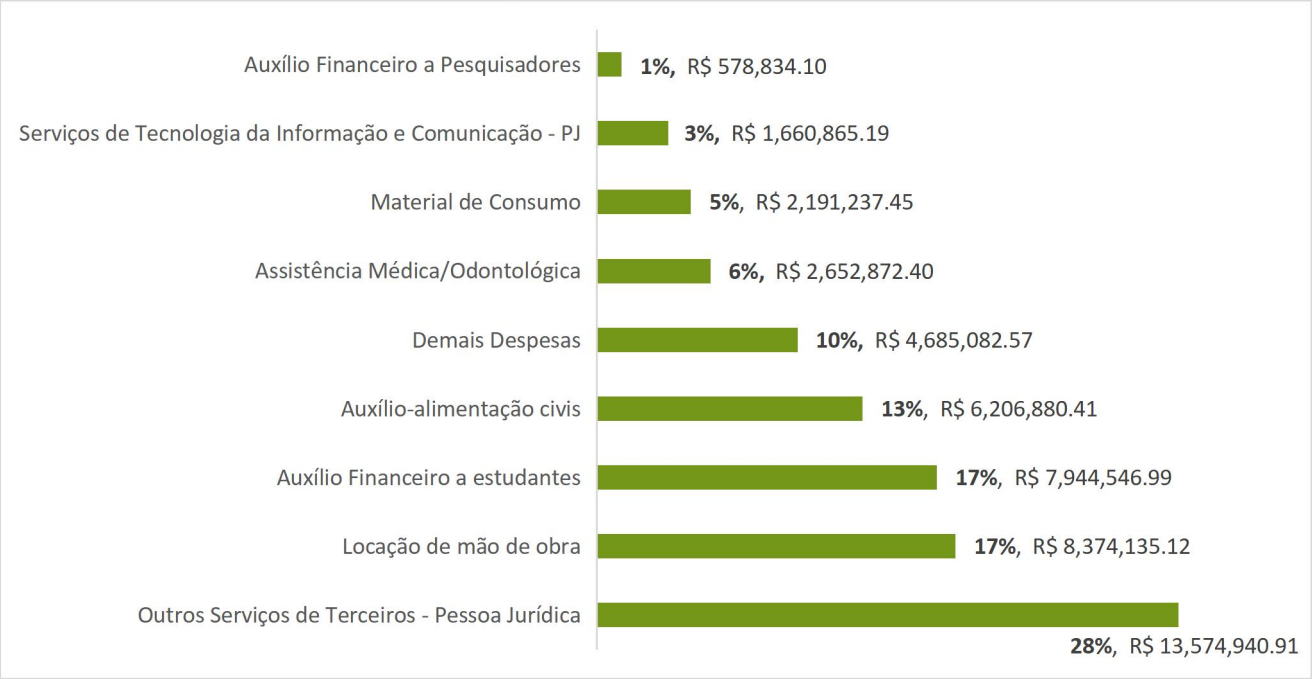


	2019	2020	2021	2022
Custeio	R$30,104,980.0	R$33,757,747.0	R$26,250,469.0	R$24,706,422.0

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI.

Das despesas empenhadas com recurso de custeio, destacam-se, pelo maior valor, as despesas com outros serviços de pessoa jurídica que, somadas aos recursos de locação de mão de obra com dedicação exclusiva, compõem 45% do total. Por conseguinte, auxílio financeiro a estudantes representa 17% do valor empenhado, configurando a terceira maior despesa da UFGD, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 43 – Despesas empenhadas com custeio em 2022

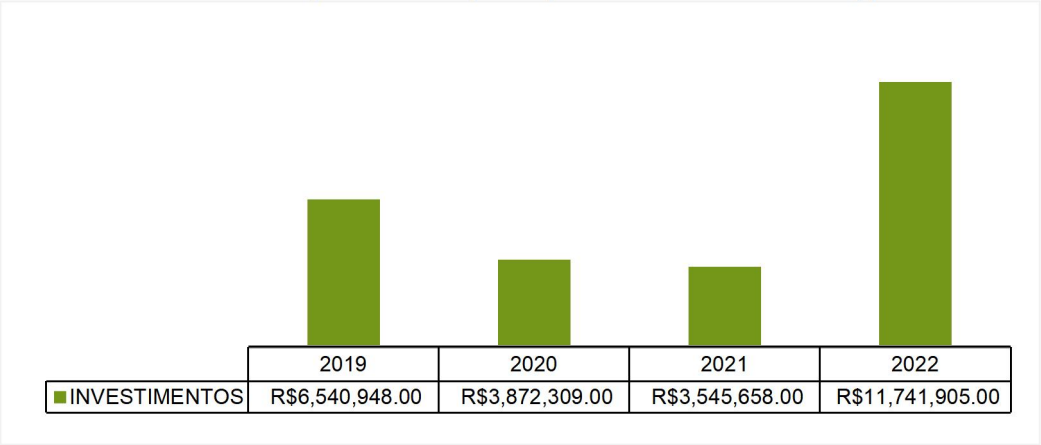


Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI.

A seguir, é possível observar que houve incremento de recursos de investimento para o ano de 2022, após dois anos de execução apenas do orçamento previsto na LOA e da arrecadação própria. Isso se deve ao valor recebido mediante emendas parlamentares da ordem de R$ 2.500.000,00 – dois milhões e quinhentos mil reais – e ao crédito suplementar de R$ 3.500.000,00 – três milhões e quinhentos mil reais – para atender integralmente à primeira prioridade do Planejamento Orçamentário, cujo objetivo é a “aquisição de equipamento e solução de firewall”, bem como, atender parcialmente à segunda prioridade, cujo objetivo é a “aquisição e instalação da caixa cofre”, além de R$ 1.800.000,00 – um milhão e oitocentos mil reais

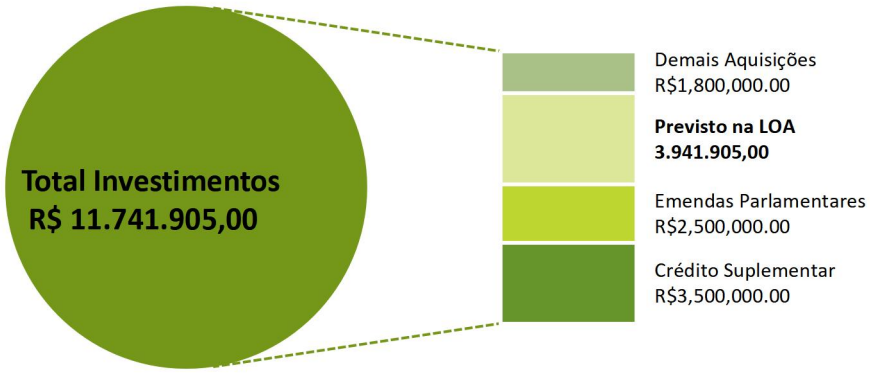
– para demais aquisições. Portanto, o valor de R$ 3.941.905,00 – três milhões, novecentos e quarenta e um mil, novecentos e cinco reais –, previsto no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), passou para R$ 11.741.905,00 – onze milhões, setecentos e quarenta e um mil, novecentos e cinco reais.

Gráfico 44 – Evolução da execução orçamentária – investimento, por ano



Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI.

Gráfico 45 – Total da execução orçamentária – investimento, em 2022

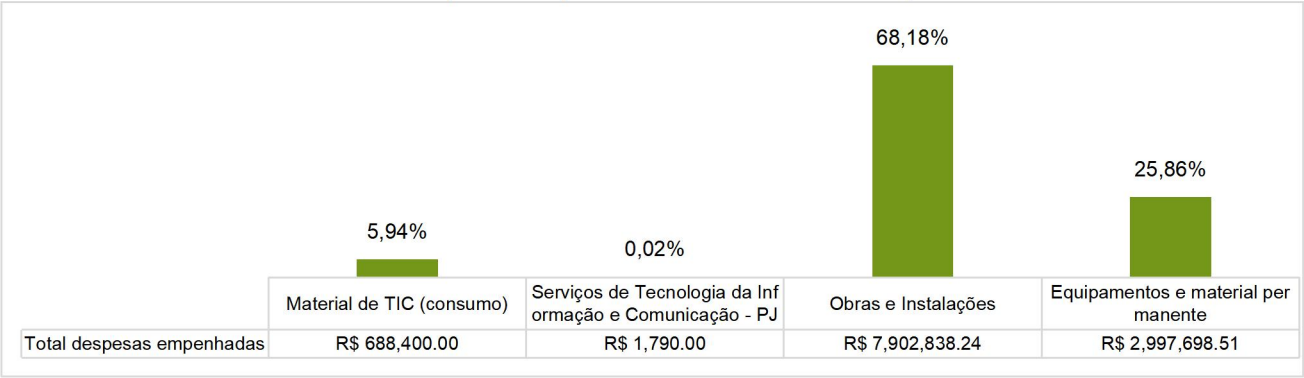


Fonte: PROAP/COOF.

Quanto a despesas empenhadas com recurso de capital, 68,18% referem-se a obras e instalações. Entre as principais realizações, é possível destacar a contratação de empresa para a instalação do novo datacenter, a instalação de usina fotovoltaica na Unidade 1 da UFGD e o término da construção da Biblioteca da FADIR.

Além disso, 25,86% destinam-se à aquisição de material permanente e 5,94% à aquisição de material de consumo de tecnologia da informação.

Gráfico 46 – Despesas empenhadas com recurso de capital em 2022



	Material de TIC (consumo)	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	Obras e Instalações	Equipamentos e material permanente
Total despesas empenhadas	R$ 688,400.00	R$ 1,790.00	R$ 7,902,838.24	R$ 2,997,698.51

Fonte: Tesouro Gerencial.

4.4.2 Gestão de custos

A gestão de custos tem o propósito de direcionar o planejamento estratégico da UFGD, possibilitando à universidade um melhor resultado na tomada de decisões, considerando-se as informações contábeis e financeiras de bens e de serviços necessários ao funcionamento da instituição.

Atendendo o que prevê o artigo 50, § 3º, da Lei de Responsabilidade Fiscal, a universidade iniciou o processo de implementação do sistema de apuração e de gerenciamento de custos em 2021. Para balizar a gestão de custos e sedimentar as informações aferidas junto aos demais setores, neste momento, o controle é realizado utilizando-se planilhas conciliadas à cada ação de governo. As próximas etapas do cronograma idealizado para a gestão de custos na UFGD abarcarão os controles por unidades acadêmicas e administrativas e, subsequentemente, áreas meio e fim.

A Resolução COUNI/CEPEC/CONSELHO DE CURADORES n. 1, de 30/11/2021, fixou para o exercício de 2022 a receita em R$ 264.574.942,00 – duzentos e sessenta e quatro milhões, quinhentos e setenta e quatro mil, novecentos e quarenta e dois reais. A distribuição desses valores entre os setores da universidade foi efetuada conforme o quadro a seguir, sendo que as despesas de pessoal e de encargos sociais corresponderam à maior parcela do valor total – 80,52%.

Quadro 27 – Proposta executiva do orçamento de 2022 aprovada pelos Conselhos Superiores

Ordem	Responsável	Descrição	Valor	Percentual
1	PROGESP	Pessoal e encargos sociais	R$213.047.985,00	80,52%
2	-	Contratos com dedicação de mão-de-obra	R$13.930.114,38	5,27%
3	PROGESP	Benefícios a servidores	R$12.438.232,00	4,70%
4	PROAE	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	R$8.118.661,00	3,07%
5	-	Despesas essenciais	R$3.949.005,88	1,49%
6	-	Recursos de arrecadação própria	R$3.739.054,00	1,41%
7	-	Investimento	R$2.591.905,00	0,98%
8	-	Bolsas UFGD	R$2.248.204,96	0,85%
9	-	Demais serviços e contratos	R$1.642.634,11	0,62%
10	-	Contratos de manutenção diversas	R$1.263.431,70	0,48%

11	-	Despesas com material de consumo em geral	R$956.044,97	0,36%
12	-	Diárias e passagens	R$287.421,00	0,11%
13	-	Serviços gráficos e publicidade	R$245.000,00	0,09%
14	PROGESP	Capacitação de servidores	R$100.000,00	0,04%
15	FACALE	Projetos específicos	R$17.248,00	0,01%
TOTAL			**R$264.574.942,00**	**100,00%**

Fonte: PROAP/UFGD.

Em relação aos valores empenhados por ação de governo, observa-se que os maiores custos, desconsiderando-se os gastos com pessoal e com encargos, são os relativos à missão institucional "funcionamento de instituições federais de ensino superior e reestruturação e modernização das Instituições Federais de Ensino".

Quadro 28 – Valores empenhados por ação de governo – UG – 154502

Ação de Governo	Valor Empenhado
Ativos civis da união	R$164.557.412,80
Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o regime de previdência	R$32.049.966,98
Funcionamento de instituições federais de ensino superior	R$21.882.363,77
Aposentadorias e pensões civis da união	R$18.597.266,58
Reestruturação e modernização das instituições federais de ensino	R$16.000.937,35
Assistência ao estudante de ensino superior	R$8.210.556,75
Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	R$7.568.024,02
Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	R$2.651.971,70
Apoio a capacitação e formação inicial e continuada para a educação básica	R$1.125.405,40
Concessão de bolsas de estudo no ensino superior	R$556.850,00
Promoção da Política Nacional de Justiça	R$459.000,00
Apoio ao Funcionamento das Instituições Federais de Educação	R$250.000,00
Fomento as ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão	R$167.248,00
Promoção e o Desenvolvimento do Paradesporto Nacional	R$142.250,00
Publicidade e utilidade pública	R$140.000,00
Promoção e Defesa dos Direitos Humanos para Todos	R$115.000,00
Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	R$110.733,12
Contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica	R$58.486,95
Contribuições a organismos internacionais sem exigência de programação específica	R$21.294,83
TOTAL	**R$274.664.768,25**

Fonte: PROAP/UFGD.

Durante o exercício de 2022 ocorreu a nomeação do novo dirigente máximo da instituição, após duas gestões *pro tempore* que perduraram por três anos. Apesar de as equipes realizarem a execução parcial do projeto de implantação do sistema de apuração e de gerenciamento de custos, não foi possível sua finalização conforme a previsão – julho de 2022. Por isso, os prazos estipulados nos planos de ação foram repactuados com as equipes e a previsão para a conclusão da implantação ficou estipulada para o exercício de 2023.

Entre as várias atividades realizadas em 2022 pela equipe que atua com a implantação do sistema de apuração e de gerenciamento de custos, destaca-se o levantamento, a padronização e a coleta de informações junto aos setores, além da aquisição do sistema de Business Intelligence (BI) que permitirá a visualização e a avaliação dos dados de maneira mais eficiente. Ainda em 2022, foi realizada a compra de cursos para a realização de capacitações dos servidores que atuarão com o sistema de BI, a serem realizadas durante o ano de 2023.

4.4.3 Gestão de pessoas

A gestão de pessoas no âmbito da UFGD é atribuição da PROGESP, que tem como objetivo principal o planejamento e a execução das ações inerentes ao cotidiano funcional das/dos servidoras/es em atividade e aposentadas/os, bem como, das/dos servidoras/es contratados temporariamente, englobando professoras/es substitutos e visitantes – essas duas, modalidades de contratação por meio da Lei n. 8.745/93 –, estagiários/as e residentes médicos, multiprofissionais e uniprofissionais.

4.4.3.1 Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle adotados na gestão da folha de pagamentos e na gestão de pessoas

A atuação da UFGD no ano de 2022, assim como nos anos anteriores, esteve vinculada à legislação de pessoal e aos sistemas gerenciais do Ministério da Economia (ME) e do MEC, bem como, aos órgãos de controle externo, como a CGU e o TCU.

Em algumas oportunidades a instituição recebe diligências a serem cumpridas sobre o processo admissional, por iniciativa dos órgãos de controle externo. Dentro desse monitoramento, no ano de 2022, foram solicitados três esclarecimentos de indícios de irregularidade pelo TCU sobre atos de admissão, sendo que, dois foram respondidos pela universidade e arquivados pelo órgão de controle no mesmo ano, restando somente um indício de irregularidade para o ano seguinte. Foram, ainda, solicitados 40 esclarecimentos de indícios de acumulação irregular de cargos pela CGU, sendo que, 38 foram apurados e regularizados no decorrer do ano, restando apenas dois indícios pendentes para 2023. O TCU também solicitou 22 esclarecimentos sobre indícios de acumulações de cargos, que foram todos apurados e regularizados ainda no ano de 2022.

Destaca-se, por fim, o cumprimento do acórdão TCU n. 8693/2020, da 2ª Câmara, que tratou sobre a ilegalidade de atos de aposentadoria em razão de pagamento indevido de parcela de incorporação de quintos decorrentes do exercício de funções comissionadas, seguindo a decisão do STF no Recurso Extraordinário 638.115.

4.4.3.2 Avaliação da força de trabalho: distribuição por áreas e/ou subunidades ou unidades vinculadas – principais categorias

O quadro de vagas da carreira de professoras e de professores do magistério superior é distribuído à instituição de acordo com os critérios do Decreto n. 7.485/2011 – Banco de Professor Equivalente –, enquanto que as vagas dos cargos técnico-administrativos em Educação têm

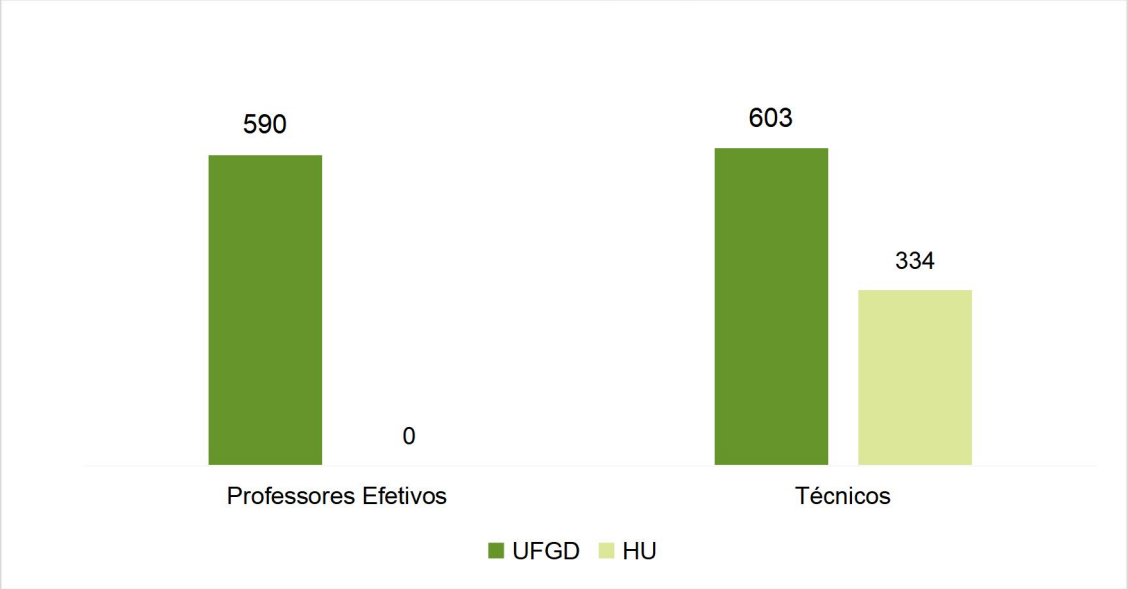
regulação pelo Decreto n. 7.232/2010, responsável por instituir o Quadro de Referência dos Servidores Técnico-administrativos (QRSTA), que contempla somente os cargos do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação (PCCTAE) dos níveis de classificação “C”, “D” e “E”.

A partir dessa base quantitativa e da distribuição de códigos de vaga pelo MEC, a instituição gerencia as nomeações de servidoras e de servidores efetivos para a composição de seu quadro. Por sua vez, as contratações por tempo determinado de professores substitutos e visitantes seguem os ditames da Lei n. 8.745/1993, respeitado o percentual máximo de 20% de professores/as contratados/as em relação aos docentes efetivos do quadro.

Em 2022, a Fundação Universidade Federal da Grande Dourados contou com 1.589 vagas de servidoras e de servidores efetivos, sendo 628 de docentes e 961 de técnicos administrativos. Desse quantitativo total, 1.527 vagas encerraram ocupadas e 62 vagas desocupadas.

O quadro permanente da instituição finalizou o ano com o total de 1.527 servidoras e servidores ativos, distribuídos entre as áreas meio e fim, com 590 docentes – área fim – e 937 técnicas e técnicos administrativos – área meio. Sobre o corpo técnico-administrativo, ainda há a subdivisão por lotação entre as unidades da UFGD e do HU-UFGD, compondo a universidade 603 técnicos e o hospital, 334 técnicos. Cabe ressaltar que as técnicas e os técnicos administrativos vinculados ao HU-UFGD são gerenciados pela Ebserh.

Gráfico 47 – Servidores ativos do quadro permanente da UFGD



Fonte: PROGESP/UFGD.

No que tange às servidoras e aos servidores em atividade no quadro permanente da UFGD, vale destacar o quantitativo de servidoras e de servidores cedidos para outros órgãos, sendo três docentes e 37 técnicos administrativos, ou seja, o total de 40 servidores.

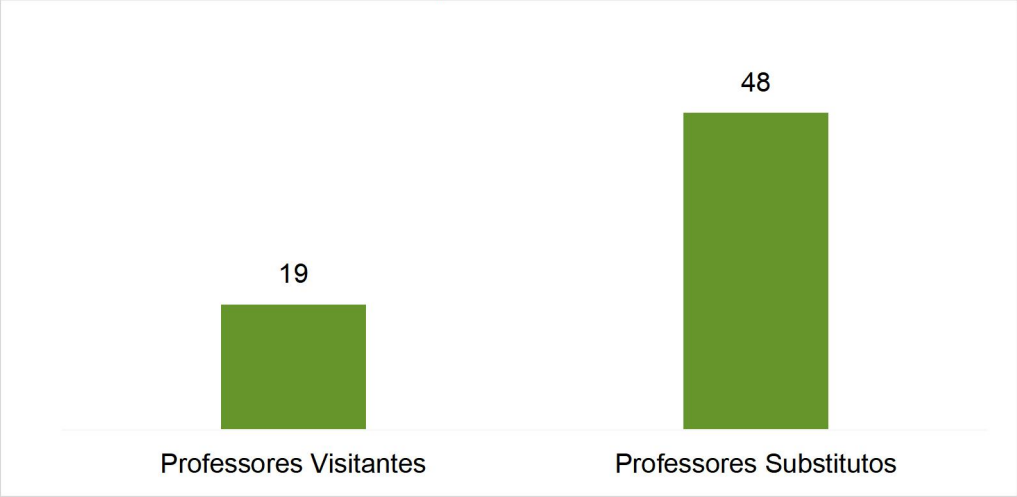
Tabela 9 – Servidores ativos do quadro permanente da UFGD por situação funcional

Situação Funcional	Professores Efetivos	Técnicos	Total
Ativo Permanente	587	900	1.487
Cedido (ativo em outro órgão)	3	37	40
Total	**590**	**937**	**1.527**

Fonte: PROGESP/UFGD.

O ano de 2022 encerrou-se com 48 professores substitutos e 19 professores visitantes, em um total de 67 docentes contratados.

Gráfico 48 – Quantidade de professores ativos contratados na UFGD



Fonte: PROGESP/UFGD.

Para a composição da força de trabalho deve-se considerar, também, o total de quatro servidoras e servidores de outros órgãos em exercício na UFGD, sendo dois em exercício provisório, um cedido/requisitado e um em colaboração técnica.

Tabela 10 – Servidores de outros órgãos em exercício na UFGD

Situação de vínculo	Total
Exercício provisório	2
Cedido/requisitado	1
Colab PCCTAE E MAGIS	1
Total	**4**

Fonte: PROGESP/UFGD.

Tendo em vista o quantitativo de pessoal da UFGD e a expansão da universidade desde a sua criação, em 2005, evidencia-se que o quadro de pessoal é insuficiente para o atendimento das demandas, tanto administrativas quanto acadêmicas.

No intuito de minimizar as dificuldades enfrentadas pela instituição, decorrentes da falta de pessoal, no ano de 2022 foram realizadas solicitações de trocas de vagas ao MEC, conforme as vagas disponíveis. Dessa forma, foram efetivadas 12 trocas de vagas, por meio das portarias a seguir:

1) Portaria n. 438, de 24/06/2022, do MEC, publicada no Diário Oficial da União n. 119, Seção 1, de 27/06/2022: vagas remanejadas da UFGD para o MEC: um engenheiro/área (classe E), um médico/área (classe E), um enfermeiro/área (classe E), um médico/área (classe E) e um técnico em Enfermagem (classe D). Vagas redistribuídas do MEC para a UFGD: dois administradores (classe E), um assistente social (classe E), um pedagogo/área (classe E) e um técnico em Contabilidade (classe D).

2) Portaria n. 823, de 01/11/2022, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União n. 209, Seção 1, de 04/11/2022: vagas remanejadas da UFGD para o MEC: dois técnicos em Enfermagem (classe D), um economista (classe E), um biomédico (classe E), um fisioterapeuta (classe E), um médico/área (classe E) e um enfermeiro/área (classe E). Vagas redistribuídas do MEC para a UFGD: dois técnicos em Contabilidade (classe D), dois administradores (classe E), um assistente social (classe E) e dois técnicos em Assuntos Educacionais (classe E).

Existem, ainda, vagas a serem destinadas pelo MEC à UFGD, considerando a criação de novos cursos de graduação nos anos de 2013 e 2014. Em reunião com o ministério, datada de 27/09/2013, a UFGD pactuou com o órgão a criação dos seguintes cursos e a distribuição das seguintes vagas: criação dos cursos de licenciatura em Física, em Química e em Matemática, com entrada de 60 alunos, tendo direito a 13 vagas de professores para cada curso, e criação dos cursos de engenharias Civil, Mecânica, de Aquicultura e da Computação, com entrada de 60 alunos, tendo direito a 17 vagas de professores para cada curso. O pacto resulta em um total de 107 vagas a serem distribuídas para a UFGD.

No decorrer dos anos seguintes, parte dessas vagas foram distribuídas, contudo, existem 58 vagas de professores do magistério superior a serem designadas para a UFGD para que os cursos criados em 2013 e 2014 tenham o seu corpo docente completo. Para se ter ideia, os cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Civil têm funcionado com apenas 50% do seu corpo docente. Cabe destacar que essas vagas já estão com o provimento autorizado, pois já há o saldo previsto no Banco de Professor Equivalente (BPEq/UFGD), restando apenas a distribuição dos códigos de vagas.

Já com relação às vagas de técnicas e técnicos administrativos, nessa mesma reunião de 27/09/2013, em virtude da criação dos novos cursos citados, ficou definido que seriam disponibilizadas 51 vagas de nível “E” e 77 vagas de nível “D”. No decorrer dos anos seguintes, parte dessas vagas foram distribuídas, contudo, existem ainda pendentes de distribuição 27 vagas de nível “D” e 40 vagas de nível “E”. É importante ressaltar que essas vagas precisam ser incluídas no Quadro de Referência dos Servidores Técnicos Administrativos e, com essa inclusão, seja possibilitada a distribuição dos códigos de vagas.

4.4.3.3 Estratégia de recrutamento e de alocação de pessoas e situação de servidores com condições de aposentadoria

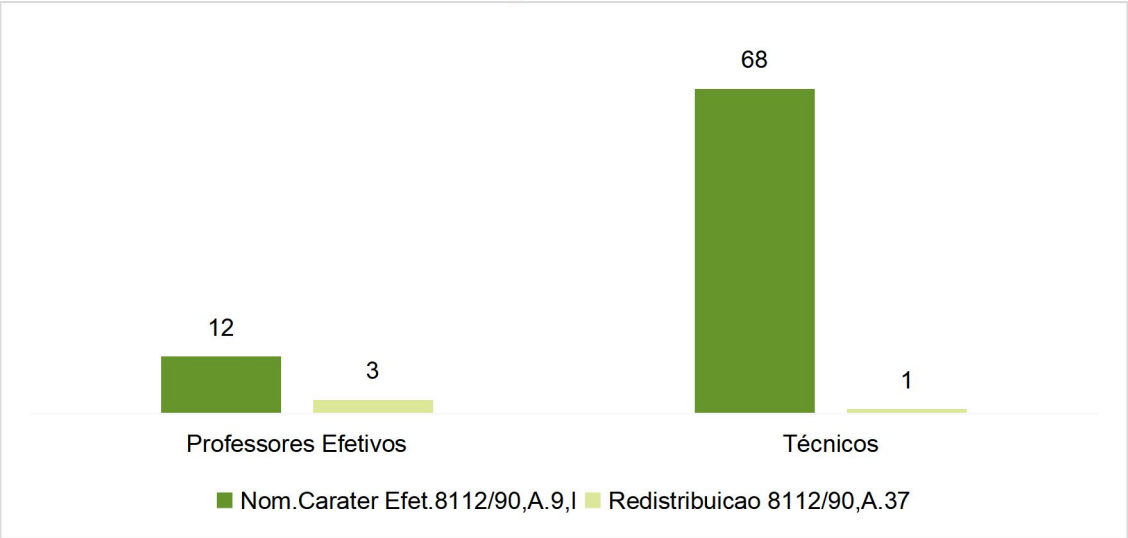
A seleção para o provimento de cargos efetivos, em respeito aos princípios e às regras de direito aplicáveis ao serviço público por imposição constitucional, ocorre exclusivamente através de concurso público de provas ou de provas e títulos, nos moldes estabelecidos pela Lei n. 8.112/1990.

Complementares à legislação pertinente em vigor, na UFGD o concurso docente se dá com base na Resolução COUNI n. 120/2016.

Além do ingresso no órgão por meio de aprovação em concurso público e de nomeação, à servidora e ao servidor é possibilitada a redistribuição, que configura no deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo poder, observado o cumprimento dos critérios estabelecidos no art. 37, da Lei n. 8.112/1990. Dessa forma, professoras, professores, técnicas e técnicos administrativos podem ser redistribuídos entre instituições federais de ensino superior.

No ano de 2022, ocorreu o ingresso de 84 servidores/as efetivos na UFGD. Os ingressos por meio de nomeações resultaram em 12 docentes e em 68 técnicos administrativos. Já o ingresso por meio de redistribuições foi possibilitado para três docentes e um técnico administrativo. Vale ressaltar que devido ao período de restrições eleitorais, iniciado em julho de 2022, todos os processos de redistribuição ficaram suspensos, sendo retomados somente a partir de janeiro de 2023, quando termina a restrição eleitoral. Das vacâncias efetivadas, 12 foram aposentadorias, 10 exonerações, três falecimentos e 17 por posses em outros cargos inacumuláveis.

Gráfico 49 – Quantidade de ingressos de servidores efetivos em 2022

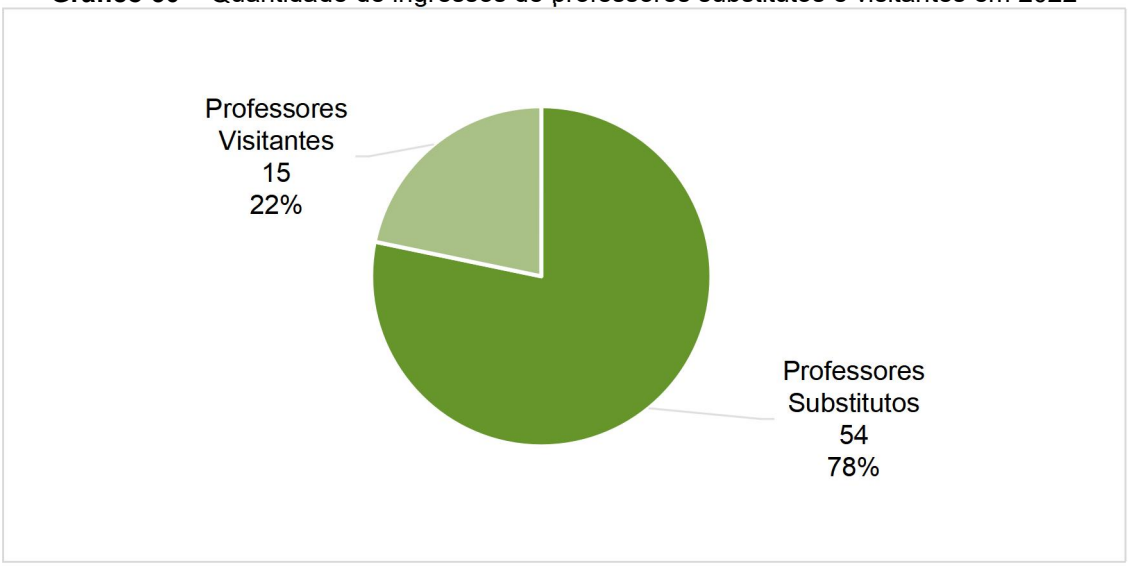


Fonte: PROGESP/UFGD.

Quanto à seleção e à contratação de professores substitutos, houve a atualização do regramento interno com a publicação da Resolução COUNI n. 313/2022, que determina as normas complementares à Lei n. 8.745/1993 e os demais dispositivos pertinentes. Dessa forma, a contratação de professores substitutos ocorre por meio de editais próprios, observando-se a resolução do colegiado máximo da UFGD. Está em fase de atualização, também, o regulamento para a contratação de professores visitantes, que deve ser publicado no ano de 2023.

No decorrer do exercício de 2022 foram efetivadas 69 contratações de professoras e de professores, sendo 54 substitutos e 15 visitantes.

Gráfico 50 – Quantidade de ingressos de professores substitutos e visitantes em 2022



Fonte: PROGESP/UFGD.

No ano de 2022, foram aposentados seis docentes e seis técnicos administrativos, ou seja, 12 servidores. Das aposentadorias de docentes, duas ocorreram por meio de aposentadoria compulsória e quatro por aposentadoria voluntária. Já das aposentadorias de técnicos administrativos, quatro foram por incapacidade permanente e duas por aposentadoria voluntária.

Tabela 11 – Quantidade de servidores aposentados em 2022

Forma de Aposentadoria	Professores Efetivos	Técnicos UFGD	Técnicos HU	Total
Aposentadoria compulsória	2	0	0	2
Aposentadoria por incapacidade permanente	0	1	3	4
Aposentadoria voluntária	4	1	1	6
Total	**6**	**2**	**4**	**12**

Fonte: PROGESP/UFGD.

4.4.3.4 Detalhamento da despesa de pessoal – ativo, inativo e pensionista –, evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/diminuição

Em 2022, o total de rendimentos pagos às servidoras e aos servidores em atividade e aposentados, às professoras e aos professores contratados, além dos pensionistas da UFGD, resultou no montante de R$ 228.079.083,68 – duzentos e vinte e oito milhões, setenta e nove mil, oitenta e três reais e sessenta e oito centavos.

Nos últimos anos, os pagamentos de rendimentos vêm crescendo de forma contínua e gradual na instituição. Em 2020, foi pago o valor total de R$ 217.354.237,85 – duzentos e dezessete milhões, trezentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e trinta e sete reais e oitenta e cinco centavos –, em 2021, de R$ 224.358.406,35 – duzentos e vinte e quatro milhões, trezentos e cinquenta e oito mil, quatrocentos e seis reais e trinta e cinco centavos –, e, em 2022, de R$ 228.079.083,68 – duzentos e vinte e oito milhões, setenta e nove mil, oitenta e três reais e sessenta e oito centavos. Esse aumento, considerado baixo, se dá pelo desenvolvimento das servidoras e dos servidores em suas respectivas carreiras, ou seja, por meio das progressões e/ou das promoções funcionais e, também, pela concessão dos incentivos à qualificação ou da retribuição por titulação.

Cabe destacar que servidoras e servidores das instituições federais de ensino superior estão há vários anos sem reajuste e/ou recomposição salarial. No caso dos docentes, esses profissionais estão há mais de três anos sem nenhuma revisão do ponto de vista financeiro. Já no caso das técnicas e dos técnicos administrativos, o período sem avanço salarial supera cinco anos.

Dessa forma, considera-se necessário e urgente que o governo federal implemente em curto prazo um reajuste dos salários e dos benefícios dos servidores técnicos administrativos em Educação e dos professores do magistério superior. Tal defasagem salarial tem ocasionado alta rotatividade de trabalhadoras e de trabalhadores, bem como, o desinteresse em assumir o concurso naqueles que foram recém-aprovados.

Tabela 12 – Rendimentos dos últimos anos

Situação de vínculo	2020	2021	2022
Ativo Permanente	R$192.870.778,46	R$198.163.377,13	R$199.511.592,43
Cedido (ativo em outro órgão)	R$3.273.509,69	R$3.793.882,05	R$3.592.818,02
Cedido/ Requisitado (em exercício na UFGD)	R$68.225,22	R$68.970,59	R$77.812,95
Exercício Provisório (em exercício na UFGD)	R$0,00	R$0,00	R$0,00
Colaboração Técnica (em exercício na UFGD)	R$0,00	R$0,00	R$0,00
Contr. Prof. Substituto	R$2.490.184,55	R$2.590.601,18	R$3.429.764,38
Contr. Prof. Visitante	R$2.225.701,43	R$2.664.197,57	R$2.702.998,44
Aposentado	R$15.800.830,95	R$16.069.611,27	R$17.259.979,71
Instituidor Pensão	R$625.007,55	R$1.007.766,56	R$1.504.117,75
Total	**R$217.354.237,85**	**R$224.358.406,35**	**R$228.079.083,68**

Fonte: PROGESP/UFGD.

Tabela 13 – Número de pessoal por situação de vínculo

Situação de vínculo	2020	2021	2022
Ativo Permanente	1.501	1.467	1.487
Cedido (ativo em outro órgão)	41	47	40
Cedido/ Requisitado (em exercício na UFGD)	1	1	1
Exercício Provisório (em exercício na UFGD)	1	1	2
Colaboração Técnica (em exercício na UFGD)	0	0	1
Contr. Prof. Substituto	35	38	48
Contr. Prof. Visitante	19	20	19
Aposentado	114	115	127
Instituidor Pensão	20	22	26
Total	**1.732**	**1.711**	**1.751**

Fonte: PROGESP/UFGD.

4.4.3.5 Estratégia de valorização por desempenho e levantamento de necessidades de treinamento; estratégias para alavancar o desempenho e a eficiência; sistemas/ferramentas de apoio; trabalho remoto; valorização do ambiente e das condições de trabalho etc.

Entre as mais diversas atividades realizadas, destacam-se duas principais ações relacionadas diretamente à ascensão funcional por desempenho e à identificação das necessidades de desenvolvimento.

Com a participação da PROGESP, o regulamento das normas de avaliação do pessoal docente para o desenvolvimento na carreira foi alterado. A nova Resolução COUNI/UFGD n. 377/2022 simplificou os procedimentos e atualizou as atividades avaliadas. Após a elaboração da minuta, os principais interessados – comissões, sindicato e unidades acadêmicas – puderam contribuir para seu formato final. Dessa forma, ocorreu uma construção de normativo de forma dialogada com a comunidade acadêmica e, sobretudo, com as professoras e os professores, ao se incluir nesse processo a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), a ADUFDourados e as direções das unidades acadêmicas.

Ainda, no ano de 2022, diante da divulgação, pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério da Economia, de alterações no sistema do Portal SIPEC, o Setor de Desenvolvimento e Capacitação organizou reunião com as unidades acadêmicas e administrativas e disponibilizou manuais acerca dos novos procedimentos de Levantamento de Necessidades de Treinamento. Essas mudanças possibilitaram maior proximidade da identificação das necessidades pelos representantes das unidades e posterior validação pelas chefias no próprio sistema.

Acerca da valorização do ambiente e das condições de trabalho, foi iniciado o projeto Se Mexe!, iniciativa gratuita que oferta atividades físicas orientadas voltadas exclusivamente a servidores no intuito de promover a saúde por meio da prática regular de atividades físicas orientadas. Essa ação objetiva a melhoria das condições de saúde dos servidores por meio do estímulo a um estilo de vida saudável, do acesso ao lazer, da socialização e, principalmente, da qualidade de vida no trabalho e fora dele.

4.4.3.6 Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

Os desafios para os próximos anos na área de gestão de pessoas são fundamentais para o andamento das atividades na UFGD. Sobretudo, com uma perspectiva de futuro melhor para as IFES, considerando a recente troca no governo federal, pela qual vislumbra-se uma administração federal sensível às demandas da educação no país.

Cabe ressaltar, também, que após um período superior a três anos, a UFGD venceu a intervenção do governo federal na instituição, uma vez que, em junho de 2022, foram nomeados

representantes que constavam da lista tríplice, integrantes do projeto vencedor da consulta à comunidade acadêmica feita em 2019.

Dessa forma, a UFGD passou a ter, de fato, uma administração central que pode dar conta das inúmeras demandas e solicitações na área de gestão de pessoas, pois há mandato e compromisso de quatro anos com a instituição, situação essa que, numa gestão *pro tempore,* restava prejudicada. Nesse momento, pode-se, portanto, planejar ações de curto, de médio e de longo prazo, com atividades, inclusive, já iniciadas e concluídas ainda em 2022.

Tais ações estão expressas no Plano de Gestão 2022-2026 e apresentam à comunidade acadêmica da UFGD e ao público externo as atividades que a Reitoria e suas equipes pretendem realizar no período. Da parte da gestão de pessoas, destacam-se como estratégicas as ações de revisão da norma de progressão e de promoção funcional docente, iniciada e concluída em 2022; a implantação do banco de horas na UFGD, também já concluída em 2022 com a publicação da Instrução Normativa RTR/UFGD n. 12, de 30/09/2022; os estudos para confecção de crachás funcionais; a regulamentação dos processos de remoção e de redistribuição; o aprimoramento dos processos de concessão de turnos contínuos; a realização de rodas de conversa e de formações sobre assédios e opressões e os estudos sobre o dimensionamento de pessoal na UFGD.

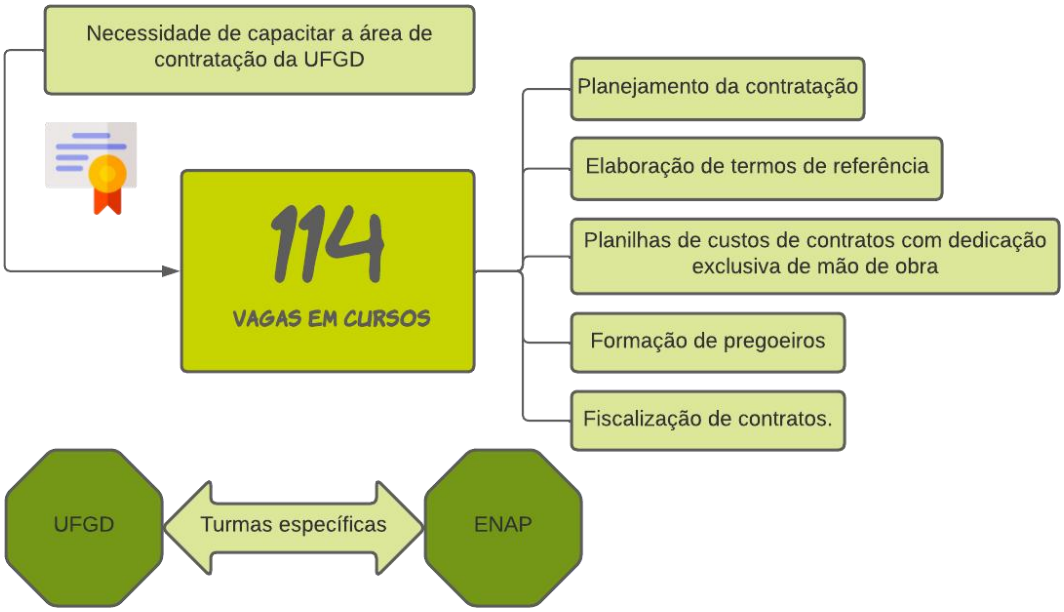
Almeja-se, portanto, que em curto prazo as demandas de distribuição de vagas pactuadas com o MEC em 2013 e 2014 sejam atendidas para que se tenha um quadro ajustado de trabalhadores docentes e técnico-administrativos, bem como, que logo haja recomposição/reajuste dos salários e dos benefícios de pessoal, possibilitando a fixação dos servidores na instituição e diminuindo a rotatividade de pessoal.

4.4.4 Gestão de licitações e de contratos

4.4.4.1 Conformidade legal

Com a entrada em vigor da Lei n. 14.133/2021 – Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos –, a UFGD se preparou, ao longo de 2022, para sua implantação.

Com o objetivo de capacitar a área de contratações da universidade, foram disponibilizadas 114 vagas em cursos nas áreas de planejamento de contratação, de elaboração de termos de referência, de planilhas de custos de contratos com dedicação exclusiva de mão de obra, de formação de pregoeiros e de fiscalização de contratos. Todos os cursos ofertados fizeram paralelo entre o antigo regramento e o novo, demonstrando os principais pontos que sofreram alteração. Um dos principais mecanismos para que as capacitações fossem ofertadas foi o Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre UFGD e a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), com a disponibilização de turmas específicas para a instituição.



Na área de logística da UFGD, a Instrução de Serviço conjunta n. 01/2022, da PRAD e da PROAP, normatizou a figura dos polos requisitantes da área de contratações, definindo internamente quais os papéis de cada setor para a celebração de contratos.

No âmbito dos controles internos, o Plano de Integridade da instituição passou por monitoramento e revisão e foram estabelecidas ações para uma melhor divulgação do tema, ampliando, assim, a conscientização dos servidores e sendo fundamental para aprimorar sua atuação durante os processos de compra, de gestão e de fiscalização das contrações, de modo a prevenir irregularidades.

4.4.4.2 Contratação em números

Quadro 29 – Modalidades de contratação em 2022

Modalidade	Valor Total Contratado	Percentual
Pregão	R$ 26.861.721,42	74,80%
RDC	R$ 918.915,01	2,56%
Leilão	R$ 865.800,00	2,41%
Concurso	R$ 16.600,00	0,05%
Dispensa	R$ 2.377.657,31	6,62%
Inexigibilidade	R$ 126.528,35	0,35%
Compartilhada	R$ 1.978.572,00	5,51%
Adesão tardia	R$ 2.765.463,36	7,70%
Total	**R$ 35.911.257,45**	**100,00%**

Fonte: PRAD/UFGD.

Compras.gov.br

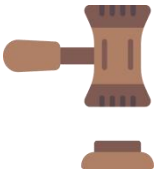
Em 2022, a principal ferramenta utilizada para realizar as compras/contratações foi o ambiente virtual do ComprasGov. **O montante licitado pela plataforma virtual totalizou mais de 90% das contratações do órgão.**

4.4.4.3 Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

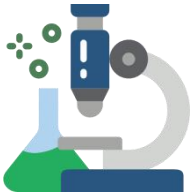
Entre as contratações relevantes para a UFGD realizadas em 2022, merece destaque a licitação PE n. 64/2022, destinada à aquisição de solução de tecnologia da informação e comunicação (TIC) para instalação de novo datacenter modular, que totalizou R$ 6,4 milhões – seis milhões e quatrocentos mil reais. Além disso, visando melhorar a segurança digital da instituição, foram contratadas soluções em hiperconvergência e novas licenças de *firewall*. Ao fim, foram investidos R$ 9,6 milhões – nove milhões e seiscentos mil reais – na área de TIC do órgão.

Ainda no campo da tecnologia da informação e comunicação, houve o atendimento a uma demanda antiga das faculdades: contratação de empresa para solução em impressão. Embora não seja uma contratação de valor expressivo, a alocação de impressoras nos blocos de salas de aula trará melhorias para a impressão de provas e de outros materiais didáticos, oferecendo suporte adequado aos docentes e aos técnicos da área finalística do órgão.

Visando à eficiência energética da instituição, um novo investimento em energia solar foi realizado. A licitação PE n. 62/2022, que totalizou R$ 1,5 milhão – um milhão e quinhentos mil reais –, possibilitará a instalação de placas fotovoltaicas nos prédios da Reitoria, da Moradia Estudantil, da FADIR e, ainda, na FAECA.



No campo da arrecadação, o leilão de excedentes de produção de grãos da FAECA gerou receita de mais de R$ 850 mil – oitocentos e cinquenta mil reais.



Para atender à área de ensino e de pesquisa, foram licitados mais de R$ 5,1 milhões – cinco milhões e cem mil reais – em equipamentos específicos para as faculdades, que devem ser entregues em 2023.

Ainda, a contratação de empresa para o término da obra da Biblioteca da FADIR merece destaque.

4.4.4.4 Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização

Destaca-se nesta seção as dispensas de licitação fundamentadas no art. 23, inciso XIII, da Lei n. 8.666/93, mais especificamente aquelas que dizem respeito à contratação da Fundação de Apoio para fins de gestão administrativa e financeira dos projetos desenvolvidos pela UFGD.

No decorrer de 2022, foram firmados 14 contratos de gestão com a Fundação de Apoio, perfazendo o valor total de R$ 1.754.830,55 – um milhão, setecentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e trinta reais e cinquenta e cinco centavos. Sendo que desse valor, R$ 538.600,00 – quinhentos e trinta e oito mil e seiscentos reais – dizem respeito à captação de recursos do estado, de prefeituras e da iniciativa privada; R$ 5.230,00 – cinco mil, duzentos e trinta reais – tiveram origem na arrecadação de valores com inscrições em eventos; R$ 900.000,00 – novecentos mil reais – possuem como fonte Termos de Execução Descentralizada (TEDs) realizados com ministérios da União e R$ 311.000,55 – trezentos e onze mil reais e cinquenta e cinco centavos – dizem respeito a recursos próprios da UFGD.

Quadro 30 – Contratos de gestão assinados em 2022

Projeto	Tipo de Recurso	N. do Contrato / instrumento	Valor Total
Matrizes Geológicas	Captação (Estados Prefeituras e Iniciativa Privada)	03/2022	21.000,00
Tecnologia Assistivas	Termo de Execução Descentralizada - Ministérios (R$ 75.000,00); e Recursos Próprios da UFGD (R$ 10.500,00)	06/2022	85.500,00
Orquestra UFGD	Recursos Próprios da UFGD	02/2022	108.000,00
Baía Negra (1) – Pref. Ladário	Captação (Estados Prefeituras e Iniciativa Privada)	27/2021	240.000,00
Escola Esporte	Recursos Próprios da UFGD	09/2022	88.000,00
IV Simpósio Nacional de Engenharia de Produção	Arrecadação com inscrições	07/2022	5.230,00
Ações Extensionistas Meio ambiente	Recursos Próprios da UFGD	16/2022	32.924,55
Ações Extensionistas Direitos Humanos	Recursos Próprios da UFGD	17/2022	22.507,00
Ações Extensionistas Base de Estudos	Recursos Próprios da UFGD	18/2022	29.569,00
Baía Negra (2) – Emenda parlamentar	Termo de Execução Descentralizada - Ministérios (R$ 150.000,00); e Recursos Próprios da UFGD (R$ 19.500,00)	25/2022	169.500,00
NGO´ITUKE – Prevenção de Drogas na Reserva Indígena	Termo de Execução Descentralizada - Ministérios	31/2022	115.000,00
PROLIND	Termo de Execução Descentralizada - Ministérios	33/2022	560.000,00
Corredor Científico – Pref. de Dourados	Captação (Estados Prefeituras e Iniciativa Privada)	220/2022	250.000,00
Plano de Manejo – Pref. Glória de Dourados	Captação (Estados Prefeituras e Iniciativa Privada)	03/2022	27.600,00
Total			**1.754.830,55**

Fonte: PRAD/UFGD.

4.4.4.5 Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

Instituir a governança nas contratações tem sido um dos grandes desafios da administração pública. O Plano de Contratações Anual (PCA) é o principal instrumento para fortalecer a área e permitir que as licitações aconteçam de maneira adequada. Entretanto, os constantes cortes e os bloqueios orçamentários enfraquecem o planejamento, uma vez que não há segurança para estabelecer os parâmetros da contratação sem a certeza da disponibilidade de recursos para honrar os compromissos. Tal cenário impactou na definição do orçamento de 2023, o que, consequentemente, enfraqueceu o PCA. Nesse contexto, a execução do PCA 2023 necessitará de constantes correções ao longo do exercício.

O principal desafio da área de contratações da UFGD para o próximo ano será a implantação da Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos, uma vez que a antiga Lei n. 8.666/93 finda em 31 de março de 2023. Nesse sentido, a capacitação dos servidores da instituição terá papel fundamental para o sucesso da implantação da nova legislação.

4.4.5 Gestão patrimonial e infraestrutura

4.4.5.1 Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle e de prevenção de falhas e irregularidades

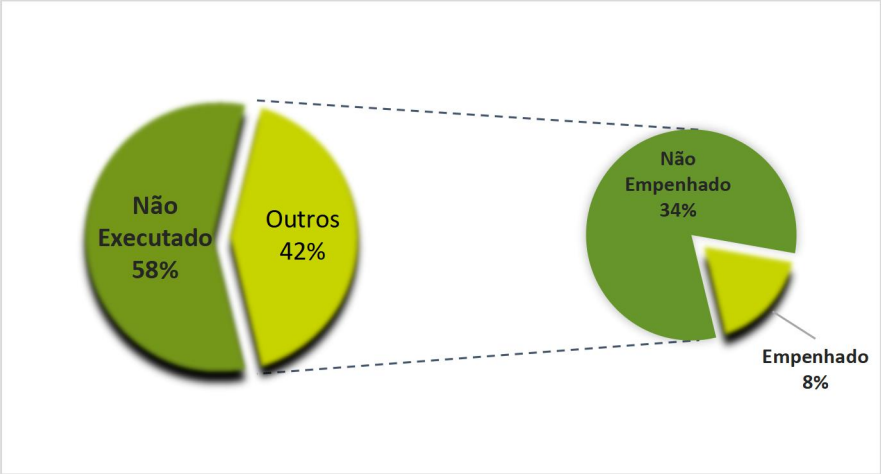
Na gestão patrimonial e infraestrutura, a UFGD segue o que determinam os seguintes dispositivos legais: Lei n. 4.320/64; Lei n. 8.666/93; Decreto n. 99.658/90; Instrução Normativa n. 142/83 DASP; Instrução Normativa n. 205/88 da SEDAP; Instrução Normativa SRF n. 162/98; Portaria n. 448/02 da STN do Ministério da Fazenda; Portaria n. 184/08 da STN/SFC; Portaria n. 467/09 da STN do Ministério da Fazenda; Resolução do CFC n. 1.136/08; Portaria Conjunta n. 703/14; Instrução Normativa n. 01/14 e Manual SIAFI – Assunto: 020330.

4.4.5.2 Principais investimentos de capital – infraestrutura e equipamentos –, avaliação do custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

Os investimentos em equipamentos na UFGD têm o objetivo de promover e de potencializar a produtividade e a qualidade das atividades pertinentes às unidades administrativas e acadêmicas, reduzindo o tempo de resposta das demandas para oferecer segurança e ergonomia aos usuários nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Foi realizado levantamento das demandas de móveis e de equipamentos específicos junto às unidades acadêmicas. Dessa forma, foram instruídos 13 processos de contratação, totalizando 2.987 itens a serem licitados, em um valor total estimado em R$ 10.909.653,16 – dez milhões, novecentos e nove mil, seiscentos e cinquenta e três reais e dezesseis centavos. No ano de 2022, houve êxito – homologação – na contratação de 1.467 itens, totalizando R$ 4.625.836,04 – quatro milhões, seiscentos e vinte e cinco mil, oitocentos e trinta e seis reais e quatro centavos –, contudo, devido ao corte de recursos realizado pelo MEC, foram empenhados somente R$ 852.080,84 – oitocentos e cinquenta e dois mil e oitenta reais e oitenta e quatro centavos – (8%) em móveis e equipamentos.

Gráfico 51 – Percentual de execução do processo licitatório para demandas de móveis e de equipamentos

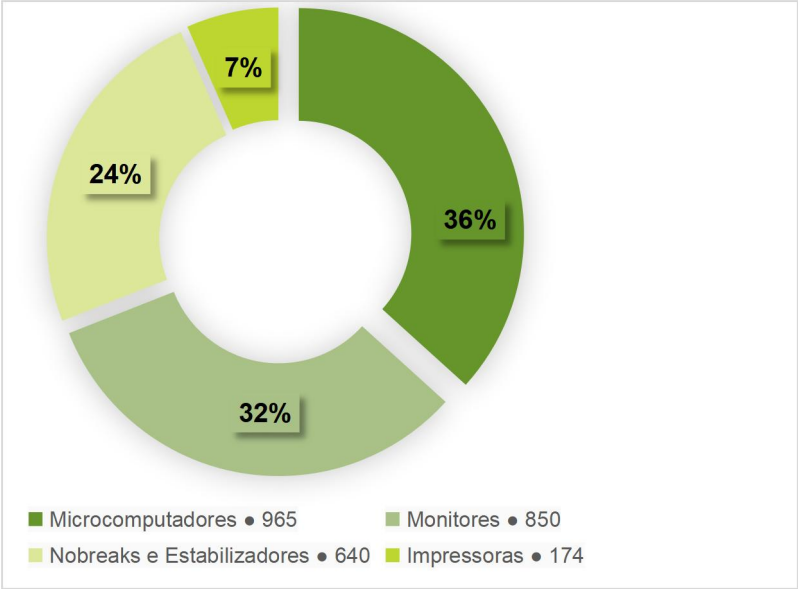


Fonte: PRAD/UFGD.

4.4.5.3 Desfazimento de ativos

Em 2022, foi realizado um processo de desfazimento de bens de informática e por meio da Resolução COUNI n. 194, de 03/03/2022, se deu a aprovação da doação desses bens para o Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC), projeto desenvolvido pelo Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), na unidade de Dourados. O CRC realiza o serviço de recondicionamento dos itens, que serão doados para centros de inclusão digital, aldeias indígenas e escolas municipais da região. No total, foram doados 965 microcomputadores, 850 monitores, 640 *nobreaks* e estabilizadores e 174 impressoras, perfazendo um total de 2.629 equipamentos.

Gráfico 52 – Desfazimento de bens de informática em 2022



Fonte: PRAD/UFGD.

4.4.5.4 Locações de imóveis e de equipamentos

A UFGD não realizou locação de imóvel para uso administrativo ou acadêmico em 2022.

4.4.5.5 Principais desafios e ações futuras

A gestão de patrimônio da UFGD realizou, no ano de 2022, o inventário patrimonial, instrumento que possibilita o conhecimento sobre a real situação de cada item pertencente ao patrimônio da instituição. O sistema informatizado atualmente utilizado pela instituição, no entanto, não dispõe de módulo próprio para o inventário.

A equipe do setor e demais servidores da universidade que participaram do levantamento patrimonial fizeram o trabalho de forma totalmente manual, estando, assim, suscetível a erros em seu resultado final.

Isso exposto, cabe salientar que existem no mercado soluções mais modernas e eficientes, a exemplo da implementação de controle patrimonial por meio de etiquetas de Identificação por Rádio Frequência (RFID). Essa solução é considerada um método de identificação automática que, entre as vantagens de seu uso, contempla o controle patrimonial pela leitura em lotes de bens localizados no mesmo ambiente, possibilitando a redução do tempo de realização do inventário físico, a melhoria na segurança dos dados, o aumento da confiabilidade do processo de contagem e a otimização do gerenciamento dos bens móveis que compõem o patrimônio da universidade. A UFGD planeja adquirir e implementar o sistema assim que houver disponibilidade orçamentária.

Além disso, a instituição espera realizar o diagnóstico de ocupação dos bens imóveis da UFGD, tendo como objetivo o mapeamento de todas as edificações existentes de forma analítica, assim como, a estruturação dos procedimentos de forma a viabilizar as ações necessárias para a regularização documental dos prédios.

4.4.6 Gestão da tecnologia da informação

4.4.6.1 Conformidade legal

A Coordenadoria de Desenvolvimento de TI (COIN), que tem a atribuição da gestão e do provimento dos recursos de TIC da UFGD, é vinculada à administração central, diretamente ligada ao Gabinete da Reitoria. Possui como órgão colegiado o Comitê de Governança Digital (CGD), instituído pela Portaria n. 959, de 12/12/2017, publicada no Boletim de Serviços n. 2866, de 15/12/2017, sendo do tipo estratégico e de natureza deliberativa e permanente. A estrutura organizacional da COIN foi instituída por meio da Resolução n. 173, de 03/09/2018, publicada no Boletim de Serviço n. 3215, de 06/09/2018.

4.4.6.2 Modelo de governança de TI

Modelo de governança de TI		
Planejamento	**Documentos**	**Período**
Nível estratégico	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	2022-2026
	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC): ações de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	2018-2021 (prorrogado até fevereiro de 2023)
	Plano de Metas e Ações do PDTIC (aprovados pelo CGD)	2023-2026
Nível operacional	Plano de Contratação Anual (PCA): planejamento anual	-
	Plano de Gestão	2022-2026
	Plano de Ação	-

Devem constar das ações previstas no PDTIC

4.4.6.3 Montante de recursos aplicados em TI

Quadro 31 – Total de recursos aplicados em 2022

Tipo despesa	Contratado		Executado	
	2021	2022	2021	2022
Investimento	1.840.799,14	9.457.947,32	549.630,17	1.907.859,00
Custeio	162.208,52	1.950.765,13	667.569,00	559.038,82
Total	**2.003.007,66**	**11.408.712,45**	**1.217.199,17**	**2.466.897,82**

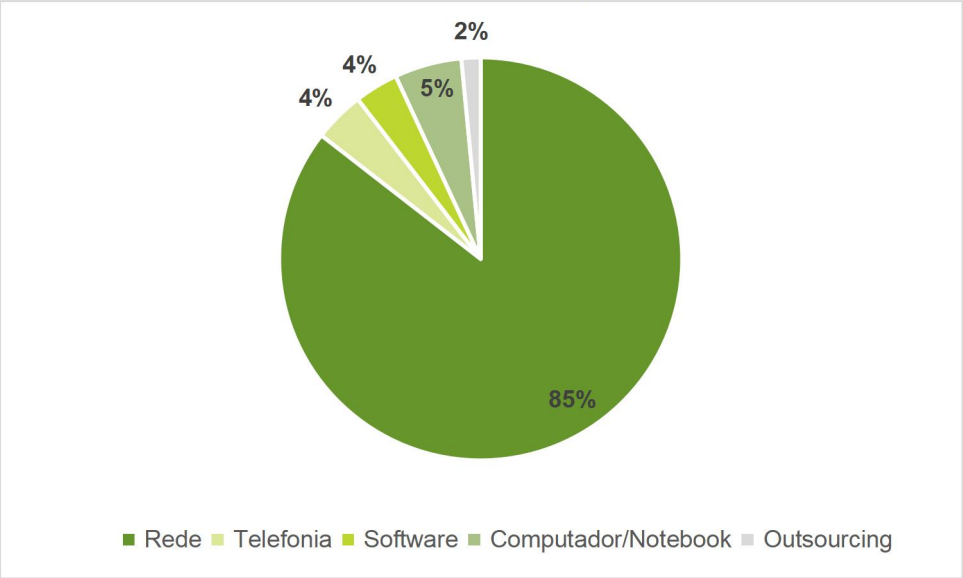
Fonte: COIN/UFGD.

As contratações, em 2022, tiveram aumento de 470% e, em consequência disso, a execução orçamentária teve acréscimo de 103% em relação ao ano de 2021. Essa diferença está relacionada às contratações realizadas em 2022 que serão executadas em 2023.

4.4.6.4 Contratações mais relevantes de recursos de TI

Os principais montantes de recursos aplicados em 2022 visaram a contratação dos seguintes itens: datacenter modular – R$ 6.470.608,00 – seis milhões, quatrocentos e setenta mil, seiscentos e oito reais –, hiperconvergência – R$ 2.475.800,00 – dois milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, oitocentos reais –, *firewall* – R$ 743.990,00 – setecentos e quarenta e três mil, novecentos e noventa reais –, 92 microcomputadores/notebooks – R$ 614.572,00 – seiscentos e quatorze mil, quinhentos e setenta e dois reais – e duas mil licenças de antivírus e licenciamento do *firewall* – R$ 400.692,00 – quatrocentos mil, seiscentos e noventa e dois reais.

Gráfico 53 – Percentual das contratações mais relevantes de 2022



Fonte: COIN/UFGD.

4.4.6.5 Principais iniciativas – sistemas e projetos – e resultados na área de TI por cadeia de valor

Em 2022, os principais projetos de TIC desenvolvidos foram os seguintes:

Quadro 32 – Principais projetos de TIC e resultados alcançados em 2022

Área de atuação	Projeto	Resultado alcançado
Telefonia	Implantação da nova Central Telefônica.	Redução dos períodos de instabilidade do serviço de telefonia e implantação de 100% de telefonia VOIP.
Outsourcing	Implantação da solução de Outsourcing de Impressão.	Maior controle das páginas impressas, expansão do serviço de impressão, além de redução do serviço de manutenção e suporte.
Rede	Contratação de nova solução de firewall.	Redução dos períodos de instabilidade dos serviços de rede e segurança, garantia de suporte e manutenção em relação à solução atual que está vencendo.
Rede	Contratação de nova solução de datacenter.	Garantia de estabilidade dos equipamentos de TIC, otimização da infraestrutura, controle e monitoramento dos equipamentos centralizados e escalabilidade.
Segurança	Contratação de nova solução de hiperconvergência.	Expansão da solução de processamento e armazenamento de dados.

Segurança	Contratação de nova solução de Anti-vírus.	Garantia de segurança aos dispositivos desktop e móveis contra malwares.
Hardware	Contratação de desktops e notebooks.	Renovação do parque computacional com novos equipamentos.
Software	Implantação do Diploma Digital.	Redução dos custos de emissão de diplomas da graduação, facilidade de emissão e redução de fraudes.
Software	Finalização e entrega do novo sistema de processos seletivos (centro de seleção).	Automação do processo de seleção de colaboradores e acadêmicos da UFGD.
Software	Atualização do sistema de gestão de bolsas - SIPAC e do sistema de gestão do RU.	Adequar o sistema (SIPAC) de acordo com recomendações enviadas no relatório do TCU; Permitir que servidores da PROAE tenham acesso ao lançamento de refeições manuais e melhoria de relatórios de controle.
Software	Início da migração das aplicações para esteira de DevOps.	Atualmente três aplicações já foram migradas para a nova arquitetura de sustentação de software da COIN.
-	Atendimento ao Plano de Transformação Digital (PTD).	Os serviços de participação de processo seletivo para curso de graduação e participação de processo seletivo para curso de pós-graduação foram atualizados para atender as demandas do PTD.
Software	Atualização de rotinas de salvamento de arquivos no SIPAC Protocolo.	Arquivos que eram feitos upload para o SIPAC eram salvos no banco de dados, o que causava consumo excessivo de recursos do banco e dificultava rotinas comuns como, por exemplo, backup. A rotina foi modificada para que arquivos fossem salvos em sistema de arquivo utilizando o servidor de NFS.
Acadêmica	Apoio aos processos: 1. censo da educação; 2. seleção (vestibular e concursos); 3. chamada de ingressos de acadêmicos (vestibular e sisu); 4. matrícula de acadêmicos.	1. Atividade Continuada - Auxiliar a COPLAN no processo de preenchimento de dados para o CENSUP; 2. Atividade Continuada - Auxiliar o CS na execução de rotinas de processamento de resultados de processos de seleção; 3. Atividade Continuada - Auxiliar a CAAC no gerenciamento das chamadas de processos seletivos de ingresso de acadêmicos; 4. Atividade Continuada - Auxiliar a CAAC, monitorando as primeiras horas de abertura da matrícula.

Fonte: COIN/UFGD.

4.4.6.6 Segurança da informação

Segurança da informação:

» Contratação e implantação da plataforma de proteção de *endpoints* Kaspersky Endpoint Security For Business Select, com suporte técnico e atualizações pelo período de 36 meses. Essa ferramenta agrega diversas funções de segurança, além da proteção de antivírus para estações de trabalho, servidores e, até mesmo, dispositivos móveis, como filtro de conteúdo, pacotes de rede e aplicativos.
» Contratação da modernização – *trade-up* – do *firewall* de perímetro do tipo UTM/NGFW solução Sonicwall NSa 6700, com suporte e garantia de 36 meses que permitirá a continuidade da operação principal da ferramenta de segurança cibernética da instituição, com uma versão atualizada do *software* – Sonic OS 7.

4.4.6.7 Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

Foram desenvolvidos os seguintes projetos de TIC:

- Atualização do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) – revisão de 2022.
- Elaboração do Plano de Contratação Anual.
- Aprovação da Política de Impressão.
- Contratação de computadores, notebooks e licenciamento de *software*.
- Implantação dos serviços: a) Participar de processo seletivo da graduação e b) Participar de processo seletivo para curso de pós-graduação, conforme consta no Plano de Transformação Digital da UFGD – Resolução do Comitê de Governança Digital n. 4, de 04/11/2022.

Desafios para 2023

» Contratação de empresa especializada para a jornada de implantação de um sistema de gestão de segurança da informação com certificação de processos na norma ABNT NBR ISO 27001 e de serviços de Centro de Operações de Segurança.

» Transformação dos serviços previstos no Plano de Transformação Digital: matricular-se em curso de graduação; matricular-se em curso de pós-graduação; matricular-se em ações de extensão – curso, evento, projeto ou programa; obter diploma ou 2ª via de diploma de graduação e de pós-graduação; registrar diplomas de faculdades, centros universitários e universidades privadas e solicitar emissão de certificado de participação em curso ou evento de extensão.

» Contratação de nova controladora de wi-fi.

» Finalização e entrega do Sistema de Projetos.

» Finalização e entrega das adequações dos SIGECADs para atendimento à curricularização da extensão.

» Finalização e entrega de módulos do sistema de controle da pós graduação.

» Continuar a migração das aplicações para as esteiras de DevOps.

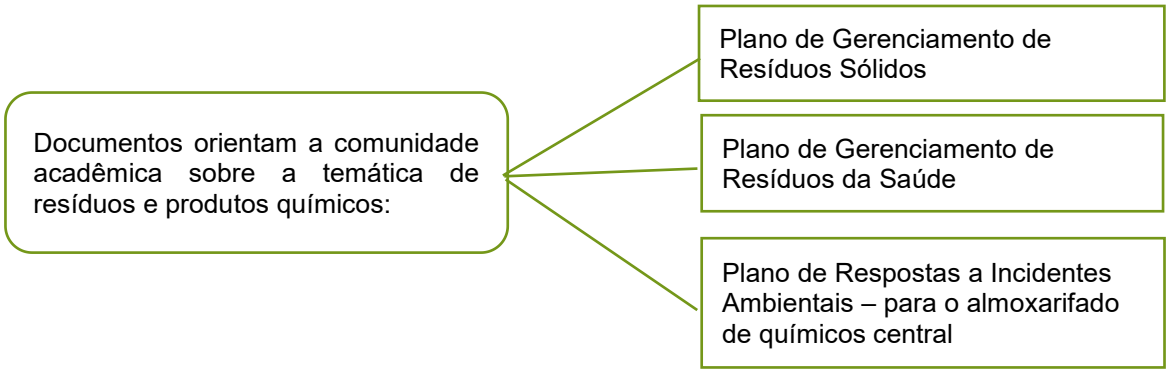
» Atender os processos de atendimento continuado para o próximo ano.

4.4.7 Sustentabilidade ambiental

A comissão do Plano de Logística Sustentável (PLS) da UFGD encontra-se com suas atividades paralisadas. A proposta para 2023 é que seja retomado seu funcionamento como parte de uma comissão mais ampla – Comissão Permanente de Sustentabilidade – e, nesse período, a Divisão de Gestão Ambiental desenvolverá as ações de sustentabilidade da universidade. Além do PLS, a UFGD aderiu, junto ao Ministério do Meio Ambiente, à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).

Cabe informar que, no ano de 2022, a UFGD obteve a renovação das licenças ambientais de instalação do pátio de abastecimento de combustível da FAECA e está em processo de renovação da licença ambiental de operação da Unidade 2.

Mantendo o compromisso com as temáticas de água e de esgoto, a UFGD contratou, ainda, uma empresa para realizar o monitoramento dos poços artesianos e fazer a análise da eficiência da estação de tratamento de esgoto da Unidade 2.



Quadro 33 – Critérios de sustentabilidade na contratações

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições da UFGD:	» Planejamento do processo de compras, utilizando um calendário anual para cadastro de itens, de forma que a universidade realize uma única compra ao ano com maior quantidade, gerando maior economia;
	» Preferência por contratação de micro e pequenas empresas;
	» Utilização de madeiras de origem legal e certificada;
	» Utilização do selo PROCEL para comprar itens com um melhor desempenho energético;
	» Solicitação de Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC) nas contratações de obras e reformas;
	» Adesão a processos licitatórios compartilhados;
	» Processo para implantação de logística reversa nas contratações;
	» Utilização de critérios ergonômicos na aquisição de mobiliários e equipamentos;
	» Solicitação de licença ambiental para a empresa prestadora de serviços no restaurante universitário.

Fonte: PROAP/UFGD.

Ações para redução do consumo de recursos naturais:

a) Operação da usina fotovoltaica na Unidade 2, gerando economia de energia da concessionária e utilizando energia solar.

b) Aquisição de livros eletrônicos pela CSB da UFGD.

c) Substituição de torneiras pouco eficientes por torneiras e mictórios hidromecânicos, conforme demanda, para diminuição do consumo de água.

Redução de resíduos poluentes

- Manutenção de contratos com empresas que realizam o destino correto dos resíduos:
  - Resíduos químicos, perigosos e biológicos (classe A, B e E)
  - Recicláveis
  - Óleo lubrificante
  - Pneus

- Pilhas e baterias

- Exigência, nos contratos de manutenção e de obras, da elaboração e da execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil pela empresa contratada.
- Contratação de empresa para monitoramento dos padrões físico/químico/biológico na entrada e na saída da estação de tratamento de esgoto (ETE) instalada no campus.

5 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

A UFGD é uma instituição ligado ao MEC e que possui em sua estrutura organizacional a Divisão de Contabilidade ligada à Coordenadoria da Gestão Orçamentária e Financeira da Pró-reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento (DICON/COOF/PROAP). Essa divisão exerce a competência de Setorial Contábil de Órgão na orientação de procedimentos relacionados à execução orçamentária, financeira e patrimonial, com o objetivo de assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações contábeis produzidas no Sistema de Administração Financeira (SIAFI).

A Setorial Contábil de Órgão da UFGD é composta pelas setoriais contábeis de unidades gestoras – Fundação Universidade Federal da Grande Dourados e HU-UFGD – e está subordinada à Setorial Contábil de Órgão Superior do MEC. Os órgãos setoriais são sujeitos às orientações normativas e à supervisão do órgão central do Sistema de Contabilidade Federal.

A elaboração das informações orçamentárias, financeiras e contábeis tomam por base a legislação atual aplicável: Lei n. 4.320/1964, Decreto-Lei n. 200/1967, Decreto n. 93.872/1986, Lei n. 10.180/2001 e Lei Complementar n. 101/2000. Tem ancoragem, também, nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), nas normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e no Manual SIAFI.

Anualmente, a Setorial Contábil de Órgão da UFGD, por meio da DICON/COOF/PROAP, elabora o Relatório Contábil de Propósito Geral da universidade, que abrange as demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas e as informações que aprimoram e complementam as demonstrações contábeis.

Sendo assim, todas as informações relevantes relacionadas às demonstrações contábeis do exercício de 2022 e as notas explicativas da UFGD podem ser consultadas em https://portal.ufgd.edu.br/secao/transparencia-e-prestacao-de-contas/demonstracoes-contabeis.